T.8965
28-12-78

JOÃO NETTO CALDEIRA

AS NOSSAS RIQUEZAS

MUNICIPIO DE SÃO MANOEL

EDIÇÃO DA
EMPREZA COMMERCIAL E DE PROPAGANDA BRAZIL
SÃO PAULO

8965
28/12/78

1928 ::: 1928
ESTAB. GRAPHICO IRMÃOS FERRAZ
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 28
SÃO PAULO

1890

981.61
C146

AO LEITOR

A EMPREZA COMMERCIAL E DE PROPAGANDA "BRASIL", empenhada no seu objectivo de trabalhar com afinco pela propaganda das riquezas do Brasil e especialmente de São Paulo, apresenta mais um volume da obra "As nossas riquezas", dedicando-o ao grande, ao prospero, ao uberrimo municipio de São Manoel, legitima pedra preciosa engastada pela natureza, cuidadosamente, na corôa de primores que São Paulo ostenta e em que figuram, com maior ou menor destaque, todos os municipios do Estado.

São Manoel — centro formidavel de cultura do café — o producto-alicerce, sustentaculo maximo do paiz, e em cuja prosperidade repousam tranquillamente todas as esperanças da pujante nacionalidade brasileira, bem merece a homenagem de um volume especial, tratando das suas riquezas. Neste trabalho a EMPREZA COMMERCIAL E DE PROPAGANDA "BRASIL" empenhou-se com zelo e carinho, esperando ter conseguido confeccionar uma obra á altura do valor, da intelligencia e da cultura do nobre povo sãomanoelense.

Lançando estas linhas, á guiza de exordio, sentimos o dever de apresentar agradecimentos profundos ao exmo. sr. dr. Abilio Gomes, prestigioso chefe politico, aos exmos. srs. Antonio de Souza Aranha e Amando Simões, laboriosos prefeito e vice-prefeito, aos operosos srs. edis, á distincta e progressista classe dos fazendeiros e ao povo em geral, pelo apoio franco e decidido dado a esta Empreza, facilitando-lhe os meios de mais um passo para a final realisação do gigantesco plano em que está empenhada. Nestes agradecimentos não esquecemos o concurso efficaz e notabilissimo dos distinctos e esforçados moços srs. Herminio Ricchetti, professor Henrique Ricchetti e Fausto Ricchetti, auxiliando com todo o empenho o organisador do trabalho, apresentando-o aos melhores elementos da cidade e contribuindo com o prestigio de seus nomes dignos e honrados, para que tudo corresse sem anormalidades. Resta-nos a convicção, felizmente, de haver correspondido a essa confiança, certos como estamos que o presente volume produzirá, em futuro muito proximo, copiosos e excellentes fructos.

A todos, os agradecimentos da

EMPREZA COMMERCIAL E DE PROPAGANDA "BRASIL"

JOÃO NETTO CALDEIRA
Director

HOMENAGEM

EXMO. SNR. DR. JULIO PRESTES DE ALBUQUERQUE
Illustre Presidente do Estado

DADOS GERAES SOBRE S. MANOEL

O arraial de São Manoel do Paraiso, hoje cidade das mais importantes, foi fundado, segundo as notas que conseguimos colher, em 1870 e, pois, ha 58 annos.

Situada a 342 kilometros e 309 metros da Capital, pela Estrada de Ferro Sorocabana e ligada por via automobilistica á Paulicéa, por intermedio de magnifica rodovia, fica a cidade a 675 metros acima do nivel do mar, abrangendo o territorio do municipio 1020 kilometros quadrados.

Para fallar de seu sólo, rios, configuração topographica, etc., damos a palavra a um trabalho feito no anno de 1904 :

O actual municipio de São Manoel formou-se com territorio pertencente aos municipios de Botucatu, situado a este e ao sul e de Lençóes a oeste de São Manoel e, além destes dois municipios, confina com o rio Tieté que corre quasi ao norte do municipio.

São Manoel está na serra denominada de Botucatu, e se estende por diversos contrafortes da mesma, alcançando uma pequena parte do planalto entre os dois grandes rios de São Paulo, o Tieté e o Paranápanema. A direcção das montanhas do municipio é, em geral, quasi de sul para norte, com ligeira inclinação para o n.e.

O rio Tieté corre na direcção de s.e. a n. o., de modo que alguns dos seus affluentes, como o Capivara, o Araquá e o ribeirão da Posse correm na direcção de sul a norte.

Esta posição do municipio, protegido dos ventos sul pela serra de Botucatu, que em diversas partes mantem uma altitude media desde Botucatu até os Cordeiros, de 800 m., e que se ramifica para os lados de São Manoel, em diversas serras que vão morrer entre os affluentes do Tieté, offerecendo sempre as faces das encostas para nascente e poente e com declive de sul para norte, é que tem garantido uma producção excepcional de café, mantida pela excellencia das terras.

Raras são, em S. Manoel, as fazendas collocadas na face sul que os lavradores experimentados tão justamente condemnam.

Os rios principaes do municipio são : o Capivara e o Araquá, que nascem na serra de Botucatu e vão cahir no Tieté, o primeiro acima do Porto Martins e o segundo acima da Ilha do Arruda e

HOMENAGEM

Exmo. Snr. Dr. José Augusto Pereira de Rezende, M. D. Deputado Federal, prestigioso chefe politico e acatado presidente do directorio do Partido Republicano de São Manoel.

do chamado Porto do Araquá. Seguem-se o Araquá-mirim, o Banharão, os ribeirões da Laranja Azeda, Agua Branca e Posse, além de outros menores e, finalmente, o rio de Lençóes, divisa do municipio e do qual são affluentes o Paraiso, que passa na cidade de S. Manoel e o Areia Branca. O Araquá tem diversos affluentes em São Manoel e são : a agua da Divisa ; as aguas da California, a cascata e agua do Picão, a agua do Ferraz, a agua do Lageado, seguindo-se a Barra Grande, Monjolinho e Corrego de São Pedro ; a altura media das cabeceiras destas aguas é de 600 a 700 metros. Tambem affluem para o Araquá, vindas e nascidas nos campos do Sobrado, a Agua Espalhada, o Ribeirão dos Coqueiros e outros. O Araquá-mirim tem as suas nascentes nas contravertentes do Paraiso, perto da cidade e atravessa uma extensão de terras de primeira qualidade em ambas as suas margens. O Banharão tambem nasce no municipio. A altura media destes dois ribeirões (Banharão e Araquá-mirim) é tambem de 600 a 700 metros. O ribeirão do Paraiso, tributario, com o Santo Antonio da cidade e do rio de Lençóes, tem as suas cabeceiras, do lado do Paraiso na estação da Egualdade e do lado do Santo Antonio na serra dos Cordeiros, divisor das aguas do Tieté e do Paranápanema ; nasce em terras arenosas, com cabeceiras de 800 metros de altura e perto da cidade entra em uma facha de terra roxa, que se estende até o rio de Lençóes. Tem o Paraiso como affluentes, além do Santo Antonio, com o qual se une abaixo da cidade, a agua da Rosa, que corta a sede do districto de paz da Apparecida ; a agua da Figueira, que nasce na fazenda dos Marianos ; a agua dos Braganceiros e alem de outras, a agua do Quilombo, que nasce na fazenda Santa Maria, da Companhia Agricola Rodrigues Alves, e cae no Paraiso, pouco acima de sua confluencia no rio Lençóes. As alturas medias do Paraiso e dos seus affluentes são de 550 a 700 metros.

As terras de São Manoel são : ora terras arenosas, com serrados e mattas de má qualidade, ora terras roxas superiores e terrenos de campos naturaes. Os campos estão situados, já no planalto, do lado do districto da Prata (municipio de Botucatu) e do lado de Lençóes, já embaixo da serra, á margem direita de quem desce o Araquá, nos campos do Sobrado e do Serrito, indo até o rio Tieté. Os campos são de terras arenosas, terras que tambem se encontram na Apparecida, prolongando-se até Egualdade. As demais terras do municipio são de optima qualidade, muito bem vestidas, muito productivas e poderão encontrar eguaes no Estado, mas não superiores.

Tem o municipio algumas lagoas, mas sem importancia ; algumas grutas e algumas cascatas bem pittorescas.

As trombas de serras offerecem, em alguns pontos, golpes de vista encantadores, especialmente as que olham para o lado do Sobrado, onde se estendem verdes campos, deixando um longo horisonte, fechado pelas serras além do rio Tieté.

Este grande rio na parte em que banha o municipio, tem muitas ilhas, algumas cobertas de vegetação, outras nuas e forma-

HOMENAGEM

Dr. João Abilio Gomes, politico de real influencia, valoroso membro do Directorio Politico, operoso vereador municipal, illustre clinico e elemento de positivo valor da sociedade sãomanoelense.

das de limpo pedregulho ; o rio tem estirões e corredeiras de muita bellesa ; é navegado pelos vapores da Companhia Sorocabana e por muitos batelões e canôas de pescarias ; tem balsas que dão travessia de uma á outra margem.

O rio tem grande abundancia de peixe ; é largo e profundo ; nelle se encontram o jahu, o pintado, o dourado, o pacu, a piracanjuba, o mandiura, o mandy, a piaba, o camarão, o curimmatá e muitos outros apreciados pelo sabor. Ha muita abundancia de caça nas suas margens : a anta, o veado pardo, o virá, a capivara, a lontra, a paca, a cotia, o quaty, grande porção e variedade de macacos, o porco do matto e o cateto e muitos outros animaes são encontrados e bem assim o macuco, a jacutinga, o jacu, o pato bravo e marrecas, pombas, nambu, uru, tucanos, o pavão do matto, papagaios, maitacas, tirivas e muitas outras variedades, que tambem se encontram, bem como caças de pello, nas mattas do municipio.

A perdiz, a codorna, a ema, que eram abundantes nos campos, e bem assim o veado galheiro, já se vão tornando raros.

A navegação fluvial tem, no municipio o Porto Martins, ligado a S. Manoel pela Companhia Sorocabana.

As riquezas mineraes do municipio são pouco conhecidas e ainda não estão exploradas.

Já foi encontrado no rio Tieté um pequeno diamante e ha noticia da existencia de ouro no Porto Martins, bem como foram encontrados no Araquá, indicios, bem provaveis, da existencia de diamantes. No Araquá-mirim existe agua mineral gasosa cuja captação foi tentada e abandonada pelas difficuldades encontradas e, na chacara do sr. Eliachim Tavares Ferrão, no Paraiso, achou-se agua ligeiramente gasosa, cuja captação não foi tentada, mas que, pela proximidade da cidade, é muito usada e com proveito.

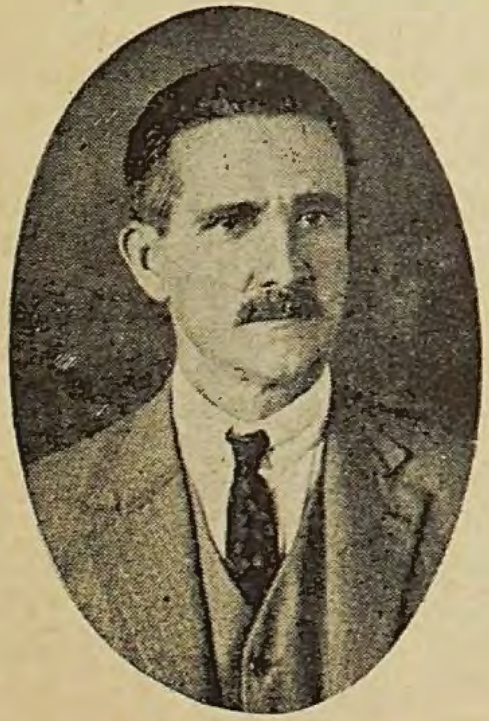
As pedras que conhecemos no municipio são : a chamada pedra de ferro, muito dura e resistente ; a pedra de amolar e na fazenda Lomba, uma pedreira que se assemelha ao marmore ; tem-se encontrado grande quantidade de agathas. Existem tambem diversas pedreiras calcareas e já tem sido tentada a fabricação de cal, com bons resultados quanto á qualidade. Ha bom barro no municipio para tijollos e telhas e diversas fabricas exploram esta industria. Quanto ás nossas florestas ha nellas madeiras de lei das geralmente encontradas no Estado, a peroba, o cedro, a cabreuva, jacarandá, o ipé, o guarantã e muitas outras e nas boas terras se encontram, como padrões da boa qualidade dellas, alem de outras, figueiras enormes e grande abundancia de jangada brava.

As mattas são abundantes de fructos silvestres, entre os quaes a jaboticabeira e, nas margens do Tieté, o genipapo. Na grande porção de madeiras medicinaes abunda a copaiba, a sucupira, sassafraz e nos campos, flores, raizes e fructos aproveitados pela medicina indigena dos curandeiros. A baunilha é vulgar e bellas

Major Francisco Rodrigues da Silva,
do Directorio

Arthur Floriano de Toledo,
do Directorio

Cel. Lupercio Camargo, do Directorio



Julio Vieira de Moraes,
do Directorio

Elyseu Augusto Teixeira,
do Directorio

orchideas tem chamado a attenção dos amadores. Todas as variedades de abelhas existentes em São Paulo, são encontradas nas mattas do municipio e a abelha europea já é muito cultivada na cidade e fazendas.

* * *

Passemos agora, em linhas geraes, ao relato da fundação da localidade e acontecimentos subsequentes. (X)

Desde 1848 começaram a surgir habitantes neste municipio.

Não poucos membros das legendarias caravanas que os antigos bandeirantes formavam, singrando o magestoso Tieté, rumo a Matto Grosso, ficaram por aqui, edificando palhoças e iniciando pequenas culturas.

Assim fica demonstrado, considerando-se que, em maioria, as terras são de dominio registado com obediencia á lei de 1850, além de poucas sesmarias.

Posteriormente, Manoel Gomes Faria e outros, doaram 23 alqueires de terra, no lugar denominado Agua Clara, para que ahi se installasse o arraial. Nesse sentido foi lavrada a respectiva escriptura, a 19 de Abril de 1870 nas notas do tabellião Antonio Cesar, de Botucatu, impondo-se a condição de ser erecta uma capella dedicada a São Manoel, para o que Manoel Gomes Faria tambem offertava um paramento, altar, pia baptismal e a imagem do orago. Tal escriptura teve o valor de 345$000. Está assim explicada a origem do nome dado a este municipio; foi uma homenagem ao seu fundador.

A 2 de Fevereiro de 1871, com permissão do Juiz Dr. Amaral Gurgel e acquiescencia do Promotor de Capellas dr. Bernardes Augusto Rodrigues da Silva — o mesmo que no inicio da Republica occupou uma cadeira no Congresso — aquellas terras foram permutadas por outras situadas no Bairro do Paraiso, tambem conhecido por Bairro dos Tavares, ahi sendo edificada a cidade de hoje.

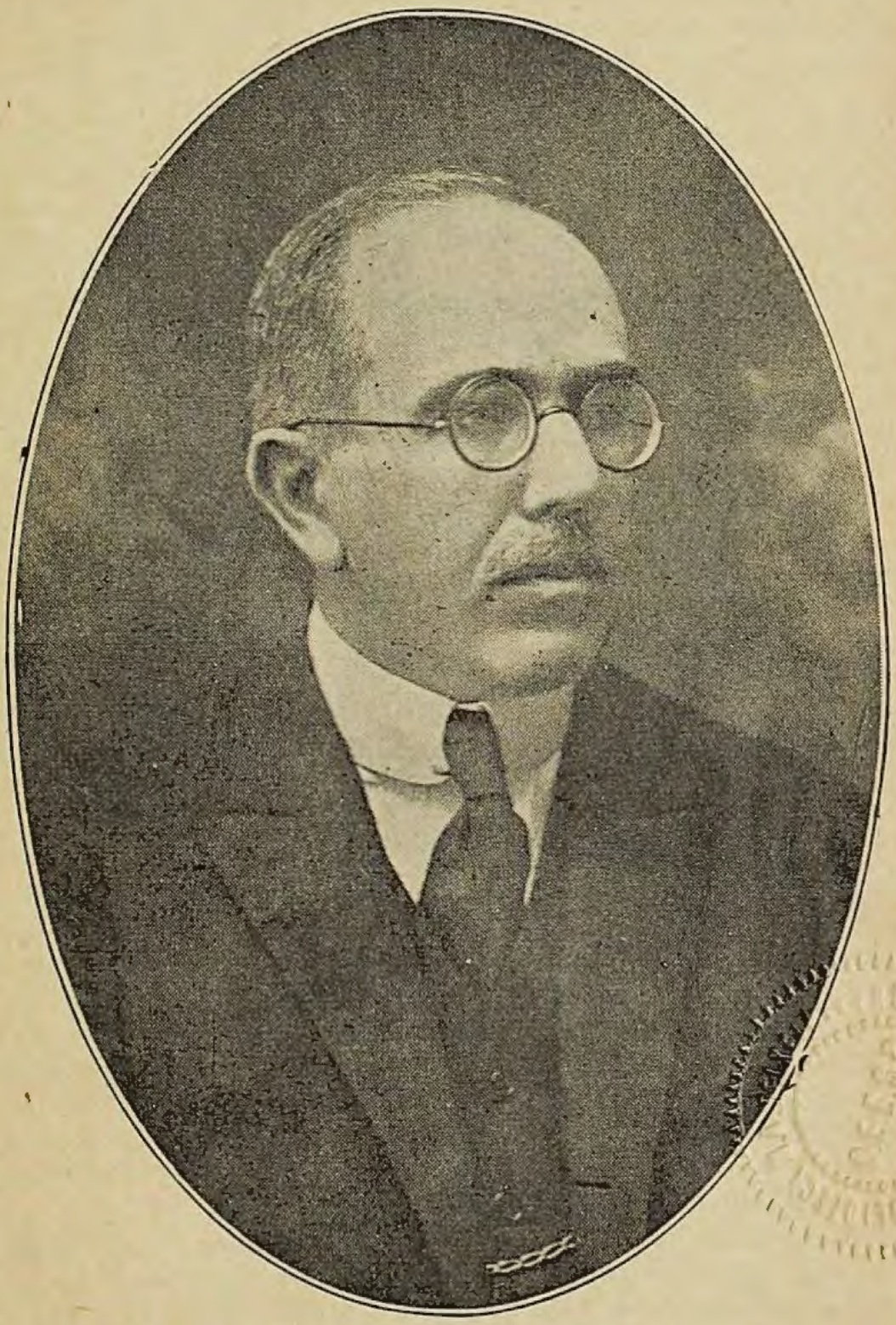
Nove annos após, em 7 de Abril de 1880, pela lei imperial n.º 51, deu-se a elevação do arraial á categoria de Freguezia, sendo benta em Outubro do mesmo anno, pelo rvmo. padre João José Lopes Pinheiro, vigario de Botucatu, a capella dedicada a São Benedicto, situada no mesmo lugar em que hoje existe, ao lado da Camara Municipal, a egreja desse Santo.

A provisão de capella foi assignada pelo Exmo. Snr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, então bispo de São Paulo, sendo datada de 4 de Outubro de 1884, dando-se depois, a 19 de Novembro, nova licença, enquadrada nos dispositivos da lei 42 de 2 de Abril de 1882 seguindo-se a alteração de divisas e desmembra-

---

(*) Para colher os dados necessarios á historia antiga deste municipio, tivemos que recorrer a varias fontes, entre as quaes o archivo da Municipalidade, o Tombo da Matriz e o Almanack de São Manoel para 1904.

HOMENAGEM



Exmo. Snr. José Manoel Pupo, respeitavel presidente da Camara Municipal e da Casa Pia, abastado fazendeiro e um dos espiritoc mais philantropicos de São Manoel.

mento de Botucatu, providencias tomadas a 22 de Junho de 1883, por deliberação do governo da Provincia.

A localidade prosperava rapidamente e, assim, quando vigario o virtuosissimo sacerdote hespanhol rvmo. padre Benigno de Castro Perez, membro da distincta familia Castro Perez que aqui ainda reside, foi elevada a municipio pela lei n.º 86 de 10 de Março de 1885, com o nome de São Manoel do Paraizo.

A zona era, já nesse tempo, riquissima, pelo que contra tal resolução insurgiram-se os dirigentes de Botucatu que procuraram todos os recursos para obstar a installação, só consummada a 4 de Junho de 1887 e, pois, mais de dois annos após a creação. Tomaram posse, então, os primeiros vereadores srs. Joaquim Floriano de Toledo, José Mathias de Almeida Barbosa e Francisco Silverio de Araujo, cujo compromisso foi assignado perante o então presidente da edilidade botucatuense sr. João Francisco de Freitas. A 13 de Junho foram empossados os edis srs. Francisco Barbosa da Cunha Mello, José Ferreira Prestes e Manoel José Vaz de Carvalho, havendo nesse mesmo dia, sob a presidencia do sr. Joaquim Floriano de Toledo, a primeira sessão ordinaria da Camara. O vereador sr. João de Aguiar Barros, que completava o numero legal, só foi empossado em 15 de Junho, quando teve lugar a nomeação dos srs. José de Arruda Campos, Carlos Delmont e Mauricio Luiz de Souza para procurador, secretario e arruador, respectivamente.

Immediatamente foi providenciada a medição dos terrenos do patrimonio, tarefa entregue ao engenheiro Lopes de Leão, que por muitos annos aqui residiu, gosando de geral estima.

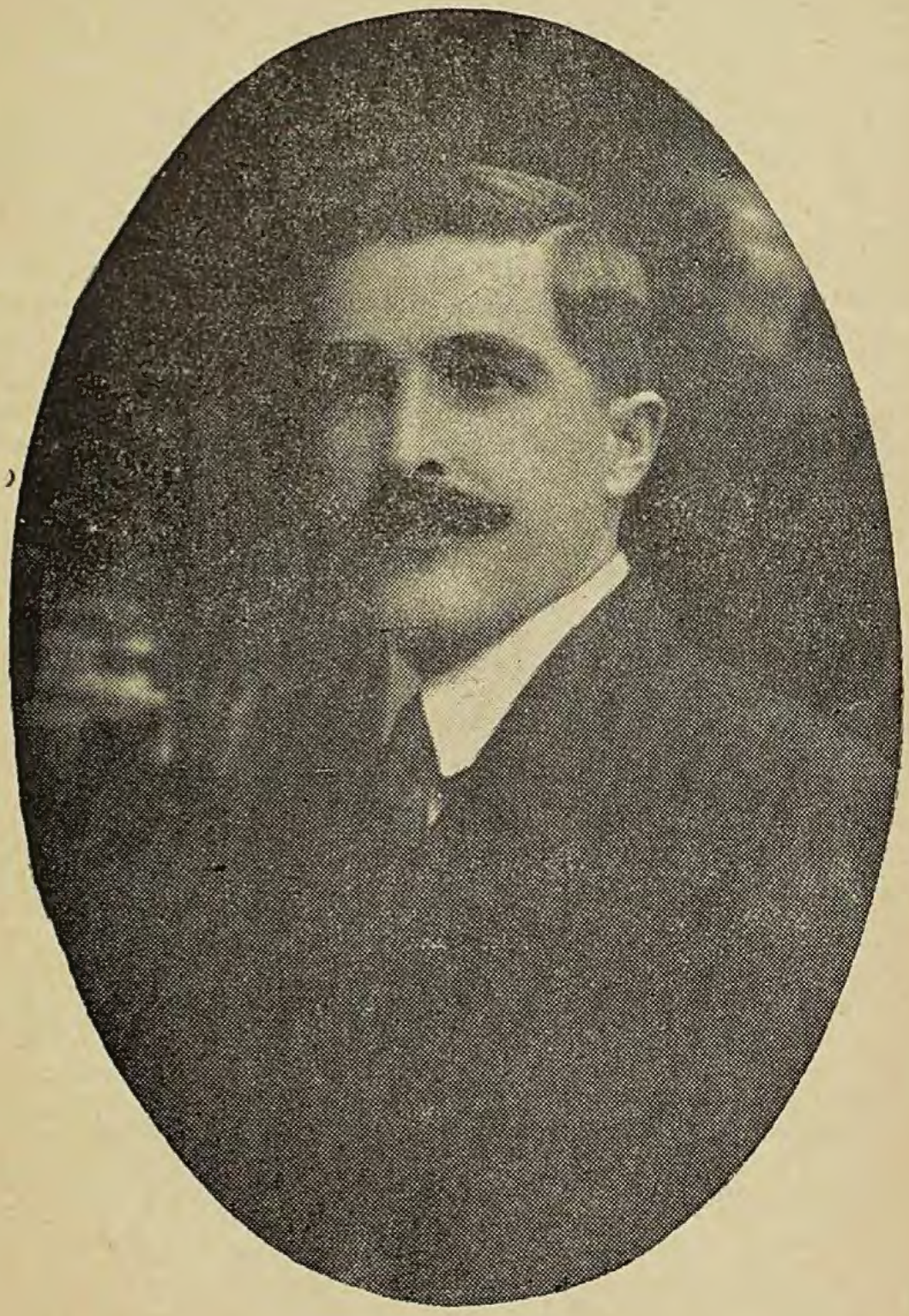
A mesa eleitoral que presidiu a escolha dos primeiros juizes de paz organisou-se em 18 de Abril de 1885. Della faziam parte: Francisco da Rocha Campos Bicudo, presidente; José Pinto, tenente Joaquim Gonçalves da Fonseca, alferes Francisco Barbosa da Cunha Mello e Antonio Eugenio do Amaral. Na eleição havida no dia immediato, foram eleitos os srs. Antonio Pereira de Almeida, Manoel José Vaz do Amaral Carvalho e Francisco Jeronymo da Silva, 1.º, 2.º, e 3.º juizes de paz.

A primeira audiencia do juizo de paz, presidida pelo sr. Antonio Pereira de Almeida, teve lugar a 4 de maio de 1885, funccionando como escrivão o sr. Americo Vespuccio de Veneza e sendo de Manoel Rodrigues Simões o primeiro requerimento, accusando a citação de José Rodrigues do Amaral Cesar, apresentado na audiencia de 27 de Julho de 1887.

Muito antes, em 1880, installou-se a primeira sub-delegacia de policia, que teve como autoridades os srs. Antonio Pereira de Almeida, sub-delegado; João Baptista Cornelio Pimentel e Manoel José Pereira como supplentes. Funnccionou como escrivão de policia o sr. Joaquim Barbosa Machado.

O cemiterio local foi installado em 9 de Julho de 1883, de accordo com a provisão da mesma data, expedida pelo então Bispo de São Paulo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, a quem já fisemos referencia.

HOMENAGEM



Exmo. Snr. Antonio Franco de Souza Aranha, illustre e operoso Prefeito Municipal de São Manoel, abastado fazendeiro e membro de real destaque na sociedade local.

A installação do termo data de 8 de Agosto de 1887, sendo juizes municipaes supplentes os srs. Caetano Alberto de Campos Mello, Antonio de Arruda Campos e José de Meira Leite.

Nesse mesmo anno, o Conselho Municipal de Instrucção Publica, composto dos cidadãos dr. Antonio Lopes de Leão, Joaquim Floriano de Toledo e José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna deu inicio aos seus trabalhos.

Procurando luctar quanto possivel pelo progresso do municipio, a Camara conseguiu iniciar, em 1888, o serviço de illuminação publica, do perimetro urbano. Foram utilisados lampeões a kerosene.

Em 1889, por indicação do deputado Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, a Assembléa Provincial approvou a lei mandando passar Apparecida para o' municipio de São Manoel.

A 16 de Novembro de 1889 foi recebida em São Manoel a noticia da queda do poder monarchico e consequente proclamação da Republica, sendo commemorado festivamente o extraordinario acontecimento com o espoucar de foguetes, banda de musica, etc., realisando-se uma sessão solemne na Camara, no dia seguinte, na qual oraram os srs. Eliachim Ferrão, Pedro de Mello e Joaquim Antonio Silva.

Constituindo-se dos srs. dr. Prudente de Moraes, coronel Murça e Francisco Rangel Pestana o governo provisorio de São Paulo, procedeu-se á eleição de nova camara para São Manoel, pois a anterior havia solicitado expontaneamente ao governo a sua dissolução. Foram, então, escolhidos para compor o governo da cidade, os srs. dr. João Baptista Pereira dos Santos, Brasilio Paes de Barros, Cantidio Martins de Almeida, José Pedroso de Moraes Salles e Damasio de Siqueira Franco, occupando a presidencia o primeiro e a vice-presidencia o penultimo.

Em 22 de Outubro de 1892 attingia São Manoel a culminancia de suas aspirações politico-administrativas, com a elevação a Comarca, sendo primeiro juiz de direito o sr. dr. Augusto Meirelles Reis.

Damos por terminada a rapida revista aos principaes acontecimentos com que foi iniciada a existencia da collectividade que habita esta rica e prospera comarca da zona Sorocabana. Passamos, agora, a dizer duas palavras acerca da sua vida actual.

* * *

Nos quarenta e oito annos que medeiam entre a elevação de São Manoel a freguezia e a epoca presente, esta terra passou por metamorphoses constantes e notabillissimas, tornando-se um centro de inquestionavel importancia, dotado de todas as vantagens e recursos que tornam confortavel a permanencia no interior.

HOMENAGEM

Exmo. Snr. Amando Simões, illustre vice-prefeito municipal, presidente do Asylo D. Analia Franco, do Centro Espirita e benemerito protector de todas as nossas obras pias.

A CIDADE DE SÃO MANOEL

Ao approximarem-se de São Manoel os comboios da Sorocabana, surge aos olhos deslumbrados do forasteiro a maravilhosa vista da cidade, collocada no alto de uma collina e descendo as encostas para o nascente e para o norte até os ribeirões denominados Paraiso e Santo Antonio, que deslisam junto á zona urbana.

A estação ferroviaria, construida tambem sobre uma collina, é ligada á parte principal da cidade, por intermedio de pontes e aterros que passam sobre o ribeirão Paraizo.

Ha cerca de 20 ruas, umas subindo e outras cortando as primeiras.

O aspecto geral é agradavel, graças á ordem e á limpesa que se observa por toda a parte.

Os predios são magnificos, abundando nos quintaes as arvores fructiferas.

Quasi todos os terrenos não edificados, são fechados por muros.

O DIRECTORIO POLITICO

O Directorio Politico, agremiação filiada e reconhecida pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, de São Paulo, é a instituição que serve de interprete entre o povo e os altos dirigentes do Estado.

Composto dos exmos. srs. dr. José Augusto Pereira de Rezende, presidente, e membros dr. João Abilio Gomes, cel. Lupercio de Camargo, Arthur Floriano de Toledo, Francisco Rodrigues da Silva, Elyseu Augusto Teixeira e Julio Vieira de Moraes, o directorio tem nas mãos a direcção do Partido Republicano de São Manoel, instituição pujantissima, inteiramente devotada ao bem do municipio.

A' intervenção do Directorio devemos não poucos e enormes favores conseguidos dos poderes federal e estadoal.

A CAMARA MUNICIPAL

actual é composta dos srs. José Manoel Pupo, presidente; Octavio de Moraes Salles, vice-presidente; Antonio Franco de Souza Aranha, prefeito municipal; Amando Simões, vice-prefeito; Dr. João Abilio Gomes, Carlos Schmidt de Barros, Alfredo Antonio Portes e dr. Rodolpho Lara Campos. Foram todos eleitos em 29 de Novembro de 1925, excepto o sr. Alfredo Antonio Portes, eleito em 1927, para preencher a vaga aberta com o fallecimento do sr. José Maria Santarem.

Octavio de Moraes Salles,
D. vice-presidente da Camara

Carlos Schmidt de Barros
D. vereador

Alfredo Anfonio Pontes
D. vereador

São funccionarios municipaes os srs. José de Camargo, secretario; Julio Cerqueira Pinto, collector; Benjamim Augusto, escripturario; Tharsis de Camargo, secretario auxiliar; José de Campos Leite, archivista; Ozorio de Campos Leite, porteiro; João Alves dos Santos e Antonio Costa, fiscaes; José Antunes Maciel, lançador de impostos; Amadeu Fulgiese, conserva da Repartição de Aguas e Exgottos; Albertino de Meira Leite, cobrador e fiscal de aguas.

Merece destaque o facto de estar o sr. José de Camargo, ha 40 annos no cargo de secretario da Edilidade. Cavalheiro competente, honestissimo e dedicado ao trabalho, tem prestado os mais assignalados serviços.

A PREFEITURA MUNICIPAL

vem sendo exercida com inquestionavel zelo e idoneidade pelo illustre cidadão sr. Antonio Franco de Souza Aranha, re-eleito em 15 de Janeiro de 1928, num gesto de evidente justiça e numa publica demonstração de homenagem aos incomparaveis serviços prestados ao municipio.

S. Excia., a par de grande tino administrativo, tem a ampla visão de moderno dirigente, sabendo empregar com criterio e acerto os dinheiros municipaes, conseguindo desse modo, com arrecadação reduzida, fazer tanto ou mais do que vae sendo alcançado em outros municipios onde está empanturrado de ouro o erario da cidade.

São Manoel é hoje, sem duvida, dos mais bellos centros urbanos de São Paulo e para isso, ninguem póde contestar, vae contribuindo decisivamente, o empenho do sr. Antonio Franco de Souza Aranha, cujo amor ao trabalho não tem limites. De manhã á noite, vemol-o incançavelmente a percorrer as ruas, as estradas, a providenciar, a zelar por tudo, nada descurando, com dedicação heroica.

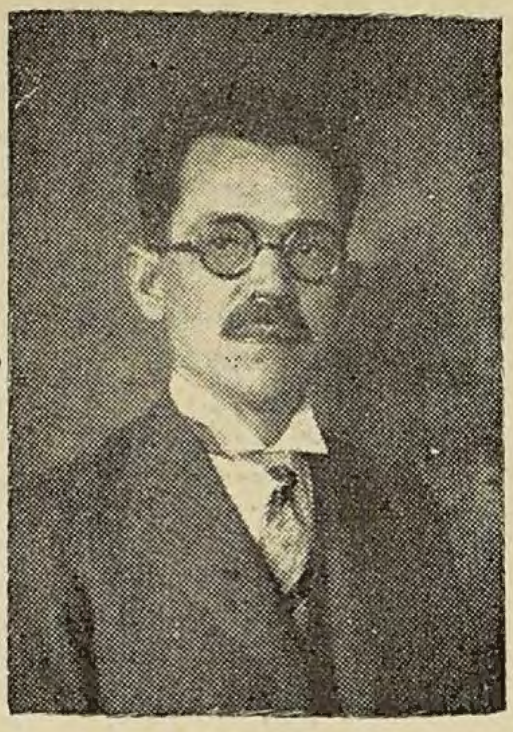
Numa obra como esta, destinada particularmente a lançar em destaque os melhoramentos locaes, seria lacuna imperdoavel deixarmos de assignalar a operosidade do sr. Governador da Cidade, a quem muito devem os sãomanoelenses.

Nos melhoramentos que passaremos em revista, a seguir, verão os leitores a obra grandiosa do Directorio e da Camara de São Manoel, existindo em quasi todos os casos, como executor dos desejos collectivos, o pulso firme e a vontade ferrea do sr. Antonio Franco de S. Aranha.

A elle, portanto, reverentemente enviamos as nossas homenagens.

PASSEIOS E CALÇAMENTOS

Quasi todas as ruas de São Manoel são dotadas de bons passeios, revestidos de ladrilho apropriado.



Exmo. Snr. Dr. Mucio Floriano de Toledo
Integro Juiz de Direito da Comarca

Dr. Orlando de Sá Cardoso
Preclaro Promotor Publico

Dr. Mamede Alves de Souza
Competente Delegado de Policia

Esse trabalho é feito aqui — como em toda a parte — pelos proprietarios de predios, reservando-se a prefeitura o direito de fiscalisar as obras, para que sejam solidas e perfeitas, correspondendo ao progresso local.

Muitas das principaes arterias estão calçadas e paralellepipedos. Encarando com a seriedade necessaria o magno problema, o governo sãomanoelense pensa intensificar o melhoramento para que em breve esteja calçado todo o perimetro urbano.

E' notoria a vantagem de tal iniciativa. As ruas calçadas, todos sabem, além de darem lindo aspecto á urbs, constituem preservativo efficaz para a diminuição da poeira, vehiculo preferido pelos microbios das peiores enfermidades.

OS PREDIOS

da cidade, são num total de 1000 exactamente, ao ser escripta esta nota, além de 252 dos districtos.

Entre elles existem não poucos completamente novos, elegantes e modernos.

Na parte alta encontramos palacetes luxuosos e confortaveis bungalows, em nada inferiores aos melhores da Capital. Citaremos, por exemplo, os pertencentes aos srs. : Francisco da Cruz Mellão, José Manoel Pupo, Alfredo Antonio Portes, Benicio de Barros Pimentel, Armando Mellão, José de Meira Leite, cel. Francisco Rodrigues de Lara Campos, Carlos S. de Barros, dr. Abilio Gomes, Cyro Ciari, Manoel Garcia Braga, Barão do Amaral, D. Sebastiana de Barros, Lupercio Teixeira Camargo e outros.

O Club Recreativo Sãomanoelense, os Bancos Commercio e Industria, Francez e Italiano e Commercial do Estado de São Paulo, possuem sedes magnificas e de soberba apparencia.

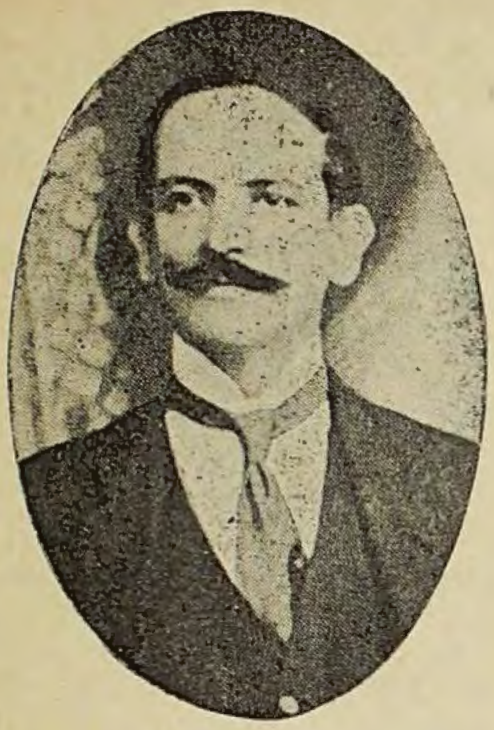
Em edificios publicos temos : Camara Municipal, Casa Pia, Theatro, Grupo Escolar, Egreja Mãtriz, Cadêa Publica, etc., que tambem são magestosos e cheios de imponencia.

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA

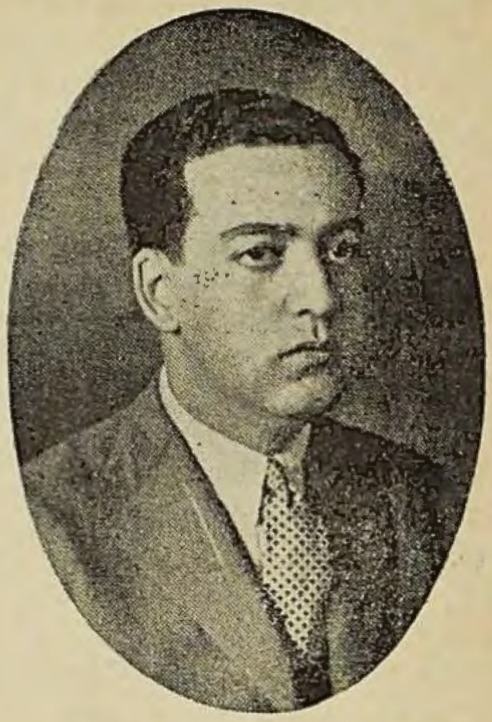
electrica, de propriedade da Companhia Força e Luz, foi inaugurada, em São Manoel, a 6 de Janeiro de 1908, sendo produzida por uma uzina pertencente á propria Companhia e com força de ... 2.500 H.P.

Existem, na illuminação publica da cidade, 215 lampadas, sendo 90 de 400 velas e as restantes de 32 velas.

E' gerente desse serviço o sr. Brazilino Moura, que assumiu o exercicio do cargo a 1.º de Janeiro de 1920, tendo como auxiliares dedicados os srs. José Luiz Macedo, Marcello Mantovani, Adolpho

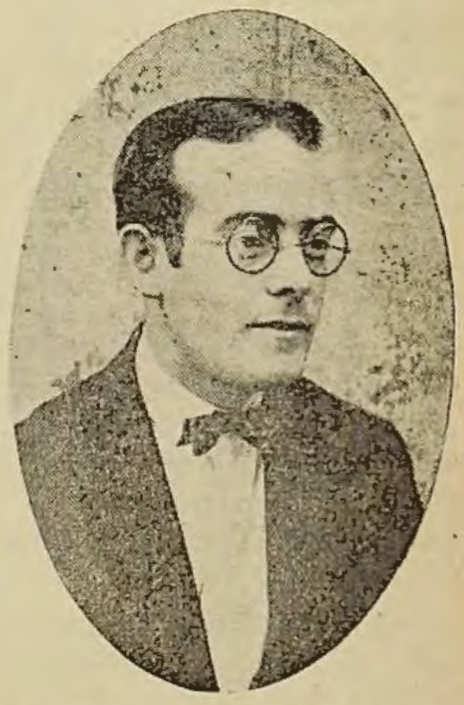


Dr, Raphael de Moura Campos
Escrivão do 1.º Officio



João Baptista Barbosa
Escrivão do 2.º Officio

Antonio Gaya Barreto
Escrivão interino do Jury



Antonio Gimenes Filho
Contador, partidor e distribuidor

Mendes de Mello, Miguel Romano, Alberto Sallaro, Jorge da Silva Mello e Estevam Garcia.

A Companhia fornece, tambem, luz e energia aos particulares.

AGUA E EXGOTTOS

O serviço de aguas e exgottos, realisado sob a direcção da Prefeitura, abrange toda a zona urbana. A agua, de primeira qualidade, limpida e incomparavelmente leve, provêm de mananciaes oriundos das nascentes denominadas Barão do Amaral e do Queiroz. O liquido fica depositado em tres caixas : reservatorio do Barão do Amaral, com capacidade para 59.000 litros, do Queiroz, para 136.000 litros e do Bentinho, para 118.000 litros.

A media do consumo diario tem sido de 500 litros por habitação. Entretanto ha agua sufficiente para o duplo desse consumo.

JARDIM PUBLICO

Possue São Manoel um Jardim Publico dotado de coreto, bancos artisticos, illuminação abundante, etc., tendo as aléas revestidas de ladrilho.

Bem arborisado e com grande quantidade de flores, offerece agradavel aspecto.

Entretanto, notando a Prefeitura que o logradouro vae sendo pequeno para as necessidades da população, que cresce dia a dia, resolveu ajardinar mais uma area egual á primeira e ligada a esta, no ponto em que outr'ora existiu o Mercado Municipal, agora demolido.

As obras foram iniciadas e vão bem adeantadas.

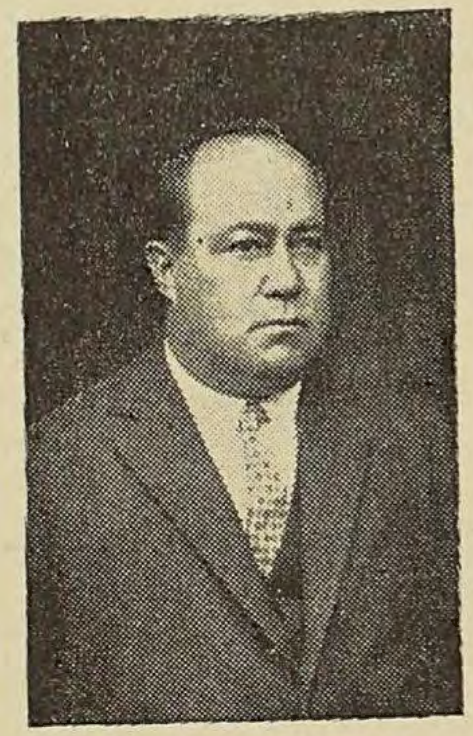
A ARRECADAÇÃO

dos impostos é feita com relativa facilidade. Povo intelligente e adeantado, bem comprehende a necessidade de cumprir com prestesa os seus deveres para com o fisco e dahi a pequenez do numero de contribuintes em atrazo. Os poucos que incidem nesta falta são cobrados executivamente pelo advogado da Camara, sr. dr. Orlando de Sá Cardoso.

Em 1927, a arrecadação de impostos municipaes attingiu á cifra de rs. 569:926$890, assim dividida :

Industrias e Profissões	160:873$580
Cafeeiros	43:626$260
Predial	40:696$820
Vehiculos	138:673$360
Diversos	186:056$970

Ottoni Pimenta
1.º Juiz de Paz de São Manoel



João Baptista Corrêa
2.º Juiz de Paz

Cosme de Almeida Campos
Escrivão de Paz de São Manoel

OS VEHICULOS

registrados na Camara são 1533, assim descriminados :

Automoveis de passageiros	450
Omnibus	2
Auto-caminhões	150
Carroças	709
Trolys	222

Resumindo, temos : 602 movidos por motor e 931 de tracção animal.

O MATADOURO MUNICIPAL

dotado de todos os modernos apparelhamentos, presta os melhores serviços, tendo tido o seguinte movimento em 1927 :

Bovinos abatidos	1.260
Suinos abatidos	1.162

Toda a carne é escrupulosamente examinada antes de ser entregue ao consumo publico.

Exerce as funcções de zelador do matadouro o sr. José Corazza.

ESTRADAS DE RODAGEM

Bem avaliando a inquestionavel vantagem que resulta para o intercambio commercial a posse de boas estradas, a Prefeitura de São Manoel zela com particular carinho pela conservação de suas vias de communicação.

Da séde vae-se a todos os pontos do municipio e ás localidades visinhas por intermedio de excellentes rodovias, num total de 300 kilometros approximadamente, ligando-nos aos municipios de Lençóes, Botucatu e Barra Bonita ; districtos de Areopolis, Igarassu e Apparecida ; bairros de Redempção, Sobrado, Paraiso, Porto Elyseu, Paranhos, Corrego Novo, Lageado, Figueira, Pratinha, Cordeiros, Machados e ás numerosas fazendas do municipio.

CEMITERIO MUNICIPAL

Damos a seguir o movimento que teve em 1927, o Cemiterio Municipal de São Manoel, de que é zelador o sr. Joaquim Vaz de Arruda Filho. Foram 530 as inhumações, sendo 461 nacionaes e 69 extrangeiros. Do sexo masculino 302 e feminino 228. Adultos, masculino, 104 e feminino, 77. Menores, masculino, 198 e feminino, 151.

Erasmo Augusto Alves
D. Collector Federal

Julio Fascetti
D. Collector Estadoal

Oscar Ramos Portes
D. Escrivão da Collectoria Federal

Angelo Delgallo
D. Escrivão da Collectoria Estadoal

LIMPESA PUBLICA

O serviço de limpesa publica, que é municipal, vae sendo feito com attenção e cuidado. Uma carroça percorre a cidade, fazendo a collecta do lixo procedente dos domicilios particulares e varios operarios, munidos de apparelhos proprios, varrem diariamente todas as ruas.

OS TELEPHONES

são explorados pela Companhia Telephonica Brazileira, que adquiriu a rede recentemente, estando como gerente local o sr. J. D. Leopardi.

Trabalham na Companhia, em São Manoel, as seguintes pessoas : Operadora-chefe, cargo vago ; operadora nocturna, senhorinha Amelia Santarem ; telephonistas inter-urbanas, senhorinhas Annita Faria e Elvira Santarem ; telephonistas locaes, senhorinhas Jordina Nardi, Luiza Forgelli, Alice Ferreira da Silva, Delmira Ferraz e Nair Costa. O lugar de telephonista praticante está por preencher.

São encarregados da conservação das linhas os srs. João Poiato e Eusebio Moreira, desempenhando as funcções de cobrador o sr. Pedro Guerrero.

Todo o pessoal — menos o gerente, que não tem horario — trabalha oito horas por dia.

Em São Manoel estão installados 303 apparelhos, funccionando pelo systema antigo (magneto). A Companhia Telephonica Brazileira pensa substituil-os, em breve, pelos modernos apparelhos de bateria central, eguaes aos que funccionam na Capital. Com elles ficará sensivelmente melhorado o serviço telephonico.

ELEITORADO

Bem comprehendendo a necessidade de dar cumprimento aos seus deveres civicos, a população masculina nacional e alphabetisada de São Manoel forma respeitavel contingente de eleitores em pleno uso de seus direitos. O eleitorado do municipio attinge o respeitavel total de 2.382. Desse numero, segundo verificamos, mais de dois terços comparecem habitualmente ás urnas.

A JUSTIÇA PUBLICA

Séde de Comarca desde 22 de Outubro de 1892, São Manoel tem os serviços de distribuição da justiça perfeitamente normalisados.

Honorio Ramos de Oliveira
Esforçado Agente do Correio e honrado thesoureiro
da Casa Pia

Pessoal da Agencia do Correio de São Manoel

E' Juiz de Direito, actualmente, o exmo. sr. dr. Mucio Floriano de Toledo, para aqui removido, da comarca de Agudos, por decreto de 20 de Setembro de 1927, tendo assumido o cargo em 26 de Novembro do mesmo anno.

Magistrado integro e illustrado, tem as sympathias de toda a população, que rende homenagem ao seu incontestavel valor.

Na Promotoria Publica está, desde 15 de Abril de 1922, o exmo. sr. dr. Orlando de Sá Cardoso, nomeado por decreto de 2 de Março daquelle anno.

Cavalheiro distinctissimo, de temperamento affavel, dotado de grande cultura, ao serviço de magnifica intelligencia, o nobre orgão da justiça publica tornou-se em pouco tempo, elemento de grande conceito na sociedade local, em que dispõe de verdadeiro prestigio.

Os cargos de serventuarios estão assim distribuidos:

Escrivão do jury e official do Registro Geral de Hypothecas, sr. Antonio Gaya Barreto, nomeado interinamente por acto do M. Juiz de Direito da Comarca. Este officio está vago, dependendo o seu provimento do resultado de concurso aberto no Tribunal de Justiça do Estado.

Escrivão do Primeiro Officio, sr. dr. Raphael de Moura Campos, provido por decreto de 23 de Outubro de 1923. Estando licenceado o funccionario effectivo, está em exercicio, interinamente, o sr. Elias Propheta.

Escrivão do Segundo Officio, sr. João Baptista Barbosa, provido por decreto de 20 de Agosto de 1926.

Contador, Partidor e Distribuidor, sr. Antonio Gimenez Filho, provido por decreto de 21 de Setembro de 1923.

São officiaes de justiça os srs. Amaro Amando e Augusto Militão Rodrigues.

A comarca de São Manoel, que é de segunda entrancia, tem regular movimento.

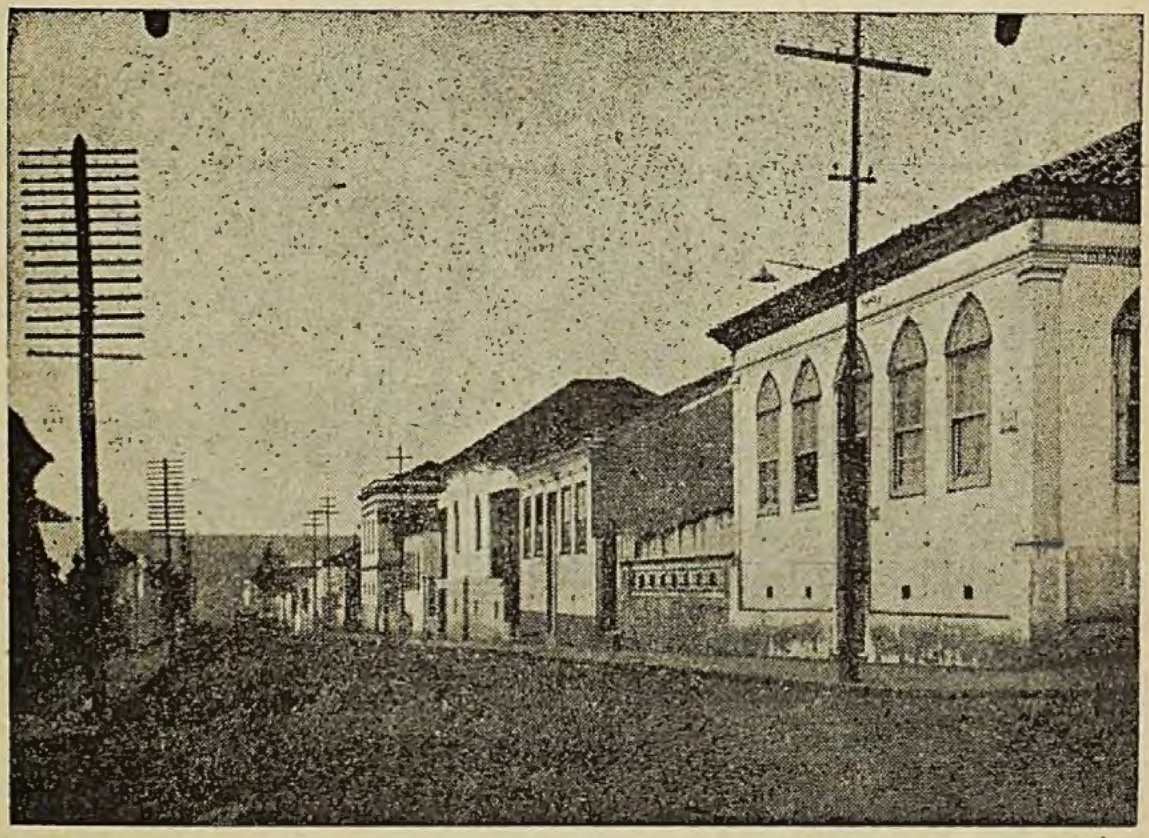
No anno de 1927 foram passadas 289 escripturas.

São advogados no fôro local os srs. drs. Orlando de Sá Cardoso (promotor publico), Mamede Alves de Souza (delegado de policia), Antonio Ferraz da Rosa, Arlindo dos Santos, Rodolpho Lara Campos e solicitador Arnaldo Cardia.

JUIZO DE PAZ

São juizes de paz no districto da séde os srs. Ottoni Pimenta, João Baptista Corrêa e Raul Mendes Reis, eleitos em 29 de Novembro de 1925, estando como escrivão o sr. Cosme de Almeida Campos, provido por decreto de 16 de Agosto de 1927, tendo assumido a 23 de Setembro do mesmo anno.

Rua 15 de Novembro



Bella rua de São Manoel

O Cartorio de Paz desta cidade teve, em 1927, o seguinte movimento:

Nascimentos, 1163, sendo 588 do sexo masculino e 575 do sexo feminino.

Obitos, 530, sendo 461 nacionaes e 69 extrangeiros, 104 masculinos adultos, 77 femininos adultos, 198 masculinos menores e 151 femininos menores.

No mesmo periodo foram realisados 273 casamentos.

RELIGIÃO CATHOLICA

A quasi totalidade da população sãomanoelense é catholica, seguindo, assim, as tradições dos antepassados. Em consequencia, prosperam entre nós as instituições dessa religião, ainda mais devido ao zelo do distincto vigario Rvmo. P. José Maria da Silva Paes, que tem como coadjuctor o venerando sacerdote Revmo. Snr. P. João Oger.

Ha dois templos principaes que são: a Egreja Matriz e a Egreja de S. Benedicto. Tambem funccionam as capellas da Casa Pia e do Abrigo dos Pobres, estando em construcção bastante adeantada, um Santuario levantado á custa de donativos particulares e dedicado a Santa Theresinha do Menino Jesus.

Esforçado e trabalhador, o Rev. Vigario constituiu e vae mantendo, em grau de franca prosperidade, as seguintes instituições religiosas:

União dos Moços Catholicos, com 113 membros, que fizeram todos a Communhão Paschoal.

Pia União das Filhas de Maria, com 103 associadas, das quaes 58 commungaram na Paschoa.

Liga do Menino Jesus, com 102 membros, tendo havido 73 communhões paschoaes.

Apostolado da Oração contando 750 membros, dos quaes 425 commungaram na Paschoa.

Congregação da Doutrina, com 18 cathechistas e 119 membros. Todos os cathechistas fiseram a communhão paschoal.

Demonstrando o espirito religioso da população, inserimos a seguir, o movimento da parochia, no mez de abril de 1928:

Baptisados, 121; Casamentos, 13; Communhões, 4978; Viaticos, 9; Extrema-uncção, 10; Encommendações, 11; Prégações, 32; Aulas de cathechismo, 8, com a frequencia media de 423 creanças.

Professor Antonio Esperança de Oliveira
Competente director do Grupo Escolar

O dedicadissimo corpo docente do nosso Grupo Escolar

SERVIÇO POSTAL

Desde 1884 é a cidade de São Manoel dotada de serviço official de correios.

Actualmente está qualificada em segunda classe a sua agencia, tendo os seguintes dedicados funccionarios: Agente, Honorio Ramos de Oliveira; ajudante, exma. sra. d. Maria Theresa Meirelles de Oliveira; auxiliar de carteiro, João Climaco de Carvalho Junior; estafeta, Justino Ferreira de Souza; conductor da estação, Pedro Lourenço de Siqueira; conductor do districto de Apparecida, Guido Mantovani.

Durante o anno de 1927 foi de 34:462$297 a renda ordinaria da agencia e de 270:804$197 a renda bruta.

No mesmo periodo foram expedidos 487.832 objectos de correspondencia, sendo 15.746 com valor, no total de 632:746$300.

O movimento de malas foi de 4.198.

SERVIÇO FERROVIARIO

A Estrada de Ferro Ituana inaugurou seus trilhos, no trecho de São Manoel a Porto Martins, em 1888. Mais tarde, adquirida a Ituana pela Sorocabana, fez-se a ligação na estação de Egualdade. Actualmente, a estrada tem, neste municipio, as estações de Porto Martins, Treze de Maio, Araquá, Toledo, Egualdade, São Manoel, Rodrigues Alves, Ignacio Pupo e Paranhos.

O pessoal da estação de São Manoel póde ser assim descriminado:

Agente, Alfredo de Souza Pinto; Fiel, Virgilio Panzetti; Conferentes, Sydney Maia, Saturnino Rodrigues, senhorinha Alice Souza Pinto, Lauro Oliveira e Luiz Garcia; praticante de conferente, José Souza Pinto; Telegraphistas, Raymundo Campos Oliveira e Manoel Moreno Rodrigues; Mensageiros, José Guidoni e Alberto Arnaldi.

No anno de 1927, assim é possivel descriminar o movimento da estação local:

Bilhetes emittidos, primeira classe, 4.917 e 228 meios.

Idem de segunda classe, 51.206 e 1447 meios.

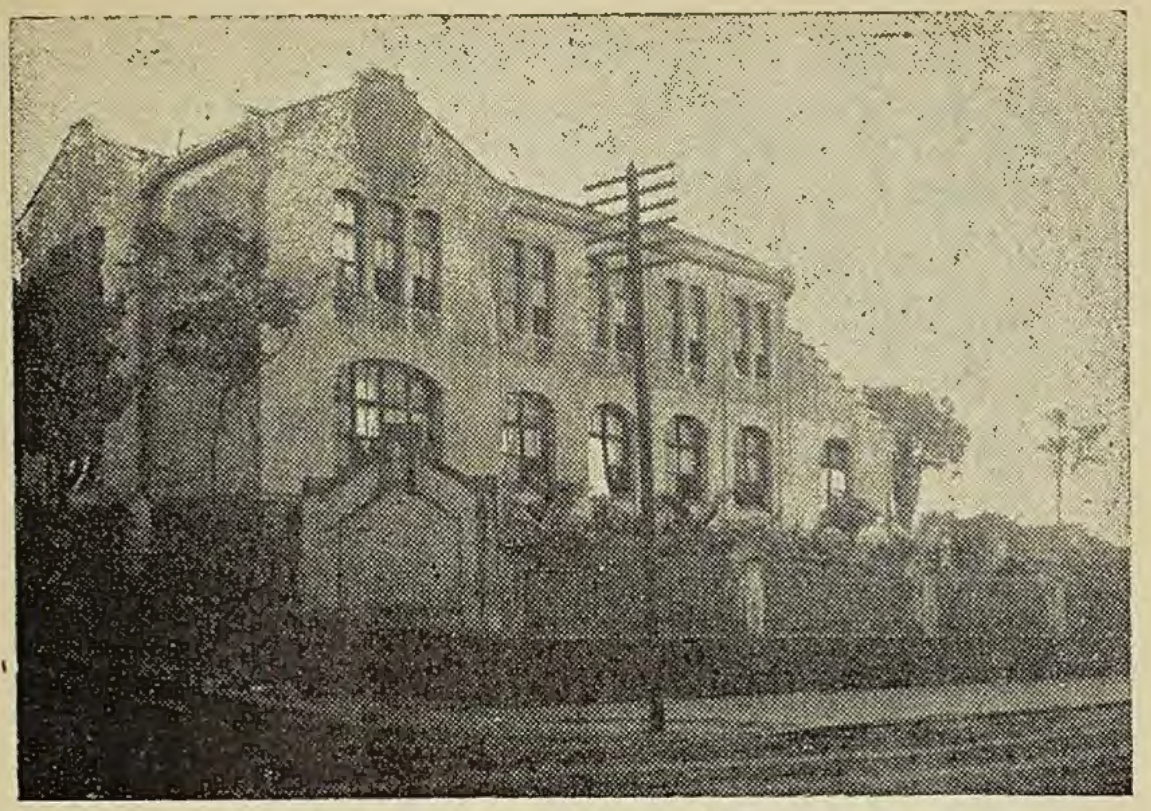
Bilhetes emittidos para leitos, 1096.

Taes bilhetes renderam o total de 305:684$100.

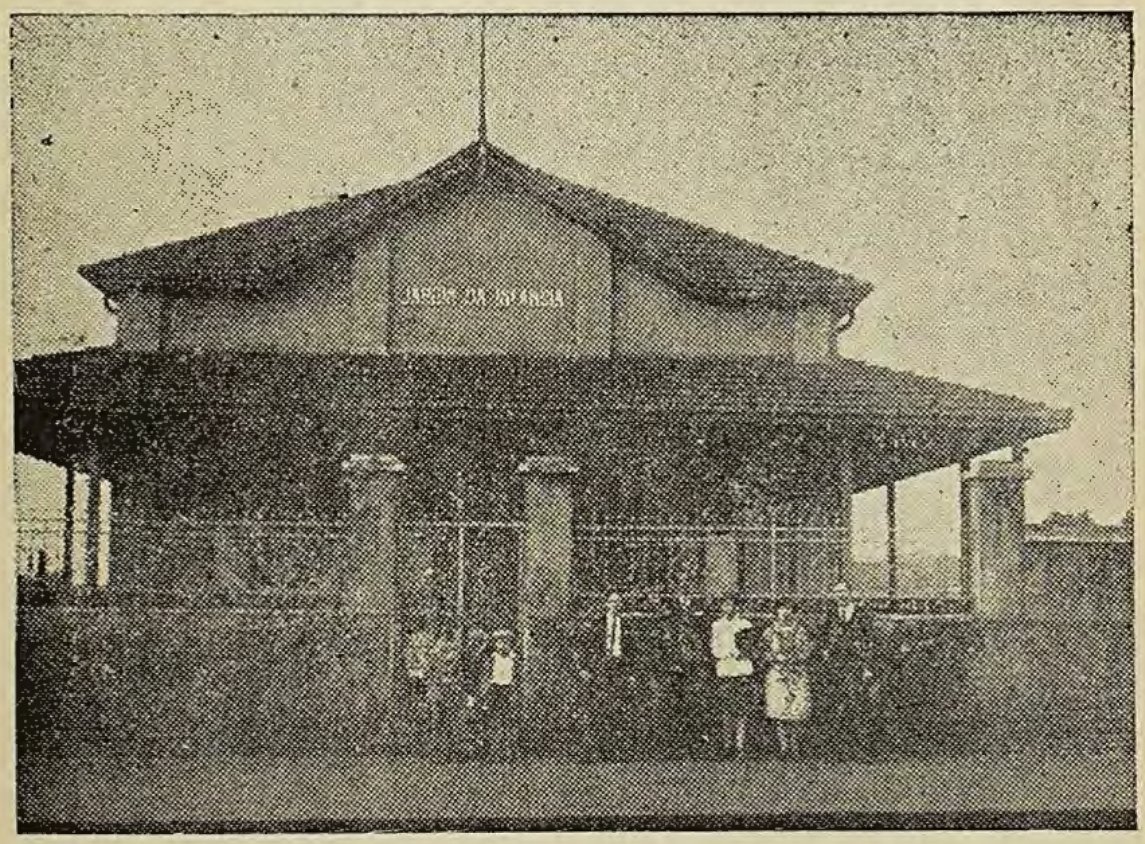
Foram despachados 607.127 kilos de bagagem, rendendo o frete de 71:760$500.

As cargas despachadas renderam 1.318:553$100, num total de 1.327.994 kilos, de varios generos, além de 136.809 saccas de café.

Os telegrammas, em numero de 7955, renderam 8:114$900.



Edificio do Grupo Escolar



Predio onde funcciona o Jardim de Infancia

Foi remettida á Contadoria a somma de 1.293:317$600, attingindo ao total de 2.611:870$700, a renda bruta apurada.

Na estação funcciona bem sortido botequim, do qual é arrendatario o sr. Francisco Bastos.

COLLECTORIA FEDERAL

Esta repartição tem, actualmente, como collector, o sr. Erasmo Augusto Alves, nomeado por acto de 30 de Agosto de 1927, assignado pelo sr. dr. Augusto Vargas, tendo tomado posse a 22 de Outubro do mesmo anno.

E' escrivão o sr. Oscar Ramos Portes, cujo titulo de nomeação tem a data de 20 de Setembro de 1926.

A arrecadação da Collectoria Federal de São Manoel attingiu, em 1927, a somma de 212:079$645.

COLLECTORIA ESTADOAL

São distinctos funccionarios os srs. Julio Fascetti, collector, nomeado em 7 de Outubro de 1927 ; Angelo Delgallo, escrivão, nomeado em 17 de Julho de 1925 e senhorinha Maria de Meira Arantes, auxiliar do escrivão, nomeada em 3 de Março de 1926.

A collectoria, que é de primeira classe, tem annexa a Caixa Economica.

Damos a seguir, o movimento de 1927 :

Receita

Collectoria-Arrecadação geral	923:363$382
Caixa Economica „ „	492:063$800
Collectoria- „ ordinaria	431:299$582

Despesa

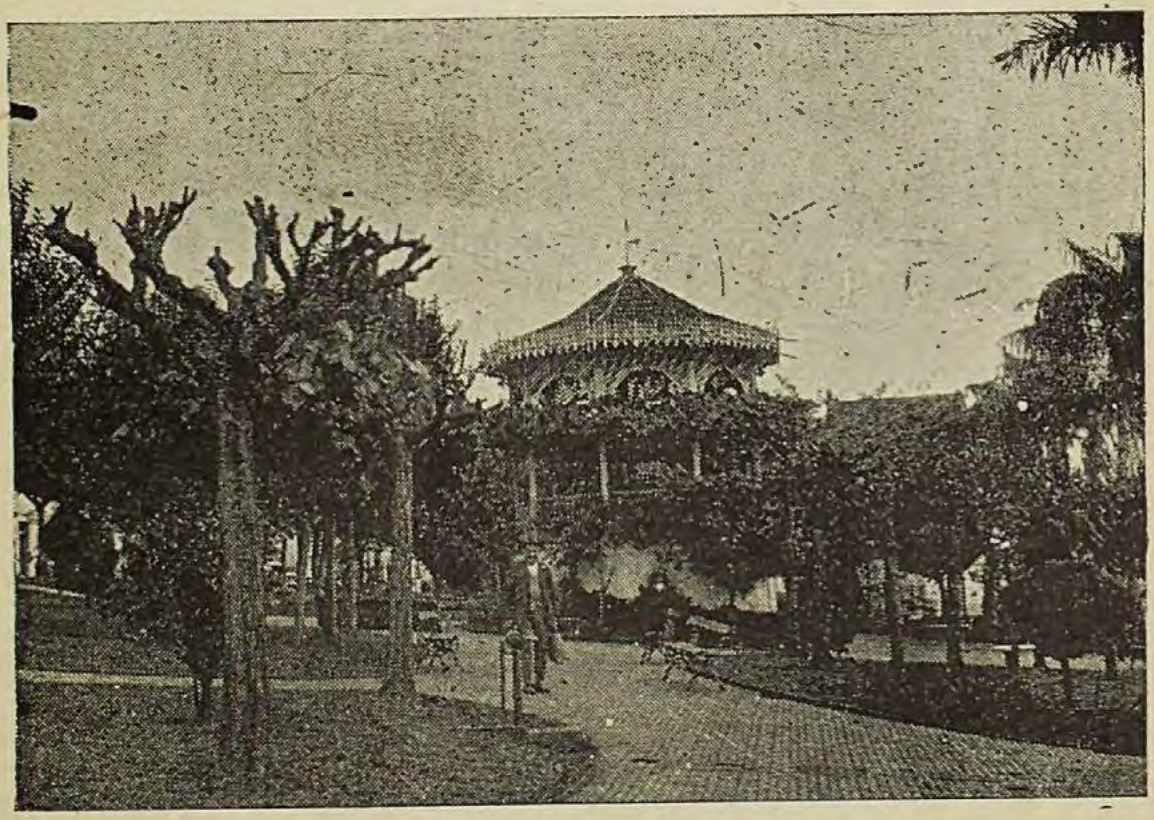
Collectoria-Despeza geral	923:363$382
Caixa Economica-„ „	479:108$400
Collectoria- „ ordinaria	444:254$982

GRUPO ESCOLAR

Fundado em 16 de Fevereiro de 1900, funcciona nesta cidade, com amplos resultados, um Grupo Escolar, que teve como primeiro director, o sr. professor Benedicto Maria Tolosa.

Possue o estabelecimento 16 classes, frequentadas por um total de 704 alumnos de ambos os sexos, fazendo parte do corpo docente

Edificio do Asylo D. Analia Franco



Vista parcial do Jardim Publico

o sr. professor Antonio Esperança de Oliveira, como director e as exmas. professoras donas Aurora Chaves Fiusa, Margarida Bernardino, Julieta Sousedo Unger, Esther Teixeira, Rita Augusta de Oliveira, Lydia Teixeira Carvilhe, Irinéa Machado de Almeida, Aurelia Siqueira, Aurora Maria Pedroso, Isabel de Campos Conceição, Maria Antonietta Minhoto Moura, Maria Soares Telles, Alice de Carvalho, Sebastiana Cecilia de Barros, Celeste Alvares Vallim, Alfredina Esquivel. Porteiro, Eugenio Carlos da Silva. Serventes, Pedro Pereira de Almeida, Ferruccio Mantovani e Benedicta Teixeira de Toledo.

ESCOLAS ISOLADAS

Funccionam no municipio, pertencendo á sede, as seguintes escolas isoladas, todas mixtas :

ESTADOAES

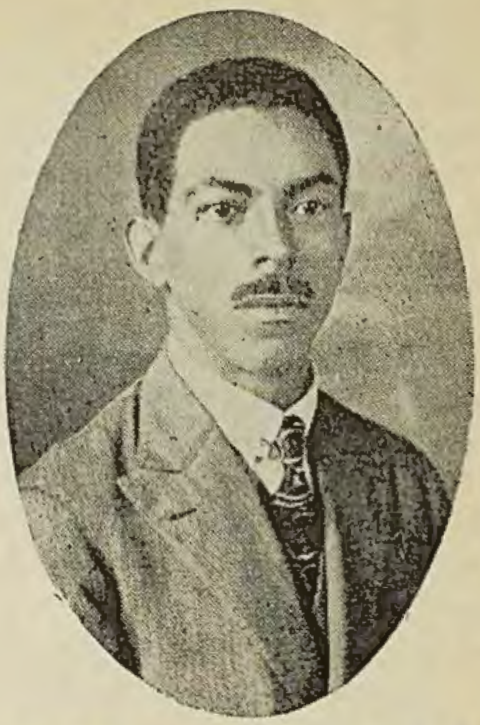
Araquá, regida pela professora dona Adelina Tarsia, com 40 alumnos
Boa Vista, regida,, ,, ,, Assumpção Esteves,,, 35 ,,
Santa Maria, ,, ,, ,, Leopoldina Fiusa, ,, 30 ,,
Saltinho, ,, ,, ,, ,, Bartyra Pinto Nunes,, 46 ,,
Barão Amaral,, ,, ,, ,, Dorcas Vaz Arruda,, 32 ,,
Egualdade ,, ,, ,, ,, Elza C. de Barros, ,, 25 ,,
Paranhos ,, ,, ,, ,, Isabel Blasi, ,, 25 ,,
Capim Fino ,, ,, ,, ,, Isabel Elmira Gonçalves 29,,
Toledo ,, ,, ,, ,, Idalina Morato ,, 41 ,,
Redempção ,, ,, ,, ,, Josephina P. Machado 35 ,,
Bosque ,, ,, ,, ,, Maria Alves ,, 36 ,,
Lageado ,, ,, ,, ,, Maria Antonia Silva,, 30 ,,
Sobrado ,, ,, ,, ,, Maria Torres ,, 54 ,,
Rodrigues Alves ,, ,, ,, Olga Ribas Doria ,, 37 ,,
Cordeiros ,, ,, ,, ,, Thereza Alla ,, 24 ,,

Municipaes

Bairro dos Machados, regente professor Attilio Innocenti ;
,, do Lageado, ,, professora d. Maria Gonçalves ;
,, do Capim Fino ,, ,, d. Izabel Gonçalves ;
,, do Corrego Novo ,, ,, d. Maria Jordão ;
,, do Paraiso ,, ,, d. Rosa Miguel ;
,, do Porto Martins,, ,, d. Aurora Silva.

Na cidade funcciona com grande frequencia, uma escola masculina nocturna, para adultos, regida pela professora d. Isabel de Almeida Moura.

Benicio de Barros Pimentel
Illustre Vice-presidente da Casa Pia
e grande philantropo.



José Maria da Silva Amaral
Esforçado secretario e digno provedor
interino da Casa Pia

Virtuosas irmãs da Casa Pia. Sentada, á esquerda, a distincta Irmã Superiora

Em todas essas escolas estão matriculados 208 alumnos.

E' opportuno assignalar aqui a dedicação com que o professorado, estadoal e municipal, desempenha as suas funcções. São unanimes os applausos dos sãomanoelenses pela boa vontade desses denodados arautos da instrucção em nosso municipio.

JARDIM DA INFANCIA

Sob a sabia e competente direcção da distincta irmã Irene, funcciona nesta cidade, em predio proprio, o Jardim da Infancia, estabelecimento que vae prestando os mais assignalados serviços ás creanças sãomanoelenses, ali admittidas até a edade maxima de 8 annos.

Essa instituição foi fundada a 2 de Outubro de 1916. Tem annexa, para os maiores de 8 annos, a secção de externato, onde são ensinadas as materias do curso primario.

Estão matriculados 92 alumnos sendo 48 do sexo feminino e 44 do sexo masculino.

ASYLO DONA ANALIA FRANCO

Este estabelecimento, fundado em 18 de Outubro de 1924, tem prestado os melhores serviços á mocidade orphã e desprotegida, não só de São Manoel como de toda a zona.

E' sua directora e fundadora, a distincta educadora D. Clelia Rocha estando assim composto o Conselho Deliberativo:

Amando Simões, presidente; Antonio Franco de Souza Aranha, vice-presidente; dr. Pereira de Rezende, dr. Abilio Gomes, Lazaro de Campos, Erasmo de Oliveira, José de Meira Leite e Benicio de Barros Pimentel, membros.

O asylo, que funcciona em explendido predio proprio, tem 31 moças recolhidas e 37 creanças, todas internas e recebendo solida e sadia educação.

Sob a competente regencia da maestrina D. Joaquina Pontes, foi organisada magnifica banda musical com 16 figuras e afinada orchestra de 12 moças.

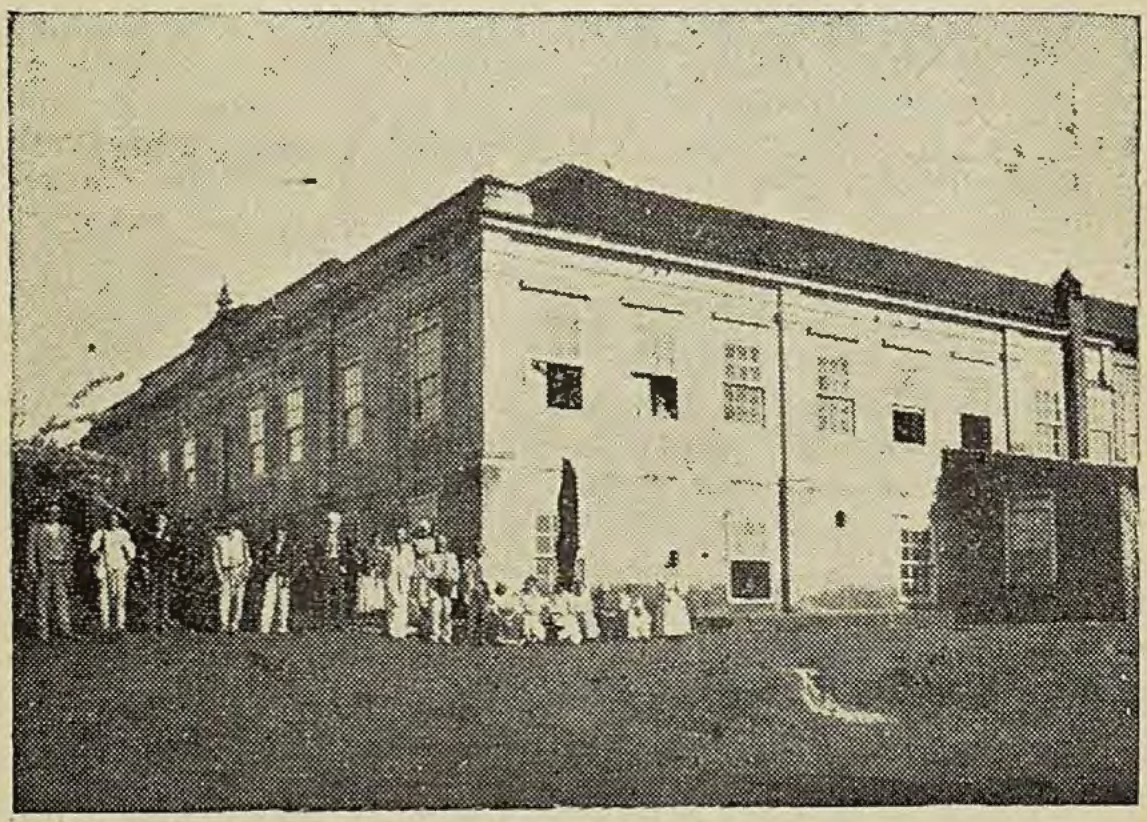
Os concertos que esses conjunctos realisam encontram sempre a maior boa vontade e os unanimes applausos do publico.

Aqui devemos resaltar o contingente apreciavel de merito que cabe ao conselho deliberativo pela prosperidade do Asylo. Ao sr. Amando Simões, principalmente, deve aquella instituição os mais assignalados favores.

GYMNASIO DE SÃO MANOEL

Está em via de installação, o Gymnasio de São Manoel, estabelecimento de ensino que virá prestar inestimaveis serviços á mo-

Edificio da Casa Pia



Edificio do Asylo dos Velhos

cidade desta zona que não mais precisará procurar pontos distantes do Estado para submetter-se a exames de preparatorios destinados á admissão nas escolas superiores.

O capital indispensavel ás primeiras despesas foi orçado em 300 contos, sendo rapidamente subscripto. A Camara Municipal, dando bellissima demonstração de patriotismo, entrou com a vultuosa somma de 100 contos.

Para installação do Gymnasio a commissão organisadora adquiriu, ha pouco, por 100 contos, a denominada Chacara Martins, com uma inteira quadra de terrenos e dois predios, sendo o principal um explendido palacete, dotado de todo o conforto.

Ha forte trabalho no sentido de tornar estadoal o gymnasio, que é uma das formosas demonstrações do espirito realisador do povo de São Manoel.

BANDA MUSICAL

Além das orchestras que tocam nos cinemas locaes ha, na cidade, a Banda de Musica Municipal, fundada a 5 de Maio de 1926 e que conta presentemente com 15 musicos.

Essa philarmonica, sob a regencia do eximio maestro Miguel Donatelli e tendo como contra-mestre o sr. Paschoal Humberto Garofalo, realisa concertos aos domingos e feriados, em obediencia ao contracto celebrado com a Municipalidade.

A sua séde é no Bar São Manoel.

A Banda Municipal, não obstante o pequeno numero de musicos, leva a effeito excellentes programmas, em que se evidencia a competencia de seus componentes e a positiva habilidade do regente.

LINHA DE TIRO

Fundada em 1 de Março de 1928, funcciona em grande prosperidade, entre nós, a linha de tiro numero 283 (E.I.M.) que tem como instructor o brioso segundo sargento Casemiro de Souza Filho.

Estão inscriptos e frequentam assiduamente os trabalhos 80 atiradores, devidamente equipados e uniformisados.

A linha é dirigida por uma directoria assim composta: Presidente, Francisco Felzener; vice-presidente, Antonio Augusto; 1.º secretario, Sylvio de Oliveira; 2.º secretario, Manoel Fiuza; thesoureiro, João Catalan.

A séde da linha é a rua 15 de Novembro, realisando-se a instrucção militar no amplo campo da A. A. Sãomanoelense, para o que foi ali feita a necessaria installação electrica, pois os exercicios effectuam-se, no geral, á noite, para que possam ser aproveitados pelos atiradores empregados no commercio.

Graciosas creanças, alumnas do Asylo D. Analia Franco

Predio do Hotel Central, de São Manoel

A Escola de Instrucção Militar 283 possue bandeiras nacionaes de seda e de lã.

No alto da cidade, em ponto adequado, está sendo construido o stand, cujas obras talvez estejam concluidas ao circular o nosso trabalho.

IMPRENSA

Nada demonstra melhor a cultura e a operosidade de um povo, como a imprensa. Uma cidade que possue bons jornaes, deve ser adeantada e progressista porque ahi está a valvula mater do desenvolvimento de qualquer centro urbano.

São Manoel tem sido berço de innumeros periodicos que, infelizmente, sempre duraram pouco, mais devido á inconstancia de seus fundadores, que ao acolhimento da população.

Dessas folhas, porém, conseguiram vingar: "O Municipio" e "O Movimento", sendo que esta existe e vae progreedindo sempre mais.

"O Municipio" foi fundado em 1891, pelos srs. dr. João Nogueira Jaguaribe, Raul Silva, José de Camargo, Trajano Pupo, dr. Antonino do Amaral Vieira, actual ministro do Tribunal de Justiça, Leopoldo de Quadros e João Baptista de Oliveira Cesar.

Aquella folha desappareceu em 1906.

Em 25 de Dezembro de 1902, surgiu o primeiro numero d"O Movimento", a brilhante folha que hoje representa com galhardia e denodo o pensamento dos sãomanoelenses, agindo sempre com independencia e batalhando pela verdade e pela justiça.

Foram seus fundadores os srs. Flaminio Ferreira, notavel e acatado jornalista, Benedicto Tolosa, Claudionor Trench, Augusto de Azevedo Marques e outros.

Sob a gerencia competente e esforçada dessa alma nobre e generosa que foi Angelo Ricchetti, o jornal elevou-se cada vez mais no conceito collectivo, até ser o que hoje é: um reflector fidelissimo da vontade popular.

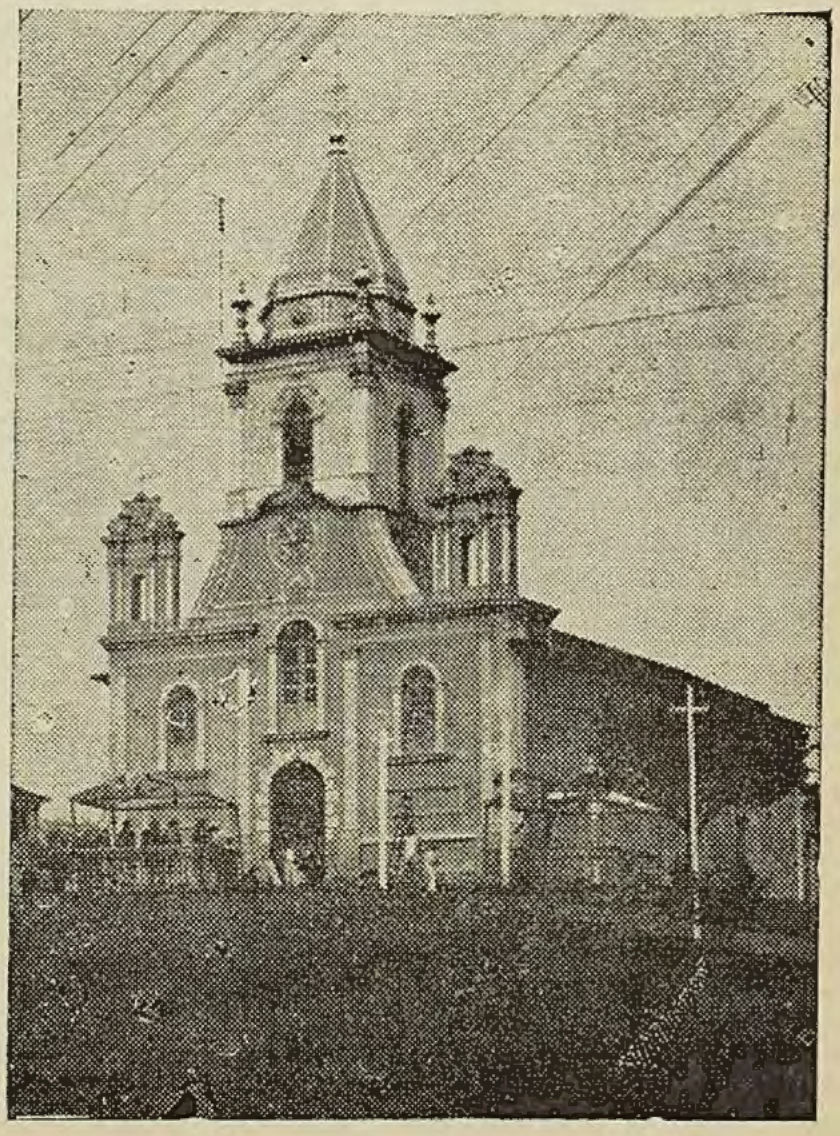
Angelo Ricchetti — italiano de nascimento, porém sãomanoelense de coração — tinha pelo jornal que depois tornou de sua exclusiva propriedade, o carinho e os desvellos do pae amantissimo pelo filho extremecido. Dahi a causa desse orgão ascender vertiginosamente ao posto de gloria, entre as melhores folhas do interior de São Paulo.

Pertence actualmente á firma Viuva Ricchetti & Filhos, estando como director o valoroso moço sr. Fausto Ricchetti, que tem sabido manter as tradições do jornal de seu progenitor, infelizmente roubado prematuramente ao convivio dos que muito o queriam'

Revmo. Snr. P. José Maria da Silva Paes

Illustre vigario da Parochia
de São Manoel

A Matriz
de
S. Manoel



EMPREZAS FUNERARIAS

Existem duas em São Manoel, de propriedade dos srs. Emilio Rugai e Luiz Leonardi. De accordo com a lei numero 213, de 27 de fevereiro de 1909, qualquer pessoa ou empreza póde explorar este ramo de negocio, subordinando-se ás exigencias legaes e pagando a taxa, que é de 500$000 annuaes.

REPRESENTAÇÃO CONSULAR

Sómente a Italia possue, actualmente, correspondente consular em São Manoel. Desempenha essas funcções, com zelo e proficencia, o conhecido cavalheiro sr. Ettore Targa.

SOCIEDADE ITALIANA

Por motivos que ignoramos, está actualmente paralysada a Sociedade Italiana de Mutuo Soccorro que aqui possuimos.

Não obstante, permanece em vigor a sua directoria, assim constituida: Presidente, sr. Paschoal Raimo; vice, sr. Ettore Targa; thesoureiro, sr. Rosario Tedesco; 1.º secretario, vago e 2.º secretario, sr. Guido Bellinato.

FOOTBALL

Em outros tempos, São Manoel desempenhou papel brilhantissimo no sport do interior. Ultimamente, sem que se atine com a causa, nota-se formidavel apathia em nossos *sportsmen*, que abandonaram completamente as pelejas.

E' de lamentar, porquanto a Associação A. Sãomanoelense possue um stadium de primeira ordem, dotado de todo o conforto e considerado entre os melhores do interior.

THEATROS

O primeiro theatro que aqui existiu, foi edificado em terreno pertencente ao sr. Paulino Gomes Faria, sendo as obras custeadas com donativos do povo. Mais tarde, em 1886 passou a pertencer a um grupo dramatico e, por ultimo, tornou-se propriedade da Camara.

No mesmo local surgiu depois e funcciona até hoje, o Theatro Royal, pertencente aos srs. J. M. Augusto & Companhia.

No Largo da Camara está o Casino, pertencente ao sr. Braz Martorelli.

Ambos realisam duas sessões cinematographicas diarias, sempre com optima frequencia.

Egreja de São Benedicto

A fidalga residencia do Snr. José M. Pupo

CLUB RECREATIVO

Installado em amplo e confortavel palacete proprio, funcciona nesta cidade, na praça São Manoel, o Club Recreativo Sãomanoelense.

Essa sociedade, fundada em 12 de Outubro de 1926, reune em seus luxuosos salões o que ha de melhor em nosso meio.

A directoria actual está organisada da seguinte forma: presidente, José de Meira Leite; vice-presidente, Carlos de Barros; thesoureiro, Carlos Arantes; primeiro secretario, dr. Raphael de Moura Campos; 2.º secretario, João Baptista Barbosa; orador, dr. Orlando de Sá Cardoso.

Fazem parte da commissão de syndicancia os srs. Erasmo de Oliveira, Amando Simões e Antonio Franco de Souza Aranha.

No edificio do club ha todas as commodidades modernas. No andar terreo estão: a sala de bilhares, com dois jogos magnificos; o bar, caprichosamente montado; salas de leitura, directoria, etc.

No andar superior, admira-se o immenso salão de dansas e concertos, mobiliado com requintado luxo, dotado com pianos excellentes, apparelho ultra potente de radio, com alto-fallante, Panatrope movida a electricidade, etc.

O salão nobre é, sem exaggero, o melhor do interior, em tamanho e luxo.

O Club Recreativo effectua frequentes reuniões elegantes, sempre extraordinariamente movimentadas.

A CASA PIA

Está a Casa Pia localisada em amplo e magnifico predio, situado no alto da cidade, local propicio ao tratamento de enfermos, pela grande ventilação.

Foi fundada em 20 de Setembro de 1903, tendo assim organisada a sua primeira directoria: presidente, dr. Luiz Augusto T. de Assumpção; vice-presidente, dr. J. A. Pereira de Rezende; secretario, dr. João Paulo C. de Oliveira; Frederico da Motta Macedo, thesoureiro e Manoel Garcia Braga, provedor.

Desses cavalheiros apenas moram ainda nesta cidade os srs. dr. Pereira de Rezende e Manoel Garcia Braga.

A directoria actual está assim organisada: Presidente, José Manoel Pupo; vice-presidente, Benicio de Barros Pimentel; thesoureiro, Honorio Ramos de Oliveira; Secretario e provedor interino, José Maria da Silva Amaral.

A direcção interna, confiada á orientação sabia e segura da virtuosa e distincta irmã Leduina, benemerita Madre Superiora tem como auxiliares dedicadissimas as piedosas irmãs Mercedes, Irene,

Pessoal digno e esforçado da Estação Sorocabana, em S. Manoel

Edificio da Estação Sorocabana, em São Manoel

Benigna, Clementina, Genoveva e Zenaide, todas dispostas a ir até o sacrificio da propria vida, para cercar os enfermos do carinhoso conforto de que necessitam.

São religiosas da afamada Congregação da Immaculada Conceição e apresentam a extraordinaria particularidade de serem todas brazileiras.

A assistencia medica é proporcionada pelo excellente corpo clinico, de que fazem parte os abalisados facultativos exmos. srs. drs. Abilio Gomes, J. P . de Barros Leal Junior, Atanagildo Ferraz e Raphael Briganti.

São auxiliares da Casa Pia, no serviço clinico, os srs. Augusto de Almeida Salles, João Evangelista da Cruz e Raphael Munhoz.

O predio em que está localisado o instituto beneficente, é propriedade do mesmo.

A portaria, existe á esquerda de quem sóbe as magestosas escadarias, ali permanecendo sempre alguem para attender aos que chegam.

Ao lado, a sala de curativos para os doentes do sexo masculino, muito limpa, ventilada, de boa apparencia. Ahi trabalham os enfermeiros.

Em seguida, a enfermaria geral para homens.

E' um commodo longo, alinhando-se os leitos symetricamente. Janellas em profusão, permittem a constante renovação do ar.

Atravessando amplo pateo cimentado, com bancos em quantidade e onde os convalescentes recebem os raios beneficos do sol, entra-se por um corredor que conduz á sala de operações.

Não é grande, todavia dispõe de todo o apparelhamento necessario, como mesas cirurgicas, ferramentas indispensaveis, autoclaves, etc.

Esse aposento é ladrilhado, recebendo a luz por intermedio de grande janella guarnecida de vidros opacos, afim de diminuir a intensidade dos raios solares.

Na ala direita está a sala de visitas, mobiliada com decencia e ao longo do extenso corredor, os quartos particulares, grandes, arejados, muito limpos, todos com janellas para o jardim existente á frente do edificio. São, como os demais commodos, forrados e assoalhados.

Segue-se a enfermaria geral para mulheres. Identica á de homens, é grande e perfeitamente em condições de proporcionar todo o conforto ás enfermas ali recolhidas.

Obstando, como convem, a promiscuidade, as mulheres têm a sua sala de curativos separada.

Finalmente está a pharmacia, a cargo da operosa irmã Clementina.

Tudo modesto, porem sem nada faltar do que é indispensavel.

A rouparia, lavanderia, cosinha, dispensa, banheiros, etc., formam outra secção do estabelecimento.

Gerente e telephonistas da Companhia Telephonica Brazileira.
em São Manoel

Gerente e pessoal da Companhia Força e Luz

Com ligação interna, embora completamente independente, está o appartamento reservado ás humildes religiosas que dirigem a Casa.

Após um grande espaço surge — nos fundos dos terrenos da Casa Pia — o Pavilhão de Isolamento, onde ficam recolhidos os que soffrem de molestias contagiosas.

Tem todos os requisitos para preencher os fins a que se destina.

Minuscula e bella capellinha situada á frente do estabelecimento, completa a Casa Pia.

ASYLO DOS DESAMPARADOS

Em predio grande e confortavel, situado no alto da cidade, funcciona o Asylo dos Desamparados, mais uma instituição que attesta com positiva claresa, os sentimentos philantropicos do nosso povo.

Essa instituição tem uma unica directora, a exma. sra. d.. Narcisa Doria Pupo que, com seu esposo, o illustre cavalheiro sr José Manoel Pupo, dedica-se ardorosamente á pratica da caridade.

Ali estão recolhidos 13 homens e 10 mulheres, todos velhos e impossibilitados de trabalhar.

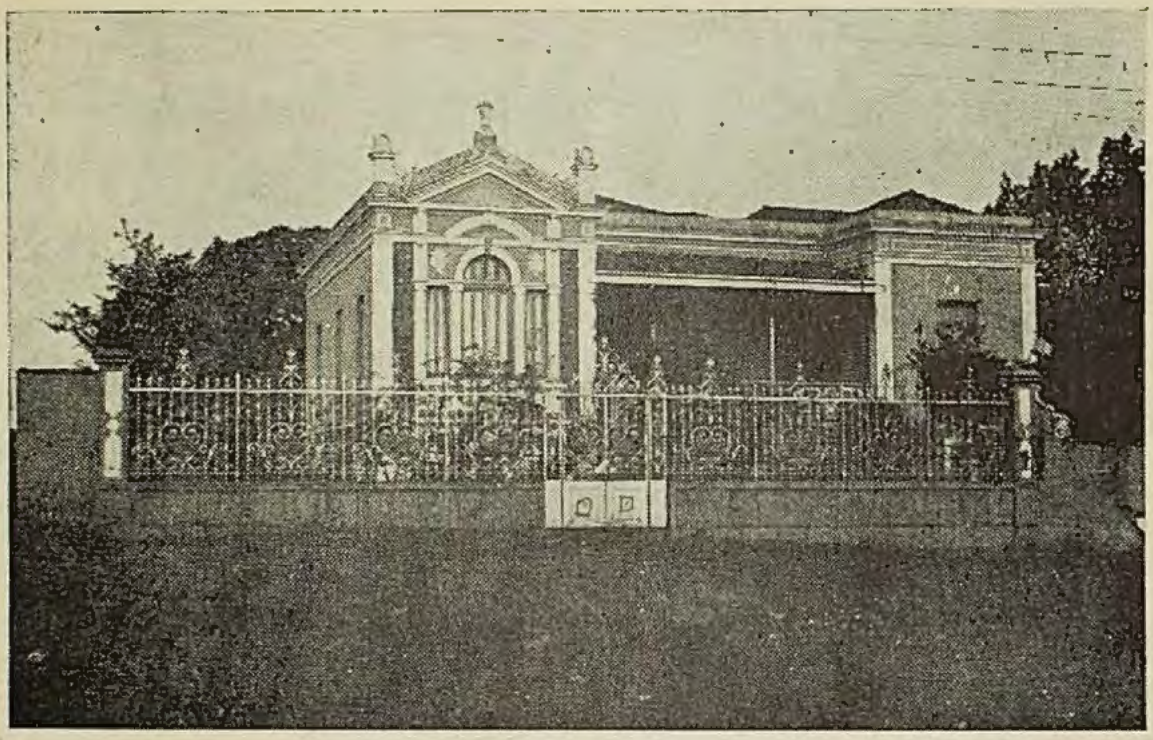
Esse estabelecimento presta assignalados serviços á velhice sem recursos.

UMA OBRA GRANDIOSA

Será sem duvida, cheio de grandiosidade, o jardim-parque moderno, que a Prefeitura de São Manoel vae erigir, occupando todo o espaço comprehendido entre o jardim actual e o terreno onde esteve outr'ora o mercado ha pouco demolido.

Como facilmente podemos verificar — pelos dois clichés que publicamos — as linhas geraes são soberbas de imponencia e bom gosto. Para melhor demonstrar o valor do emprehendimento e como corresponderá á espectativa, basta dizer que a sua confecção foi confiada á antiga e conceituada firma Dierberger & Cia., de São Paulo, especialista em ajardinamentos originaes. A direcção technica estará a cargo do provecto engenheiro sr. dr. Reynaldo Dierberger.

As obras foram iniciadas em Julho corrente e estarão terminadas em fins de 1928, devendo custar a somma de 150 contos, modestissima em confronto ao valor e á utilidade do melhoramento.



O bello palacete onde vae funccionar o Gymnasio de São Manoel

Rua Coronel Joaquim Floriano

DELEGACIA DE POLICIA

E' de terceira classe, a delegacia de policia de São Manoel.

Funcciona em magestoso edificio, localisado no alto da cidade, em conjuncto com o Forum, Cadêa Publica e Quartel.

São autoridades policiaes presentemente, os srs. dr. Mamede Alves de Souza, delegado ; Manoel Antonio Santarem, primeiro supplente ; José Canavesi, segundo supplente ; vago o cargo de terceiro supplente.

Na sub-delegacia têm exercicio os srs. Francisco Alves Rodrigues, sub-delegado ; 1.º e 2.º supplentes, vagos ; 3.º supplente, Lindolpho de Lima Carneiro.

E' escrivão o sr. Hyppolito Cassiano de Oliveira e carcereiro o sr. João Baptista do Nascimento.

Sob a fiscalisação directa da delegacia existe a Guarda Nocturna, instituição que presta os melhores serviços á cidade.

CENTRO ESPIRITA

Funcciona em São Manoel, em bom edificio proprio, á Avenida 13 de Maio, o Centro Espirita "Fé", que realisa sessões ás quintas feiras, sempre com extraordinaria concurrencia.

São seus dirigentes os srs. Amando Simões, Francisco de Paula Cardoso e José de Meira Leite.

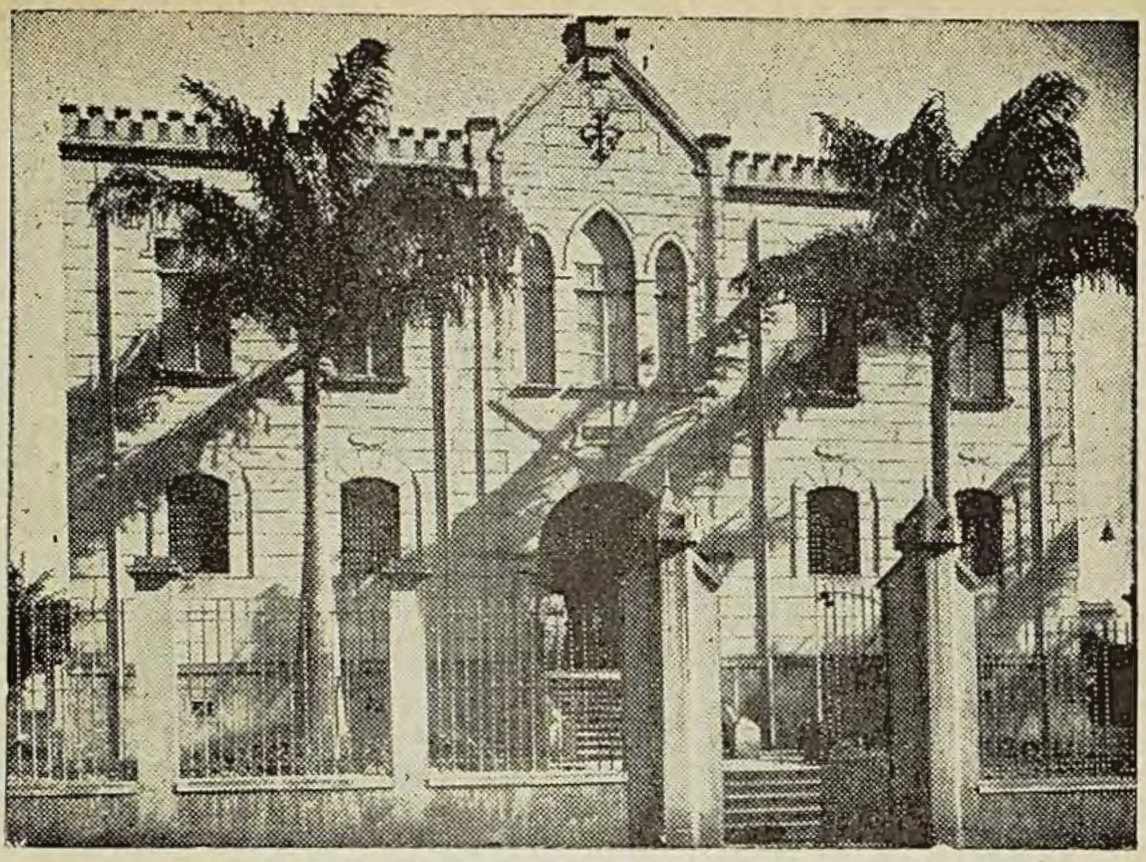
* * *

Fica assim encerrado o ligeiro historico de São Manoel.

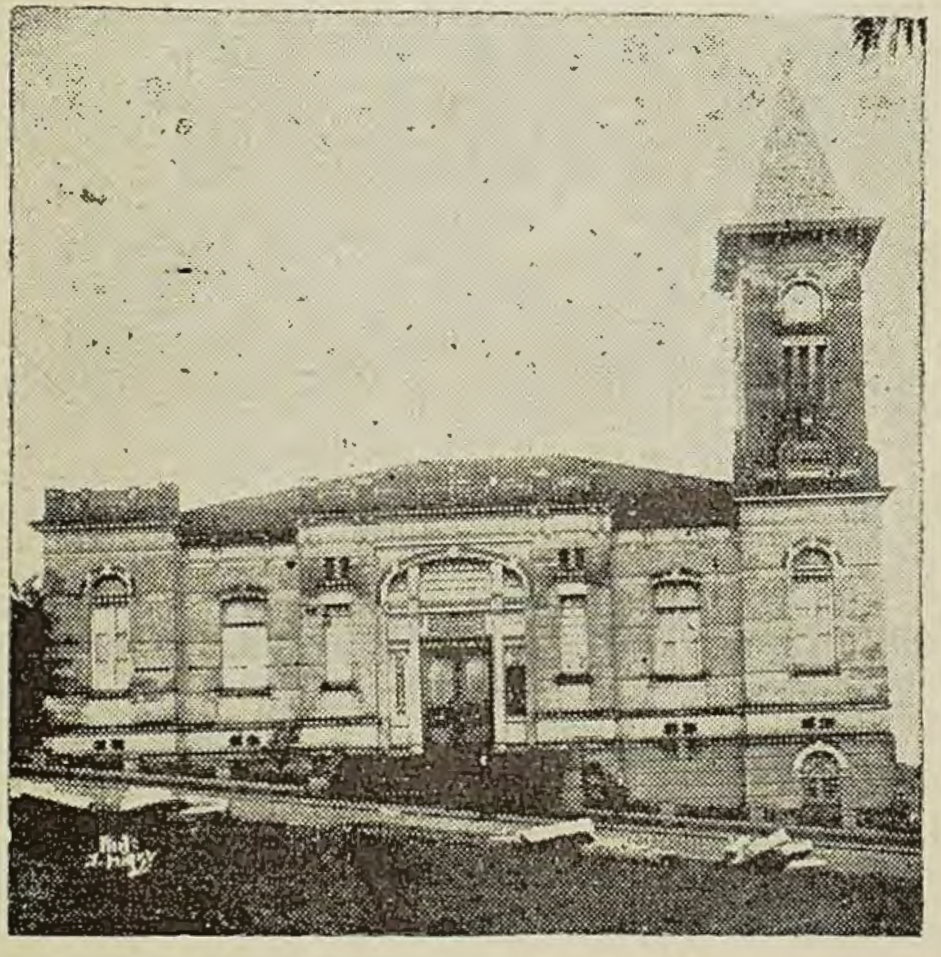
Nestas linhas, feitas rapidamente, ha lacunas, não duvidamos ; servem, todavia, para dar idéa do espantoso desenvolvimento desta cidade, resaltando o seu progresso miraculoso, obra exclusiva dos cavalheiros illustres e devotados collocados á frente de seus altos destinos.

Julho de 1928.

JOÃO NETTO CALDEIRA



Edificio da Cadêa, Delegacia de Policia e Forum



Magnifico edificio da Camara Municipal

Vultos illustres

Praticando um acto de verdadeira justiça, devemos registar neste capitulo, a trajectoria de alguns homens illustres que, com intelligencia e descortino, têm contribuido efficientemente para o progresso de S. Manoel.

Esse procedimento significa cumprimento do objectivo principal desta obra, destinada a enaltecer as pessoas de merito e os valores economicos do municipio.

Dr. José Augusto Pereira de Rezende

O Sr. Dr. José Augusto Pereira de Rezende é, sem duvida, um dos vultos mais destacados da politica desta zona.

Em S. Manoel, o preclaro homem publico gosa de absoluta popularidade, graças á lhaneza do seu trato e ao cavalheirismo com que pauta todos os actos de sua vida publica e particular.

Dotado de incomparavel modestia bem difficil é, sem duvida, a tarefa de quem lhe traça a biographia — embora ligeira como esta — pelo desconhecimento dos principaes episodios de sua existencia.

Nasceu o Snr. Dr. Pereira de Rezende no Estado do Espirito Santo, a 21 de Dezembro de 1870.

Após ter feito seus preparatorios no Seminario do Rio de Janeiro, matriculou-se na Faculdade de Medicina daquella Capital, em 1892.

A sua passagem pelo notavel centro de ensino superior foi accentuada pelo brilho dos estudos, collocando-se sempre á frente dos seus contemporaneos, até que recebeu o titulo de doutor.

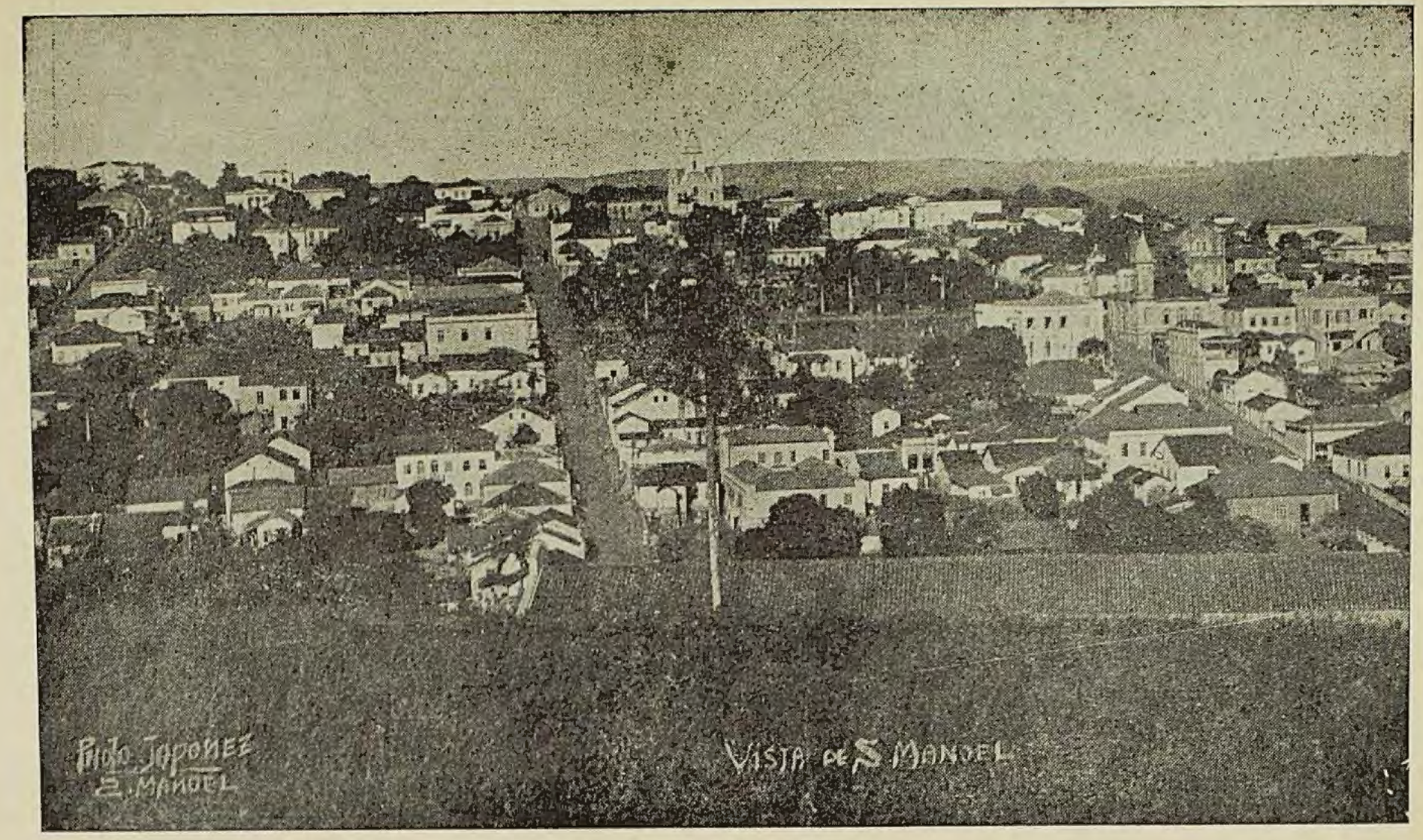
Contava então 28 annos. Era bastante jovem na edade, porem possuia a reflexão e o tino de um homem encanecido na lucta.

Veio em seguida para S. Manoel, aqui iniciando sua clinica, afamando-se sem demora, graças aos estrondosos triumphos alcançados.

Mais uns annos e casava-se, em 1903, com a Exma. Sra. D. Romana de Barros Rezende.

No anno seguinte foi eleito vereador á Camara Municipal desta cidade, ingressando na politica local.

Intelligente e dotado de larga visão das cousas, salientou-se desde logo entre seus pares, sendo naturalmente indicado para tomar a chefia do Partido situacionista local.



Vista geral da Cidade de São Manoel

A sua ascenção a esse elevado posto occorreu em momento difficil para a vida politica de São Manoel, então convulsionada pelas dissenções mais horriveis, tremendos embates e positivas competições.

Com cuidado, sem precipitações, agiu o Snr. Dr. José Augusto Pereira de Rezende, conseguindo a pacificação dos animos e firmando a era da paz, de trabalho e de prosperidade, que ainda perdura.

Em 1906 ingressou no directorio politico do Partido Republicano Paulista, á cuja frente está como presidente.

Crescendo sempre mais o seu prestigio, attrahiu as attenções do poder central, sendo incluido na chapa de deputados estadoaes e eleito por esmagadora maioria em 1920.

Mais seis annos e o preclaro chefe politico de São Manoel entrava para o senado estadoal, indo um anno após para a Camara Federal onde permanece até agora.

E' filho do Snr. Manoel Pereira de Rezende e da Exma. Sra. D. Anna Ribeiro de Rezende, tendo apenas um filho, o snr. Dr. Cyro Rezende, medico de grande valor, domiciliado na Capital.

O nome do Sr. Dr. Rezende, representa para os sãomanoelenses a mais segura garantia da paz tranquilla que gosa este municipio. Espirito forte, votado ao bem geral, o illustre parlamentar vae influindo tambem na paci[illegible]ção de outros municipios e a prova temol-a na circumstancia de ter sido escolhido para presidente do Directorio de Jahu, num momento em que ia intenso o prelio partidario naquella rica cidade paulista.

A sua continuação na chefia politica deste municipio é e continuará sendo o melhor e o mais efficiente penhor da bonança que hoje desfructamos.

Dr. João Abilio Gomes

O Sr. Dr. João Abilio Gomes, é, sem duvida, dos vultos mais sympathicos e insinuantes que possue a politica de São Manoel.

Medico abalisado, a sua clinica é formidavel, porquanto todos os sãomanoelenses vêm no Snr. Dr. Abilio, a figura tradicional do abnegado clinico que tem pela profissão o interesse e o devotamento de verdadeiro sacerdote.

Dia e noite vive repleta a casa do distincto profissional. Homens, mulheres e creanças, de todas as condições sociaes, ali vão buscar lenitivo para os males do corpo, raramente pagando o preço das consultas e sahindo muitas vezes, até com o dinheiro para a compra dos remedios...

Sempre com o sorriso nos labios, s.s. a todos acolhe carinhosamente, sem demonstrações de aborrecimento ou de cansaço. E com egual boa disposição attende no consultorio ou sóbe, lépido, para a direcção do seu automovel, devorando distancias enormes até o ponto onde estão implorando as luzes de sua incomparavel sciencia.

Não é um exaggero dizermos que o Snr. Dr. Abilio Gomes é um idolo dos sãomanoelenses.

Corporação Musical Municipal, de São Manoel

A' sua passagem, toda a população sente fremitos de satisfação, vendo no seu vulto masculo e forte, a imagem da rectidão de caracter, a synthese do homem proveitoso aos seus semelhantes.

Entrando para a politica local, ao lado do Snr. Dr. José Augusto Pereira de Resende, o Snr. Dr. Abilio congregou desde logo ao seu torno, a solidariedade de toda a parte sã da população, conscia de que o bom medico devia ser, como é, o politico integro e incorruptivel, sem outras aspirações que o bem geral. Fieis á bandeira desse homem abnegado, os sãomanoelenses no goso dos direitos civicos obedecem cegamente á sua orientação, invariavelmente norteada para o bem da collectividade.

Nasceu o Snr. Dr. João Abilio Gomes em Capão Bonito do Paranapanema, a 9 de Agosto de 1890, sendo filho do Sr. Dr. Thomaz Eurico Gomes, já fallecido, juiz de direito que installou a comarca de Capão Bonito do Paranapanema e da exma. sra. d. Francisca Olinda de Castro Gomes.

Indo para a Bahia com seus paes, ali iniciou os estudos em 1897 no Collegio São José, antigo Gymnasio Bahiano.

Depois matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, realisando curso brilhantissimo e defendendo these em 1910, quando recebeu o grau de doutor.

Regressando ao estado natal, chegou a São Manoel na Semana Santa de 1913, como chefe do Posto de Trachoma, então creado.

Nesse mesmo anno, em 25 de Dezembro, casou-se em Sorocaba, com a Exma. Sr.a D. Sylvia Prestes Gomes.

No anno de 1920 transferiu residencia para Avaré. Estava, porem, habituado nesta terra generosa, não podendo supportar o afastamento e depois de um anno regressou novamente, não mais sahindo de São Manoel.

Em 1 de junho de 1918, na vaga do Snr. Arthur Fortes foi eleito vereador municipal. Depois, em 29 de Novembro de 1925, foi novamente eleito. Na Camara distingue-se o Snr. Dr. João Abilio Gomes, pelo acerto de suas opiniões e pelo espirito de paz e de concordia com que norteia a sua segura actuação na solução dos casos mais complicados.

E' membro proeminente do Directorio Politico do Partido Republicano de São Manoel, filiado ao P. R. P. , deste Estado.

Em principios do corrente anno soffreu o mais rude de todos os golpes, perdendo a esposa que idolatrava, a companheira dedicada de tantos annos, com quem vivia em tamanha harmonia, a ponto de parecer gosar perenne lua de mel.

Tem o Snr. Dr. João Abilio Gomes os seguintes filhos : senhorinhas Leilah, Zoézinha e Nizi.

E' socio da Agencia Ford, de S. Manoel e de importante fazenda que gira sob a firma de Gomes & Mellão.

Rua Moraes Gordo

Pic-Nic das creanças do Asylo D. Analia Franco, numa fazenda do Snr. Amando Simões

Antonio Franco de Souza Aranha

Natural da cidade de Descalvado, tendo nascido a 22 de Abril de 1886, o sr. Antonio Franco de Souza Aranha é filho do snr. Olympio Franco de Souza Aranha e da exma. sra. d. Maria Augusta de Camargo Aranha.

Veio para S. Manoel no anno de 1905, aqui conquistando desde logo as maiores amisades.

Dois annos após. em 19 de Setembro de 1907, casou-se com a Exma. Sra. D. Amelia de Souza Campos, da conceituada e antiga familia sãomanoelense Arruda Campos, tendo os seguintes filhos: senhorinha Maria Augusta, senhorinha Maria Izabel e os menores Celio, Maria Antonietta e Celina.

Escolhido para gerente da filial que aqui possue a Banca Francese e Italiana, installou a agencia do mesmo estabelecimento, ali permanecendo até quando retirou-se para assumir a gerencia do Banco Commercio e Industria, onde ainda está.

São extraordinarias as operações desse estabelecimento de credito entre nós, muito tendo contribuido para isso o zelo e o esforço do Snr. Antonio Aranha.

Em 30 de Outubro de 1913, foi eleito vereador á nossa Camara, vindo exercendo esse cargo desde então, sempre reeleito.

Espirito atilado e competente, sempre com o empenho de cooperar pelo engrandecimento da terra em que móra e onde todos tanto o apreciam, o snr. Antonio Aranha muito fez desde .logo pela cidade, pelo que os seus pares, reconhecendo-lhe os alcandorados meritos, elegeram-n'o prefeito municipal, cargo em que foi reeleito no anno corrente.

O procedimento do Snr. Antonio Franco nesse lugar de sacrificios e de trabalho tem sido marcado pelos mais brilhantes resultados.

Esforçado, sem tibiesas, nada collocando acima do cumprimento do dever, vae conseguindo solucionar problemas da mais alta relevancia, contribuindo para a marcha vertiginosa de São Manoel na senda do progresso.

Fez-se pioneiro da nossa evolução, sahindo-se maravilhosamente da ardua tarefa.

Entre os innumeros trabalhos devidos ao acerto de sua gestão na Prefeitura, podemos citar a opportuna demolição do mercado, edificio velho e carcomido, levantado no centro da cidade e que contribuia para enfeiar uma de nossas mais garrulas praças.

O calçamento, melhoramento importantissimo, vae sendo vigorosamente atacado, surgindo pela cidade numerosos quarteirões dotados da preciosa pavimentação.

Finalmente, as obras já iniciadas do novo jardim – parque moderno collocaram em definitivo o sr. Antonio Franco de Sousa Aranha na galeria daquelles que se tornaram credores da immorredoura gratidão dos sãomanoelenses.

Escola Municipal do Bairro dos Machados. E' regida pelo distincto moço Snr. Attilio Innocenti

Continuando s.s. na gestão dos negocios publicos da cidade, só resultarão para São Manoel os maiores lucros.

Embora sobrecarregado dos serviços resultantes da gerencia do Banco Commercio Industria e da Prefeitura, ainda assim o Sr. Antonio Franco de Sousa Aranha tem tempo para dedicar-se aos negocios de diversas sociedades de cujas directorias faz parte.

Fazendeiro adeantado, é proprietario da magnifica fazenda Morro Azul.

Amando Simões

Com prazer abrimos espaço para traçar ligeiro esboço biographico do Snr. Amando Simões.

Com prazer porque esse cavalheiro, digno por todos os motivos do nosso acatamento e respeito, é dessas organisações extraordinarias que conquistam o apreço e a veneração ao primeiro encontro.

Recto e justiceiro por indole, caritativo sem ostentações, o nome do Snr. Amando Simões está estreitamente ligado a todos os emprehendimentos destinados a beneficiar a humanidade.

Culto e intelligente, o preclaro cavalheiro jamais esquece a vantagem de distribuir as suas luzes aos que delle se approxima m.

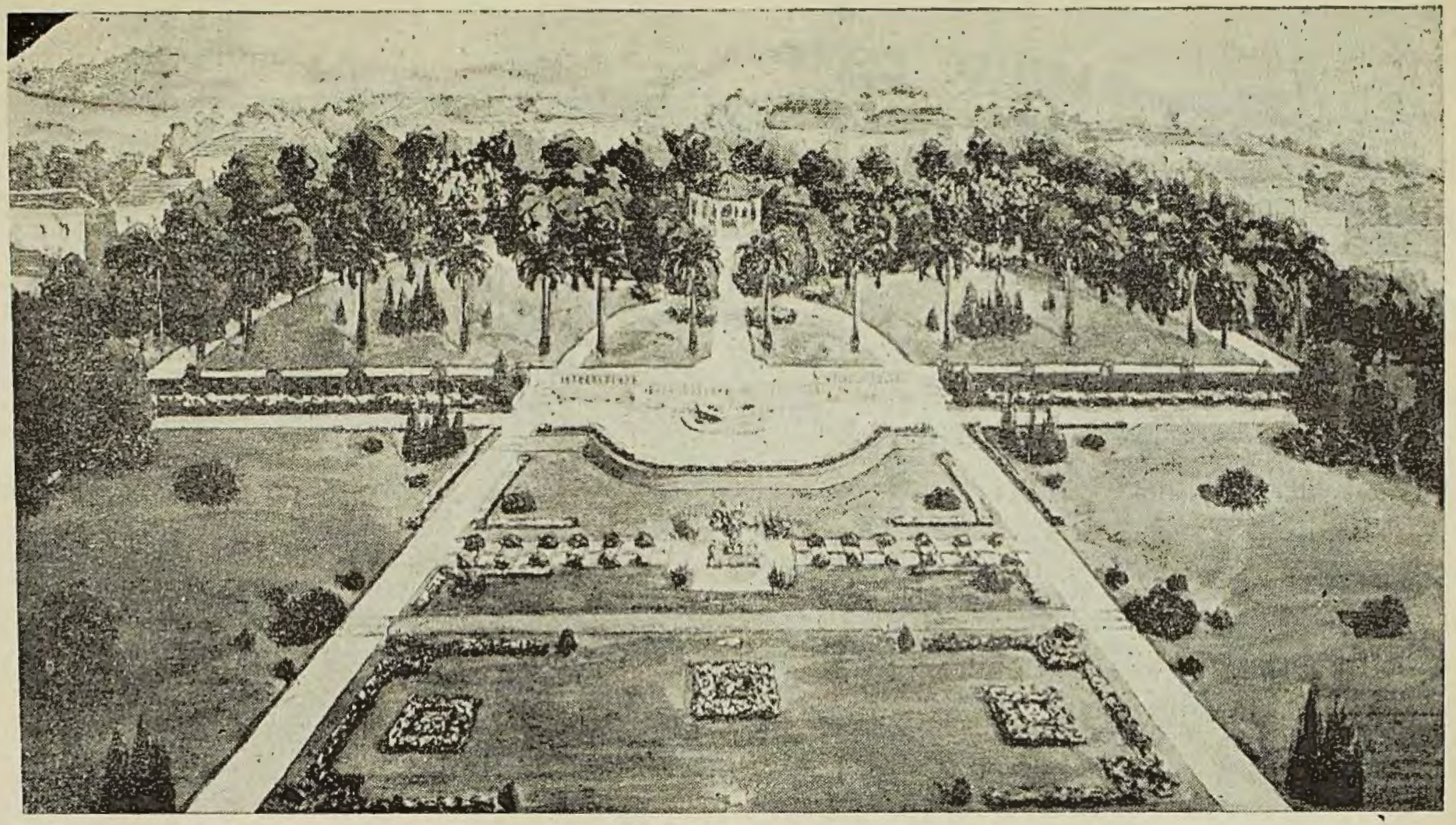
Nasceu o Snr. Amando Simões nesta cidade, a 14 de Fevereiro de 1879, sendo filho do Snr. Coronel Francisco Simões, já fallecido, figura de grande destaque no progresso deste municipio, e da exma. sra. d. Maria da Silva Simões, veneranda matrona respeitada pelas suas excelsas virtudes.

Eleito vereador municipal em 30 de Outubro de 1916, por brilhante votação, bem demonstrativa do apreço e da sympathia que merece ao eleitorado deste municipio, foi re-eleito em todos os pleitos municipaes seguintes e escolhido para vice-prefeito, cargo em que está actualmente.

Do seu consorcio com a exma. sra. d. Isabel de Meira Simões, da distincta familia Meira, tem os seguintes filhos: Dr. Amando Simões Junior, Dr. Zoilo Simões, Zirbo, Zeuno, senhorinhas Zoé, Zelina e Zeilah Simões.

E' presidente do Asylo Analia Franco, estabelecimento que lhe deve assignalados serviços. Faz parte da commissão de syndicancia do Club Recreativo São Manoelense. E', finalmente, um dos directores do Centro Espirita, instituto que fundou e conserva com particular carinho.

As tendencias caritativas do Snr. Amando Simões são notorias nesta cidade, attingindo numero incalculavel a legião daquelles que lhe devem favores sem conta. E' um dos homens de maior conceito na sociedade sãomanoelense.



Perspectiva parcial do magestoso Jardim Parque Moderno, em construcção

OS NOSSOS DISTRICTOS

São Manoel possue os districtos de paz de Igarassu, Areopolis e Apparecida, todos elles em franco desenvolvimento.

IGARASSU'

Este districto de paz, situado á margem no rio Tieté, nos limites entre os municipios de São Manoel e Barra Bonita, vae em grande progresso, contando com todos os recursos desejados.

A sua direcção está a cargo do distincto e prestante cidadão snr. Julio Vieira de Moraes, membro do Directorio Republicano de São Manoel, que ali exerce, com zelo e proficiencia, as arduas funcções de sub-prefeito.

Dedicado, disposto a trabalhar com afinco pelo bem geral, o snr. Julio de Moraes tem dotado a localidade dos indispensaveis melhoramentos, sendo fortemente auxiliado nessa crusada pela boa vontade da população.

COMMERCIO

O commercio de Igarassu póde ser assim especificado:

Armazens, 10; Lojas de fazendas, 6; Alfaiatarias, 1; Açougues, 2; Officinas de automoveis, 1; Compradores de algodão, 1; Bars, 7; Bilhares, 1; Cinema, 1; Confeitarias, 4; Medicos, 1; Comprador de café, 1; Caldeireiro, 1; Constructor, 1; Ferraria, 1; Garages, 3; Casa de joias, 2; Compradores de aves e ovos, 2; Dentista, 1; Casa de perfumarias, 1; Pharmacias, 2; Padaria, 1; Barbeiros, 2; Sapatarias, 2; Selleiro, 1; Casa de fructas, 1; Casas de moveis, 2.

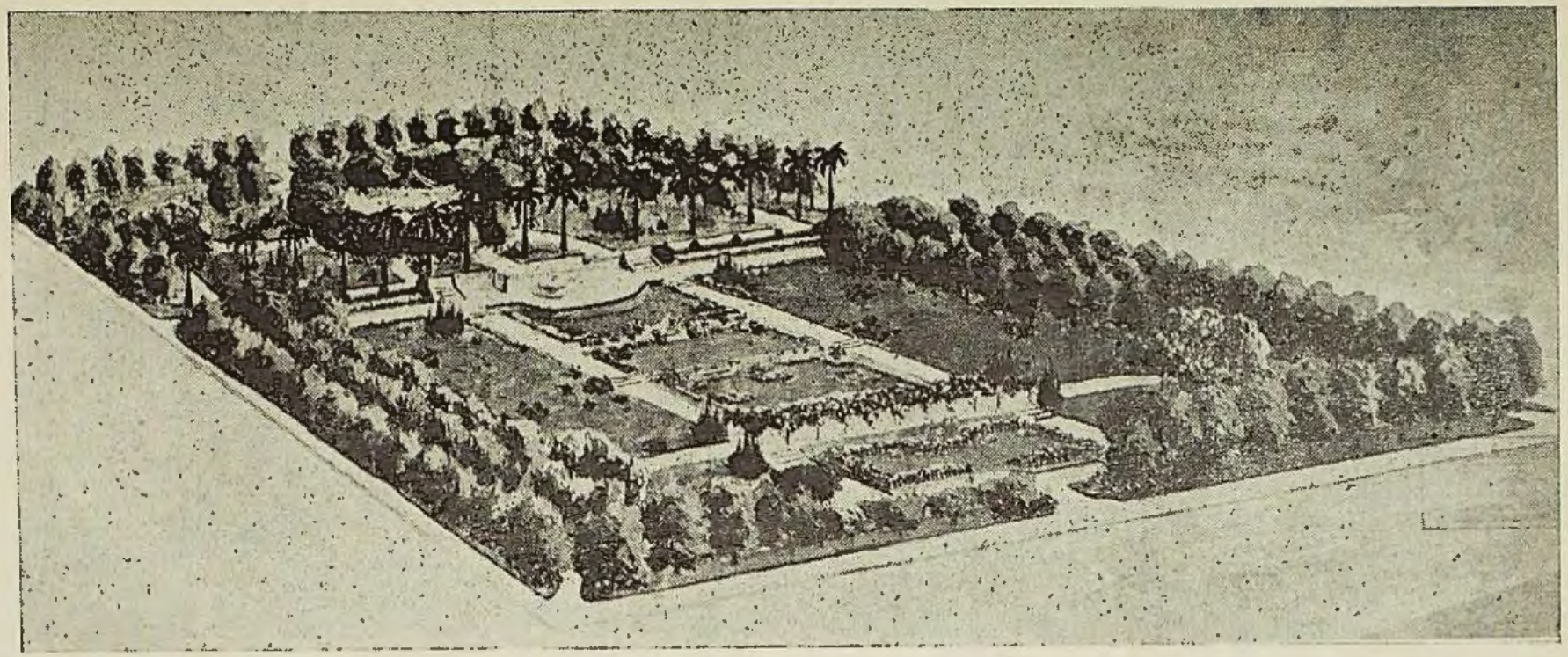
A industria principal da localidade é a ceramica, porquanto estão ali as jazidas do melhor barro da zona. Ha, entretanto, outras pequenas industrias, a saber: Fabricas de Aguardente, 2; Ceramicas, 13; Machina de café, 1; Olarias, 13; Fabrica de vehiculos, 1.

CARTORIO DE PAZ

Desde 8 de Janeiro de 1905, é Igarassu districto de Paz, sendo escrivão actualmente o snr. Clovis Pompeu, funccionario digno e correctissimo, que procura dar ás suas funcções o mais irreprehensivel cumprimento.

POLICIA

Na sub-delegacia local têm exercicio as seguintes autoridades: Subdelegado, Tancredo de Paiva Morel; 1.º supplente, Benedicto Eusebio de Oliveira; 2.º supplente, Antonio Augusto Nogueira; 3.º supplente, José Benedicto da Silva.



Perspectiva geral do formoso Jardim Parque Moderno que a alta competencia do Snr. Antonio Franco de Souza Aranha está erigindo em São Manoel

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O governo do Estado mantem escolas reunidas neste districto, frequentadas por 166 alumnos, sendo 81 do sexo feminino e os restantes do sexo masculino, divididos por 4 classes.

O corpo docente está assim constituido: Directora, D. Augusta de Carvalho; professores, Olesio Arruda Camargo, d.ª Alice Chaves Fiusa e d. Leopoldina Ponce.

RELIGIÃO

A população é catholica, existindo bello templo quasi concluido.

As funcções de vigario são exercidas pelo dedicado sacerdote rvmo. sr. padre Mauro Eduardo Deutschmann.

SERVIÇO TELEPHONICO

Sob a direcção do snr. Manoel dos Reis, funcciona o centro telephonico, pertencente á Companhia Telephonica Brazileira e dependente de São Maneol.

Ha 33 apparelhos installados no districto.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

A illuminação publica e particular é electrica, fornecida pela Companhia Paulista de Força e Luz, que tem como encarregado em Igarassu, o snr. Manoel R. Reis.

Quasi todas as casas possuem o relevante melhoramento, existindo 21 lampadas para illuminação publica, com 50 velas cada uma.

AREOPOLIS

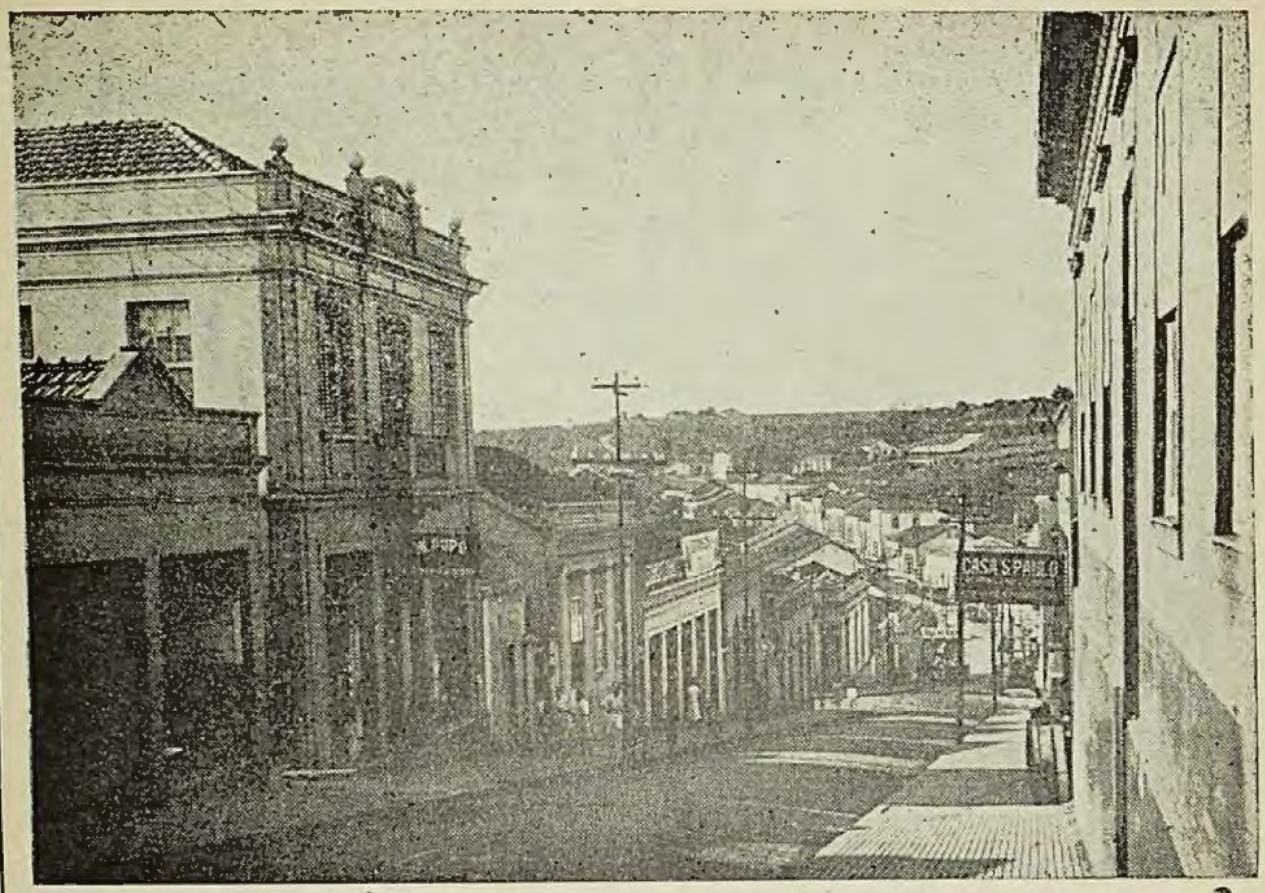
Fica este districto a 14 kilometros de São Manoel, havendo facilidade de communicações, graças a excellente estrada para automoveis.

Em sua direcção politico-administrativa está o snr. Francisco Rodrigues da Silva, membro do Directorio e sub-prefeito, cavalheiro abastado, inteiramente dedicado ao progresso da localidade.

COMMERCIO

São numerosas as casas commerciaes de Areopolis, a saber:

Armazens, 6; Lojas de fazendas, 4; Alfaiatarias, 2; Açougue, 1; Fabricas de aguardente, 2; Officinas de automoveis, 1; Botequins, (bars), 2; Cinema, 1; garages, 3; Ceramicas, 1; Machinas de café, 2; Olaria, 1; Dentista, 1; Casas de perfumaria, 2; Pharmacia, 2; Serrarias, 2; Barbeiros, 3; Officinas de selleiro, 2; Solicitador, 1.



Rua Baptista Martins

Exma. Familia do Snr. João Corrêa

JUIZO DE PAZ

O districto foi installado a 6 de Junho de 1917, sendo escrivão, actualmente, o operoso cavalheiro sr. Oscarlino Ribeiro Freire.

Exercem as funcções de juizes de paz os srs. José Ramos Nogueira de Carvalho, primeiro; Alexandre Principe, segundo e José Firmino de Oliveira, terceiro.

POLICIA

E' subdelegado de policia o snr. Luiz Bevilacqua. Os srs. Maturino Ramos Portes, Oswaldo Rangel e Sebastião Brigido Dutra exercem, respectivamente, as funcções de 1.º, 2.º e 3.º supplentes.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em bom predio funccionam as Escolas Reunidas de Areopolis, de que é director e eximio professor Adolphino de Arruda Castanho, estando como professoras as exmas. sras. d. d. Cecilia Gurgel de Salles, Elvira de Barros Pastana e Marina Marques de Sá.

Estão matriculados 147 alumnos, sendo 97 do sexo masculino e 50 do sexo feminino.

RELIGIÃO

Embora possuindo boa capella, Areopolis não tem parochia creada. As funcções religiosas são ali celebradas pelo Rvd. Vigario de Apparecida.

SERVIÇO TELEPHONICO

O Centro Telephonico de Areopolis, sob a gerencia do snr. José Blanco, pertence á Companhia Telephonica Brasileira. Ha 16 apparelhos em funccionamento na localidade.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

A Companhia Paulista de Força e Luz, de que é encarregado em Areopolis o snr. José L. Blanco, mantem serviço de illuminação particular e publica. Esta ultima é feita por intermedio de 29 lampadas de 32 velas, sendo usados solidos postes munidos de elegantes braços de ferro.

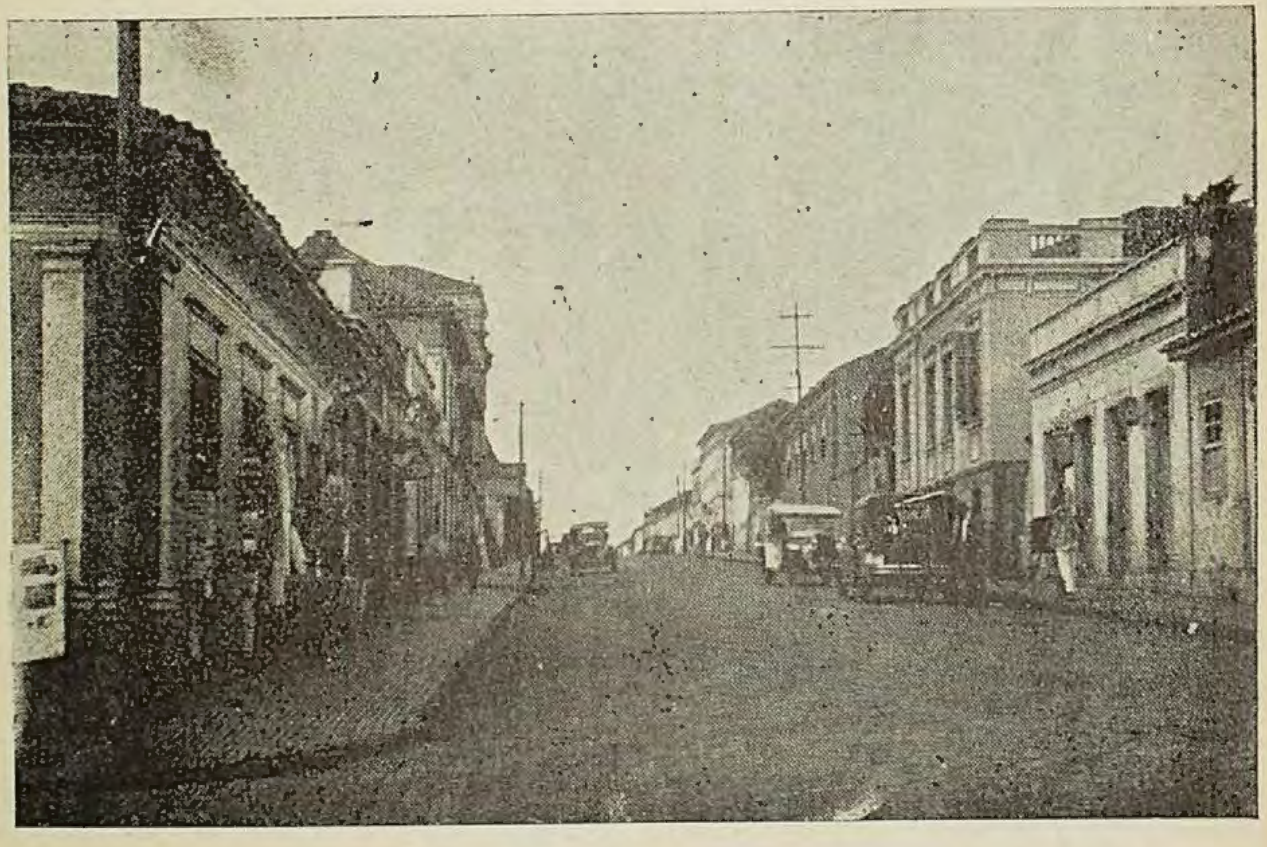
APPARECIDA

O districto de paz de Apparecida é o menor dos que possue o municipio de São Manoel, distando apenas tres e meio kilometros da séde.

Vae em franca prosperidade, em consequencia das numerosas propriedades agricolas de pequenas dimensões que o cercam.

A sub-prefeitura é occupada competentemente, pelo snr. José Viotto.

Vista parcial do Jardim Publico



Magnifica via publica. A' esquerda, está o edificio do Theatro Royal

COMMERCIO

Mencionamos a seguir as casas commerciaes de Apparecida. : Armazens, 1; Loja de fazendas, 1; Fabrica de aguardente, 1; Bars, 4; Confeitaria, 1; Consultorio medico, 1; Garage, 1; Machina de café, 1; Barbeiro, 1; Sapataria, 1.

JUIZO DE PAZ

O districto foi creado a 7 de Março de 1888, installando-se a 30 de Novembro de 1888.

E' escrivão presentemente o snr. João Baptista Biondo, sendo 1.º, 2.º e 3.º Juizes de Paz, respectivamente, os srs. Marciliano Theodoro de Oliveira, José Alla e Sebastião Mariano de Almeida.

POLICIA

Exercem as funcções de autoridades policiaes em Apparecida, os srs. Julio Coelho da Silva, subdelegado; Arlindo Fonseca, 1.º supplente; Augusto Viotto, 2.º supplente. Está vago o cargo de terceiro supplente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Exercem o magisterio nas Escolas Reunidas de Apparecida — cujas aulas são divididas em 4 classes — os seguintes professores: 1.º anno masculino, Ludgero Costa e Silva; 1.º anno mixto, Senhorinha Dioguina de Moraes; 1.º anno mixto, D. Maria Elisa Tieté; 2.º anno mixto, Mauro Mello, que tambem exerce as funcções de director do estabelecimento.

Ha 140 alumnos matriculados.

RELIGIÃO

E' vigario o Rvmo. Snr. P. Celso Diogo Ferreira.

Apparecida possue linda egreja matriz, levantada pela boa vontade e grande zelo religioso do virtuoso sacerdote Revmo. Snr. P. Antonio Ronsini, que exerceu o cargo de vigario da Parochia durante 30 annos ali ainda residindo, cercado do respeito e da veneração de todo o povo, que admira as suas excellentes qualidades e lamenta o seu afastamento da direcção das coisas espirituaes da parochia que tudo deve ao seu abnegado devotamento e grande esforço.

SERVIÇO TELEPHONICO

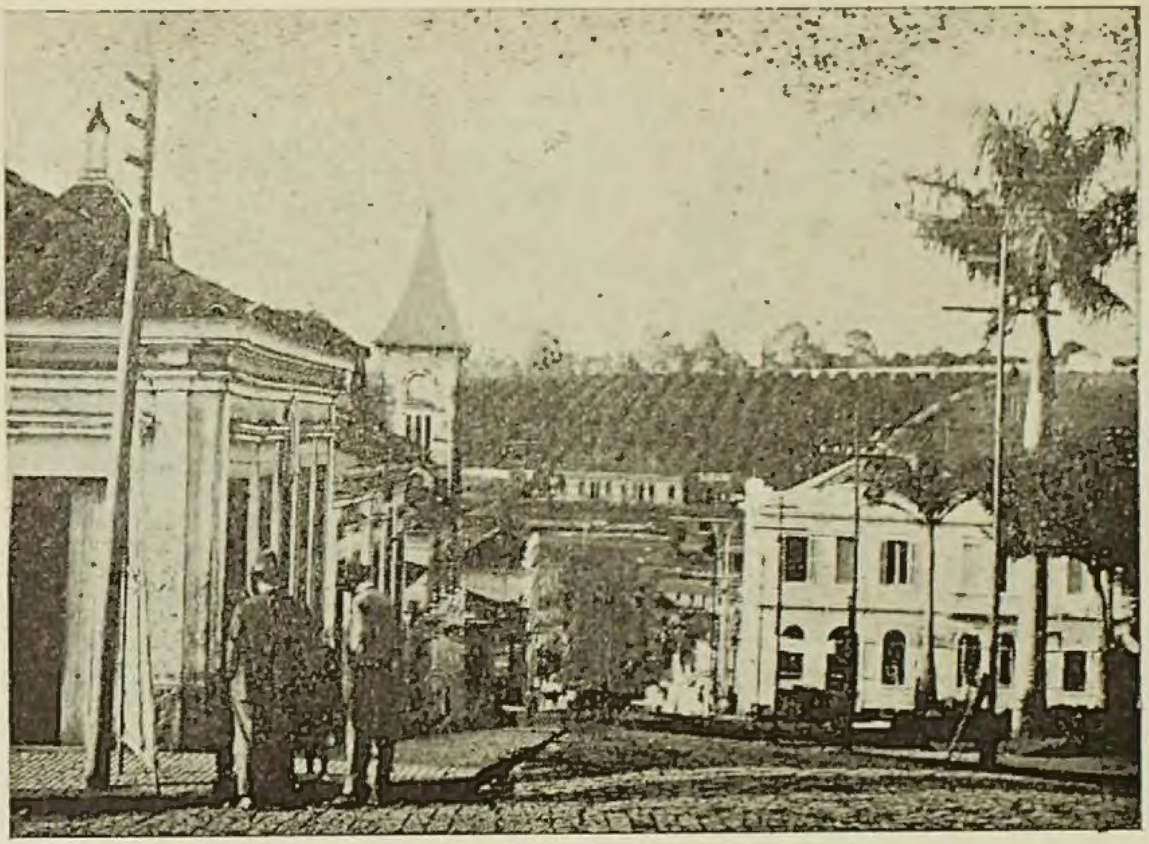
A Companhia Telephonica Brasileira tem apenas dois apparelhos installados neste districto.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A illuminação publica é electrica, feita por meio de 28 lampadas de 32 velas.

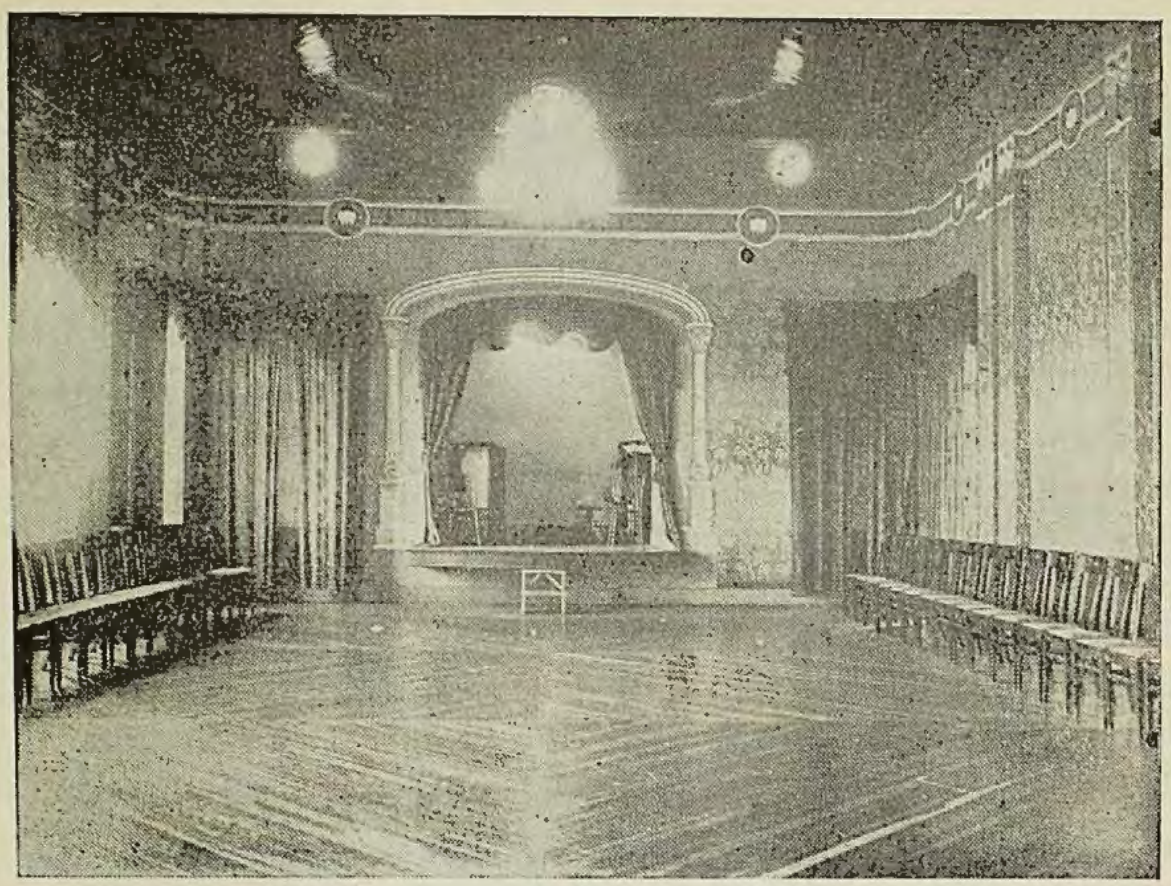
Rua onde funccionava o Banco Commercio e Industria,
no primeiro predio, á direita

Bella via publica de S. Manoel

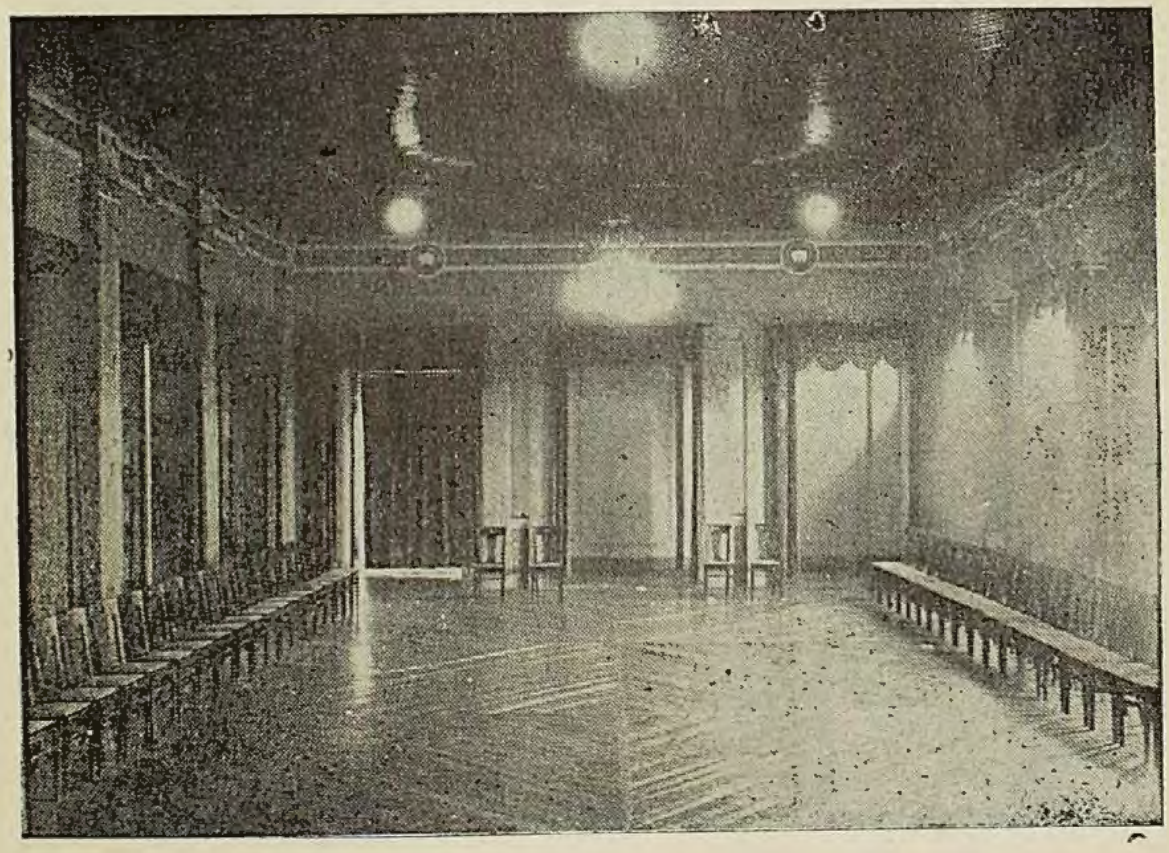


Rua Gomes Faria

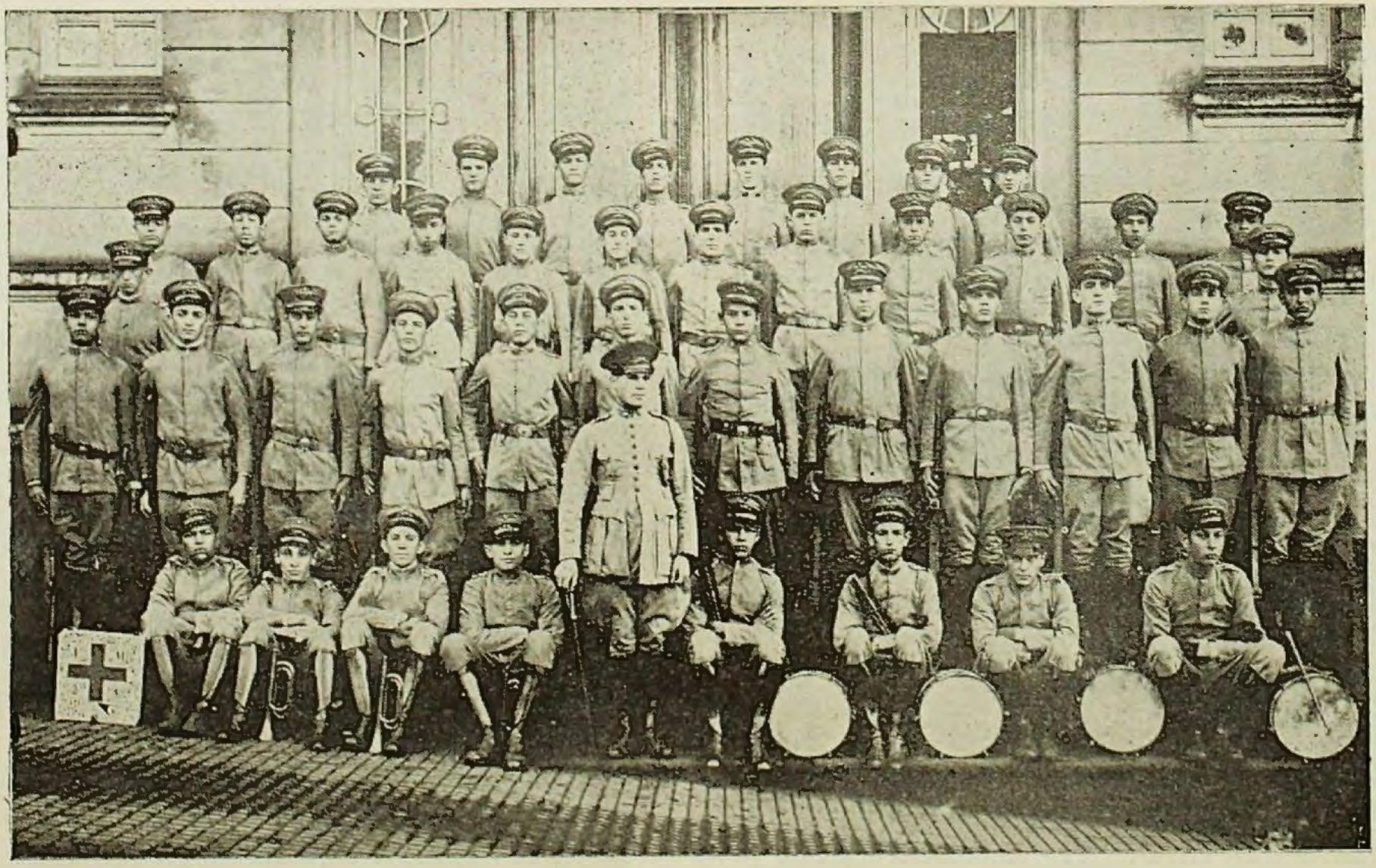
Vista externa do Club Recreativo de S. Manoel



Salão nobre do Club Recreativo de São Manoel



Outra vista do salão nobre do Club Recreativo de São Manoel



Linha de Tiro de São Manoel

COMMERCIO E INDUSTRIA

RELAÇÃO OFFICIAL

das casas de commercio, estabelecimentos industriaes e profissionaes do Municipio de São Manoel, em 1928

Designação	Cidade	Apparecida	Areopolis	Igarassú
Armazens de seccos e molhados	81	1	6	10
Lojas de fazendas	23	1	4	6
Alfaiatarias	10	–	2	1
Açougues	12	–	1	2
Amoladores	1	–	–	–
Armeiros	1	–	–	–
Agencias bancarias	3	–	–	–
Agencias de automoveis	5	–	–	–
Fabricas de aguardente	5	1	2	2
Officinas de automoveis	5	–	1	1
Compradores de algodão	1	–	–	1
Agencias commerciaes	2	–	–	–
Botequins e bars	18	4	2	7
Bars e bilhares	2	–	–	1
Casas de bicycletas	1	–	–	–
Cinemas	2	–	1	1
Officinas de costuras	2	–	–	–
Fabricas de cerveja	2	–	–	–
Cortumes	2	–	–	–
Confeitarias	8	1	–	4
Consultorios medicos	6	1	–	1
Carpintarias e macenarias	6	1	1	1
Compradores de café	5	–	–	1
Compradores de cereaes	3	–	–	–
Caldeireiros	2	–	–	1
Casas de loterias	4	–	–	–
Constructores	4	–	–	1
Charutarias	2	–	–	–
Casas de calçados	7	–	–	–
Depositos de cal	3	–	–	–
Empresas funerarias	2	–	–	–
Escriptorios de advocacia	4	–	–	–
Officinas de ferreiro	3	–	–	1
Fabrica de fogos	1	–	–	–
Fundição de ferro	1	–	–	–

Designaeão	Cidade	Apparecida	Areopolis	Igarassú
Fabrica de farinha	1	–	–	–
Garages	20	1	3	3
Compradores de gado	3	–	–	–
Fabricas de gelo	3	–	–	–
Hoteis	6	–	–	–
Casas de joias	2	–	–	1
Officinas para concertos joias	5	–	–	1
Depositos de lenha	2	–	–	–
Ceramicas	4	–	1	13
Livrarias	2	–	–	–
Depositos de machinas	3	–	–	–
Depositos de madeiras	3	–	–	–
Marmorarias	1	–	–	–
Fabricas de macarrão	2	–	–	–
Moinhos de fubá	5	–	–	–
Fabricas de mosaicos	1	–	–	–
Machinas de café	40	1	2	1
Machinas de arroz	2	–	–	–
Olarias	4	–	1	13
Compradores de aves e ovos	10	–	–	2
Dentistas	6	–	1	1
Photographias	2	–	–	–
Casas de perfumaria	4	–	2	1
Pharmacias	6	–	2	2
Pensões	3	–	–	–
Padarias	2	1	–	1
Restaurante	1	–	–	–
Serrarias	2	–	2	–
Barbeiros	10	1	3	2
Sapatarias	5	1	–	2
Officinas de selleiro	2	–	2	1
Fabricas de sabão	1	–	–	–
Torrefacções de café	3	–	–	–
Tinturarias	3	–	–	–
Typographias	3	–	–	–
Fabrica de vehiculos	3	–	–	1
Casas de fructas	3	–	–	1
Solicitadores	1	–	1	–
Casas de moveis	5	–	–	2

I

CASA TOLEDO

Fallar na Casa Toledo corresponde a alludir ás mais queridas tradicções de São Manoel, porquanto esse estabelecimento modelar e completo, vem acompanhando *pari passu* o desenvolvimento da cidade, com ella progredindo, com ella avançando na vereda segura do aperfeiçoamento e da evolução.

Fundado em 1896, está localisado á rua Moraes Gordo, 29, tendo ao seu serviço o telephone numero 11.

E' seu proprietario o sr. João Alves Lincoln.

Constituem objecto principal do commercio da "Casa Toledo" os artigos de ferragens, louças, armas, munições, compra e venda de generos do paiz, materiaes para construcção taes como cal, cimento, oleos, tintas, etc., talhas, filtros, apetrechos de uso domestico, artigos para fumantes, etc. E' depositaria da acreditada gazolina e kerozene "Anglo Mexican", de que possue seguro e amplo deposito nos fundos do predio, além de aperfeiçoada bomba de gazolina para as vendas a varejo.

Fornecedor antiquissimo das mais conceituadas fzzendas do municipio, o sr. João Alves Lincoln não deixa de manter permanente e notavel sortimento de artigos agricolas, que vende pelos mais baixos preços.

E' especialidade da casa o ramo de seccos e molhados, no qual não ha lacunas. Generos do paiz, latarias, bebidas nacionaes e extrangeiras, doces em calda e compota, petisqueiras, tudo ali encontra o publico aos menores preços.

São auxiliares do grande estabelecimento os srs. : José de Campos Mello e Olympio Corrêa da Silva, que trabalham no escriptorio. Octavio Lincoln, José Lincoln, Abilio Augusto, João Menossi e Mario Netto, encarregados dos balcões.

A séde da Casa Toledo é grande, dispondo dos requisitos necessarios ao enorme movimento commercial que a firma desenvolve. Tem quatro portas de frente e vultuosos depositos. Ao lado, espaçoso escriptorio.

Ao encerrar esta noticia sobre a Casa Toledo, precisamos destacar o papel saliente que occupa na historia desse formidavel centro commercial, o vulto sympathico e insinuante do sr. João Alves Lincoln, cavalheiro de fino trato e de rarissimas qualidades moraes, que constitue o baluarte inquebrantavel sobre que se apoia a prosperidade da grande firma.

Natural de Capivary, trabalha o sr. Lincoln no commercio desde os 13 annos de edade, dispondo, pois, de extraordinaria pratica.

Veio para São Manoel em 1900 e desde então está á frente dos destinos da Casa Toledo, antes como socio do sr. Arthur Floriano de Toledo e hoje como unico proprietario.

Bemquisto, acatado por todos, rodeado da admiração e do conceito dos sãomanoelenses, o sr. Lincoln tem sabido impor-se pela rectidão inquebrantavel de caracter, attrahindo a boa vontade que todos têm a seu respeito, para a firma que dirige com segurança, entre as primeiras do commercio honrado desta terra generosa.

II

Casa Moderna

Em cada uma destas descripções lobriga o leitor, sempre com maior precisão e perfeita claresa, a prova de que é importantissimo o commercio de São Manoel, merecendo, de direito, occupar um posto de muita evidencia no interior de São Paulo.

Temos casas de primeira ordem, quer sejam encaradas pela superioridade dos stocks, ou pela honestidade e competencia de seus dirigentes.

A descripção a seguir, da acreditada e conhecidissima "Casa Moderna" é bem a demonstração disso.

Esse estabelecimento tem como proprietarios os srs. Oliveira, Cappelloto & Cia., commerciantes que gosam entre nós e na praça de São Paulo, da merecida reputação de probos na accepção do vocabulo.

Constituem a firma, alem do commanditario sr. J. A. Lincoln, os srs. José de Oliveira Junior e Cyro Cappelloto, ambos sãomanoelenses. Muito moços ainda, jovens mesmo, esses dois cavalheiros agem como se tivessem um activo de longos annos de experiencia, como se houvessem encanecido na lucta ardua do balcão. Entretanto trazem, acima disso, a coragem indomavel dos que sabem arrostar a existencia com sobranceiria e porisso conseguiram triumphar.

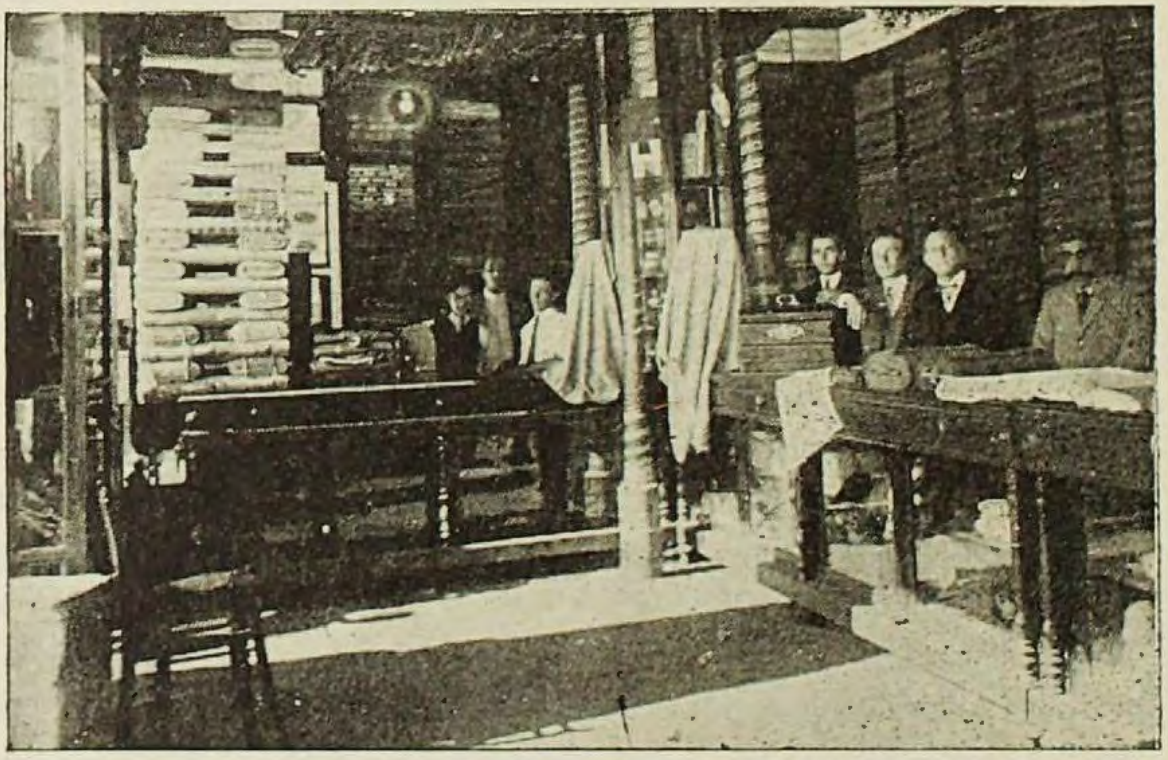
Aquella casa é completa no seu genero.

Visitando-a, encontramos stock primoroso e admiravel de tecidos de todas as variedades e padrões, sedas, lãs, casemiras, gorgorões, zephires, algodões, riscado , linhos, cretones, etc., perfeita secção de armarinho, na qual nada falta, roupas feitas para homens e confecções para senhoras.

Um departamento de artigos para cavalheiros, constitue das muitas especialidades da "Casa Moderna". Camisas finissimas, gravatas de modernos estylos, cuecas, ceroulas, chapeus de panno, feltro e palha ; mil artigos differentes, todos do mais apurado gosto, completam o grande sortimento da secção de homens.

Temos, a seguir, o que concerne á perfumaria. Ahi fica patente

Externo da Casa Moderna



Vista interna da Casa Moderna, vendo-se os proprietarios e empregados

o apurado esmero dos srs. Oliveira, Capellotto & Cia., que reuniram, em adoravel promiscuidade, tudo quanto de melhor produzem os fabricantes nacionaes e extrangeiros : pó de arroz, loções, brilhantinas, cosmeticos, talcos, aguas de Colonia, tinturas, etc.

A secção de calçados é insuperavel, pois ha specimens para todos os preços e gostos, sobresahindo infinidade incalculavel de chinellos em padronagens de alta novidade.

Brinquedos, tapeçarias, machinas de costura das vencedoras marcas "Singer" e "Vesta" e outros objectos, constituem o complemento que torna ideal no seu ramo a "Casa Moderna", alliando-se a tudo isso, o formidavel sortimento das famosas meias "LUPO", em fio de Escocia, para creanças, senhoras e homens, artigo de fama confirmada, graças á superioridade do tecido e excellencia do acabamento.

Sendo proprietarios de importante sellaria, á rua Moraes Gordo, 29, em que trabalham os habeis operarios Graciano Marino e Joaquim Placido, os srs. Oliveira, Capellotto, & Cia., montaram um departamento destinado á venda desses productos, sendo encontrados arreios para sella, carros, carroças, artefactos de couro, malas de viagem, artigos para sapateiros e correieiros, etc. Nessa secção acceita-se qualquer encommenda do genero, com especialidade capotas para automoveis.

A "Casa Moderna", fundada em 1.º de Janeiro de 1928, está localizada á rua Moraes Gordo n. 18, telephone, 293, tendo os seguintes empregados : Antonio Capellotto, e Arnaldo de Oliveira, no balcão : Antonio M. da Silva Netto, guarda-livros, no escriptorio.

O predio é vistoso, com 5 portas de frente, bem patenteando o indiscutivel progresso desta casa, merecedora, sem duvida, do amparo que o publico lhe dispensa.

III

Casa Simões

Ha 19 annos veio para S. Manoel, modestamente, sem barulho nem reclame, um homem operoso e digno, pertencente a essa raça corajosa e denodada de portuguezes, tão estreitamente ligada á nossa, pelas tradicções e pela identidade de costumes.

Antonio Simões — tal era o nome desse cavalheiro — queria trabalhar, queria dedicar suas energias com honestidade afim de ser alguma cousa na vida e entrou para uma turma de conserva da estrada de ferro. Dahi tornou-se serrador e depois barbeiro.

Temperamento ousado, ao serviço de lucida intelligencia, não demorou a abandonar essa profissão que escolhera apenas como antecamara da sua definitiva conquista, que era o commercio.

E eil-o, em 1917, fundando a Casa Simões, então da firma Simões & Silva e hoje de sua propriedade individual.

Trabalhando com afinco, sem receiar o embate da adversidade, triumphou, attingindo o posto que agora occupa entre os maiores commerciantes do municipio.

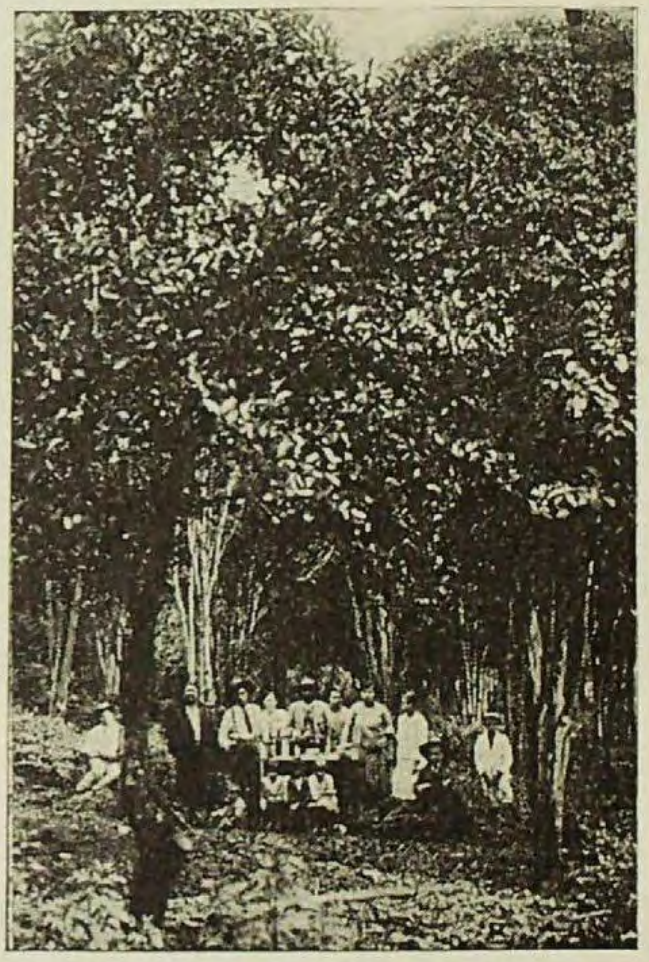
A "Casa Simões" está localisada á rua Coronel Emiliano, numeros 14 e 16, em estupendo predio alto, com vasto salão á frente, tres portas de ferro. Nos fundos e no porão ficam os depositos, abarrotados de mercadorias.

Casa especialista em seccos e molhados de que tem sortimento completo e variadissimo, trabalhando em larga escala, dispõe tambem de ferragens, louças, armarinhos, fazendas finas e grossas, chapeus de sol e de cabeça, etc.

Agente da afamada gazolina e kerozene "Anglo Mexican", o snr. Simões installou moderna bomba para commodidade dos motoristas, embora venda esses productos tambem em caixas.

Aspecto externo da Casa Simões

Vista parcial interna da Casa Simões



Lindo local para pic-nics, no quintal da
Casa Simões

Como antes dissemos, constitue a base do estabelecimento o ramo de seccos e molhados, pelos que ha ali de tudo: saccaria, generos do paiz, farinhas de varias marcas, molhados finos, conservas, doces em calda e compota, nacionaes e extrangeiros, etc.

São dignos empregados da casa os srs. João Baptista Caetano Antonio de Pina e Arlindo Calegari.

Pelas rapidas linhas acima fica bem patente o valor e a intelligencia do Sr. Antonio Simões que é, sem duvida, a prova culminante do que pode a tenacidade e a boa vontade.

Em espelhos como esse, deve mirar-se a nossa mocidade, para que saiba dirigir seus passos na vida com a segurança necessaria, afim de triumphar como succedeu ao sr. Simões.

IV

Agencia Chevrolet

De propriedade do conceituado cavalheiro sr. Armando Mellão, funcciona á rua 19 de Fevereiro, onde foi fundada em Setembro de 1925, a Agencia Chevrolet.

O movimento desta casa é enorme, tendo vendido, desde a sua fundação, para mais de 250 carros e 50 nos primeiros seis mezes do corrente anno.

Essa venda em tudo é justificavel. Em primeiro lugar, porque o sr. Armando Mellão, filho de acatada familia sãomanoelense, aqui gosa da mais justa estima. Depois, em face á superioridade indiscutivel dos carros "Chevrolet", indubitavelmente dos mais procurados no mercado. Em S. Manoel, por exemplo, a percentagem do Chevrolet sobre as outras marcas é palpavel.

Esse carro é produzido pela General Motors, a poderosa companhia que funcciona em 106 differentes paizes do globo e que é detentora do titulo de fornecedora de um terço dos automoveis vendidos em cada dia.

Fora do territorio americano, a General Motors opera por intermedio de 21 officinas de montagem, entre as quaes figura a General Motors of Brasil, S. A.

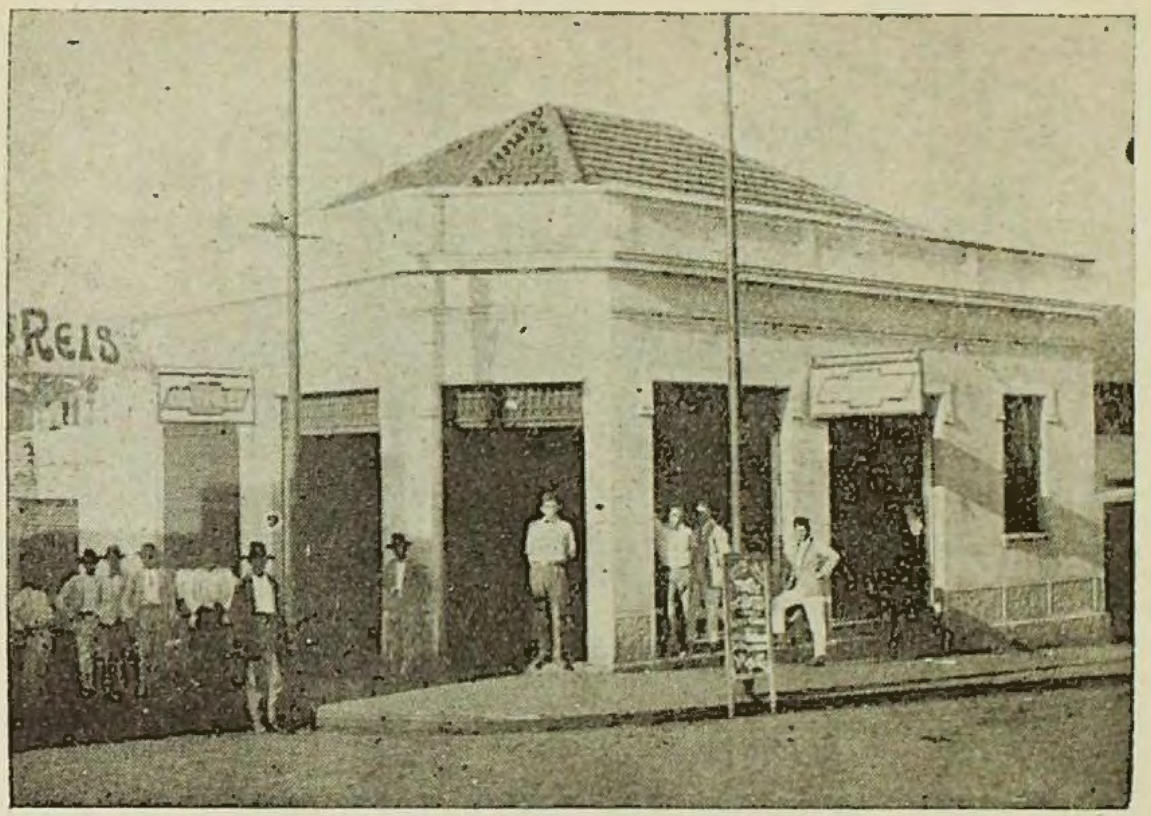
A General Motors emprega em seus serviços, 180.000 individuos, sem contar milhões de outros cuja subsistencia della depende indirectamente.

Nos seus laboratorios de pesquisas, verdadeiros expoentes da industria de automoveis, trabalham afanosamente com o fim de tornar o automovel cada vez mais util, mais efficiente e mais capaz de prestar ainda melhores serviços.

A General Motors possue e dirige o mais importante Campo de Experiencias do mundo, e delle se utilisa para a experimentação scientifica dos seus productos.

A grandeza vultuosa da General Motors de que Chevrolet é parte integrante, não é senão o resultado da mais severa observancia de seu programma industrial, que consiste em proporcionar ao automobilista justamente o carro que elle deseja.

Por esta formidavel organisação, são construidos e vendidos au-



Agencia Chevrolet — Secção de Vendas

Agencia Chevrolet — Officinas

tomoveis de todos os tamanhos, de todos os preços e para todos os fins. E cada carro é fabricado especialmente para offerecer o maior valôr possivel em relação ao seu preço.

Calcado nesses principios e demonstrando suas vantagens fundamentaes — o Chevrolet Maior e Melhor assume o posto que lhe cabe no mundo automobilistico : leader de sua classe.

Aperfeiçoado e aprimorado, elle traça em si uma interpretação nova do que, em automoveis pequenos, significa valor.

Tudo isso considerando, é bem facil comprehender a razão porque a Agencia Chevrolet de São Manoel está em tamanha prosperidade.

Está ella installada em um predio moderno, espaçoso, de muita vista externa e com o interior ladrilhado. Tem cinco largas portas de ferro.

Ao lado, o escriptorio, separado do corpo do edificio por uma divisão moderna, de aspecto distincto.

Alem da venda de carros e caminhões Chevrolet, a agencia trabalha na collocação de peças e accessorios daquella marca, pneumaticos e camaras da reputada marca "Good Year", oleos para automoveis, enfeites e demais objectos do genero.

Procurando servir com attenção e cuidado os seus freguezes, o sr. Armando Mellão montou cuidadosa officina á rua Gomes Faria, 3, (predio proprio) ali mantendo cinco operarios, especialistas no concerto de automoveis de qualquer qualidade.

Como facilmente pode ser notado, não é possivel maior desenvolvimento num estabelecimento desse genero.

Na Agencia trabalham os senhores Carlos Faraco, Sylvio Sampaio e Genarino Flora, vendedores ; Mauro Sampaio, encarregado do balcão ; Olympio Correa, guarda-livros.

Illustrando esta ligeira nota publicamos duas vistas da Agencia Chevrolet, bem demonstrativas do progresso e do vulto daquelle estabelecimento.

V

Officina De Sanctis

Uma cidade progressista como a nossa, em que o augmento de edificações é pasmoso, surgindo desenas de casas novas todas as semanas, é indispensavel a existencia de bons constructores. E elles existem realmente. A attestal-o, ahi estão innumeras casas magnificas, bungalows modernos, palacetes luxuosos, etc.

Entre os maiores constructores de S. Manoel, devemos assignalar o snr. Elyseu De Sanctis, moço esforçado, feito graças á sua propria tenacidade, sendo alumno da Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro.

Innumeras das melhores construcções aqui existentes, foram levadas a termo pelo snr. De Sanctis, que trabalha sob a firma Elyseu De Sanctis & Irmãos.

Em seu escriptorio, á rua Coronel Simões, 4, são executa dos desenhos modernos, plantas, projectos e orçamentos, incumbindo-se a firma de qualquer construcção e não limitando seu trabalho a esta cidade, tambem executando incumbencias em qualquer outro municipio.

O snr. Elyseu de Sanctis trabalha entre nós desde 1923, tendo sempre merecido a incondicional preferencia do publico, devido á sua competencia e comprovada honestidade.

Possuindo apparelhamento completo para o bom desempenho de seus misteres tem, tambem, operarios ao seu serviço, entre os

quaes seis habeis pedreiros.

Vendo o incremento formidavel de seus negocios, aquelle cavalheiro montou recentemente modelar officina de carpintaria, em predio proprio, n. 4 A da mesma rua, em grande salão, com bella porta de ferro.

O mechanismo, todo allemão, da reputada fabrica Teichert & Sohn, de Liegnitz, foi importado por intermedio de Siemens-Schuckert S. A., podendo ser assim resumido :

Serra de fita, com mesa inclinavel até 45 graus ;

Plaina modernissima ;
Desempenadeira de ultimo typo ;

Machina combinada furadeira, serra circular e tupia ;

Machina para fabricação de venesianas.

Todos esses machinismos possuem mancaes com espheras sendo accionados por um bello motor Marelli com 6 H.P.

Na officina de carpintaria, onde trabalham quatro habeis artistas, é possivel executar qualquer trabalho do genero com a maior perfeição.

Uma visita ás officinas De Sanctis e ao escriptorio da mesma firma é sempre util aos que desejam construir, porque a divisa daquella casa é trabalhar barato, produzindo o melhor producto.

VI

A Illuminação

Com esta suggestiva denominação funcciona em São Manoel, desde 1 de Janeiro de 1926, uma optima casa de artigos electricos, pertencente ao snr. João Rosolino.

Esse estabelecimento, aberto á rua Moraes Gordo n.º 22, está actualmente localisado á rua Floriano Peixoto n.º 4, em bello predio, com 3 entradas, dotadas de portas de ferro, grande salão, depositos, etc., além de todas as commodidades indispensaveis em um estabelecimento modelo.

A casa "A Illuminação" é concessionaria da Companhia Paulista de Força e Luz, podendo effectuar qualquer trabalho da mesma, no que concerne a installações.

A idoneidade do estabelecimento não padece duvidas porquanto, para garantil-a, temos o passado immaculado de seu proprietario, snr. João Rosolino, sobejamente conhecido nesta cidade. Nascido na Italia, em Treviso, o operoso moço trabalha em electricidade ha 18 annos, sempre com o triumpho a coroar-lhe as iniciativas.

Sob a sua directa orientação estão os empregados Srs. Leonidas de Oliveira, Cyrillo de Oliveira, Virgilio Mantovani, Manoel Leite e José Zanella, installadores-electricistas, além de outros contractados segundo as necessidades da occasião.

Constituem objecto do ramo de commercio da "A Illuminação", a electricidade em geral, havendo stock de lampadas de todas as voltagens, brancas e coloridas ; motores, dynamos, transformadores, apparelhos para carga de accumuladores, campainhas de todos os typos, installações das mesmas, de telephones, de luz, etc. En-

carregam-se de quaesquer montagens hydro-electricas, dispondo de officinas para enrolamento de motores e transformadores.

Entre o variado e completo sortimento da casa figuram materiaes para alta ou baixa tensão, lustres, candelabros, abat-jours, etc.

Installam, concertam e vendem apparelhos radio-telephonicos.

O snr. Rosolino é hoje quem realisa, sem duvida, dois terços dos trabalhos de installações electricas em São Manoel, sendo causa dessa prefeencia, a competencia da direcção, o perfeito acabamento e o zelo que preside todos os emprehendimentos da "A Illuminação".

Numerosos são os exemplos de competencia e de cuidado do snr. Rosolino, bastando mencionar a circumstancia de lhe serem entregues todas as installações de responsabilidade, para edificios publicos, festas etc.

Nesta cidade, onde as construcções de predios vão em promissor augmento, não é ocioso pedirmos a attenção dos proprietarios para esta casa, porquanto os resultados serão optimos e compensadores. Além da perfeita execução de qualquer incumbencia, os preços conscienciosos e justos, tornam as obras ao alcance de todos.

Uma visita á casa "A Illuminação", é sempre de positivo proveito.

VII

Emporio Godinho

O snr. João Baptista Godinho, actual proprietario do acreditado Emporio Godinho, desta praça, veio para São Manoel ha 36 annos, tendo nascido em Piracicaba.

Em 1897, muito creança ainda, começou a sua vida de balcão, entrando para a "Casa do Sol", estabelecimento que ainda existe.

Mais tarde, disposto a enfrentar a lucta ardua da existencia, estabeleceu-se no mercado, com pequenino negocio. Honesto e morigerado, prosperou desde logo, subindo no conceito geral.

Resolvida a demolição do mercado, transferiu-se o snr. Godinho, em 1.º de Janeiro de 1910, para o predio da rua Cel. Joaquim Floriano 6, onde hoje está.

Ali montou um emporio excellente, com stock completo de seccos e molhados — em que nada falta — louças finas e grossas, artigos de vidro e phantasia, novidades, estatuetas, objectos de barro gaiolas, artigos para fumantes, completa variedade da latarias, conservas, doces, etc.

O predio é de magnifica apparencia, com duas largas portas de ferro. As mercadorias, cuidadosamente dispostas e bella vitrina ao centro, com objectos de louça e outros.

VIII

Antonio Rahel

Com escriptorio caprichosamente montado á rua Epitacio Pessoa, 45, trabalha em São Manoel o distincto cavalheiro snr. Antonio Rahal, que representa a acreditada firma Ramos & Ferraz, abastados commissarios de café, estabelecidos em Santos, á rua do Commercio, 86 – 3.º andar, endereço telegraphico "Ferraz" e Caixa Postal n.º 580.

O snr. Antonio Rahal, dotado de bellas qualidades de espirito e de intelligencia, soube conquistar rapidamente a consideração de todos os sãomanoelenses, e, assim, o seu escriptorio vae em franca prosperidade.

Além do café, ha a compra de cereaes, em alta escala, feita directamente pelo snr. Rahal. Os preços offerecidos são os melhores da praça, não convindo que ninguem effectue qualquer negocio sem pedir-lhe cotação, porque o capital de que dispõe e a seriedade de todas as suas transacções representam segura garantia de boas operações. Telephone, 242.

IX

Cortume Paraiso

São Manoel é um municipio essencialmente agricola. Dotado de terras prodigiosamente ferteis, as energias e os capitaes estão voltados, com verdadeira paixão, para o mar verde e sem fim, que se estende por toda a parte, como a dominar sob a força de sua pujança formidavel, a vontade daquelles que tivessem a intenção de tentar outros ramos de actividade.

Assim sendo, ha poucas industrias.

Entre ellas, occupa o primeiro lugar, sem contestação, o Cortume Paraizo, graças ao capricho carinhoso que presidiu a sua installação.

E' um centro fabril completo.

Pertencente á firma A. Plese & Cia., de que fazem parte o activo industrial snr. Antonio Plese e o intelligente commerciante e capitalista snr. João Alves Lincoln, fica a menos de 200 metros do centro urbano.

Visitando-se o Cortume Parizo, ao chegar-se á porteira que conduz ao ponto onde foram installados os machinismos, a impressão é desfavoravel, fazendo crer tratar-se de uma industria embryonaria, de minguados fructos e de nenhum futuro.

Descendo-se mais, apparecem as installações grandiosas, que empolgam o visitante.

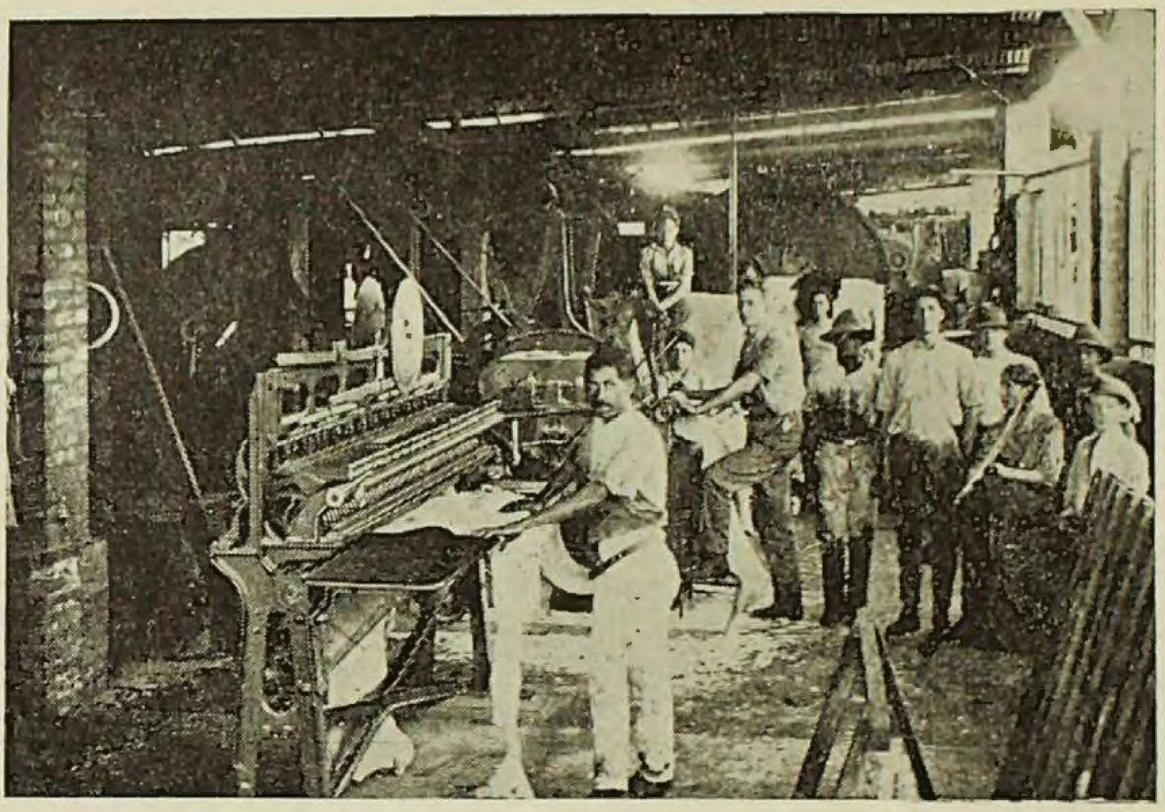
Um grande barracão comporta todo o estabelecimento fabril.

A' direita, estão os depositos de couro cru, para ser beneficiado, e dos artigos usados no trabalho e que são o extracto de quebracho, a barba timão e varios productos chimicos.

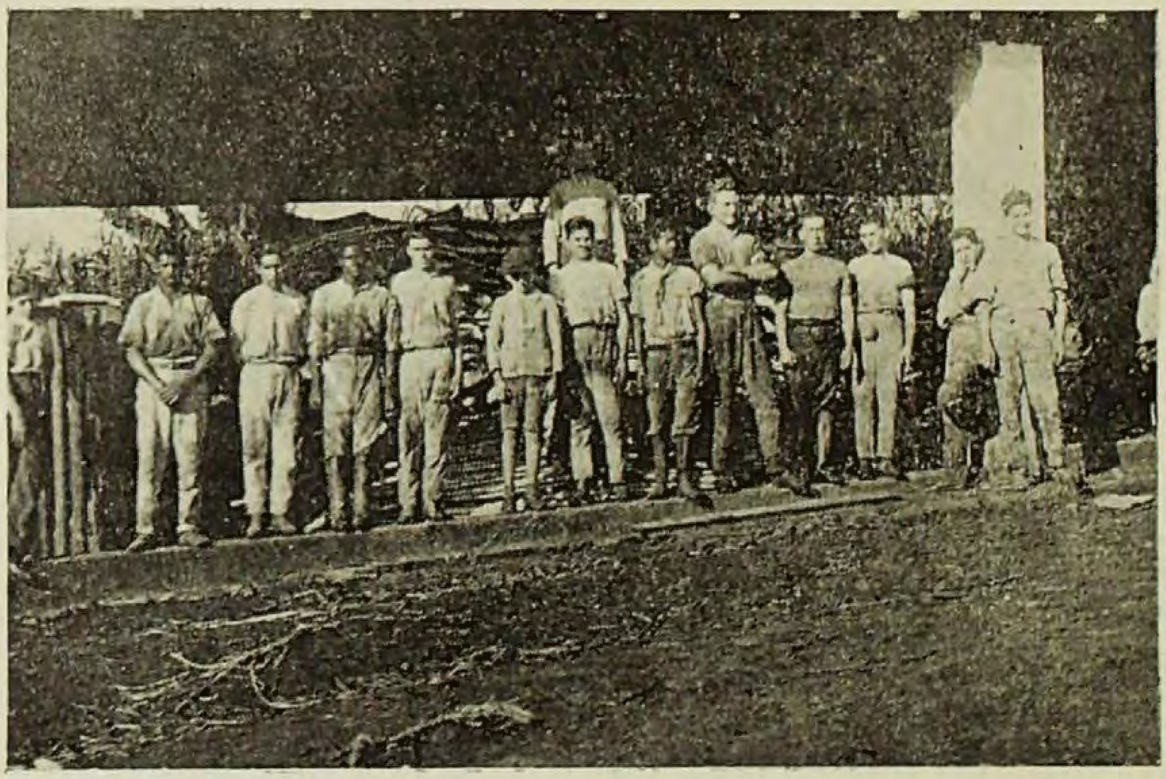
Em frente, o corpo principal do cortume. Ha ali intensa actividade, ouvindo-se o barulho ensurdecedor dos grandes machinismos, accionados por dois potentes motores de 20 H.P. cada um delles.

Com 14 operarios, sob a gerencia technica do activo moço snr. João Plese, funccionam todos os apparelhos que podem ser assim resumidos :

Um tambor para curtir sola ;
Um tambor para lavagem do couro ;
Dois tambores para curtir pelo systema denominado chromo ;
Machina de dividir o couro ;
Machina para rebaixar as pelles ;
Machina para lixar ;
Machina para amaciar ;
Machina para lustrar ;
Prensa para cylindrar sola ;



Cortume Paraiso -- Parte dos machinismos



Cortume Paraiso — O pessoal, num momento de descanço

Machina para medir a superficie das pelles :

Todos esses machinismos são modernissimos, de fabricação allemã, provenientes das fabricas Turner, de Franckfurt e Badische Maschinen Fabrik, de Durlak.

A producção media do cortume Paraizo é de 50 pelles de boi, em 8 horas de trabalho, executando-se encommendas em qualquer categoria de couro, muito embora constitua especialidade a producção de pelles para calçados e arreios.

Em consequencia dos machinismos aperfeiçoadissimos, são necessarios exactamente oito dias para a transformação do couro cru, na mais delicada pelle.

Deante do desenvolvimento phantastico de sua industria, os srs. Plese & Cia., encommendaram mais quatro grandes machinas, na Allemanha, para poderem attender a todos os pedidos. Esses novos apparelhos são esperados dentro de poucas semanas. Quando chegados, fica elevado a 350 contos, o valor dos machinismos ali assentados.

O Cortume Paraizo existe ha cerca de 20 annos merecendo sempre o maior conceito do publico, graças ao zelo como são executadas todas as encommendas, sempre sob a directa orientação dos proprietarios.

O snr. Antonio Plese é, incontestavelmente, uma autoridade no genero, em face á pratica extraordinaria que possue do ramo. Muito cuidadoso, attento a todos os negocios de seu estabelecimento, examina com muito empenho qualquer mercadoria ali manufacturada, pois não deseja de modo algum provocar a minima reclamação.

A grandiosidade da montagem e o vulto dos trabalhos do Cortume Paraizo são, garantimos, completamente desconhecidos dos sãomanoelenses que, talvez, não reputam o valor e o merito dessa industria, a maior aqui existente.

X

Casa Rebello

Na descripção das melhores e mais importantes casas commeciaes, collocamos entre as primeiras a "Casa Rebello" que, não padece duvida, representa motivo de orgulho para São Manoel.

Fundado em 1899, esse estabelecimento tem progredido de modo claro e indiscutivel, figurando sempre entre os vanguardeiros do nosso commercio graças ao esforço, ao empenho, á tenacidade de seus dignos proprietarios, homens intelligentes e affeitos ao trabalho, dotados de todos os requisitos necessarios para vencer.

Progressistas, tendo perennemente o olhar fito nos modernos methodos adoptados nos grandes centros para aperfeiçoamento do intercambio commercial, sabem aproveitar com vantagens as innovações que possam ser uteis ao nosso meio e que tragam, ao mesmo tempo, beneficio para a sua casa.

A "Casa Rebello" pertence á firma Rebello Pereira & Cia., de que fazem parte os distinctos moços srs. BENEDICTO REBELLO PEREIRA e LOTH REBELLO PEREIRA, successores de Carlos Rebello.

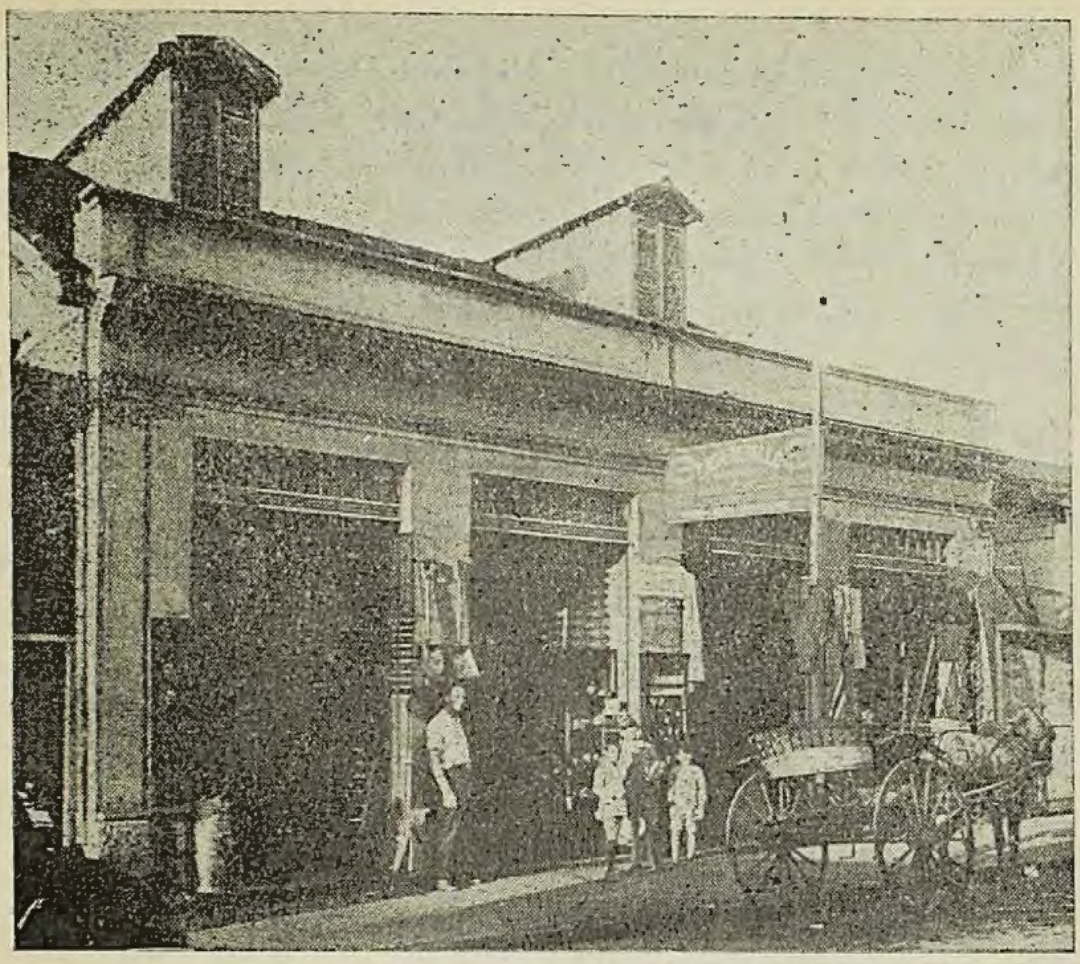
Como convem no interior, o stock do estabelecimento, sobre ser variadissimo, é completo. O freguez que ali entra, póde ter a prévia convicção de encontrar o objecto desejado.

Ha, por exemplo, grande variedade de tecidos, finos e grossos, desde o trivial riscado para uso dos colonos, até a delicadissima seda adoptada pelo *grand monde*. Artigos de armarinho em larga escala, completam esta secção.

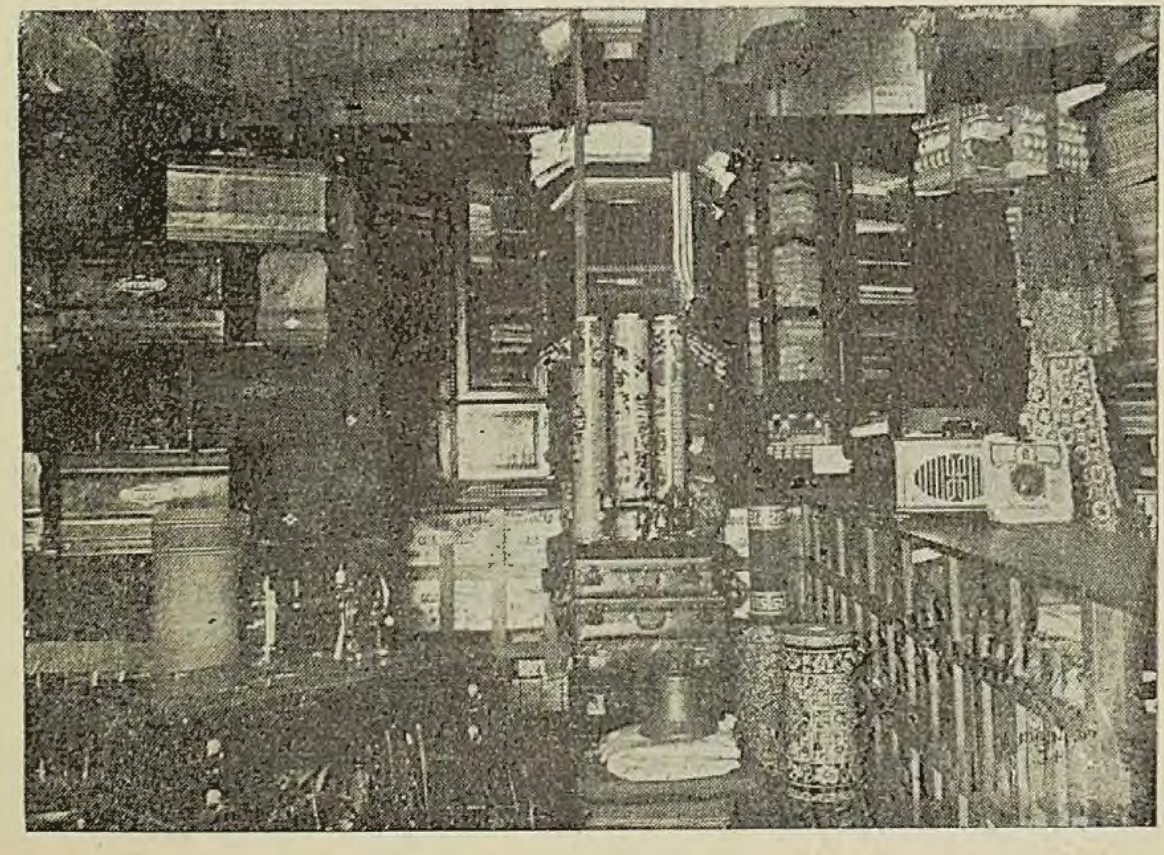
Constituindo principal objectivo da "Casa Rebello" o genero de ferragens, nesse particular é perfeito o stock para que nada falte, do mais insignificante ao maior objecto. No departamento "ferragens" figuram as famosas machinas de costura "Gritzner", tão boas que conquistaram, de justiça, a denominação de preferidas.

Seccos e molhados em alta escala, bebidas nacionaes e extrangeiras, latarias finas e das melhores procedencias, cereaes, etc, formam outra importantisima secção.

Dispondo de bellissimo sortimento de victrolas, desde as modestissimas, portateis, até as sumptuosas, de gabinete, movidas a electricidade, a "Casa Rebello" tem, outrosim, Panatropes e todos os demais apparelhos fallantes, além de linda collecção de discos "Brunswick", "Columbia", "Odeon" etc.



Exterior da Casa Rebello



Vista interna da Casa Rebello

Situado numa sona cuja riqueza principal reside no café, este emporio de commercio não podia deixar de possuir, como possue, variedade completa de machinas para lavoura, correias, encerados para terreiros e carroças, além de outros artigos do genero.

Aquella firma é representante e depositaria dos seguintes artigos: Tapetes "Congoleum", machinas de costura "Gritzner", discos e apparelhos falantes "Brunswick", encerados para terreiros e carroças, correias "Rainbow", etc.

Funcciona a "Casa Rebello" á rua Moraes Gordo, 31, sendo seus empregados dignos e competentes, os srs.Ernesto de Oliveira, José Gil e Ricardo Corazza. O predio é vistoso, com quatro largas entradas, munidas de portas de ferro, apresentando magnifica vista do interior, abarrotado de mercadorias.

O salão principal é grande, dotado de armações, balcões e innumeras vitrines.

No segundo plano e no porão, estão os depositos de mercadorias, ascendendo a muitas dezenas de contos de reis.

O movimento da "Casa Rebello" é extraordinario, rivalisando com os melhores estabelecimentos do genero, situados nesta zona.

Deante da marcha ascencional que desenvolvem os negocios da firma, nestes ultimos tempos, os srs. Rebello Pereira & Cia., deliberaram montar uma filial na estação de Egualdade, que já está funccionando sob a competente direcção do sr. Noé Rebello Pereira, tendo como auxiliar o sr. Guilherme Damas. Nessa filial, embora em pequeno stock, ha todas as mercadorias da matriz.

Pelas linhas descriptas calcula-se facilmente o enorme movimento desta casa, sem duvida das melhores de São Manoel. Comprar dos srs. Rebello Pereira & Cia., é, portanto, ter a antecipada certesa de realisar negocios convenientes e sob os moldes da mais rigorosa honestidade.

DIR. EST., IND. COM.
BIBLIOTECA

XI

Banco Commercial do Estado de São Paulo

Adquirindo a antiga e acreditada agencia bancaria que aqui mantinha o venerando cidadão Sr. Manoel Garcia Braga, o Banco Commercial do Estado de São Paulo fundou a sua agencia local, em 1.º de janeiro de 1917.

Em pouco tempo, graças ao criterio da orientação e ás facilidades concedidas aos clientes, a agencia prosperou, conquistando o lugar de destaque hoje occupado.

Funcciona actualmente em predio proprio, á Praça Barão do Rio Branco, tendo como funccionarios dedicados e competentes os srs. : Virgilio Pires de C. Albuquerque, grente ; João Baptista de Avellar Pires, contador ; Francisco Felzner, sub contador ; Sylvio de Oliveira, Manuel Vaz de Almeida, Alcides Belluzzo, auxiliares ; Paulo Azevedo, continuo.

A séde da agencia é um edificio magestoso, confortavel, ahi residindo a familia do gerente, em commodos independentes.

O Banco Commercial do Estado de S. Paulo, cuja séde central é na Capital, possuindo filiaes no Rio e Santos, foi fundado em junho de 1912, tendo a seguinte directoria actual : Presidente, Dr. Erasmo de Assumpção ; director, T. B. Muyr ; director-secretario, dr. Constantino Gonçalves Fraga ; director superintendente, dr. José Maria Whitacker ; gerente da Matriz Dr. Luiz Augusto de Assumpção.

Possue filiaes nas seguintes localidades do interior :

Agudos
Amparo
Araçatuba
Araraquara
Atibaia
Avaré
Bauru
Bebedouro
Botucatu
Bragança
Campinas
Monte Alto
Olympia
Orlandia
Ourinhos
Pennapolis
Piracicaba
Piraju
Pirajuhy
Presidente Prudente
Ribeirão Preto
Rio Claro

Catanduva	Rio Preto
Cruzeiro	Santa Adelia
Descalvado	Santa Cruz do Rio Pardo
Espirito Santo do Pinhal	São Bernardo
Franca	São Carlos
Guaratinguetá	S. José dos Campos
Igarapava	S. João da Boa Vista
Itapetininga	São Manoel
Itapira	São Simão
Itapolis	Sorocaba
Itu	Taquaritinga
Jaboticabal	Tatuhy
Jahu	Taubaté
Jundiahy	Tietê
Limeira	
L ns	
Mogy-Mirim	

Para que os leitores possam melhor avaliar a importancia e o progresso dessa instituição modelar, inserimos a seguir o seu balanço em 30 de Junho, incluindo o movimento de filiaes e agencias :

ACTIVO

Capital a realizar		41.427:340$000
Agio a receber sobre as novas acções . . .		475:780$000
Letras descontadas		201.869:020$180
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER		
do Exterior	3.799:333$410	
do Interior	202.029:711$690	205.829:045$100
Emprestimos em conta corrente		92.210:082$060
Valores caucionados . . .	141.830:091$580	
Valores depositados . . .	152.599:116$300	
Caução da Directoria . . .	150:000$000	294.579:207$880
Filiaes e Agencias.		87.881:708$560
Correspondentes no estrangeiro		4.799:730$640
Correspondentes no Paiz		745:547$870
Titulos pertencentes ao Banco		4.093:297$000
Predios de propriedade do Banco		17.083:755$390
Diversas contas		2.633:556$880
CAIXA : Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		75.874:248$050
Total		1.029.502:346$610

O sumptuoso palacete do Banco Commercial em São Manoel

Pessoal do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, em São Manoel
Ao centro, sentado, o digno gerente

Passivo

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		50.537:433$000
Fundo de reserva a realizar com a nova emissão		475:780$000
Depositos em conta corrente com juros	196.117:118$130	
Depositos em conta corrente sem juros	16.435:611$620	
Depositos a prazo fixo . .	50.098:838$000	262.651:567$750
Titulos em caução e em deposito.	294.429:207$880	
Caução da directoria. . . .	150:000$000	294.579:207$880
Credores por titulos em cobrança		205.829:045$100
Filiaes e Agencias		99.172:183$830
Correspondentes no paiz e no estrangeiro . .		4.599:237$710
Letras a pagar		663:192$820
Diversos		4.469:114$360
Lucros e perdas		429:173$410
Dividendos não reclamados		54:866$100
Porcentagem da Directoria		208:067$650
30.° dividendo de 20% ou sejam Rs. 12$000 das antigas e Rs. 8$500 das da ultima emissão		5.833:477$000
Total		1.029.502:346$610

Pela demonstração da conta lucros e perdas, verifica-se que apesar do abatimento de 200 contos na conta de predios do Banco, de 50 contos doados á Caixa dos Empregados do Banco, de.. 1.000 contos levados á conta fundo de reserva, de 208 contos para percentagem da Directoria e outras despesas, ainda houve, no semestre, o liquido de lucros no total de 12.188:997$360.

De tudo fica clara a prosperidade do Banco Commercial do Estado de São Paulo, cuja filial em São Manoel presta os mais assignalados favores ás classes productoras do municipio e, particularmente, á lavoura, que lança mão sempre com vantagens positivas, das facilidades offerecidas pelo estabelecimento á sua numerosissima clientella.

XII

Emporio Central

O Emporio Central, fundado a 23 de Março de 1927 e, portanto, ha bem pouco tempo é, ainda assim, um dos estabelecimentos que gosa de maior e mais justa fama na cidade de São Manoel, porquanto ninguem duvida que comprar naquella casa é ter, préviamente, a segurança de obter o melhor artigo pelo minimo preço.

Tal convicção surge em face á idoneidade absoluta dos proprietarios, Irmãos Delgallo, moços habituados ao trabalho, affeitos á lucta ardua do commercio e que sabem avaliar a importancia de manter intangivel e immaculada a boa conta em que é tida a firma.

São socios do Emporio Central os snrs. Paschoal Delgallo, a quem está affecta a funcção de gerente e Carlos Delgallo, elemento de incomparavel valia na sociedade sãomanoelense.

Constitue objectivo da acreditada casa, o commercio de seccos e molhados, ferragens, louças, saccaria, compra e venda de generos do paiz, cereaes, artigos para fumantes, bebidas finas, latarias, etc.

O estabelecimento está installado em magnifico predio, á rua 15 de Novembro n. 22, com tres largas portas de frente.

Logo á entrada percebe o visitante a ordem e o methodo que ali reina, com tudo symetricamente organisado, profusão de mercadorias, perfeita disposição do mobiliario, etc.

Ao centro, o balcão, sobre o qual está – em uma das extremidades – moderna caixa registradora "National", attestado positivo da alta comprehensão dos proprietarios.

A clientella é servida com empenho, pelos activos auxiliares snrs. Joaquim Correa de Lara e Jorge Silveira, sendo os pedidos entregues a domicilio, como nos grandes centros e attendida promptamente qualquer solicitação telephonica.

Os varios ramos em que trabalha o Emporio Central, são todos completos, satisfazendo o mais exigente freguez, muito particularmente no que concerne a artigos finos, especialidade do estabelecimento. Os melhores vinhos de grandes marcas, licores extrangeiros de alto custo, lataria para frios, doces em calda, quer euro-

peus como das reputadas fabricas da California, tudo ali existe em grande stock para que possa ser attendido immediatamente o pedido de varejo ou de atacado.

No que se refere a generos de consumo diario, a casa póde offerecer preços infimos, pois para isso conseguiu, não só realisar vultuosas compras como effectua suas operações sob os moldes invariaveis de dinheiro á vista.

O Emporio Central representa, como o leitor avaliou pelas linhas acima, o exemplo do esmero, do criterio e da honestidade que constituem caracteristicos basicos de todo o commercio de uma terra rica e prospera como São Manoel. Comprando nesta casa, o pretendente não necessita pôr em pratica os antigos habitos de estabelecer confrontos com os preços de outras partes, pois póde estar certo da lisura de procedimento dos srs. Irmãos Delgallo, que só visam o credito de sua firma.

XIII

Agencia Hupmobile

O municipio de São Manoel, graças ao zelo, ao esforço, e á boa vontade de seus dirigentes, homens de largo descortino de vistas e positiva comprehensão dos deveres, é dotado de magnificas rodovias, que o cortam em todas as direcções.

Deante disso, a unanimidade dos agricultores, mesmo os mais modestos, possue o seu automovel.

Entre os carros de maior preferencia está o "Hupmobile", não só porque o publico reconhece, de justiça, o alto merito dessa grande marca, como pelas sympathias justas de que gosam entre nós os agentes, srs. Anselmo Bengiovanni & Cia.

Dessa firma, fundada em 18 de Fevereiro de 1928, fazem parte os esforçados cavalheiros srs. Anselmo Bengiovanni e João Baptista Corrêa, que têm como auxiliar dedicado o sr. Alberto Fernandes Velloso, moço trabalhador e honesto, que muito contribue para a prosperidade da Hupmobile em São Manoel..

A Agencia está installada á rua 15 de Novembro n. 16, em bello predio, amplo e confortavel, tendo tres grandes entradas e uma outra menor, todas com resistentes portas de ferro.

O escriptorio, montado com gosto, fica separado do corpo do estabelecimento, por uma divisão com vidros a phantasia.

No salão estão os depositos de carros e archivo de peças, camaras e pneumaticos "Firestone" e "Fisk".

Os srs. Anselmo Bengiovanni & Cia., além de agentes dos automoveis "Hupmobile" e dos acreditados caminhões "Republic", de fama universal, possuem uma bomba para a venda a retalho de gasolina "Energina", oleos, graxas, enfeites para carros, etc.

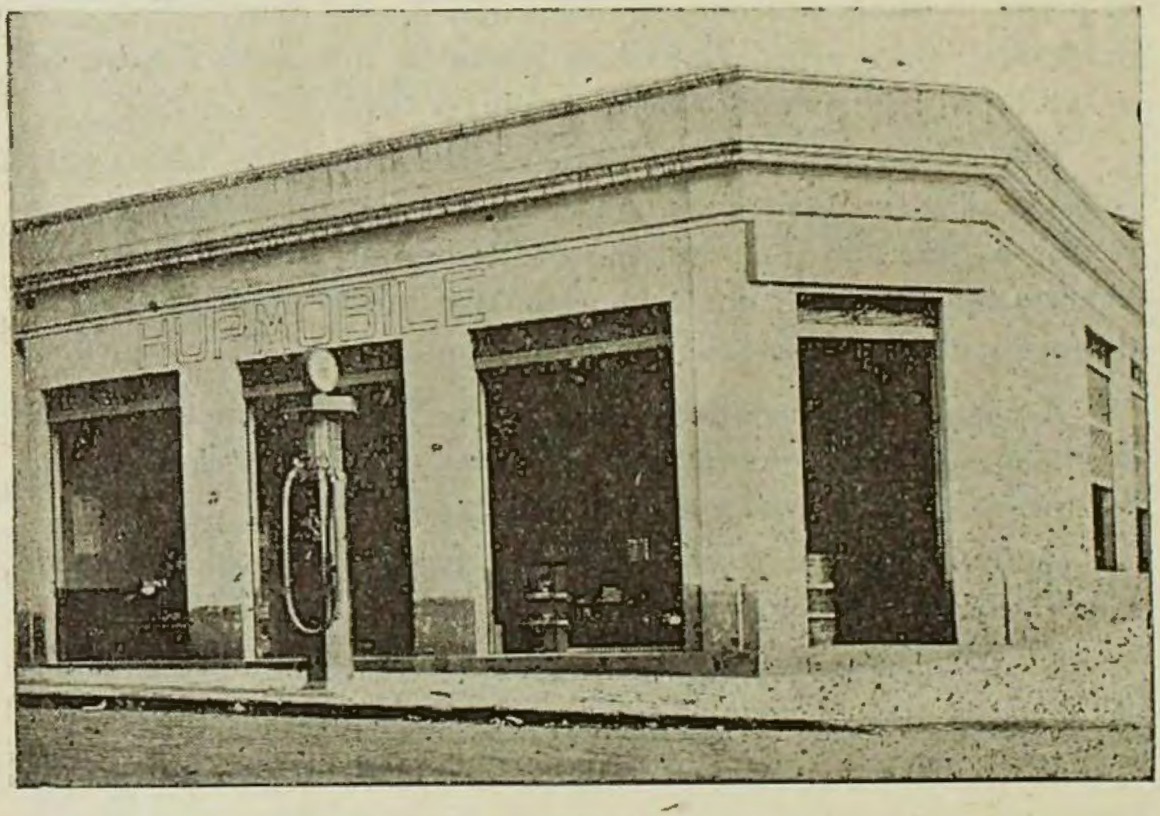
Completando o ramo, são depositarios e agentes das famosas machinas de escrever "Underwood" e artigos para escriptorio.

Taes negocios são feitos em S. Manoel, Botucatu, Itu, Tietê, Laranjal, Conchas, Lençóes, Agudos, Bauru e Piratininga.

Actualmente a firma mencionada trabalha com grande empenho pela collocação do "Hupmobile seis" a ultima palavra em aperfeiçoamento automobilistico. Em qualquer discussão do mechanismo do novo Hupmobile deve começar com esta declaração pri-

mordial : O carro é um producto genuino de Hupmobile, adeantado, refinado, elevado em efficiencia ainda além dos padrões mais altos.

Quando se tiver dito e entendido esse facto, a parte mais significativa da sua descripção mechanica ficará relatada. Não é possivel offerecer uma garantia mais absoluta da excellencia mechanica e de funccionamento, de abundante força, de desempenho suave, facilidade de governo e longa duração. O facto fundamental dum carro ter sido feito por Hupmobile e possuir todas as caracteristicas dum Hupmobile significa mais do que este ou aquelle detalhe de construcção poderiam nunca significar.



Predio da Agencia Hupmobile

O novo seis, porém, apresenta varias melhoras condizentes com o posto que occupa entre os carros mais modernos e elegantes. Ennumeral-as é inutil porque não dão uma idéa completa da excellencia mechanica do carro.

Basta uma olhada passageira para observar os detalhes que não só o distinguem de todos os Hupmobile anteriores mas que, devido á sua concepção original e á harmonia perfeita da sua belleza, o differençam de todos os outros carros.

Eis aqui um carro que, ante todas as cousas, é um conjuncto longo, baixo e lindo, de conformidade com o melhor que prescrevem a moda e o gosto modernos. Requintado, bem formado, de côres vistosas, é uma delicia para a vista e desperta o orgulho do seu dono. Analysando a sua construcção, acham-se todas as evidencias dos meritos mechanicos ha muito conhecidos em todos os carros Hupmobile.

Quanto aos caminhões "Republic" parece inutil qualquer reclame.

Esses carros são poderosissimos e a prova melhor temol-a na circumstancia de serem preferidos toda vez que se deseja um vehiculo de carga verdadeiramente potente, capaz de corresponder ás necessidades de um trafego constante e intenso. Quer na possibilidade de conduzir grandes pesos, como no desenvolvimento de positiva velocidade, o caminhão "Republic" merece sempre preferencia.

Referindo-se á situação pessoal dos socios da firma, só podemos ter para elles os mais rasgados elogios.

O sr. Anselmo Bengiovanni, muito novo ainda, soube conquistar as sympathias merecidas dos sãomanoelenses que lhe reconhecem excepcionaes qualidades moraes. Honesto, esforçado e trabalhador, o snr. Bengiovanni é digno socio do snr. João Baptista Correa.

Do snr. Corrêa é quasi inutil fallar. Elemento de destaque na sociedade local, em cujo seio vê-se sempre rodeado das mais inequivocas provas de acatamento, o snr. Corrêa é commerciante intelligente e agricultor laborioso.

Unidos os dois socios, não podiam senão alcançar o que alcançaram : a prosperidade completa de seus negocios que caminham sempre para a frente.

A "Hupmobile" não póde ter queixas, pois os seus agentes em São Manoel, estão á altura do valor incontestavel da grande marca automobilistica.

XIV

Casa M. Pupo

Sob a firma individual de M. Pupo, o acatado cavalheiro snr. Mario de Aguiar Pupo inaugurou nesta cidade, a 18 de Fevereiro de 1923 um estabelecimento commercial, que vae triumphando positivamente, sendo considerado entre os optimos da praça.

O snr. Pupo, embora filho de Itatiba. onde nasceu a 23 de Outubro de 1893, ama extremecidamente a terra sãomanoelense. que, aliás, lhe tem retribuido com prodigalidade essa preferencia.

A Casa M. Pupo está magnificamente localisada á rua Baptista Martins, 18 A, em magestoso sobrado, em cujos altos reside a exma. familia do proprietario.

A parte terrea, espaçosa e confortavel, está inteiramente dedicada ao estabelecimento commercial.

Na frente, tres largas entradas, com portas de ferro ondulado, dão ingresso ao salão principal, montado com elegante sobriedade. Um ligeiro olhar é sufficente para apurar-se o gosto esthetico e o apurado senso pratico do proprietario.

Esse departamento está dividido em duas secções, tornando mais facil a rapida satisfação dos desejos da clientella.

A Casa M. Pupo especialisou-se na venda de ferragens e artigos para a lavoura. Nesses ramos o stock é perfeito, Quando necessitando de um artigo de ferragens ou do mais complicado apparelho agricola o interessado houver percorrido toda a praça sem obter o que deseja, pode procurar a Casa M. Pupo e ali fatalmente terá o prazer de ver terminada a tarefa de procura.

Em alta escala possue tambem o estabelecimento variedade de louças, vidros simples e á phantasia, tintas de qualquer especie, materiaes de construcção, encanamentos, armas e munições, etc. Está ahi installado o deposito do famoso formicida "Independencia", rectificado.

São empregados esforçados e dignos, os jovens, Eduardo Alves, Octacilio Barone, José Villela Figueiredo e Jairo Vaz de Arruda.

Qualquer pedido é attendido tambem pelo telephone n. 123, merecendo immediata e solicita attenção.

XV

Banco Commercio e Industria de São Paulo

Desde 2 de Abril de 1927, o Banco Commercio e Industria possue uma filial em São Manoel.

As operações do grande estabelecimento de credito assumiram sem demora, enorme vulto o que, aliás, era de esperar, não só em virtude da positiva idoneidade de sua direcção central, como pela confiança que inspira o seu gerente local.

Rapidamente desenvolveu-se a agencia que, hoje, não póde estar em plano inferior a qualquer outra de suas congeneres installadas em Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu.

Presentemente o Banco Commercio e Industria de São Paulo está installado em um predio novo e sumptuoso, de que damos o cliché.

E' um sobrado moderno, construido especialmente, á rua 15 de Novembro, com obediencia de todos os preceitos da hygiene e de technica architectonica.

Nos baixos fica installado o banco. Um grande salão á frente, com caprichosas divisões para a gerencia, caixa, contas correntes, etc.

No subsolo está a solida e vasta caixa-forte, dotada dos necessarios requisitos e tendo ao lado o aposento destinado ao guarda que, no caso de qualquer ruido suspeito durante a noite, póde — sem sahir do seu lugar — tudo inspeccionar, graças a engenhosa combinação de espelhos.

Installações sanitarias modelares completam o conforto da parte terrea. Tambem no subsolo existem os locaes para archivos, etc.

O plano superior destina-se á residencia do gerente, sendo o accesso por meio de escada independente. Todos os commodos necessarios foram construidos com luxo e elegancia.

Na parte anterior ha um terraço, de onde é possivel descortinar admiravel panorama.

A construcção desse predio, que em tudo demonstra o interesse da direcção do Banco pela praça de São Manoel, é trabalho do eximio engenheiro architecto snr. Amadeu de Barros Saraiva, com escriptorio na Capital.

O snr. dr. Saraiva, incontestavelmente um nome feito em sua especialidade, patenteou-se digno da fama de que gosa como engenheiro habilissimo, especialisado em construcções urbanas de vulto.

Pessoal da Agencia do Banco Commercio e Industria, de São Manoel. Ao centro, sentado, o digno gerente Snr. Antonio Franco de Souza Aranha.

O edifício — dos melhores existentes em nossa cidade — é de linhas impeccaveis, elegantes, attrahindo irresistivelmente o olhar do observador.

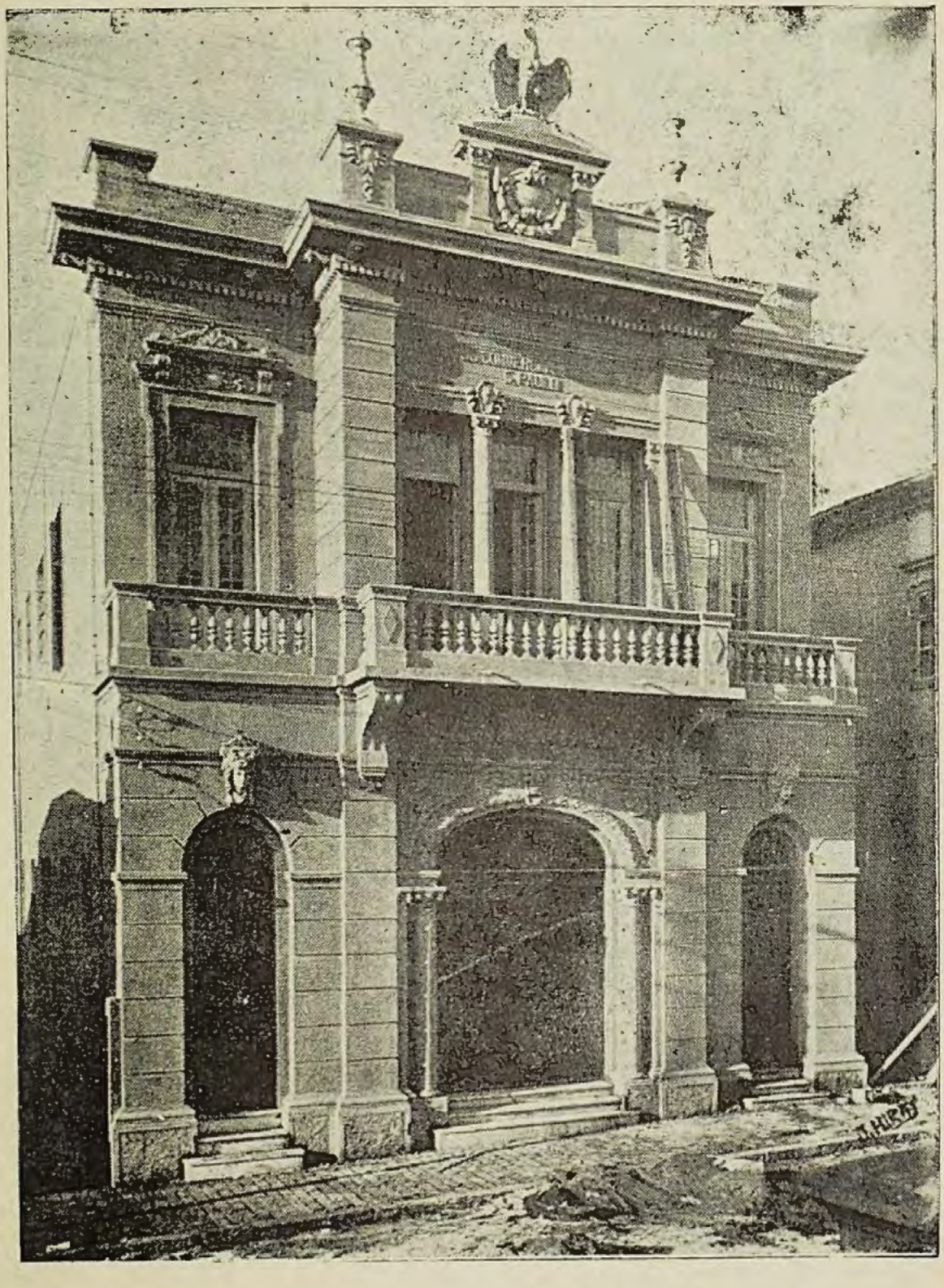
Por esse trabalho só, está o snr. dr. Amadeu de Barros Saraiva recommendado como um dos mais habeis constructores patricios.

Trabalham presentemente na agencia do Banco Commercio e Industria de São Manoel as seguintes pessoas: Gerente, snr. Antonio Franco de Souza Aranha, que exerce essas funcções desde a fundação da agencia; contador, snr. Sebastião de Souza Campos; caixa, snr. Luiz Cardieri; auxiliares de contabilidade, srs. Edmundo do Amaral Campos e Abner Maia; continuo, snr. Alberto Kerner.

O Banco Commercio e Industria, fundado ha 39 annos, tem sua séde em São Paulo, á Rua 15 de Novembro n.º 47, sendo seus principaes directores os srs. dr. Antonio de Padua Salles, presidente; dr. José de Souza Queiroz, vice-presidente; Antonio Palmieri, director-superintendente; Numa de Oliveira e dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos, directores-gerentes.

No inicio de suas operações, tinha o Banco cinco mil contos de capital. Hoje dispõe de sessenta mil contos como capital realisado, cincoenta mil contos de fundo de reserva e 7.379:555$556 de outras reservas.

Para melhor demonstrar a excellente situação do estabelecimento, publicamos a seguir o seu balancete em 31 de Maio do corrente anno:



O grandioso palacete que o Banco Commercio e Industria construiu em São Manoel para sua agencia.

ACTIVO

CARTEIRA :		
Effeitos Descontados .	248.707:825$813	
Letras a Receber . . .	132.807:595$495	381.515:421$308
Contas Correntes		286.662:808$004
Valores Caucionados		290.413:782$053
Valores em Deposito		367.332:181$400
Titulos e Immoveis de Propriedade do Banco :		
Titulos.	13.573:620$764	
Immoveis	17.752:539$467	31.326:160$231
Filiaes		208.201:374$058
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro . .		44.790:458$850
Diversas Contas		14.408:908$995
CAIXA :		
Saldo em moeda corrente na Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		128.907:786$631
	Rs.	1.753.558:881$530

PASSIVO

CAPITAL		60.000:000$000
RESERVAS		57.379:553$356
DEPOSITANTES :		
EmC/Correntes com juros	311.807:976$487	
Idem sem juros	150.797:062$532	
Por letras e a prazo fixo .	93.385:536$206	555.990:575$225
Garantias Diversas e outros Valores . . .		657.745:963$453
Letras e Effeitos em Cobrança		132.807:595$495
Filiaes		227.719:663$944
Dividendos — Saldos não reclamados . . .		2:151$000
Cheques e Ordens de Pagamento		5.789:319$227
Diversas Contas		23.774:733$918
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro . .		32.349:325$912
	Rs.	1.753.558:881$530

XVI

Casa Ricchetti

Ha longos annos funcciona em S. Manoel, installada em amplo predio proprio, a Casa Ricchetti, fundada pelo saudoso snr. Angelo Ricchetti e hoje pertencente a Viuva Ricchetti & Filhos, firma commercial de que fazem parte a exma. Viuva Angelo Ricchetti e os operosos moços snrs. professor Henrique Ricchetti, Fausto Ricchetti e Herminio Ricchetti, estando a cargo deste ultimo as funcções de gerente.

Muito jovem ainda, Herminio Ricchetti soube, entretanto, impor-se no conceito de todos pela lisura de seu procedimento, verdadeiro amor ao trabalho e competencia inquestionavel.

Casa Ricchetti

A "Casa Ricchetti" está dividida em duas secções : commmercial e industrial.

A primeira, fica com frente para a rua 15 de Novembro, 27 a, caixa postal 41, e telephone, 167, dispondo de immenso stock de artigos de papelaria, livraria e basar, taes como livros scientificos, litterarios, didacticos e religiosos, cadernos, objectos de escriptorio, artigos de phantasia, brinquedos, papeis em caixa e soltos, artigos electricos, espelhos, imagens e estatuetas, quadros, secção de moldura, fogos, artigos de carnaval, etc.

A secção industrial, localisada á rua Gomes Faria, 12, 14 e 16, comprehende typographia e encadernação, executando qualquer trabalho do genero, mesmo os mais complicados, porquanto possue pessoal competente e material de primeira ordem.

Pertence egualmente aos snrs. Viuva Ricchetti & Filhos o jornal "O Movimento", semanario de amplo formato e vasta circulação.

XVII

Antonio H. Dias Menezes

Este municipio, grande productor de café, precisa ter, naturalmente, não poucos compradores do precioso artigo. Entre elles está o snr. Antonio Hermann Dias Menezes, representante da antiga e acreditada firma santista Bartholomei, Serra & Cia. commissarios e exportadores, com notaveis escriptorios localisados á rua do Commercio, n. 86, telephone central 1575, endereço telegraphico "Teixeira" e Caixa postal 473, em Santos.

Os negocios realisados pelo snr. Menezes são do mais alto vulto, graças ao concurso de tres factores de relevancia imcontestavel: idoneidade positiva do representante; correcção fartamente provada da casa e excellencia das contas, sempre pelos melhores preços.

Ao snr. Menezes, que mantem escriptorio nesta praça, á Avenida 13 de Maio, telephone 69 e caixa postal, 21, foi concedida a exclusividade de representação em S. Manoel, Bauru, Agudos, Lençóes, Botucatu e Jahu, como justo premio á sua competencia e verdadeiro devotamento ao trabalho.

Pela relação de freguezes da casa, nesta zona, apura-se a preferencia que aos snrs. Bartholomei, Serra & Cia. dão os nossos maiores agricultores e isso pela razão bem simples de comprehenderem o empenho da firma e do representante local em satisfazerem dentro dos moldes do rasoavel a todas as conveniencias da clientella. Mesmo nas occasiões em que a quasi unanimidade dos commissarios buscam reter os creditos e adiar negocios, cheios de apprehensões pela baixa ou desejosos de mais largos proveitos resultantes da alta, os snrs. Bartholomei, Serra & Cía., mantêm o seu proprosito de favorecer a lavoura o maximo possivel.

Aos agricultores é facil verificar o acerto de nossas palavras, bastando para isso, a realisação de uma visita ao sr. Antonio H. Dias Menezes, examinando as condições adoptadas pelo mesmo para os negocios e, na hypthese de acharem demasiado tal encommodo, bastará um recado telephonico e o snr. Menezes irá procural-os pessoalmente, dando todos os esclarecimentos.

XVIII

João N. Lima

Em São Manoel existem não poucos homens que são a prova palpavel do que póde o trabalho, quando alliado á mais rigorosa honestidade.

O snr. José N. Lima é bem a demonstração positiva desse facto.

Cavalheiro distincto, dotado de excepcionaes qualidades como commerciante, soube desenvolver forte trabalho até chegar a ser o que hoje é: um capitalista, commerciante e industrial dos mais acatados.

A casa modestissima dos primeiros tempos transformou-se no grande emporio de hoje, com possibilidades para as mais completas realisações no seu genero.

A firma J. N. Lima póde receber um terreno vasio e entregar pouco depois ao proprietario as chaves do mais rico palacete, sem necessitar procurar fóra o minimo recurso destinado a effectivar o emprehendimento.

Divide-se a firma em dois ramos: commercial e industrial.

A casa commercial está magnificamente localisada a rua Moraes Gordo n.º 43, onde foi installada a 1 de Fevereiro de 1907.

Dispõe de stock completo e para prompta entrega, de ferragens de todas as especies, louças, vidros, instrumentos, molduras, deposito de moveis, etc.

Especialisado em artigos para construcção, tem depositos de cimento, cal, telhas, tijollos, tintas, oleos, ferros, vidraças, encanamentos, portas onduladas de ferro, etc.

Está em predio proprio confortavel, com porta lateral e á frente duas largas portas de ferro.

O sortimento é extraordinario, impressionando agradavelmente.

Trabalham na parte commercial os srs. João, José, Manoel e Antonio de Lima e o sr. Benjamim Gomes.

A secção industrial é formada pela Serraria São José, situada pittorescamente em grande chacara pertencente ao snr. Lima, á rua 19 de Fevereiro, em frente á estação Sorocabana.

Essa secção comprehende a carpintaria e marcenaria, fundadas em 1923, a serraria, installada em Janeiro de 1928 e a fabrica de camas de ferro.

A marcenaria e carpintaria possuem machinismos completos, incumbindo-se de qualquer trabalho do genero como, por exemplo, reformas, madeiramentos, portaes, janellas, forros, soalhos, etc., fabricação de moveis em qualquer estylo e desenho, etc.

A serraria, dotada de serras vertical, francesa, circular, plaina, etc., a primeira de fabricação nacional e as outras allemãs, póde preparar em 8 horas de serviço, seis metros cubicos de madeira.

A fabricação de camas de ferro é completa, nada deixando a desejar.

Em qualquer destas secções as encommendas são executadas com rapidez, perfeição e pelos menores preços.

Exerce as funcções de gerente o distincto moço snr. João N. de Lima Filho, a quem se deve a prosperidade incontestavel das industrias do snr. J. N. Lima, nas quaes trabalham 15 habilissimos operarios.

Os trabalhos provenientes dos estabelecimentos Lima são perfeitos e modelares, dahi resultando a enorme preferencia que o publico dispensa a esta casa, sem duvida digna dessa boa vontade.

Todos os serviços estão sob a immediata direcção do snr. J. N. Lima que é infatigavel em esforços para bem servir a sua distincta freguezia, dahi resultando não vencer as encommendas.

XIX

Benicio de Barros Pimentel

Abrindo espaço nestas paginas para dizer algo a respeito do prestante cidadão snr. Benicio de Barros Pimentel praticamos, bem o sabemos, um gesto que sobremodo vae contrariar aquelle cavalheiro. Apezar do grande conceito e da letigima admiração que lhe dispensamos, ainda assim não podemos satisfazel-o no desejo que nos patenteou, de permanecer na penumbra em uma obra como esta, fadada a trazer á publicidade os nomes de maior merito entre os sãomanoelenses e, assim, dedicamos-lhe este capitulo.

A obtenção de dados acerca do snr. Benicio foi tarefa difficil. Modesto em excesso, inimigo de apparecer, tudo occulta cautelosamente, empenhando-se para que a mão esquerda ignore os feitos da direita. Até a sua photographia, estampada em outra parte deste volume, exigiu o emprego de subterfugios e quasi malabarismos para a sua obtenção.

Pediu, rogou nada dizermos a seu respeito. Promettemos e... não cumprimos.

Nasceu o snr. Benicio de Barros Pimentel em Pacatuba, no Estado de Sergipe, a 23 de Agosto de 1877, sendo filho do snr. João Baptista de Barros Pimentel e da exma. sra. d. Jeronyma Martins de Barros Pimentel.

Em 1912 casou-se com a exma. sra. d. Otilia Silveira de Barros Pimentel, tendo uma filha desse consorcio, a graciosa senhorinha Odilla de Barros Pimentel.

Veio para S. Manoel em 4 de Setembro de 1916, para aqui representar a firma commercial Baccarat & Cia., de Santos.

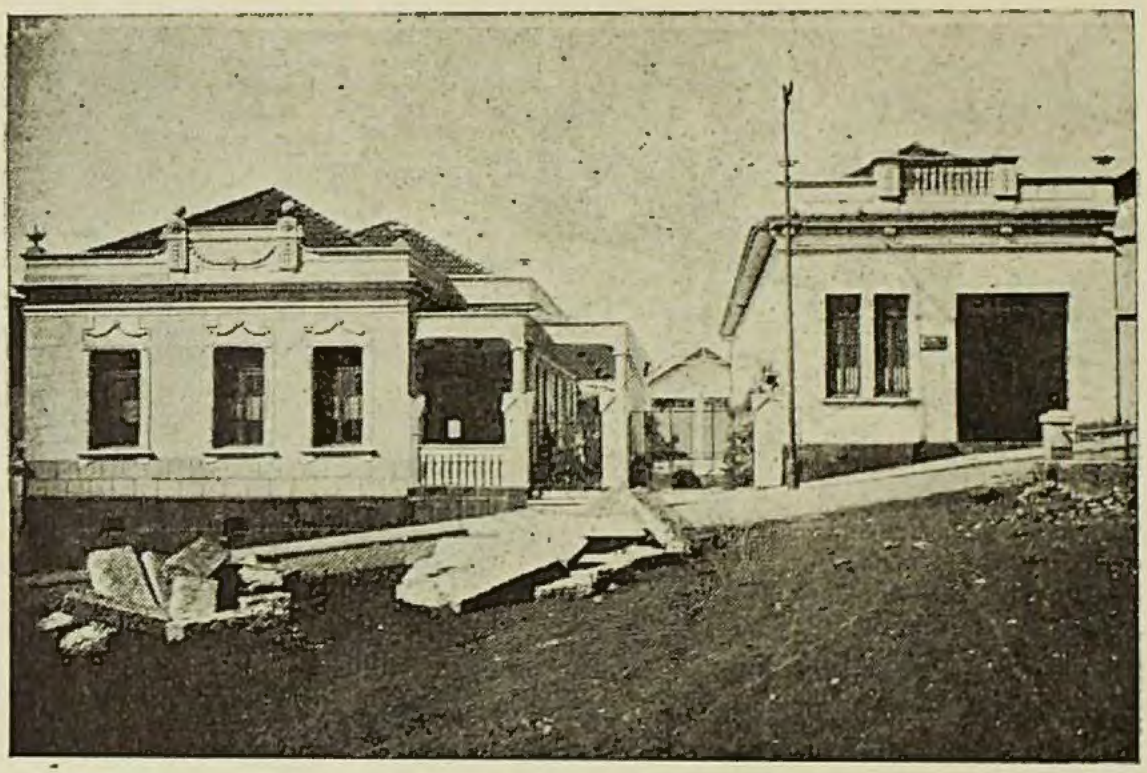
Desde os primeiros dias viram os sãomanoelenses no snr. Benicio de Barros Pimentel, aquillo que elle justamente é: um elemento sadio, progressista, optimo factor a contribuir para o progresso local.

Desde logo todas as portas foram abertas á illustre familia Pimentel que passou a occupar o posto de evidencia em que está, no seio de nossa melhor sociedade.

Embora zelando com carinhoso cuidado pelos interesses commerciaes da casa, o snr. Benicio encontrou tempo para dedicar-se a obras que trouxessem vantagens á collectividade, apparecendo sem demora a sua actuação sabia e valiosa em varias de nossas mais queridas instituições.

A Santa Casa de Misericordia — de que é operoso e incançavel vice-presidente — deve-lhe favores sem numero. Além do contingente precioso de suas luzes, dá ao pio estabelecimento o concurso importante da bolsa prodiga e recheiada.

O Asylo D. Analia Franco tem, outrosim, a ventura de contar o philantropico cavalheiro entre os seus dirigentes, delle recebendo frequentes e vultosos obulos.



Fidalga residencia do Snr. Benicio de Barros Pimentel, ao lado, a agencia dos Snrs. Barros, Baccarat & Cia., de Santos.

Assim o Asylo dos Desamparados, o Santuario Santa Therezinha e outras instituições de caridade.

Não obstante essa boa vontade pelas associações organisadas, acha pouco o snr. Benicio de Barros Pimentel, pois ainda soccorre muitas dezenas de infelizes que batem diariamente á porta de sua casa, com a confiança sempre confirmada por um donativo compensador.

Reside a familia Pimentel em lindo palacete, cuja vista externa reproduzimos.

E' um predio explendido, dos melhores de São Manoel, ricamente mobiliado e dotado de primorosos recursos. Ahi recebe a distincta familia as homenagens sinceras dos que reconhecem quanto é util ao nosso meio social.

Em 1923, após longos annos de insana labuta, deixou o snr. Benicio de Barros Pimentel a sua condição de empregado para passar á elevada cathegoria de socio da casa Baccarat, constituindo a firma Barros, Baccarat & Cia., que está em vigor.

Como commerciante, segue o snr. Pimentel as mesmas normas de rectidão e de honestidade que o distinguem na vida particular e que lhe deram a grande fortuna.

Realisa enormes transacções — graças ao immaculado prestigio de seu nome — porem baseando-se incondicionalmente pelas normas de positiva lisura, o que assegura a preferencia de todos.

Enquanto estiver á frente de seus destinos a figura respeitavel do snr. Benicio de Barros Pimentel, póde a firma Barros, Baccarat & Cia., estar certa da victoria, em todos os negocios.

XX

Casa Tomasetti

De propriedade da acatada firma Irmãos Tomasetti, de que fazem parte os srs. Cesar Tomasetti (gerente) e Virgilio Tomasetti, funcciona em S. Manoel, á rua Baptista Martins n.º 10, telephone 173, a Casa Tomasetti.

Estabelecimento fundado em 1896, pelo snr. Benjamin Tomasetti, progenitor dos actuaes proprietarios, e ainda residente nesta cidade, embora afastado do commercio, a Casa Tomasetti tem prosperado de modo assombroso, figurando entre as nossas boas casas commerciaes.

Explora, em larga escala, os ramos de fazendas finas e grossas, armarinho, chapeus, calçados, compra e venda de cereaes, seccos e molhados, ferragens, louças e um milhão de outros artigos necessarios a um estabelecimento modelar como este.

O predio é vistoso e grande, tendo cinco largas entradas, com portas de ferro, grande salão á frente. Nos fundos, espaçosos depositos, repletos de mercadorias e commodos confortaveis para a exma. familia dos proprietarios.

São auxiliares esforçados do notavel centro commercial, os distinctos moços srs. Adhemar Tolomei e Francisco Ferreira.

Em compartimento separado, porém pertencendo tambem á Casa Tomasetti, funcciona um açougue.

A LAVOURA
DE
SÃO MANOEL

RELAÇÃO OFFICIAL

dos agricultores do Municipio de São Manoel, com a quantidade de cafeeiros que cada um possue

	Quant. de cafeeiros
Alfredo Pujol	420.000
Amando Simões	357.000
Augusto Pereira Moura	34.000
Abel Fortes	10.000
Agostinho Cecchinatto	14.000
Agostinho Vitagliano & Tedesco	84.000
Attilio Dariva	4.000
Aleixo Mazziero	13.000
Angelo Parente	5.000
Almeida Lima & Filhos	227.000
Alfredo Antonio Portes	76.700
Alberto Mazzoni	10.000
Alberto Bonani	2.000
Albino Bertozzo	14.000
Arthur Pinheiro de Góes	2.000
Angelo Marchetto	21.000
Aurelio Tarzoni	4.000
Americo Scuccuglia	7.500
Attilio Innocente & Giovanni Parente	5.000
Abrahão Bertuola	10.000
Amalia F. S. Aranha	230.000
Arthur Floriano de Toledo	40.000
Angelo Maria	4.000
Angelo & José Crotte	2.000
Angelo & João Corazza	13.000
Angelo e J. Corazza & Antonio Nagliato	30.000
Antonio E. de Barros	300.000
' Franco de S. Aranha	165.000
" Martins Lourenço	20.000
" de Sanctis	9.000
' de Marco	6.000
' José da Silva	3.000
" Loverra	5.000
Ricci	20.000
" da Silva	100
" Crivelli	9.000
' Damin	5.000
Transporte	2.181.300

Trasnlporte	2.181.300
Antonio Zanitto	20.000
" Nagliato	26.000
" Fortes	9.000
" Tanelli	150
" Antunes Duarte	4.000
" Garcia Rodrigues	8.500
" Cavalheiro & Cia.	7.000
" Rossetto	7.000
" Chapina	39.000
" Justo & Cia.	20.000
" E. do Amaral	8.500
" Cora	7.500
" Polissa & José Violla	22.000
Barros & Cia.	570.000
Balduino Antonio Portes	262.200
Biagio Imparato dr.	70.000
Brasil Giacomo	26.500
Beraldo da Rosa Lima	5.500
Bernardo Fernandes Leite	2.500
Belarmino Alves da Fonseca	4.500
Benedicto Ribeiro de Barros	1.700
Brasilio Luizzeto	7.183
Benedicto Portes	2.000
Brazelico de Almeida Costa	11.000
Bernardino Fabrizzi	7.500
Bernardino Capriolli	4.000
Brazilio Seraphim	6.000
Cia. Agricola Araquá	1.359.700
Costa & Cia.	80.000
Caetano Bronzato	6.500
Cezare Lucchini	5.500
Carlos S. de Barros	192.500
Cyro Ciari	110.000
Constancio Cintra & Pinto Lima	212.000
Carlos Zamitto & Irmão	7.300
Delphino Pinheiro de Góes	16.000
Delphina Cintra & Irmão	164.000
Delphina Pereira Ribeiro	91.000
Domingos Russo	5.000
Domingos Soares de Barros	36.000
Diamet Petro Longo	7.000
Donallo Victorio	5.000
Domingos Albano	2.000
Elyzeu Teixeira & Irmão	367.000
Eleakim Tavares Ferrão	35.000
Eleazar Thomaz da Silva	800
Emilio Segalla	6.000
Evaristo Vieira Paraizo	9.500
Emilio José Pelly	14.000
Eurico Lucié	12.500
Transporte	6.086.833

Transporte	6.086.833
Fortunato Nassuato	7.650
Feliciano Ramires Ribeiro	10.000
Felippe Loretto	12.000
Ferdinando Innocente	21.200
Ferreira & Penteado	395.000
Ferdinando Fascetti & Irmão	100.000
Felicio Maestá	11.000
Felippe Jampiedi	12.000
Ferdinando Pauleschi	5.000
Francisco E. do Amaral (Barão)	230.000
Francisco da Cruz Mellão	264.500
" Silvestre	16.500
" Silverio de Araujo	16.000
" de Paula Cardozo	25.000
" Tritapeppe	9.000
" Casamaximo	7.000
" Militão da Costa	4.000
" Gabriel da Luz	15.000
" Arias	5.000
" Eleuterio de Oliveira	4.500
" Fioravan e Faraco	6.000
" Carraco	41.000
" Moralles	2.500
" Morellato	6.000
" José Estacio	10.000
" e Valentim Corazza	18.000
" Antonio Luiz	6.000
" R. de Lara Campos	26.000
" Gonça.ves Negreto	300.000
Gregorio Camargo	6.000
Giacomo Petroneari	10.000
Galliano Martins & Cia.	97.000
Giacomo Bolognezzi	6.500
Gregorio & Agostinho Cabreira	8.500
Gregorio Giavarra	3.000
Gonçalo Caceres	2.000
Godofredo & Gabriel Helene	25.450
Gabriel Vicente Dias	5.000
Herdeiros de Eleaterio M de Oliveira	7.000
Herdeiros Estevam de Lima	1.000
Herdeiros Luiz Cardieri	67.000
Herdeiros Clemente F. Gonçalves	4.000
Herdeiros Romano Salaro	16.000
Hermantino de Almeida Costa	30.000
Humberto Brasil	36.000
Humberto Zaparolli e Irmão	4.520
Humberto Tocci & Cia.	53.000
Hermenegildo Magagna	10.000
Herdeiros de Anna Maria M. Coelho	11.000
Herdeiros Francisco Antonio dos Santos	3.500
Transporte	8.079.153

Trannsporte	8.079.153
Innocencio Rossini	8.000
Irmãos Mendes	50.000
Ignacio da Silveira Pupo	300.000
Ignacio Oville	3.000
Irmãos Meira	180.000
Irmãos Toledo	84.000
Irmãos Paiva Meira	198.000
Izabel Paes de Barros	100.000
Julio e Giacomo Dorine	55.000
Justo José	50.000
Jacintho Marchetti	9.000
Justo e Anezada	6.500
José Antonio Villas Bôas e Irmãos	350.000
José E. de Barros	655.000
" Mathias de Godoy	500.000
" da Cunha	40.000
" Innocenti	16.000
" Raymundo	24.000
" Paschoalino	20.000
" Marchetti	19.500
" Custodio de Camargo	7.000
" Baptista da Silva	25.000
" Delphino da Silva	4.500
" Pacheco Filho	4.100
" Rodrigues Ortiz	3.000
" do Amaral Campos	80.000
" Domingos Novo	6.000
" Decibia	7.500
" Miguel da Silva	2.000
" Vieira	6.000
" Garcia Rodrigues	8.500
" Ortiz	4.200
" Bernardino da Silva	10.000
" de Almeida Costa	35.000
" Rodrigues Tobar	8.000
" Maria Santarem	60.000
" Novaes Soares	40.000
" Negrello	5.000
João Bobulenta	7.000
" Salles	10.000
" Coelho da Silva	138.500
" Lourenço de Siqueira	6.000
" Magagna	10.000
" José Antunes	3.500
" da Rosa Lima	5.400
" Pereira da Silva	12.000
" Parente	19.700
" Pelegrine	7.000
" C. Cezar Jorge	4.500
" Crotte	2.000
Transporte	11.288.553

Transporte	11.288.553
João Bonato	8.000
" Fortes	8.000
" Miquelone	9.000
" Georgetti	3.000
" e Angelo Crocce	8.400
" Gonçalves da Silva	6.000
" Lara	7.000
" Boaventura	5.000
" e Benido Manso	12.000
" Mecherin	9.000
" Fuim	33.000
" Seraphim	3.000
Joaquim Romualdo da Silva	35.000
" Manoel e José Joaquim	30.000
" Brazilio Braga	9.500
" Romão de Moraes	9.500
" da Rosa Lima	6.500
" Seraphim	3.000
" dos Santos	4.000
Lupercio Teixeira de Camargo	432.000
Lourenço Antonio de Oliveira	2.000
Luiz Justo	4.000
" Lanfredi	22.000
" Paschoalinatti	6.500
" Dezirotti	6.000
" Novelli & Filhos	12.000
" Gallerani	47.000
" Rossi	8.000
" Reginato	304.000
" Rossetto	9.000
" Innocente	13.100
Lara Faraco & Cia.	50.000
Leonardo Juanes	4.000
Lazaro Lothario da Rosa	2.500
Martins de Almeida & Cia.	380.000
Martins & Irmão	180.000
Maria Luiza de Camargo	50.500
Miguel Crocce	15.000
Maria da Silva Simões	408.000
Miguel Mannocchio	8.000
Miguel Ferreira dos Santos	6.000
Miguel Rodrigues de Leoni	4.170
Martinho Zanuto	22.000
Mariano da Silva Ramos	12.000
Mariano Padilha	1.500
Maria Celeste	15.000
Marcello Jorge	25.000
Mattorim Ramos Portes	2.000
Martins de Almeida e Irmão	58.000
Mariano Colla	4.000
Transporte	13.610.723

Transporte	13.610.723
Matheus Petrolongo e Fredco. Conduta	3.000
Medeiros Barros e Vieira	80.000
Mauro Falaseti	4.000
Miguel Fernandes	5.000
Marcos Simonetti	3.500
Maida Fri Dizirotti	2.500
Manoel Sampaio Barros	309.000
" Corrêa de Souza	4.000
" José de Araujo	22.000
" Ignacio da Costa	2.250
" Gil	15.000
" Jardim	4.000
" Romão Eiras	8.000
" Gomes Ignacio	3.000
" Joaquim Pires de Moura	14.000
" Vieira	12.000
" Casquette Sanches	30.000
" Felix Cintra	270.000
' das Neves Jr.	13.800
Manoel Leite	6.000
Manoel Herreira Montenegro	55.000
Nazareno Christofani	12.000
Natalle e Julio Andreolli	3.000
Negrello Amachelo	8.000
Natalle Dezirotti	8.000
Olympio Ozorio Arantes	7.000
Ottarino Gadiolli	12.000
Olivo D'Alacqua	5.200
Octaviano Portes	2.000
Oswaldo Pereira de Barros	18.000
Primo Pampado	82.000
" Bachiega	25.000
Paschoal Raimo	43.000
" de Placido	2.000
Parente Pelegrine	1.000
Potenzio Grazzio	2.500
Pedro Lorenzetti & Irmão	16.000
" Aragon Monte	3.000
" Fortes	10.000
" Franco	5.000
Pascoal Cafisso	5.000
Querino Bonatti	11.000
Raphael Ramos	6.600
Remicio de Oliveira	8.000
Romulo Maron	11.000
Ricardo Damim	4.500
Rodrigues Alves & Cia. Agricola	1.597.000
Rugai & Irmão	60.000
Salvador Bertozzi & Irmão	156.500
Santos Stampone	18.000
Transporte	16.609.073

Transporte	16.609.073
Salvador Constance	6.000
Saverio Romano	8.250
Sergio Jardim	8.000
Santo Nogueira	60.000
Santo Mauro	4.000
Thomé C. de Campos	36.400
Tertuliano A. da Silva Costa	1.500
Theophilo José Vieira	8.000
Theotonio Felippe Soares	8.000
Viuva Cardia & Filhos	172.000
Valeriana de C. Cintra	226.000
Victor Martins de Almeida	45.000
Virgilio C. de A. Costa	100.000
Vicente Perillo	8.500
Valentim Corazza	640
Varraschim e Irmão	11.000
Vicente Soares de Barros	870.000
Vicente Izabeu	10.000
Victorio Mazziero	6.500
Valentim Strumiello	10.000
Vicente Locatelli	3.000
Viuva Simões & Filhos	456.000
Viuva Baptista Martins	400.900
Viuva Pascotto & Filhos	17.000
Vicente Furno	1.000
Verginio Piccollo	6.000
Victorio Negrello	5.000

APPARECIDA

Assoni Luigi	6.000
Angelo Badellucci	4.500
Augusto Viotto	4.000
Antonio José Ayres e Filhos	22.500
Ignacio Ferreira	23.500
Antonio Plese	40.000
Colomba Viotto	4.000
Cezare Melchioro	18.500
Catharina Lourençon	6.000
Domingos Pulutry	3.000
Guilherme e Manoel Frederico	3.500
Herdeiros de Helena Dalacqua	14.000
Hermantino de Almeida	30.000
Julio Fiuge	3.000
" Nicola	54.000
Justo José	50.000
José Rodrigues de Mattos	6.500
" Bergamine e F. Giribolla	1.800
" Bergamine	4.600
Transporte	19.397.163

Transporte	19.397.163
José Viotto	7.000
" Lorenção	10.000
João Evangelista da Cruz	30.000
" Felix Bueno	18.000
" Porto	15.250
" Badellucci	4.500
Luiza Marchezzoni	14.500
Lodorico Cella	2.500
Lina Maria Nogueira	5.000
Luiz Bonato Filho	6.000
Laurindo V. da Silva	2.500
Maria Seraphim & Filho	3.000
Marcos Grava	21.300
Marcelino Theodoro Oliveira	5.000
Nestor Monteiro de Lima	20.820
Nicola Lourençon	103.000
Nicola Justo Primo	200
Pedro Polutry	3.000
" Dalacqua	12.000
Paschoal Gravo	4.500
Pedro Regozzo e Filhos	26.000
Bictorio Maringonde	5.000
Viuva Malicissi	4.000
Vicente e Antonio Lourençon	33.000
Amancio Romualdo da Silva	2.000
Agostinho Victaliano Primo	2.300
Angelo Scarparo	9.500
" Dal'Acqua & Irmão	5.500
Antonio Victoriano Vieira	6.000
" Gonçalves da Silva	52.000
Bossolan Domingos	5.000
Bacco Natale	8.600
Benedicto Mannocchio	15.000
Carlos Scarparo	9.500
Carmo Chapina	10.500
Egydio Martins Gonçalves	14.000
Francisco Rodrigues Silva	45.000
" Rabito	8.000
" Cavalheiro	5.000
Giacomo Principe (Herdeiros)	10.000
Isaias Pereira dos Santos	2.000
José e Gabriel Blanco	8.500
" Ramos N. de Carvalho	42.000
" Fermino da Silva	4.700
" Vitu do Carmo	8.400
" D'alacqua Primo	4.500
" D'alacqua	27.500
" Bentivegna	12.000
" Lucchiesi	7.000
João Piovan	14.000
Transporte	20.091.733

Transporte	20.091.733
João Lorençon & Irmãos	6.000
João Luiz Vieira	500
Joaquim I. de Oliveira Góes	10.000
Pedro Castelhano Sanches	4.000
Romão Rodrigues do Valle	15.000
Roque Joaquim da Silva	10.000
Ricardo Costa (herdeiros)	15.000
Zeferino Ribeiro Sobrinho	38.000

IGARASSU'

Agostinho Occhi	30.000
Adão Leme de Azevedo	43.000
Angelo Izeppo	5.000
Augusto Magagna	50.000
Adelchi Vecchiatti	10.000
Aricieri Vecchiatti	10.000
Alfredo Dias da Silva	11.000
Amadeu Petrolongo	3.000
Acchilles Penitente	10.700
Antonio Frigolo	9.000
" Guilherme da Silva	8.000
" Appolonio	9.000
" da Silva Oliveira	6.000
" Lothario	3.500
" Ferrari	1.500
" Petrolongo	4.000
" Ortiz	3.000
" Leme & Irmão	15.000
Biazotto Vincenzo & Irmão	13.500
Brazilio Franco	8.200
Corrado De Marchi & Irmão	71.100
Carlos Antonio Moreira	9.000
Domingos T. de Azevedo (dr.)	25.000
Dyonisio Balducci & Irmão	27.000
Domingos Sanches	32.000
Donato Pippolo	7.300
Domingos Paulucci	3.000
Domingos L. Juliani e Alberto Bonani	27.000
Eduardo e dr. C. Dutra Vaz	120.000
Frederico Condutta	7.000
Francisco Lucchi	20.000
Francisco Migheloni	8.000
Humberto Petrolongo	8.000
Henrique Calegari	10.000
Hypolito Lopes	20.000
Hercole Perazzoli	15.000
Humberto Bellini	10.600
Herdeiros de Antonio Gutierrez	12.500
Transporte	20.876.133

Transporte	20.876.133
Herdeiros de Moysés Antonio Silva ...	45.000
Iaty Itagahy	3.000
Herdeiros de Pedro Redondo	30.000
Henrique Mighelano	3.000
Iatuga Miasach	5.000
Irmãos Conti	15.000
Julio Vieira Moraes	23.000
Jorge Machado	2.000
José Bononi	3.000
" Rancura	6.000
" e Alberto Camargo	5.200
" Loverra	8.000
João de Almeida Bastos (dr.)	61.000
" Appollonio	6.000
" e Mariano Justo	37.000
" Baptista Mendes	1.700
" Grandini & Irmão	24.000
" Mellos	6.000
" Messias	1.500
" Romão	10.000
Joaquim Antonio Medeiros.....	50.000
" dos Santos	6.300
Luiz Conti	38.000
" Itanghelin.....	11.500
Ludovico Baldo	3.000
" Appollonio	5.000
Lucchini Marino	8.000
Luiz Santiago	6.000
Luiz Scarpelasso	3.000
Meneghessi Ludovico	16.000
Mariano Lopes	9.000
Musancor Martins de Almeida	85.000
Miguel Rinaldi	300.000
Muttá Iozobolo	1.500
Maida Fri e Muttá Josesabio	8.300
Manoel Nunes Sumares.....	100.000
" Luiz de Almeida	15.000
" Santiago da Silva	11.500
Nicola Chile.....	12.000
Nicolau Ortega	22.500
Natale Andreoli & Irmão.....	4.000
Olivio Martinez & Irmão	16.720
Nicola Martins	1.000
Pedro e João Mari	11.000
Paschoal Cafisso	4.000
Pedro Paulucci	3.000
Raphael Nardon	3.000
Raul Pereira	12.000
Roberto Braga	4.000
Sylvio Fuin & Irmão	25.875
Transporte	21.967.728

Transporte	21.967.728
Severiano Alves de Oliveira.....	4.000
Viuva Tobar & Filhos	13.000

SUPPLEMENTO

Gregorio Miguel	46.000
Antonio Nestor	1.500
Rosalino Madoglia	14.000
SOMMA	22.046.228
Café não produzindo	5.953.772
Total de cafeeiros no Municipio de São Manoel	28.000.000

I

Fazenda S. João do Paraiso

Para abrir a serie de descripções das magnificas fazendas do municipio rico e prospero de São Manoel, escolhemos as propriedades da acatada familia Simões.

E' uma homenagem justa prestada á memoria saudosissima do snr. Manoel Rodrigues Simões, o chefe dessa familia digna e respeitada que, como elle vae sabendo attrahir todas as sympathias da população sãomanoelense, que vê em cada um de seus membros, um abnegado batalhador pelo progresso ininterrupto desta terra.

Estreitamente ligada ás tradicções de S. Manoel, a familia Simões gosa do maximo prestigio entre nós, e porisso, acreditamos agradavel para todos o nosso gesto, interpretação fiel dos sentimentos da população reconhecida pelo trabalho de todos elles e, especialmente, desse vulto inconfundivel que se chama Amando Simões, alma votada para o bem, espirito que outra preoccupação não tem, senão a de ser util a quantos invocam o auxilio de sua robusta intelligencia e farta bolsa.

Começamos pela Fazenda São João do Paraiso, pertencente ao referido cavalheiro.

Percorrendo-se a ampla rodovia que vae de São Manoel á estação Rodrigues Alves e a 9 kilometros da cidade, encontramos a bella propriedade que vamos descrever.

A Fazenda S. João do Paraiso, composta de 160 alqueires de terra roxa superior, póde servir de modelo, como um estabelecimento rural perfeito, graças á intelligente direcção do proprietario, sempre attento a tudo.

Vicejam, fortes e bem tratados, 250.000 pés da famosa rubiacea, tendo sido de 28.000 arrobas a safra do anno findo, o que bem attesta a pujança da terra e o capricho da cultura.

Para tratamento dos cafesaes, são empregadas 46 familias de colonos, que residem em 36 grupos de casas, esmeradamente construidas, dotadas de illuminação electrica e agua encanada.

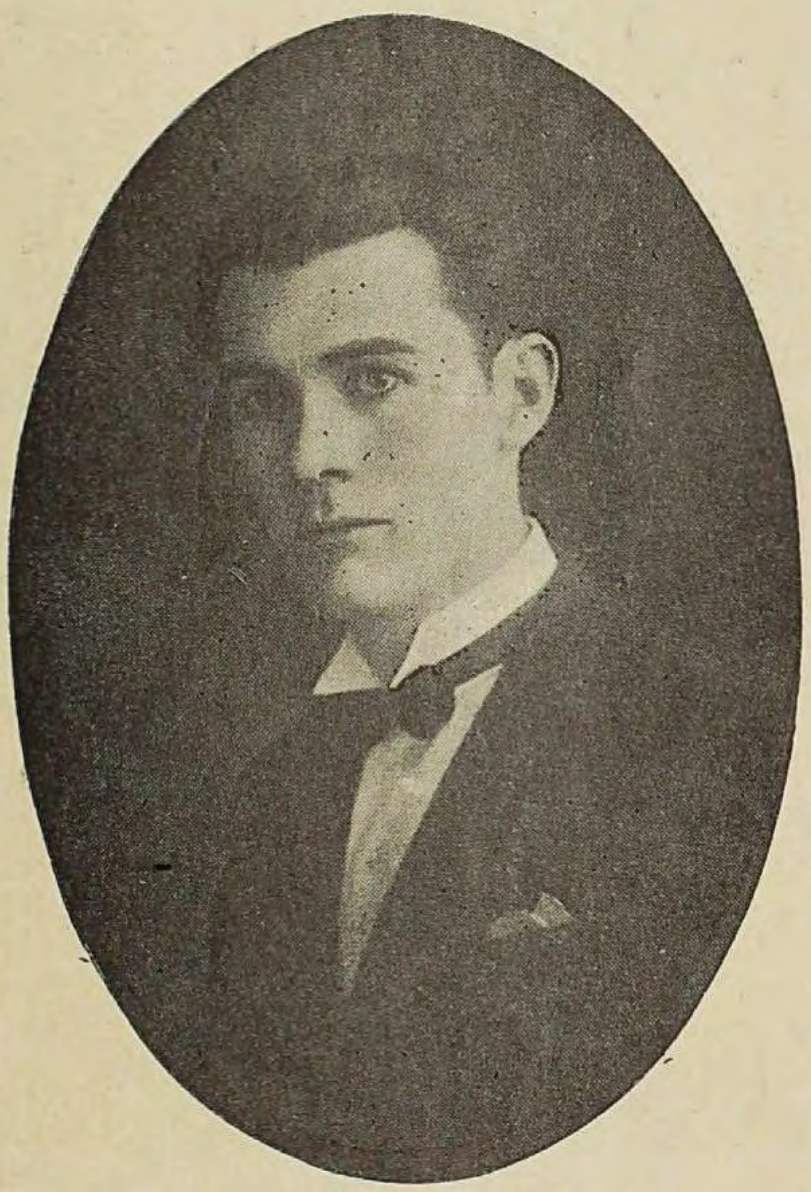
A residencia, que é um predio grande, bom, embora de taboas, destina-se ao administrador, pois o fazendeiro reside em outra propriedade.

O preparo do café para a exportação é realisado pelos melhores methodos, passando em terreiros ladrilhados, com lavadores e illuminação electrica, para depois destinar-se á machina, que é Combinada, com capacidade para o beneficio de 600 arrobas diarias.

Uma vez ensaccado, fica o café recolhido a cinco solidas tulhas, de onde sáe para a estação Rodrigues Alves, situada a 500 metros de distancia, ali effectuando-se o embarque. No serviço de conducção, por boas estradas, são utilisadas 5 carroças, tiradas por 28 burros, havendo tambem um auto caminhão.

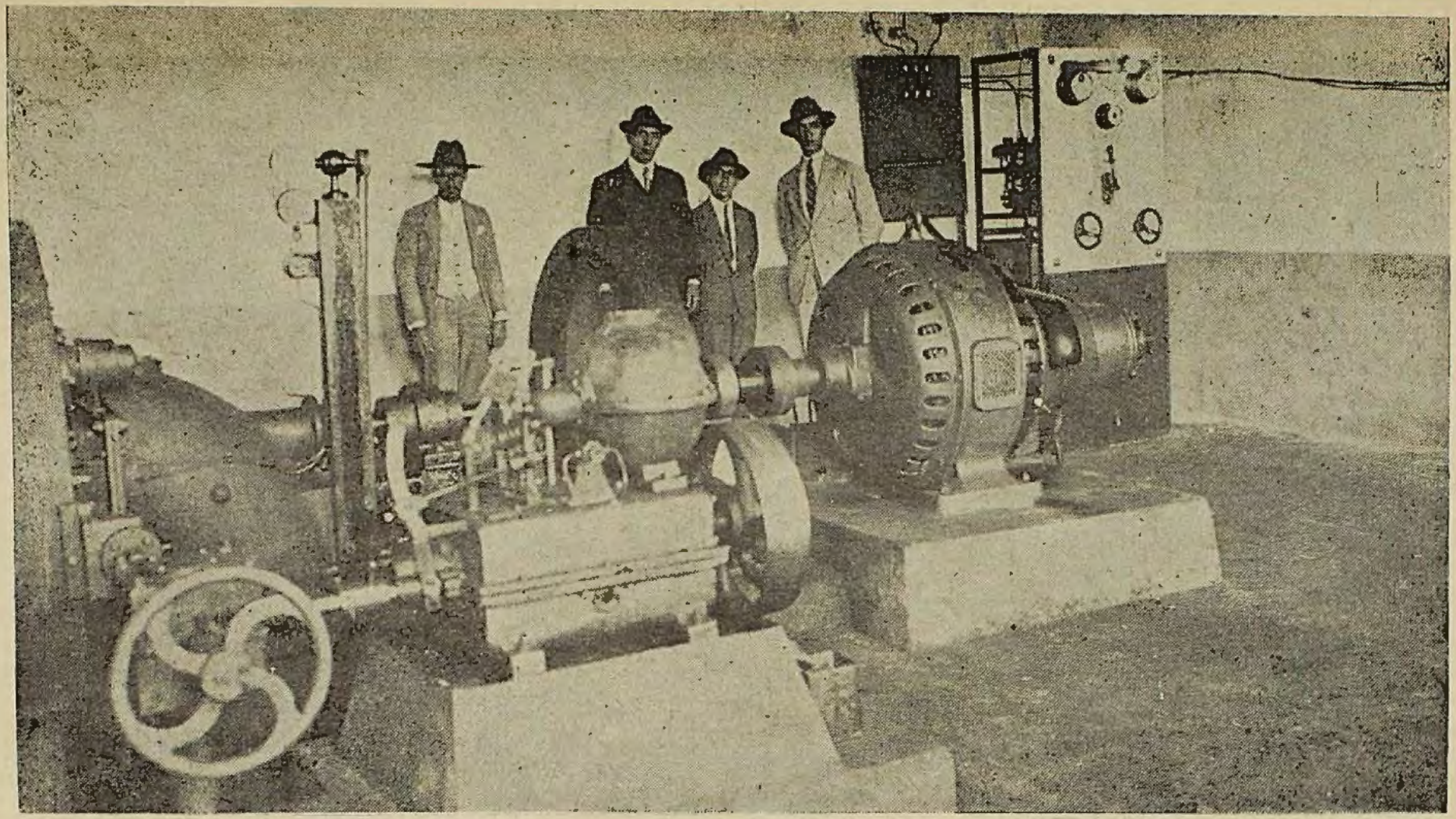
Snr. Amando Simões e sua digna esposa, exma. sra. d. Isabel de Meira Simões.

A graciosa Senhorita Zoé Simões, adorada filha
do Snr. Amando Simões.



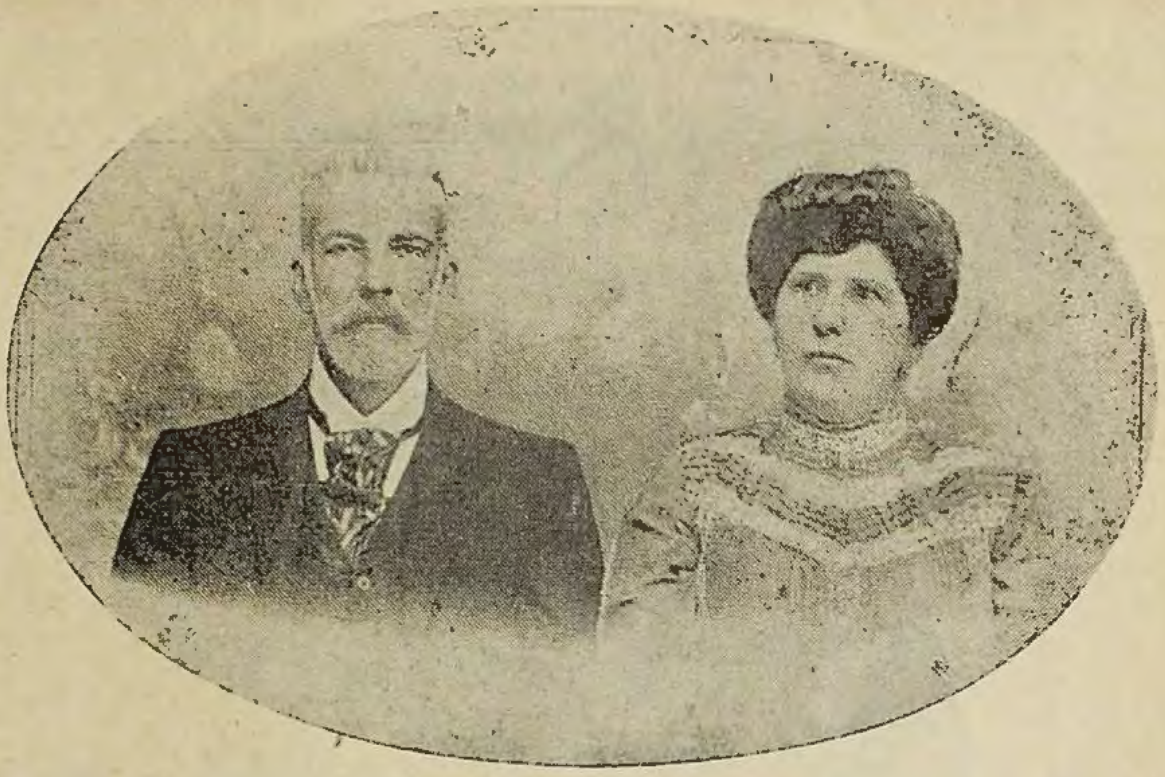
Dr. Amando Simões Junior, digno filho
do Snr. Amando Simões.

Dr. Zoilo Simões, extremecido filho do
Snr. Amando Simões.



Fazenda S. João do Paraizo, do Snr. Amando Simões. Vista da usina.

Predio de residencia da Fazenda S. João do Paraizo, do Snr. Amando Simões



Snr. Manoel Rodrigues Simões, fallecido, e exma. sra. d. Maria da Silva Simões, dignos progenitores dos snrs. dr. Caio, dr. Agenor, Amando, Francisco, Ivo, Maria, Aurora, Eucarina, Magnolia, Dilecta e Flora Simões.

Exmo. Snr. Dr. Caio Simões, illustre deputado estadoal, abalisado clinico, socio da Fazenda Saltinho, sua exma. esposa d. Maria Hell Simões e gentil filhinha.

Exma. Snra. D. Aurora Simões Lopes, viuva do Snr. Dr. Oscar Edward Lopes e socia da Fazenda Saltinho.

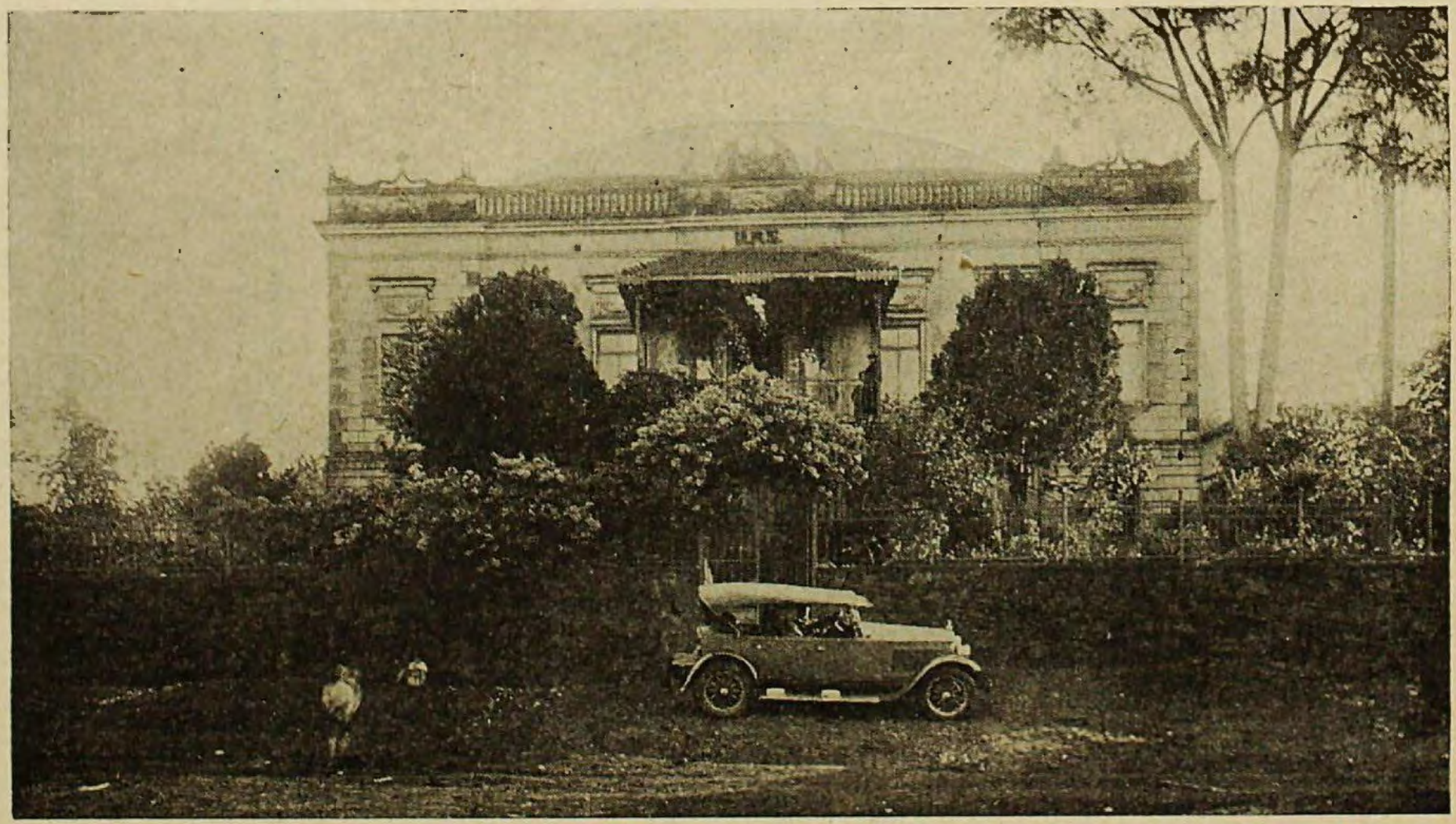
Senhorinha Flora Simões, socia da
Fazenda Saltinho.

Dr. Agenor Simões, illustrado clinico em Barra Bonita e socio da Fazenda Saltinho.

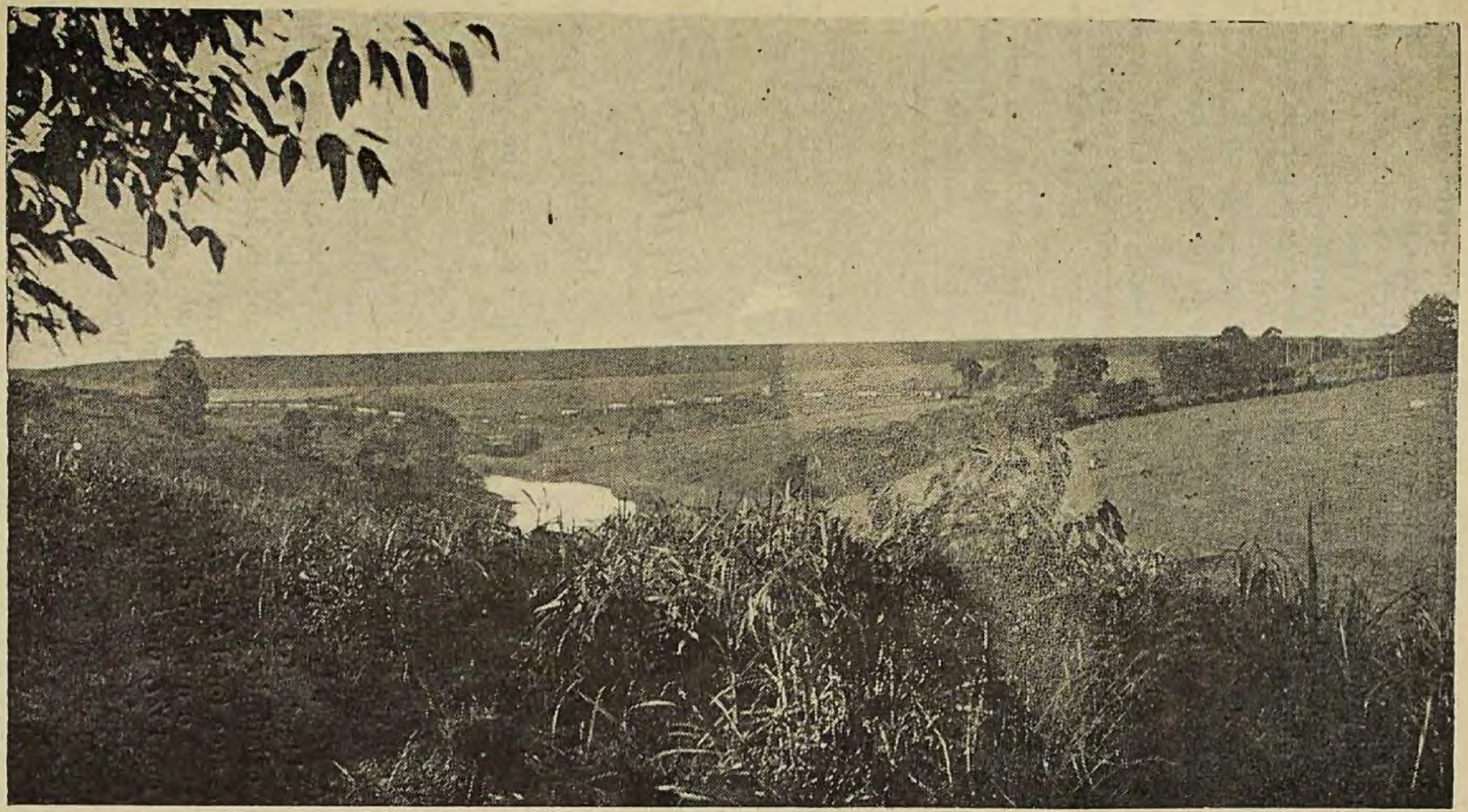
Exma. Senhora D. Dilecta Simões Nunes

Senhorinha Magnolia Simões, socia
da Fazenda Saltinho.

Exma. Snra. D. Eucarina Simões Fehr, digna consorte do sr. dr. Frederico Fehr e socia da Fazenda Saltinho.



Fazenda Saltinho, dos Snrs. Viuva Simões, Filhos & Cia. — Predio de residencia



Fazenda Saltinho, dos Snrs. Viuva Simões, Filhos & Cia. — Vista Geral

A machina de café é accionada por usina pertencente á fazenda e installada aproveitando magnifica queda de agua, no Ribeirão Paraiso — que atravessa a propriedade. Esse salto tem 8 metros de altura, resultando uma força de 45 H.P. effectivos.

Embora não tratando senão do café, o snr. Simões permitte que os colonos façam pequenas culturas de cereaes para o consumo interno.

Além de varios animaes de sella, ha cerca de 50 cabeças de gado caracu, collocadas em 20 alqueires de pastos de capim misturado.

A agua é de superior qualidade, canalisada para todos os serviços. Tambem existe profusa illuminação electrica e telephone.

Existe um pomar antigo, porém muito bom, estando outro, excellente, em formação.

Ha estabulo, cocheira e garage. Nesta ultima, ha tres automoveis de passageiros, das reputadas marcas "Chevrolet" e Chrysler".

Completam a fazenda S. João do Paraiso, um moinho de fubá, desintegrador de milho e aperfeiçoada machina de picar canna.

II

Fazenda Saltinho

Esta propriedade é, indubitavelmente, das maiores e das mais importantes do municipio de São Manoel.

Pertence á firma Viuva Simões, Filhos & Cia., de que são socios : Exma. Sra. D. Maria da Silva Simões, srs. Amando Simões, Francisco Simões, Ivo Simões, Dr. Caio Simões, Dr. Agenor Simões e exmas sras. d.d. Aurora Simões Lopes, Eucarina Simões Fehr, Dilecta Simões Nunes, senhorinhas Magnolia e Flora Simões. Exerce as funcções de gerente, o sr. Amando Simões.

A Fazenda Saltinho, localisada na Estação Rodrigues Alves, construida dentro de seus terrenos, está a 9 kilometros de S. Manoel, existindo superiores estradas de automovel.

A area total é de 275 alqueires de terra roxa especial, attingindo a 456.000 o numero de seus cafeeiros, todos produzindo e que deram, em 1927, uma safra de 54.000 arrobas.

Os terreiros, completamente ladrilhados, com lavadores e iluminação electrica, ficam ao lado da machina, que é Combinada, beneficiando 800 arrobas diarias e tocada por força hydraulica.

Ha, além disso, torrador de café, funccionando mechanicamente, com capacidade para 60 kilos, moinho de fubá, desintegrador, etc.

Fazenda de extraordinarias dimensões, dotada de numerosos machinismos, necessita manter secção de ferraria e reparos de peças.

A cultura de cereaes é feita apenas para o consumo dos colonos num total de 64 familias, occupando 72 grupos de casas de agradavel apparencia.

Comprehendendo a vantagem inilludivel na creação de gado, os proprietarios da fazenda Saltinho reservaram 40 alqueires de pastagens para esse fim, compondo-se o rebanho de 40 cabeças de gado Caracu apurado.

Os transportes são feitos por 7 carroças com 48 muares e 2 auto caminhões.

A agua é crystallina, canalisada para todos os recantos da fazenda. Tambem o serviço de luz electrica é perfeito.

Bello pomar, caprichosamente formado e no qual são encontradas preciosas variedades de fructos da terra e importados, desperta particular attenção.

Para os caminhões ha boa garage, não faltando, outrosim, cocheiras e estabulos para os animaes.

O café é guardado em 4 grandes tulhas, muito embora seja proxima a estação que está, como foi dito, dentro da propriedade. O regimen da limitação de embarques, todavia, força o armazenamento.

Bem avaliando o concurso efficiente que os colonos prestam para a prosperidade da fazenda, os srs. Viuva Simões, Filhos & Cia., não deixam de procurar offerecer toda a commodidade possivel a esses humildes e devotados cooperadores de sua grandiosa obra, pelo que funccionam na fazenda um bem sortido armazem, excellente pharmacia e estando ali domiciliado distincto clinico.

Nem os filhos dos colonos foram esquecidos. Conseguida a creação de escola estadoal mixta, foi offerecido gratuitamente o predio em que a mesma funcciona. Essa escola tem notavel frequencia.

A Companhia Paulista de Força e Luz localisou na Fazenda Saltinho uma de suas estações intermediarias, destinada a servir as propriedades das immediações.

A casa de residencia é das melhores do municipio. De avantajadas proporções, alta, com porão habitavel, causa optima impressão. O interior é magnifico, ali havendo todos os recursos desejados em uma vivenda fidalga, como luz electrica, agua encanada, apparelhamento sanitario, telephone, etc.

Do elegante alpendre é possivel descortinar-se bella vista dos aredores.

Um cuidado jardim completa os attractivos do soberbo edificio.

A Fazenda Saltinho, como verificou o leitor pela pallida descripção agora apresentada, é perfeita em seus minimos detalhes. Dirigida com criterio e positivo tino, apresenta todas as vantagens de uma propriedade rural moderna, patenteando-se o empenho de dotal-a dos recursos só possiveis nos grandes centros. Os srs. Viuva Simões, Filhos & Cia., procuraram resolver e o conseguiram com felicidade, o serio problema de alcançar no ambiente sadio do campo, as vantagens dos centros urbanos, preoccupação que hoje domina todos os lavradores verdadeiramente progressistas.

Snr. José de Meira Leite, já fallecido e que foi fundador da Fazenda São Josè do Paraiso e sua exma. esposa d. Olivia Machado Meira, socia da fazenda aberta por seu consorte, neste municipio.

Snr. Euclydes Machado, director do Banco Commercial de Taubaté e sua exma. esposa d. Esther de Meira Machado, socios da fazenda São José do Paraiso.

Dr. Orlando de Sá Cardoso, illustre Promotor Publico de S. Manoel e sua digna esposa, exma. sra. d. Alcinda de Meira Cardoso, socios da fazenda São José do Paraizo.

Visitando-se o municipio de S. Manoel não teremos nunca a idéa verdadeira de nossa riquesas se deixarmos de conhecer a fazenda Saltinho, magnifico attestado da uberdade phantastica deste solo privilegiado.

III

Fazenda S. José do Paraiso

Surge agora mais outra propriedade digna do detido exame daquelles que comprehendem devidamente o grande contingente com que entra a lavoura cafeeira para o engrandecimento e progresso deste paiz abençoado.

A Fazenda S. José do Paraiso, pertencente á firma Irmãos Meira constituida pelas exmas. sras. d.d. Olivia Machado de Meira, Isabel Meira Simões, Antonia de Meira Coelho, Alcinda Meira Cardoso, Esther Meira Machado, senhores Dr. Emygdio Meira e Canuto Meira, tem como dirigente o snr. Amando Simões, que ali reside com sua exma familia.

Essa propriedade foi aberta cuidadosamente pelo snr. José de Meira Leite, numa larga area de terreno comprehendendo 105 alqueires de terra misturada, ficando a 6 kilometros da cidade e dispondo de optima rodovia.

O predio de residencia encanta a vista de quantos por ali passam, porquanto fica apenas a poucos metros do caminho.

E' um edificio grande, arejado, de construcção solida, dispondo dos requisitos exigidos em uma vivenda confortavel, taes como telephone, luz electrica, agua encanada, etc.

A' frente, estão os terreiros, construidos a capricho, escrupulosamente ladrilhados, com lavadores modernos e illuminação.

Na parte posterior do predio de residencia fica o pomar, que produz — entre innumeros outros fructos — laranjas afamadas pela sua superioridade.

Optima garage, hygienicas cocheiras e grandes estabulos completam o apparelhamento da séde onde, pelo visto, nada falta, graças á vigilante cautela do esforçado gerente.

Tem a Fazenda São José do Paraiso 180.000 pés de café todos produzindo, sendo invejavel o aspecto dos cafesaes cuidadosamente tratados.

Em 1927 foi de 23.000 arrobas a safra desta propriedade.

Alem de possante machina Combinada, para o beneficio do café, produzindo 400 arrobas em oito horas de trabalho, existem moinho de fubá e desintegrador, em funccionamento, sendo utilisada a força hydraulica para todos esses machinismos.

Quatro tulhas completam o apparelhamento para beneficio do café.

Snr. Canuto Meira e sua exma. esposa, D. Benedicta Meira, socios da Fazenda S. José do Paraiso

Attinge a 18 o numero de cabeças de gado, sommando 12 alqueires os pastos existentes.

A colonisação — localisada em 18 grupos de casas com agua encanada — comprehende 26 familias de varias nacionalidades.

A esses colonos a direcção permitte cultivar cereaes para seu consumo.

A agua é superior, canalisada.

Os transportes são effectuados por intermedio de 1 auto caminhão de conhecida marca e tres solidas carroças embarcando-se em S. Manoel os productos da fazenda.

A parte principal da propriedade é illuminada a luz electrica, melhoramento que abrangerá, em breve, mesmo a colonia.

A Fazenda S. José do Paraiso, como dissemos a principio, foi fundada e aberta pelo prestimoso agricultor snr. José de Meira Leite, considerado como dos mais provectos fazendeiros desta zona. Pretendendo constituir ali, como constituiu, o precioso patrimonio de seus filhos, o snr. Meira não poupou sacrificios, vendo-os coroados de completo êxito, porque de sua iniciativa feliz e opportuna, surgiu um dos mais ricos centros de cultura cafeeira do municipio de São Manoel.

Dirigida agora pelo pulso firme e largo descortino do snr. Amando Simões, aquella propriedade continua com firmesa na vereda de progresso em que a collocou o seu saudoso proprietario, causando enthusiastica admiração em quantos a visitam.

IV

Fazenda Bella Vista

O valor de uma propriedade agricola reside, principalmente, na pujança de suas terras, capazes de produzir cafeeiros vigorosos e possantes. Só assim as safras são copiosas, trazendo rendas compensadoras ao agricultor.

As bemfeitorias em geral representam motivo de valorisação para uma fazenda. De que serviria, entretanto, a propriedade escrupulosamente montada, com todos os requisitos de aperfeiçoamento em seus accessorios, quando os cafesaes fossem estereis?

A Fazenda Bella Vista, cuja descripção vamos iniciar, é o padrão soberbo da uberdade do solo sãomanoelense. Ver os seus verdejantes cafesaes significa estar deante de uma lavoura modelar, como poderá haver egual no Estado, porem nenhuma superior.

Situada no fertilissimo districto de Igarassu, é sempre indicada aos visitantes desejosos de conhecer as nossas famosas culturas.

Sobreleva notar que esta fazenda possue, tambem, os melhoramentos indispensaveis e dahi o ser collocada entre os optimos centros agricolas da zona.

Pertencente á exma. sra. d. Maria da Silva Simões, a Fazenda Bella Vista, localisada a 21 kilometros de São Manoel e a 2 kilometros de Porto Elyseu — por onde embarca seus productos, em via fluvial — comprehende 153 alqueires de terra roxa da mais pura.

Não possue outras culturas senão o café, num total de 186.000 pés, dos quaes estão 156.000 em franca producção, tendo colhido em 1927 para mais de 28.000 arrobas. Aos colonos, todavia, é permittido o plantio de cereaes em pequena escala.

Para o beneficio da preciosa rubiacea, que após colhida fica em 4 grandes tulhas e magnificos terreiros ladrilhados, com aperfeiçoados lavadores e illuminados a luz electrica, existe uma machina, fabricação de Serafim Blase, com possibilidade para o preparo de 400 arrobas em 8 horas. Essa machina é accionada por motor electrico, com força de 20 H. P.

Bom moinho de fubá, desintegrador e machina de canna accionada mechanicamente, completam os apparelhamentos existentes na fazenda.

A colonisação compõe-se de 26 familias, de varias nacionalidades. São 22 os grupos de boas casas destinadas a residencia desses colonos e dos camaradas.

Exclusivamente votada á cultura de café, não tem vultuosos rebanhos a Fazenda Bella Vista. Mesmo assim, ha ahi cerca de 18 rezes Caracu, recolhidas a 25 alqueires de invernadas. Bom estabulo foi construido.

Como as estradas são perfeitamente transitaveis, o transporte do café é realisado por intermedio de um auto-caminhão e quatro carroças tiradas a burros.

Antonio Alves, chauffeur do Snr. Amando Simões

Toda a séde é illuminada a luz electrica, havendo telephone muito embora funccione mal, devido á pessima conservação das linhas.

Sómente 20 alqueires não estão cultivados. Nelles vicejam riquissimas mattarias, com madeiras de lei.

A agua é superior, sendo encanada, na séde.

Procurando dotar de conforto a sua propriedade, a exma. sra. d. Maria da Silva Simões fez construir excellente casa de residencia, estylo bungalow, de linhas elegantissimas.

E' um predio novo, revestido de terraço em todas as suas faces.

O interior da habitação, dividido cuidadosamente, possue os requisitos para servir de domicilio a pessoas de requintado gosto: ampla ventilação, compartimentos grandes, assoalhados e forrados, installações sanitarias, etc.

Proximo á casa está o pomar, cultivado com attenção, apresentando numerosas variedades de fructas.

Do terraço, localisado á frente e aos lados da residencia, descortina-se electrisante panorama, enlevando quantos sabem apreciar devidamente os excelsos dotes da natureza. Dahi a razão do

titulo "Bella Vista", dado á propriedade. Nenhuma outra denominação ficaria tão bem.

Boa garage e cocheira completam a séde.

Embora rapidamente, a descripção que acabamos de fazer da Fazenda "Bella Vista" deixa bem patente o valor dessa propriedade que, repetimos, poderá ter a concurrencia de terras eguaes; nunca superiores.

V

Fazenda Monte Alto

Como a antecedente, tambem a fazenda acima pertence á exma. sra. d. Maria da Silva Simões.

Espirito atilado e cheio de iniciativa, o respectivo gerente snr. Amando Simões, mantem esta propriedade em franca prosperidade, introduzindo-lhe constantes melhoramentos.

Todos os gastos feitos na Fazenda Monte Alto são vantajosos, porquanto possue ella somente terra roxa da mais apurada que se póde desejar.

A area completa é de 90 alqueires, inteiramente cultivados.

Os cafeeiros attingem ao total de 154.000, todos produzindo com fartura, tendo sido de 21.000 arrobas a safra de 1927.

Não ha outras culturas, excepção apenas de cereaes — em diminuta escala — para o consumo interno.

Tulhas espaçosas, terreiros ladrilhados, modernos, servidos de lavadores e illuminação e possante machina "São Paulo", com capacidade para 400 arrobas dão a facilidade de tratar, ali mesmo, do café, que é conduzido para o embarque, em Rodrigues Alves, estação localisada a 1 kilometro de distancia, por intermedio de 4 carroças e 16 burros.

A agua é boa e muito abundante.

Para o serviço da propriedade foram adquiridos e estão em pleno funccionamento, moinho de fubá, desintegrador, machina de picar canna, accionada mechanicamente, etc.

A machina de café é movida a electricidade, estando assentado para isso, um motor de 20 H.P.

De S. Manoel á Fazenda Monte Alto ha 8 kilometros a percorrer, em conservadissima estrada. Essa facilidade de transporte contribue, naturalmente, para tornar ainda mais valorisada a propriedade, que os entendidos são unanimes em considerar de primeira ordem.

O tratamento do café é feito por 22 familias de colonos, de varias nacionalidades, abrigadas em 26 grupos de casas, caprichosamente construidas e com os recursos necessarios a corresponder aos fins para que foram feitas.

Em consequencia de não residir a proprietaria na fazenda, a casa de residencia não é das mais perfeitas, embora alta, com passeio á frente, illuminada a luz electrica, etc.

O pomar é bom, variado e grande.

Para pastos foram reservados 16 alqueires de terra.

Accrescentando a existencia de boa cocheira, temos fallado de todos os melhoramentos da Fazenda Monte Alto, propriedade relativamente pequena e que apesar disso, é das mais productivas, o que se verifica estabelecendo o confronto entre o total de seus cafeeiros e a safra do anno findo, positivamente grande. Poucas são as terras que conseguem egual percentagem.

Accrescente-se a essa observação a proximidade da séde do municipio, a que foi ligada por excellente rodovia e, mesmo a contragosto, concordaremos que a fazenda Monte Alto é das melhores de São Manoel.

VI

Fazenda Barrinha

Com a Fazenda Barrinha completamos a descripção das propriedades pertencentes á exma. sra. d. Maria da Silva Simões.

Esta fazenda está, como as demais, sob a direcção do preclaro cavalheiro snr. Amando Simões, que a ella dedica boa parte da sua invejavel actividade.

Depois de cinco immoveis, dedicados unicamente á cultura do café, é agradavel, sem duvida, aos leitores, conhecerem uma propriedade mixta, em que ha café, creação de gado e industrias. A fazenda que descrevemos a seguir, está nessas condições.

Representa ella a mais cathegorica affirmação de que o municipio de S. Manoel é riquissimo, porquanto o seu solo é rico. O café floresce miraculosamente, visto como é essa a cultura preferida, mas qualquer outro vegetal attingiria egual desenvolvimento, tal a superioridade incrivel da terra.

A Fazenda Barrinha tem — em seus terrenos — explendidas jazidas de terra argilosa, propria para telhas e tijollos, pelo que a sua illustre proprietaria não trepidou em montar uma olaria, que progride a olhos vistos.

A Fazenda Barrinha, aberta em 170 alqueires de terra misturada, fica a 24 kilometros de distancia da séde do municipio, espaço facilmente vencido, em face á superioridade das rodovias.

Os cafesaes, formando um bloco de 82 mil pés estão em optimo estado, bem tratados, zelados cuidadosamente, todos produzindo, tendo sido de 8.000 arrobas a safra de 1927.

Não foram feitas outras culturas, porquanto seria absurdo aproveitar aquella terra estupenda, com o plantio do que desse menores resultados praticos.

A rubiacea é seccada em optimos terreiros de chão, não havendo machina de café.

Todos os productos do immovel Barrinha são embarcados na estação de Barra Bonita, localisada a 9 kilometros e para onde seguem as 5 carroças e um caminhão da fazenda, ali chegando com facilidade, graças á grande ponte metallica estadoal que permitte atravessar o Tietê, linha de limite entre os municipios de Barra Bonita e São Manoel.

A agua é boa e abundante.

Nas grandes invernadas, formadas em 80 alqueires, vivem para mais de 170 cabeças de gado, das raças Zebu e Caracu.

Visitamos o rebanho da Fazenda Barrinha, ali encontrando numerosos specimens de gado lindo, gordo, de linhas perfeitas, demonstrando a superioridade das pastagens.

Na colonia moram 14 familias, extrangeiras em maioria, sendo 18 os grupos de predios para residencia desses humildes auxiliares.

As mattas comprehendem 20 alqueires.

Não residindo nesta fazenda, a proprietaria deixou de construir casa para a séde, havendo bom predio de administração, dotado dos necessarios recursos, telephone, etc.

Para armazenamento do café, encontram-se quatro tulhas de primeira ordem.

Segundo informamos, foi localisada dentro desta propriedade uma olaria dotada de todo o apparelhamento necessario, afim de produzir telhas e tijollos superiores. E' de 1.500 telhas e 1.500 tijolos, a media diária de fabricação, o que attesta sobejamente a pericia dos operarios ali em actividade. Esse pessoal está alojado em cinco grupos de casas boas.

Finalmente, para completar a perfeita montagem da Fazenda Barrinha, funcciona em seus terrenos um armazem de seccos e molhados, tecidos, etc., o que facilita inquestionavelmente aos colonos, porquanto desse modo não precisam alheiar-se ao serviço para compras e outros misteres.

Nas seis fazendas cuja descripção o leitor vem de examinar, apparece na qualidade de dirigente o snr. Amando Simões cavalheiro dotado de positiva idoneidade como agricultor e que, porisso mesmo, soube imprimir a essas estupendas propriedades um cunho de inquestionavel progresso, dotando-as de todos os recursos desejaveis e tirando da terra bonissima e dadivosa, o maximo proveito.

São preciosissimos rincões, dos quaes a mão sabia do homem conseguiu arrancar fartas vantagens, tornando-os productivos e uteis. Qualquer dessas propriedades é um primor de perfeição e montagem.

VII

Fazenda Salto

Esta propriedade é uma das melhores de São Manoel, quer pela uberdade prodigiosa do seu solo, como pelo capricho absoluto da montagem.

Fundada pelo espirito emprehendedor e larga visão do saudoso snr. Ignacio Pupo, homem probo, de comprovada honestidade, cuja existencia foi um repositorio fiel de acções nobres e meritorias, a Fazenda Salto tem os caracteristicos de verdadeira reliquia de familia. Em cada planta, no menor melhoramento, na mais leve innovação existem os traços da vontade poderosa do fundador, cuja capacidade de trabalho sempre foi insuperavel.

Vendo longe o futuro do tentamen que realisou de modo brilhantissimo, o snr. Pupo escolheu largo espaço de 648 alqueires de terra roxa da mais apurada, a 16 kilometros de São Manoel, ahi alinhando os limites da grande Fazenda Salto, nome que deu em virtude da formosa cascata formada pelo Ribeirão Paraiso, a poucos passos da séde.

Visitando-se aquellas paragens, onde o trabalho é formidavel, sente-se incomparavel impressão de bem estar, pois por toda a parte ha ordem, ha methodo, o que não é facil manter num centro agricola como aquelle, em que vicejam 503.000 pés de café, dos quaes 350.000 encontram-se em franca producção.

Para avaliar-se a vigorosa força daquella terra bemdicta, basta notar que attingiu a 90.000 arrobas, a colheita de 1927.

E' proprietaria do immovel, a firma José Manoel Pupo & Cia, de que fazem parte os snrs. José Manoel Pupo, distincto cavalheiro e o snr. Benedicto da Silva Pupo.

O café da fazenda é beneficiado em superior machina Machardy-Blasi, com capacidade para 600 arrobas.

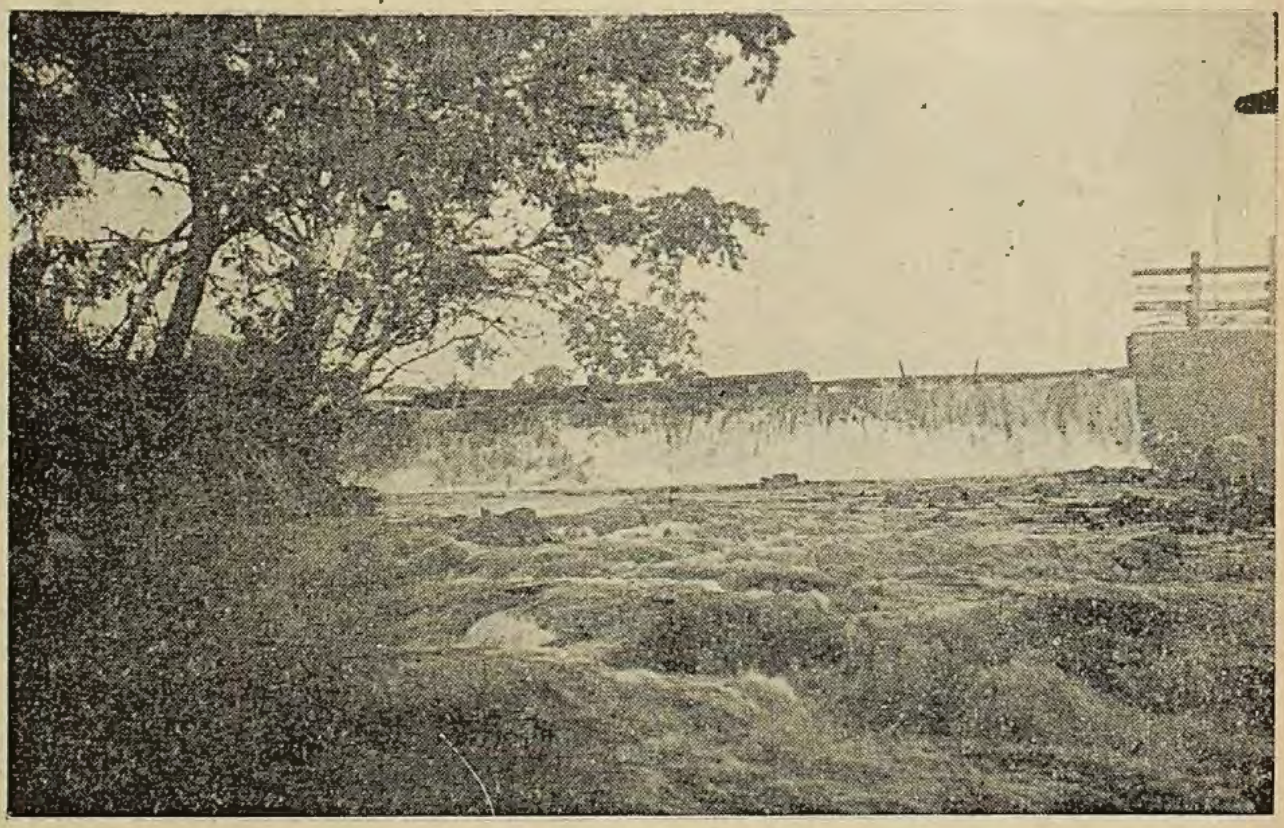
Em frente á casa de residencia estendem-se magnificos terreiros ladrilhados, com lavadores e illuminação. Na fazenda Salto tivemos ensejo de examinar uma interessante invenção: o serviço subterraneo de Decauville. Foi cavada uma galeria sob o terreiro e por ahi entram os vagonetes, parando em posição conveniente, em baixo do ponto por onde cae o café, enchendo-se os vehiculos sem necessidade de auxilio. Esse methodo é, ao menos para nós, completamente desconhecido e de largo alcance pratico, em face á notavel economia de tempo. Seis tulhas altas e boas, completam os accessorios necessarios ao tratamento do café.

Além de todos os instrumentos agricolas necessarios, funccionam na Fazenda Salto, um moinho de fubá, triturador de milho e duas turbinas d'agua.

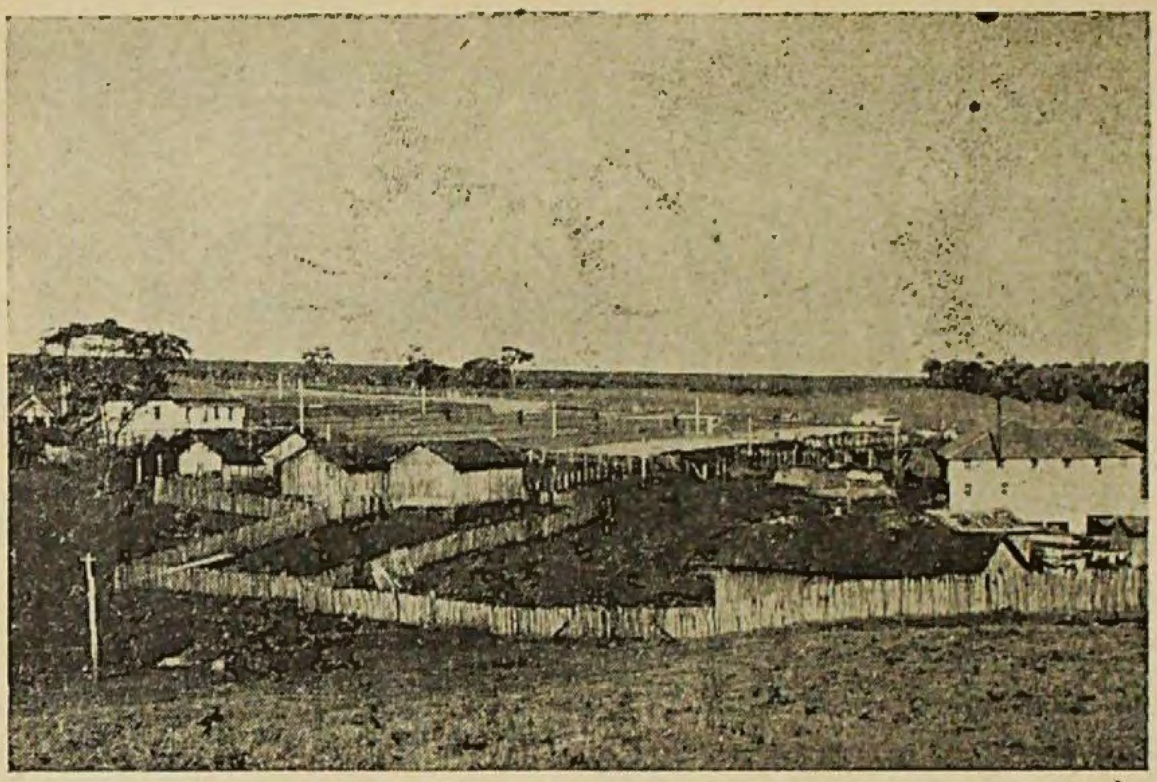
Os cereaes são cultivados apenas para o gasto.

Aproveitando a força extraordinaria da queda dagua existente na propriedade, foi adoptada a tracção hydraulica, que impulsiona a

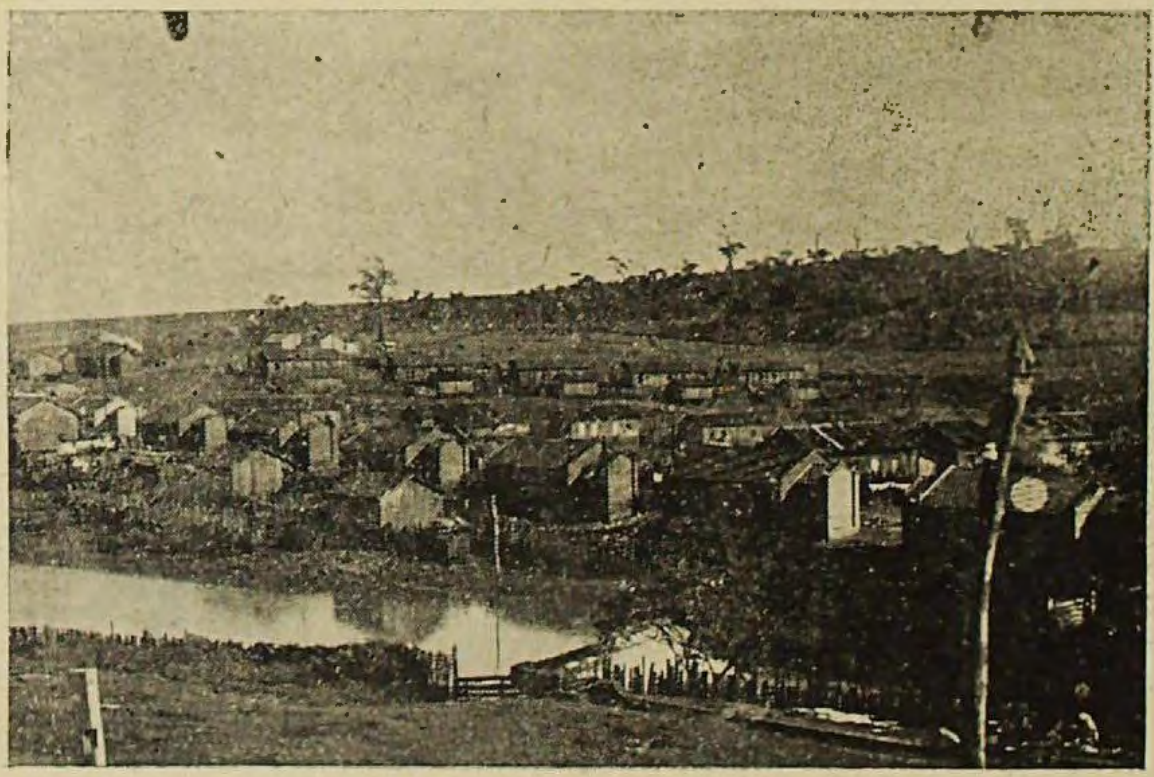
Fazenda Salto, dos srs. José Manoel Pupo & Cia.
Casa de residencia e parte dos terreiros



Fazenda Salto, dos srs. José Manoel Pupo & Cia,
Bella queda d'agua



Fazenda Salto, dos srs. José Manoel Pupo & Cia.
Vista parcial



Fazenda Salto, dos srs. José Manoel Pupo & Cia.
Vista da colonia

machina de café, produzindo tambem excellente luz electrica, com a qual são illuminadas todas as dependencias.

Estão occupados em pastos apenas 18 alqueires, dentro da fazenda. Deante disso, o rebanho existente — composto de 142 vaccas Flamengo e vigoroso reproductor da mesma raça, puro sangue — vive no interior de invernadas localisadas em outro ponto.

As mattas são das melhores do municipio, comprehendendo 400 alqueires com madeiras de lei. Em muitos pontos essas mattas são completamente virgens.

Para tratamento dos immensos cafesaes, são utilisadas 72 familias de colonos habeis nesse mister. Vivem ellas em 98 casas.

Os srs. José Manoel Pupo & Cia. estão seriamente empenhados na reforma radical da colonia, sendo demolidas as casas actuaes e substituidas por outras, de tijollos, perfeitamente hygienicas e commodas.

Os serviços de transportes são realisados com o emprego de 8 carretellas, tiradas por 35 burros e 3 caminhões. Para os passageiros possue a propriedade dois magnificos autos particulares. Aliás, os embarques tornam-se faceis, porquanto a Estrada Sorocabana possue uma estação dentro da fazenda. Essa estação tem o nome de Ignacio Pupo, delicada homenagem ao venerando extincto.

A agua é superior, drenada, passando em tres tuneis.

Desenvolvendo cada vez mais o seu raio de acção, os proprietarios montaram boa serraria, dispondo de serras vertical, francesa, circular, de fita e aperfeiçoada desempenadeira.

Essa serraria tem grande movimento.

A casa de residencia é um predio optimo, com todas as commodidades necessarias a uma familia de tratamento, como luz, agua encanada, exgottos, etc.

Está ali o centro telephonico particular — além de existir apparelhos da empreza de S. Manoel — ligando entre si todos os departamentos da modelar fazenda. Excellente apparelho de Radio proporciona agradavel divertimento.

Do passeio existente á frente, admira-se primorosa vista.

Nos fundos do predio fica o pomar, grande, bom, em que ha variedades multiplas de fructos, inclusive laranjas superiores, uvas, etc.

Ao lado ficam as garages, cocheiras, paioes e outras dependencias.

Em casa gentilmente cedida pela fazenda, funcciona uma escola estadoal, com 43 alumnos, regida pela exma. professora d. Bartyra Pinto Nunes.

Tornando facil as communicações da fazenda com a cidade, existe superior rodovia, cuidada com escrupulo.

VIII

Fazenda S. Joaquim do Bom Successo

A 10 kilometros da cidade de São Manuel, em um largo trecho de terreno comprehendendo 150 alqueires surge, bella e exhuberante de vida, a Fazenda São Joaquim do Bom Successo, magnifica propriedade agricola pertencente ao prestimoso cavalheiro sr. cel. Joaquim Romualdo da Silva.

Operoso, disposto á lucta e affeito aos misteres da vida rural, o cel. Romualdo vae dotando a sua fazenda de grandes melhoramentos, valorisando-a de modo incontestavel.

A terra, parte misturada e parte roxa, é de assombrosa fertilidade, havendo trinta e cinco mil pés de café produzindo, além de varias dezenas de mil pés ha pouco plantados, incumbindo-se do trato oito familias de colonos, além de numerosos camaradas.

A media de producção annual é de 2.500 arrobas, beneficiadas na propria fazenda em aperfeiçoada machina Amaral, com capacidade para 100 arrobas diarias e movida por força hydraulica.

Ha amplos terreiros ladrilhados e espaçosas tulhas.

A Fazenda São Joaquim do Bom Successo produz, tambem, pinga muito afamada na região. Para esse fim existe vasta area em que é feita a cultura de canna, comprehendendo vinte quarteis, funccionando tambem optimo engenho.

Nos pastos da propriedade vivem para mais de 100 vaccas leiteiras de differentes raças, sobresahindo os typos Zebu e Guzerat.

Em cerca de 50 alqueires ha mattas de primeira ordem.

O embarque de todos os productos da fazenda é feito pela estação de Ignacio Pupo, da linha Sorocabana.

A agua é purissima. Os serviços de luz electrica e telephone estão em vias de realisação, sendo aquelle particular.

Além de 14 grupos de casas para colonos e camaradas, existe a casa de residencia, predio novo, assobradado e confortavel, dotado de todos os requisitos modernos, tendo á frente elgante passeio, de onde é possivel descortinar maravilhoso panorama.

O trafego para a cidade é facil, em consequencia de magnifica estrada municipal, pelo que existe um automovel na propriedade

A fazenda acima descripta é, por todos os motivos, digna de ser visitada.

IX

Fazenda S. Joaquim

A fazenda São Joaquim, formada em 170 alqueires de estupenda terra roxa apurada, é das melhores deste municipio.

Os seus 200 mil cafeeiros vicejam exhuberantes de seiva, attestando a prodigiosa fertilidade do solo em que foram collocados. No anno findo produziram 24.000 arrobas.

Os proprietarios desta fazenda, snrs. Irmãos Barros, agricultores competentes e dedicados, têm as attenções voltadas para a lavoura e dahi a situação magnifica da Fazenda São Joaquim, dotada de todos os predicados de uma estancia modelo.

Constituindo o café a unica cultura da propriedade, ha todos os recursos para obtenção do maximo proveito da famosa rubiacea, taes como grandes terreiros ladrilhados, lavadores modernos e profusa illuminação electrica permittindo o trabalho á noite.

O beneficio é realisado por intermedio de bella machina Amaral, com capacidade para 400 arrobas em 8 horas de trabalho.

O café, recolhido a duas boas tulhas, construidas cuidadosamente, dahi sae para o embarque, em Alfredo Guedes, estação da Estrada Sorocabana, situada a dois kilometros apenas de distancia.

O transporte é levado a termo por 4 grandes carroças, com 20 muares.

Para esses animaes ha uma cocheira, além de pastos verdejantes, num total de trinta alqueires.

Embora distando 25 kilometros da cidade de São Manoel, a ida á Fazenda S. Joaquim é facil, graças ás superiores rodovias.

Para aproveitamento dos 40 alqueires de mattas existentes na propriedade e nas quaes são encontradas preciosas madeiras de lei,

os snrs. Irmãos Barros, montaram uma serraria, ahi funccionando serras vertical, francesa, circular e outros machinismos necessarios.

Essa serraria e a machina de café, são accionadas por força hydraulica produzida na fazenda.

O tratamento do café, como é natural, merece as mais dedicadas cautelas, delle sendo incumbidas 38 familias de colonos affeitos a esse genero de serviço e residindo em 30 grupos de casas hygienicas e solidas. Tambem ha mais 13 casas, destinadas a numerosos camaradas occupados em differentes serviços.

No melhor ponto da propriedade foi construida a casa de residencia, que é alta, confortavel, de apparencia attrahente e com as divisões internas necessarias em uma vivenda moderna, inclusive completo apparelhamento sanitario, luz electrica, telephone, agua encanada, etc.

Do passeio erecto á frente do palacete, aprecia-se soberbo panorama campestre.

Nos fundos está o pomar. Essa dependencia, embora não seja demasiado grande, possue completa variedade dos mais saborosos fructos.

Em toda a séde ha agua encanada e illuminação electrica, convindo notar que a agua é pura, crystallina, das melhores da região.

Dedicando-se exclusivamente á cultura de café, nem porisso os snrs. Irmãos Barros esqueceram a vantagem de possuir — em bora em pequena escala — todos os recursos habituaes nas fazendas, pelo que têm criação de porcos, gallinhas, animaes de sella, vaccas leiteiras, etc.

Aos colonos é permittido o plantio de cereaes para o gasto.

X

Fazenda Vista Alegre

Bem pensada a denominação de Vista Alegre dada a esta propriedade agricola.

Situada em ponto magnifico do prospero districto de Igarassu, apresenta admiravel perspectiva, com os seus 160 mil cafeeiros, dos quaes 100 mil em franca producção, symetricamente arruados, evidenciando o cuidado e o zelo dos proprietarios, srs. drs. Eduardo e Carlos Dutra Vaz.

Penetrando na Fazenda Vista Alegre, sente o visitante a impressão nitida de estar em uma colmeia humana onde todos trabalham febrilmente, na ansia indomita de prosperar, de crescer, de produzir.

Fica a propriedade a 26 kilometros da cidade de São Manoel e a 10 kilometros da estação de Campos Salles, na Companhia Paulista. Para ambos os pontos havendo estradas, os embarques são realisados, como é racional, pelo ponto mais proximo. Essas estradas, aliás, muito deixam a desejar, por não serem devidamente conservadas.

A area total da Fazenda Vista Alegre comprehende 180 alqueires de terra roxa superior, não havendo outras culturas além do café, a não ser cereaes, que os colonos plantam em pequena escala, para as necessidades do consumo interno.

A rubiacea é beneficiada em uma boa machina Amaral, com capacidade para 400 arrobas diarias, impulsionada por força electrica, gerada em motor Marelli com força de 18 H.P.

A seccagem é realisada em terreiros ladrilhados, espaçosos, com lavadores e illuminação, armazenando-se o producto em optimas tulhas.

Os serviços da propriedade são feitos por 25 familias de colonos, localisadas em 13 grupos de boas casas.

Para os transportes de carga são utilisadas tres grandes carroças, havendo explendido automovel de passageiros.

Mattas, num bloco de cincoenta alqueires, contribuem para mais valorisar a fazenda Vista Alegre.

A casa de residencia é um predio bom, embora terreo, dispondo das acommodações indispensaveis para offerecer o necesario bem estar aos seus habitantes.

Tem luz electrica - como nas demais dependencias da séde — telephone, etc. Possue optima agua, distribuida por toda a propriedade.

Não tratam os proprietarios da fazenda senão da cultura de café, pelo que a criação de animaes está circumscripta ás necessidades do custeio. Esses animaes, que são vaccas leiteiras, cavallos de montaria, burros de carroça, etc., ficam em 10 alqueires de pasto.

A rapida ennumeração das bemfeitorias existentes na Fazenda Vista Alegre, dá ao leitor a idéa nitida de uma propriedade bem organisada o que, aliás, não é de admirar, em se tratando de centro agricola dirigido pelos proprietarios - cavalheiros dotados do necessario descortino e de invejavel illustração, comprehendendo claramente a vantagem de ter — além de optimas culturas — o devido conforto, meio unico de tornar agradavel a existencia fóra dos nucleos urbanos.

Como esta, são innumeras as fazendas do municipio de S. Manoel.

Visitando-as, percebemos desde logo o anhelo dos fazendeiros em introduzir ali todos os recursos, afim de ser possivel a vida calma e socegada sem necessidade de recorrer a providencias dependentes de elementos alheios á estancia.

E' acertadissimo tal modo de pensar porquanto os colonos, camaradas e quantos trabalham nas fazendas, sentem-se tranquillos, não alimentando quaesquer preoccupações e, assim, dedicando ao serviço a exclusividade de suas attenções e energias.

XI

Fazenda S. Sebastião do Paraiso

E' esta das propriedades que, sem contestação, merece a visita dos entendidos em assumptos agricolas, que desejarem conhecer uma fazenda bem dirigida e acertadamente administrada.

Em todos os detalhes é modelar a Fazenda São Sebastião do Paraiso, pertencente á firma Medeiros & Vieira.

Não admira, considerando-se fazer parte da firma — com o snr. Joaquim Antonio de Medeiros — o snr. Julio Vieira de Moraes, incontestavelmente uma competencia como director de culturas cafeeiras.

Dedicado desde a mais tenra edade aos misteres agricolas, o snr. Julio Vieira de Moraes é desses homens perspicazes, methodicos, cheios de cuidado, para os quaes nada escapa.

O seu olhar previdente vive attento e vigilante, zelando com esmero pelo legitimo torrão de ouro que possue, nas miraculosas terras do bairro do Paraiso, esse recanto adoravel do municipio de São Manoel, de parceria com o snr. Joaquim Antonio de Medeiros, a quem tambem sobram qualidades de emerito lavrador.

Esta fazenda foi aberta em 75 alqueires de terra roxa apurada, ahi plantando-se 114.000 pés de café, dos quaes existem 100.000 em franca producção, tendo sido de 9.500 arrobas a colheita de 1927.

Pelo visto é uma propriedade pequena e, apesar disso, de grande valor, não só em face á superioridade das terras, como aos numerosos melhoramentos, devidos ao zelo dos proprietarios.

Situada a 20 kilometros de São Manoel, liga-se a essa cidade por optima estrada de automoveis, embarcando seus productos indifferentemente pelas estações de Rodrigues Alves, Barra Bonita ou Paranhos, pois está apenas a 9 kilometros de qualquer desses pontos.

Não tratando senão da cultura de café, os accessorios para o beneficio desse artigo são completos. Ha terreiros magnificos, embora não ladrilhados e grandes tulhas para deposito. Potente machina Amaral, com capacidade para o beneficio de 400 arrobas em 8 horas, funccionando impulsionada por um motor electrico de 20 H.P.

Os cereaes são cultivados apenas para o gasto dos empregados da fazenda.

Comprehendendo a necessidade de manter alguns cavallos de sella, vaccas leiteiras e 12 burros para as duas carroças existentes na propriedade, os srs. Medeiros & Vieira separaram 8 alqueires de terra para pastos verdejantes, de capim e grama.

O tratamento do café é cuidadosamente feito por 14 familias de colonos, italianos em maioria, tambem havendo diversos camaradas para os demais serviços. Esse pessoal está abrigado em 16 grupos de casas para os colonos e 2 predios para os empregados. São edificações solidas e grandes, tendo agua encanada.

O predio de residencia é explendido. Alto, assoalhado e forrado, com porão habitavel e largo passeio á frente, impressiona agradavelmente os visitantes.

No interior ha todas as accommadações para uma familia de tratamento, inclusive luz electrica, agua encanada, installações sanitarias, telephone, etc.

Ao lado da séde fica localisado o pomar, que occupa largo espaço, contendo arvores fructiferas das mais variadas especies, todas produzindo e apresentando fructos optimos, bem demonstrantivos da superioridade das terras e do cuidado que superintende as culturas. Esse pomar é famoso nos arredores, não sendo poucas as visitas que a elle fazem, diariamente, pessoas vindas até de pontos distantes.

Paioes mangueirões, cocheiras e outras installações completam a Fazenda São Sebastião do Paraiso.

Dotados de principios religiosos, como todos os bons brasileiros, os srs. Medeiros & Vieira não esqueceram a conveniencia de animar nos que trabalham em suas terras a fé em Deus, como o melhor de todos os incentivos para a honestidade e para o bem. Edificaram, por isso, uma garrula capella, visitada aos domingos por quantos ali residem e que vão render graças ao Altissimo pela prosperidade da Fazenda São Sebastião do Paraiso.

XII

Fazenda São Luiz

Mais uma bella propriedade agricola vae ser descripta no presente capitulo. Como a anterior, está situada nesse eden incomparavel que é o bairro do Paraiso, local onde não ha excepções : todas as terras são de prodigiosa fertilidade, o que determina custarem preços fabulosos, circumstancia perfeitamente justificavel deante do facto de produzirem tres ou quatro vezes mais que em outra parte.

A Fazenda São Luiz de que nos vamos occupar, está a 26 kilometros de distancia de São Manoel e a 8 kilometros de Barra Bonita, estação da Companhia Paulista, por onde faz os embarques de café.

E' seu proprietario o snr. Manoel Nunes Sumares, cavalheiro dotado de raras qualidades moraes, gosando de grande conceito e verdadeiro apreço no municipio. A todos recebendo com as maiores demonstrações de fidalguia, o snr. Sumares sente-se satisfeito mostrando a superior propriedade, producto do seu grande amor ao trabalho e verdadeira competencia.

E' formada essa fazenda por 125 alqueires de terra roxa apurada, nos quaes florescem 112.000 cafeeiros. Desse numero estão produzindo noventa mil, que deram 16.800 arrobas, no anno findo. Por esse resultado surprehendente, é facil avaliar a situação magnifica das culturas.

Ha, outrosim, pequenss plantações de feijão, milho, etc., para o consumo da fazenda.

O café é cuidado por 15 familias de colonos, de differentes nacionalidades, sendo depositado em terreiros esplendidos, ladrilhados, com lavadores, illuminação electrica e todos os melhoramentos modernos.

Dali vae para a machina de beneficiar, possante typo Mac Hardy, capaz de produzir 400 arrobas diarias e agindo sob o impulso de um motor electrico Siemens, com força de 20 H. P.

O deposito tem lugar em diversas tulhas solidas e espaçosas.

Em 12 alqueires de pastos fica a creação da Fazenda São Luiz, composta de 35 cabeças de bellos animaes de raça Caracu, cavallos destinados ao custeio, etc.

Ha tambem bom numero de porcos.

Um dos requisitos para valorisação de qualquer propriedade, é a da posse de boas aguadas. Nesse ponto de vista esta fazenda póde gloriar-se, bastando dizer que em cada casa de colono existe uma nascente e formam essas casas nada menos de 40 grupos! Em todos elles ha luz electrica e demais requisitos destinados a offerecer commodidade relativa a esses dedicados auxiliares do fazendeiro.

Nas mattas da propriedade — 40 alqueires — encontra-se madeiras de lei em farta provisão.

Os transportes de cargas e passageiros são realisados por intermedio de 3 carretelas com 12 burros, 1 caminhão "Chevrolet" e 2 automoveis, sendo facil o trafego, pela existencia de conservadas rodovias.

Numa propriedade perfeita como é a Fazenda São Luiz, é natural a existencia de uma casa de séde como a que lá vimos. Predio alto, bonito, dividido com gosto e de solida construcção.

A' frente um largo passeio, pavimentado com asulejo e lindo jardim onde crescem luxuriantes de viço, flores dos mais variegados matizes. Ha luz electrica em profusão e serviço telephonico.

O pomar, localisado nos fundos, é pequeno, porem admiravel pela uberdade pasmosa do solo, produzindo fructos deliciosos e de proporções phenomenaes. Ha, por exemplo, laranjas soberbas, de sabor incomparavel e de dimensões nunca vistas, fazendo lembrar desenvolvidas aboboras.

Tem finalmente, a Fazenda São Luiz, casa de administração, predios para camaradas, paioes, estabulos, cocheiras, mangueirões e todas as demais dependencias de uma boa propriedade agricola, além dos instrumentos necessarios á rapida execução das differentes culturas ali realisadas.

XIII

Fazenda Redempção

Ao ser deliberada a visita á Fazenda Redempção, nunca póde o observador calcular, antecipadamente — ainda que haja grande optimismo — o verdadeiro merito desta propriedade.

Fazenda Redempção — Vista parcial

Não receiamos errar affirmando ser a Fazenda Redempção, não só das melhores do municipio de São Manoel, porém de todo o Estado de São Paulo, seja qual fôr a maneira como a encaremos: em extensão, em bellesa de culturas, no aprimorado das installações ou no conforto das dependencias.

Desde a chegada vae o visitante passando de surpresa em surpresa, parecendo impossivel conseguir reunir, em uma só propriedade, tanta vantagem e tamanhos melhoramentos.

Distando 11 kilometros de São Manoel, o percurso é feito por ampla rodovia pertencente á fazenda e recem construida sob a direcção criteriosa e honesta do distincto cavalheiro snr. Ozorio Corrêa de Lara.

A' medida que o auto avança pela estrada, circumdando a propriedade, localisada na encosta de uma serra, apparecem panoramas deslumbrantes, em que a naturesa se nos antolha cheia de grandiosidade, despida dos atavios que, a enfeial-a, costuma usar o engenho humano.

Paisagens novas, adoraveis, como os pinceis arrojados dos mais famosos pintores jamais lograram reproduzir, descobrem-se a cada passo.

Finalmente é attingida a séde da fazenda, localisada no alto, em ponto de destaque.

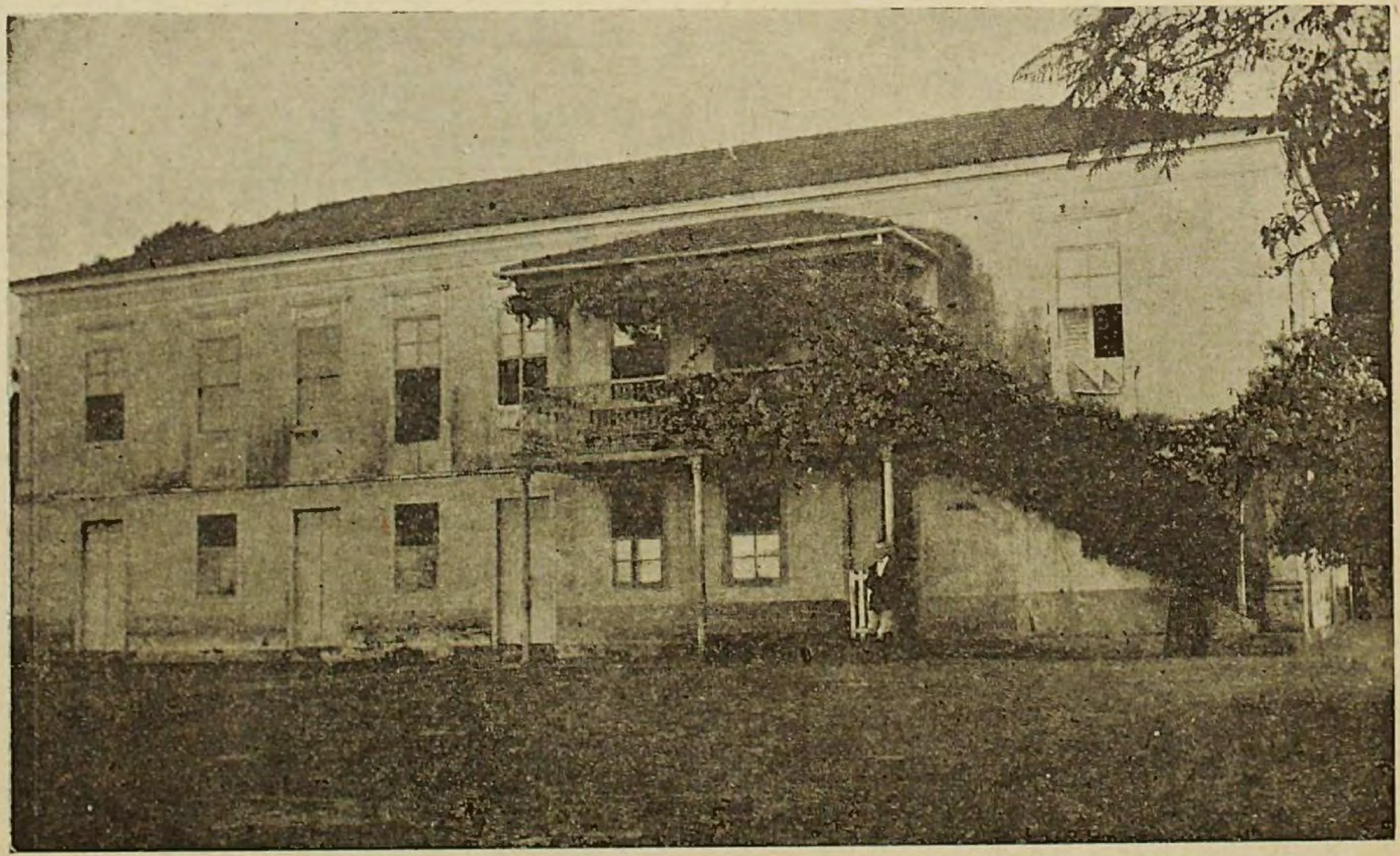
Dali, do parapeito de pedra existente á frente de um largo terraço espraiamos o olhar e quedamos boquiabertos perante tanta grandesa.

A' esquerda, no primeiro plano, o edificio severo da machina de beneficiar café. Mais abaixo, na mesma direcção, a serraria e nos fundos, como a formar o horisonte do quadro, as culturas de arroz, que vão em franco prosperar.

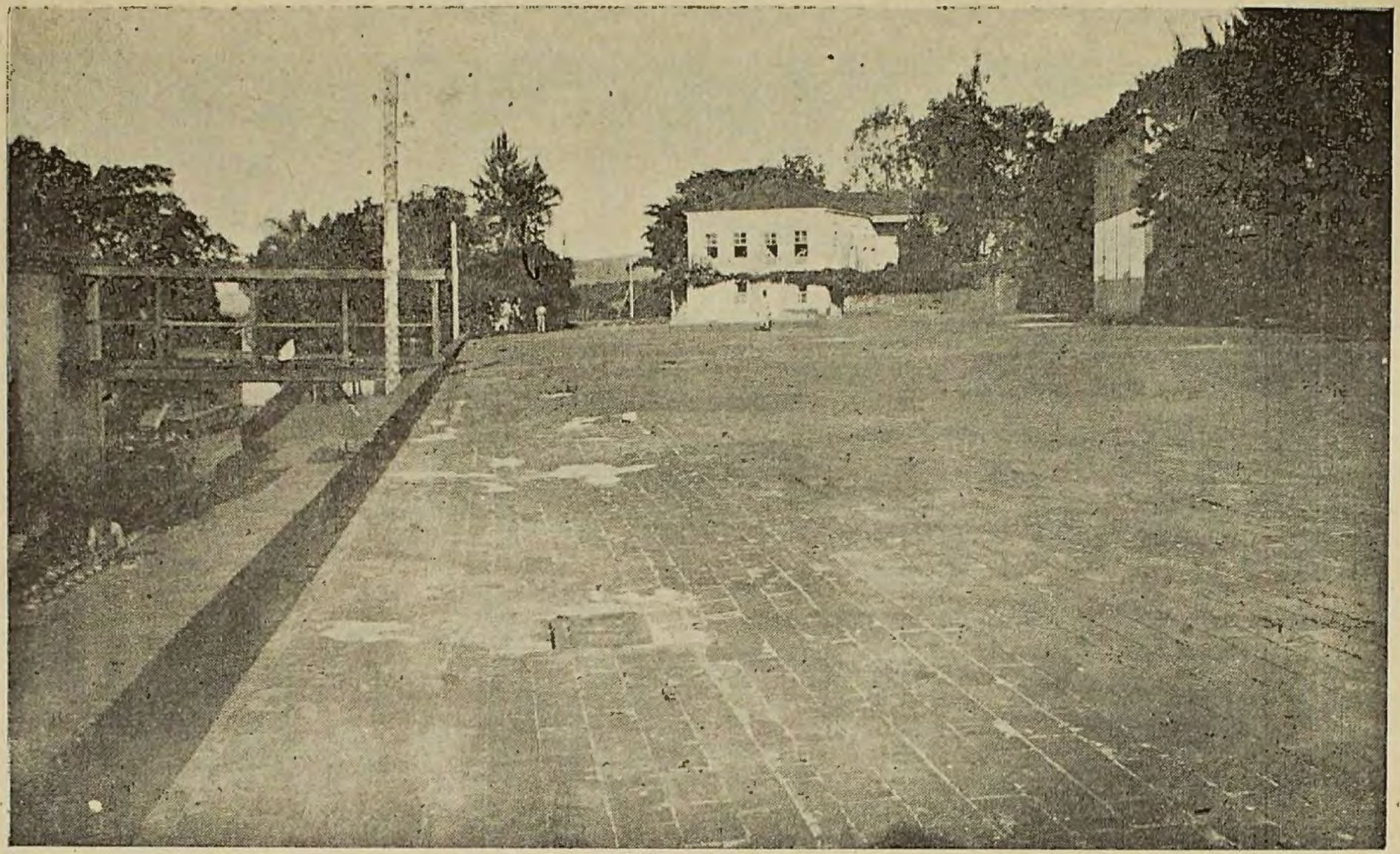
A' direita vemos o inicio do immenso pomar. Mais ao lado, no alto, contrastando com o verde escuro da vegetação e lançando uma alegre mancha no ambiente, a casa branca e risonha da escola. Depois, descendo a vista, o edificio da estação de Araquá, a cuja frente uma locomotiva estúa, lançando triumphalmente para as nuvens, catadupas do fumo negro do progresso que domina a região!

E' deslumbrador o espectaculo!

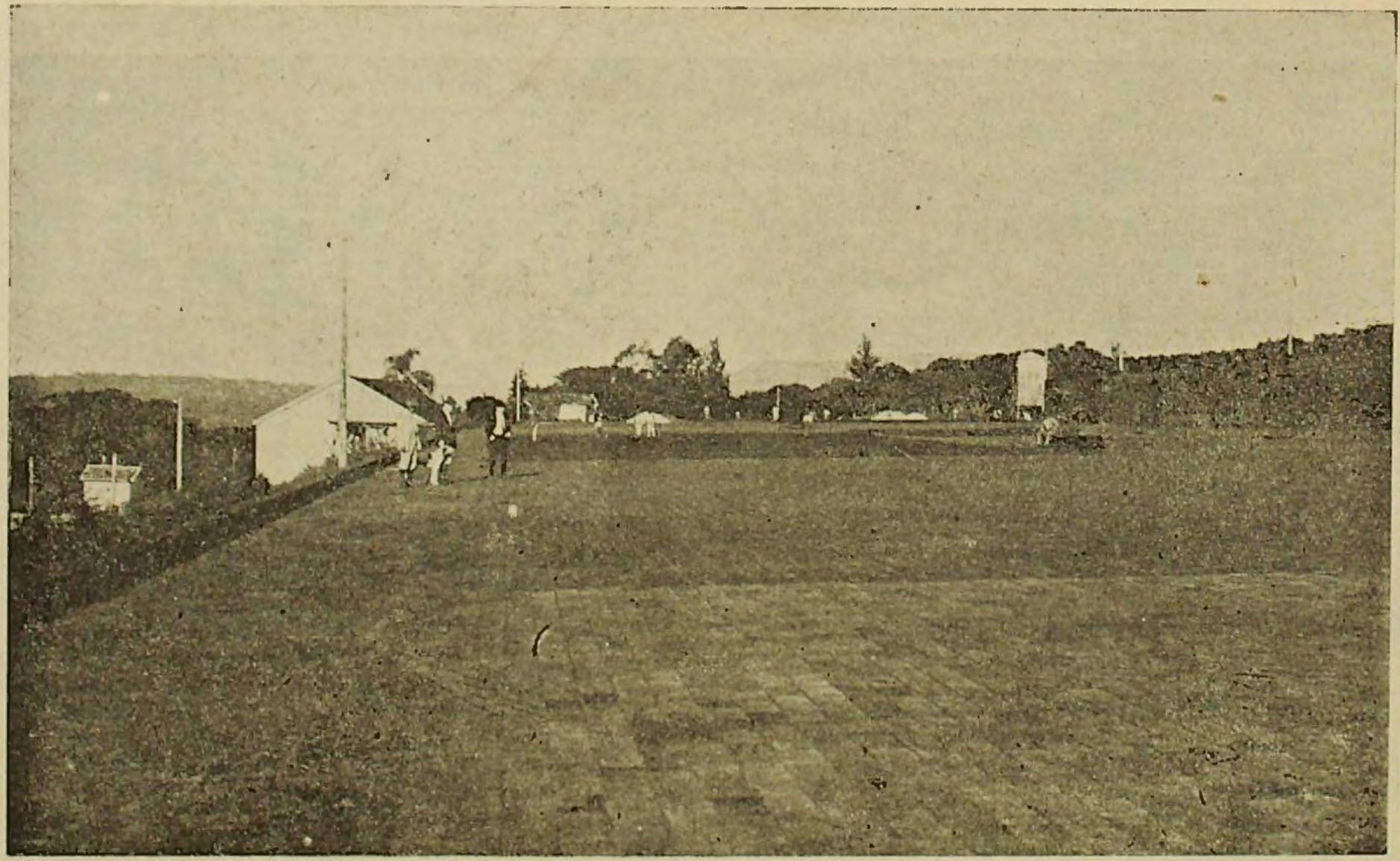
Voltamo-nos e lobrigamos atraz do grandioso edificio de residencia, os tres gigantescos terreiros, construidos em niveis differentes, como uns sobrepostos aos outros.



Fazenda Redempção — Palacete de residencia e, em baixo, escriptorios.



Fazenda Redempção, dos srs. Barros & Cia. — Casa de residencia (vista lateral) e terreiros



Fazenda Redempção, dos srs. Barros & Cia. — Um dos terreiros e tulha

E' esta a vista geral da Fazenda Redempção, pertencente á firma Barros & Cia., de que fazem parte os illustres cavalheiros srs. José Emygdio de Barros, dr. José Augusto Pereira de Rezende, Carlos Schmidt de Barros e Antonio Emygdio de Barros.

A area da enorme propriedade é de 1.050 alqueires. Naturalmente, em um bloco de terreno de taes proporções não é possivel conseguir toda a terra egual. Embora a maior porção roxa apuradissima, o restante, formando dez por cento, no maximo, é branca.

Os cafesaes da fazenda sommam o total exacto de 648.383 pés, segundo recenceamento realisado este anno, estando 643.943 em franca producção e 4.440 novos.

A situação dos cafesaes é optima. Para isso contribuem, não só o esmero do trato como, mais ainda, a excellencia da terra.

Percorremos varios talhões, admirando a existencia de plantas enormes, copadas, semelhando laranjeiras.

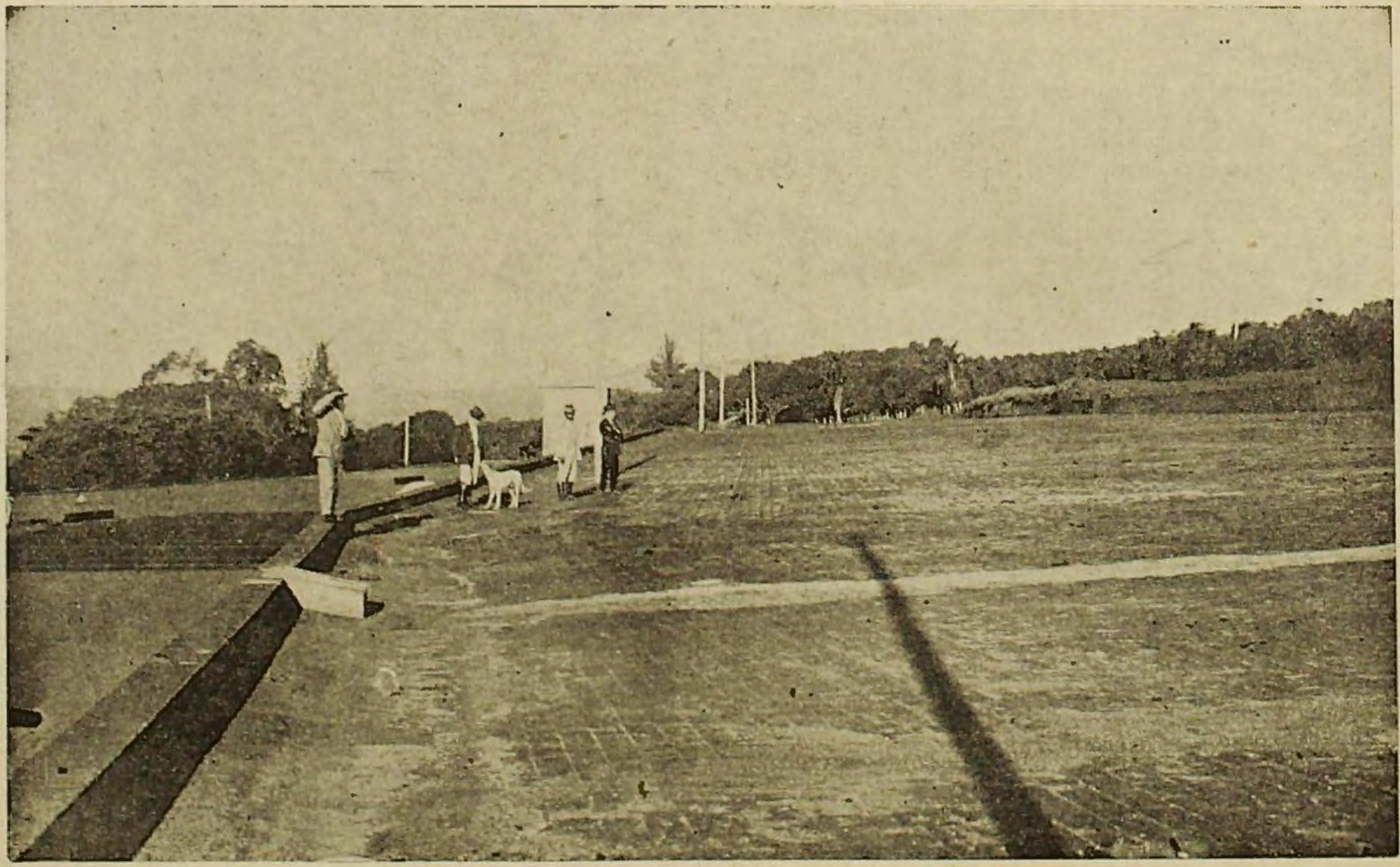
A colheita do anno findo attingiu 62.540 arrobas.

Numa propriedade desse vulto e onde o café representa principal cultura existem, naturalmente, todos os elementos necessarios ao cuidadoso preparo da preciosa semente.

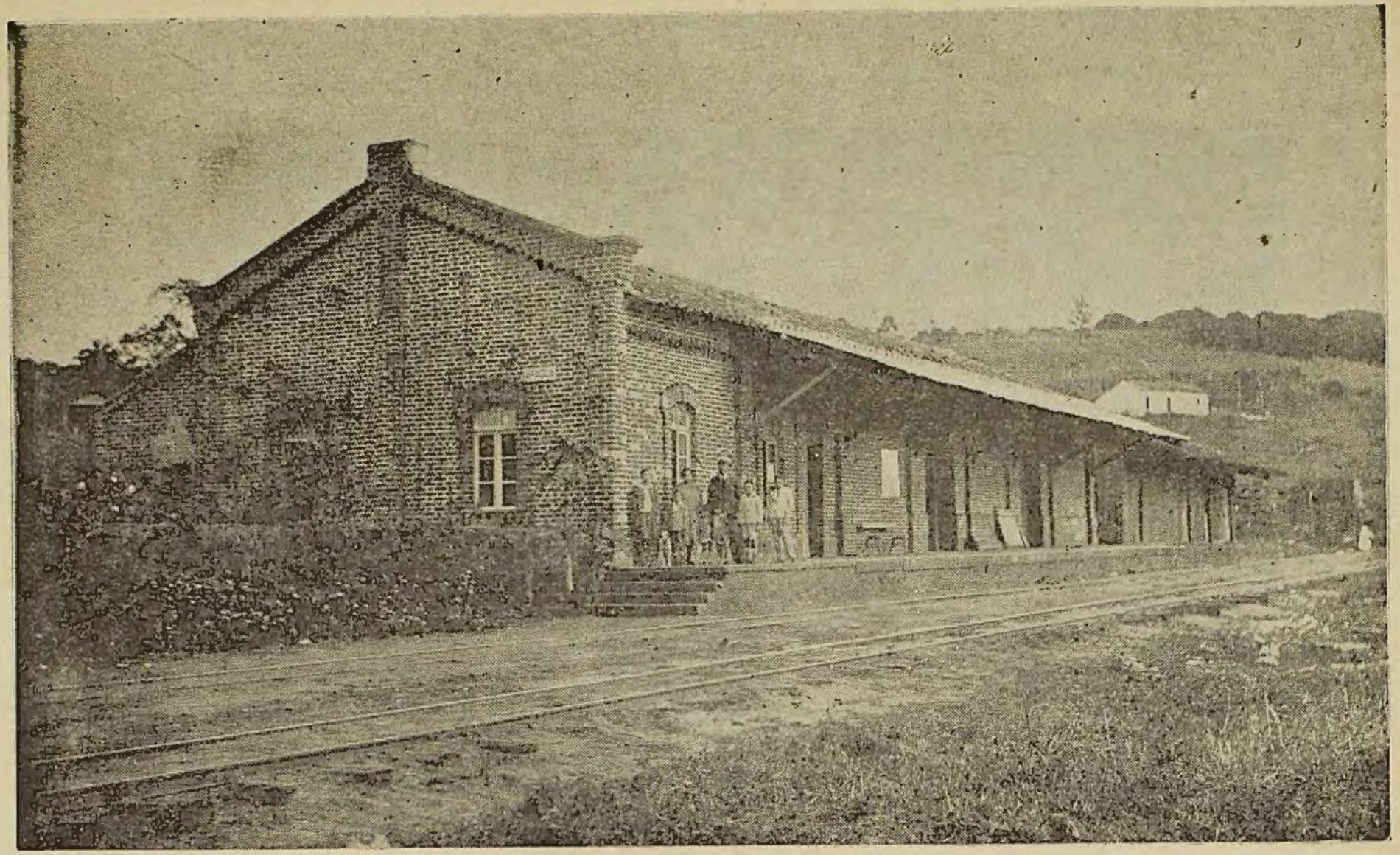
Em primeiro lugar estão os terreiros que são tres, immensos, cuidadosamente ladrilhados e situados em planos differentes, uns acima dos outros.

Taes terreiros foram construidos com a observancia fiel das regras aconselhadas no caso, possuindo perfeitos lavadores e profusa illuminação que torna possivel e suave o trabalho nocturno nas epocas em que esse recurso é necessario para maior celeridade do beneficio.

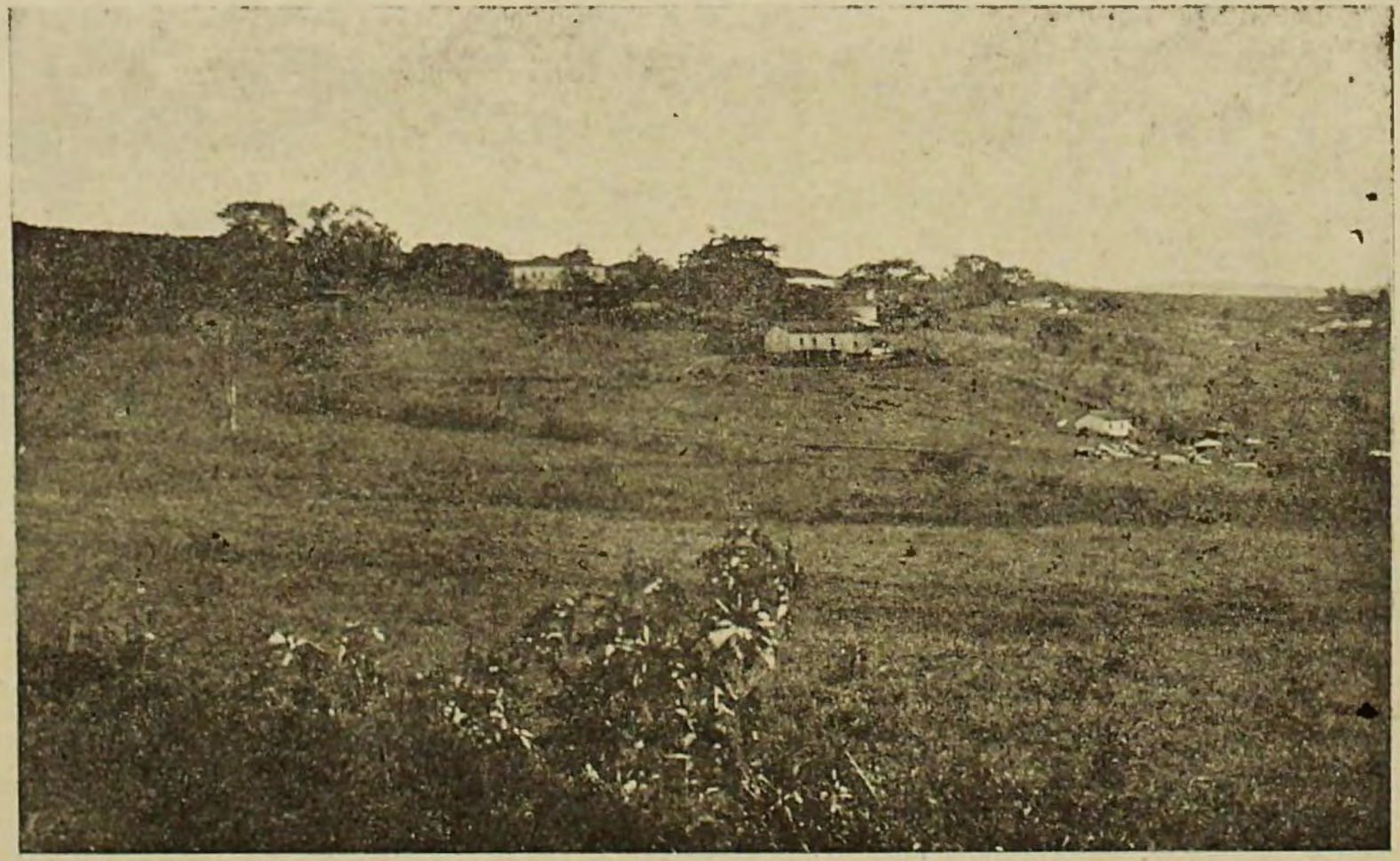
Entre o primeiro e o terreiro seguinte estão as tulhas que são duas, boas, grandes, de tijollos, absolutamente seguras e com capacidade para alojar muitos milhares de saccas de café.



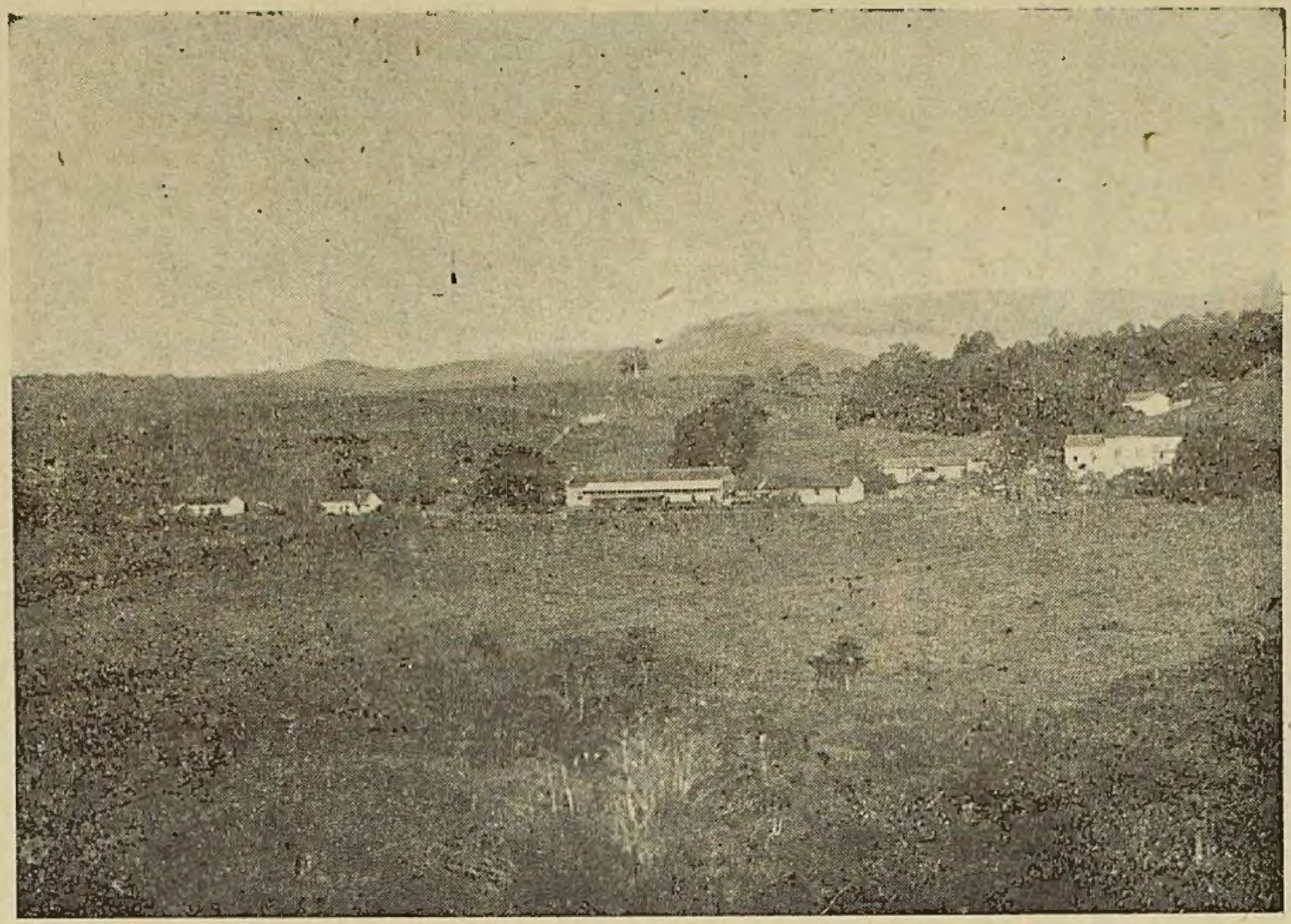
Fazenda Redempção, dos srs Barros & Cia. — Terreiros



Fazenda Redempção, dos srs. Barros & Cia. -- Estação Araquá, da Cia. Sorocabana, localisada dentro da fazenda



Fazenda Redempção, dos srs. Barros & Cia. — Vista, ao longe, da sede, serraria e colonia japoneza



Fazenda Redempção, dos srs. Barros & Cia. — Vista parcial

O transpasse do café para a machina, é realisado do primeiro terreiro por intermedio de uma ponte e com o emprego de vagonetes, para maior prestesa.

A machina é dos reputados fabricantes Mac Hardy, funccionando admiravelmente, accionada por explendido motor de 35 H. P.

Tivemos ensejo de vel-a trabalhar, admirando não só a prestesa do serviço como a grande producção, que é de 600 arrobas em 8 horas.

Está bem localisada, em edificio solido e com todas as condições necessarias.

Após terminado o beneficio, segue o café para a estação de Araquá, da Estrada Sorocabana, localisada a 200 metros da machina, em terrenos da Fazenda Redempção. Para o transporte empregam-se 8 carroças, tiradas por 48 burros e um auto-caminhão "Chevrolet".

A' estação de Araquá chegam e partem diariamente dois trens de passageiros, só para o serviço da propriedade, porquanto está ali o ponto terminal do ramal.

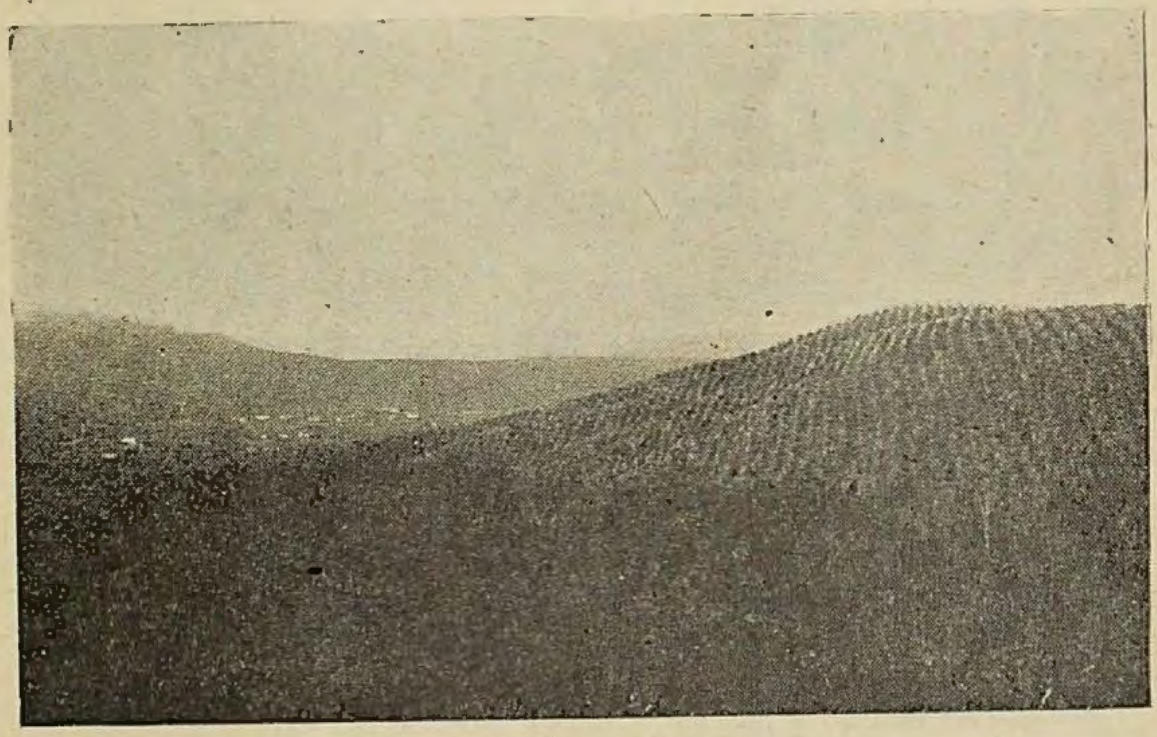
O tratamento dos enormes cafesaes é feito por 73 familias de colonos adextrados nos misteres da lavoura e que residem em 73 grupos de optimas casas, construidas a capricho, com os commodos necessarios, illuminação electrica e em quasi todas ellas até agua encanada.

Aproveitando alguns terrenos alagadiços situados na parte baixa da Fazenda Redempção, os snrs. Barros & Cia, ali resolveram iniciar a cultura de arroz, incumbindo da tarefa 6 familias de colonos japonezes affeitos a esse genero de plantação.

A excellencia do terreno e a habilidade dos cultivadores, dois preciosos elementos reunidos, deram em resultado estar o tenta-

men em franca prosperidade, tendo sido colhidas 1000 saccas de arroz superior em 1927. E' preciso notar que as terras assim utilisadas não vão a mais de cinco alqueires.

O arroz é beneficiado em aperfeiçoada machina "Eingelberg", com capacidade para 20 saccos diarios, sendo movida por força hydraulica, que tambem impulsiona a grande serraria existente no immovel e na qual permanecem em perfeito funccionamento, serras circular e vertical.



Fazenda Redempção, dos Snrs. Barros & Cia.
Parte dos lindos cafesaes

Nesse departamento são apparelhadas as madeiras de lei cortadas em grande quantidade nos 200 alqueires de mattas superiores situadas na Redempção. Nessas mattas vivem aves e animaes de pello em grande quantidade, pois a caça raramente é permittida, num louvavel gesto de protecção á nossa fauna.

As pastagens e invernadas occupam um total de 220 alqueires, nos quaes estão cerca de 320 cabeças de gado Caracu, com um

Fazenda Redempção, dos srs. Barros & Cia. — Escola Mixta Estadoal que funcciona na propriedade

lindo exemplar de reproductor puro sangue. Tambem ha creação de carneiros e de porcos.

Completando os aperfeiçoados machinismos da Fazenda Redempção encontramos moinho de fubá, movido por força hydraulica, desintegrador, esbrugador de milho, arados, carpideiras, etc.

O pomar da Fazenda Redempção é um dos melhores formados que até hoje vimos, sobresahindo a circumstancia de ter proporções enormes.

Ha ali fructos das especies conhecidas nos paizes tropicaes.

Laranjas admiraveis, de differentes qualidades, uvas delicadissimas, mamões, abacates, mangas, abacaxis, peras, maçãs, todos os fructos, finalmente, que possam ser obtidos em nosso clima.

A terra do pomar é cuidada com empenho, frequentemente revolvida e adubada, resultando a obtenção de productos perfeitissimos.

Na Fazenda Redempção encontra-se agua optima e abundante.

Sendo indispensavel a existencia de camaradas, tem a propriedade 31 casas para os mesmos.

Ha garage para dois carros, cocheira, com capacidade para os 6 cavallos de sella que possue a fazenda, paióes, chiqueiros, mangueirões, estabulos, etc.

Em predio cedido pelos snrs. Barros & Cia. funcciona uma escola mixta rural, mantida pelo governo do Estado.

A séde da Fazenda Redempção é um palacete amplo, construido com a observancia de todas as regras e no qual notamos positiva commodidade.

As suas 10 largas janellas de frente, com passeio de onde é possivel admirar todos os recantos da estancia, dão ao edificio um ar de severa grandiosidade.

No interior o conforto é absoluto, embora não exista luxo absurdo.

Mobiliario completo, luz electrica, telephone, "Frigidaire", filtros ventiladores, aperfeiçoadissimo apparelho de radio, com alto fallante, etc.

Nos baixos estão montados com todos os recursos os escriptorios, sendo guarda-livros o distincto moço snr. Jorge Henrique Mittelsdorf, typo de perfeito cavalheiro, que a todos acolhe com fidalguia e gentilesa.

E' administrador desse enorme immovel o snr. Paulino Franco de Godoy, a cuja competencia, zelo e interesse devem os snrs. Barros & Cia. a prosperidade crescente do seu estabelecimento rural.

Tambem ali exerceu o cargo de administrador durante dilatado tempo o snr. Ozorio Corrêa de Lara, homem notoriamente probo, cheio de honradez e que gosa de geral estima em S. Manoel.

Entendidissimo em assumptos agricolas, o snr. Lara muito trabalhou para que a Fazenda Redempção fosse o que hoje é: um modelo.

Ahi fica descripta com palidez a Fazenda Redempção, esse maravilhoso centro de trabalho e de producção, fundado pela feliz iniciativa do saudoso agricultor sr. José Emygdio de Barros.

XIV

Fazenda São Sebastião

Margeando o rio Lençóes, numa situação topographica das mais bellas e invejaveis, é o viajante que percorre esta zona surprehendido com a vista da fazenda S. Sebastião, de propriedade dos adeantados agricultores srs. Conflenti Cicarelli & Irmão. residentes nesta cidade.

Representa aquella propriedade, com a magestade severa de seus cafeeiros, num total de 42.800 pés, todos produzindo, com a sua situação voltada para o nascente, com a superioridade pasmosa de suas terras roxas de maravilhoso poder productivo, o typo perfeito das fazendas desta zona fertil e privilegiada, fonte mater da soberba riqueza do nosso grande Estado.

Caprichosos e intelligentes como são, os snrs. Conflenti Cicarelli & Irmãos, bem souberam aproveitar, palmo a palmo, os 40 alqueires de terras de que dipõem e nas quaes, além do café, ha culturas magnificas, de cereaes, realisadas em proveito de 15 familias de colonos que ali habitam, em maioria brasileiros, occupando 11 casas de excellente construcção.

Para o preparo do café — que fica armazenado em seguras tulhas — ha terreiros amplos e ladrilhados, pretendendo os proprietarios realisar brevemente o assentamento de optima machina de beneficiar.

Dotada de agua de primeira ordem, canalisada não só para a séde como para as casas da colonia, a Fazenda S. Sebastião apresenta 2 alqueires de mattas com madeiras de lei e 7 alqueires de pasto—gramma— onde ficam abrigados 18 burros e 12 cabeças de gado.

Tambem sob o ponto de vista da facilidade de transporte a fazenda tem ao lado a estação de Alfredo Guedes (Sorocabana), por ahi fazèndo os embarques de café, sendo ligada a Lençóes, de onde dista 11 kilomentros e a S. Manoel, situado a 27 kilometros,

por intermedio de magnificas estradas de rodagem e automovel caprichosamente conservadas.

Uma grande olaria, cujos machinismos são impulsionados por força animal, constitue outra invejavel riqueza da bella propriedade. Essa olaria, dispondo de 2 fornos e 6 ranchos, produz, em média, 80 a 90 milheiros de tijollos e ladrilhos mensalmente. Para o serviço de transportes ha 4 carroças, além de confortavel automovel, usado pelos proprietarios.

A casa de residencia é um predio estupendo, com todos os requisitos do conforto como ventilação perfeita, forro e soalho, luz e agua. etc., tendo solida varanda á frente, de onde é possivel descortinar a melhor vista panoramica.

Ha casas para empregados, mangueiros para porcos, garage, etc., sendo todas as dependencias illuminadas a luz electrica.

Pertencente á fazenda existe, ao lado da estação ferroviaria, um bom predio para negocio, fechado actualmente.

Os cafeeiros são todos de 14 annos para menos, estando em optimo estado, como bem se calcula deante do resultado da colheita de 1927, que attingiu a bella cifra de 11.228 arrobas.

Os srs. Conflenti Cicarelli & Irmãos são agricultores intelligentes e experimentados. Assim fica patente, deante do progresso de sua fazenda, inquestionavelmente uma joia de raro fulgor.

XV

Fazenda Bomfim

Ao redor da cidade de São Manoel, distando apenas alguns minguados kilometros, não são poucas as propriedades agricolas, todas muito prosperas.

Entre ellas e em lugar de merecida evidencia está a Fazenda Bomfim, pertencente ao prestante cavalheiro sr. Julio C. Silveira, typo perfeito de agricultor intelligente e adeantado, compenetrado da conveniencia de dotar os seus bens de melhoramentos importantes, sem os quaes não é possivel valorisal-os.

Distando 7 kilometros da séde da Comarca, o transporte em automovel é facil, em virtude de boa estrada automobilistica.

O aspecto geral da propriedade é agradavel.

Ao centro, a casa de residencia, um palacete assobradado, de avantajadas dimensões, com commodidades para numerosa familia, toda forrada e assoalhada, guarnecida de vidraças, apparelhamento sanitario, luz electrica, telephone, etc.

A' frente, confortavel passeio, coberto, dahi podendo admirar-se encantador panorama.

A' esquerda, como um mar cujas aguas tremulam donairosamente ao impulso do zephiro, o lençol immenso dos cafesaes côr de esperança. A' frente e á direita, invernadas interminaveis, onde pastam calmamente muitas centenas de animaes.

Na Fazenda Bomfim, que comprehende 100 alqueires de terras superiores, ha tres fontes distinctas de producção : café, que é a principal, vinho e productos lacticinios.

Ao café, naturalmente, são dedicados especiaes cuidados, ali vicejando 90 mil pés, dos quaes ha 10 mil novos e os restantes em franca producção. O precioso artigo vae dos cafesaes para os terreiros modelares, grandes, ladrilhados, com lavadores aperfeiçoados e abundante illuminação electrica.

Quando preparado, é posto na machina de beneficiar, possante Amaral para 400 arrobas diarias, recolhendo-se após a seis tulhas grandes e solidas.

Os embarques são feitos em São Manoel, com o emprego de 3 carroças.

Para a producção de vinho foram plantados na propriedade 3.000 vinhedos. Embora ainda novos, as colheitas vão sendo prodi-

giosas, bastando assignalar que, em 1927, foi possivel fabricar nove quartolas de vinho superior.

Esse artigo é quasi todo gasto com presentes e consumo dos visitantes.

Em ultimo logar temos a producção de leite, vendido na cidade, por meio de elegante carrocinha e utilisado no fabrico de queijos e requeijões.

Com esse fim vivem nos 45 alqueires de excellentes invernadas, para mais de cem cabeças de gado hollandez e suisso, puro e mestiço, além de lindos reproductores daquellas raças. A venda de leite regula orçar em 80 litros diarios, quantidade sempre inferior á procura, tal a fama de excellente dada, com justiça, ao producto da Fazenda Bomfim.

Ha cultura de cereaes e canna para as necessidades do custeio.

Os varios serviços agricolas são executados por 15 familias de colonos, residentes em 9 bons grupos de casas, com agua e illuminação electrica, além de muitos camaradas alojados em 6 predios de agradavel apparencia.

Não ha mattas propriamente, pòrem 4 alqueires de capoeirão.

Para accionar a machina de café, funcciona na propriedade um motor electrico de 20 H.P., existindo, tambem, moinho, machina para canna e outros accessorios.

De uso dos proprietarios, permanece em Bomfim um lindo automovel Buick, alojado em confortavel garage.

Deante da quantidade de animaes existentes — 14 cavallares, além do gado já mencionado — foram construidas cocheiras modernas, curraes, estabulos, mangueirões, etc.

Para encerrar as bemfeitorias da Fazenda Bomfim, modelar estancia como vimos, precisamos alludir a tres grandes pomares, bem cuidados e nos quaes ha toda a variedade das fructas que são cultivadas nas regiões tropicaes. Esses accessorios tornam impeccavel esta propriedade.

XVI

Fazenda Fartura do Paraiso

Pequena embora, esta fazenda representa, todavia, verdadeira preciosidade, aliás como todas as localisadas no bairro encantador do Paraiso.

O seu proprietario, o laborioso agricultor snr. Augusto Magagna, ao denominar este immovel, usou com muita propriedade do vocabulo "Fartura", que synthetisa de verdade a promissora situação das suas terras.

Ahi ha fartura, abundancia de tudo e não poucos vegetaes plantados com cuidado em outras regiões, germinam espontaneamente nas terras do Paraiso, porisso mesmo valendo o seu peso em ouro.

A Fazenda Fartura do Paraiso está situada a 30 kilometros de São Manoel, podendo ser attingida em automovel, graças á existencia de estrada.

Ao ser aberta em 72 alqueires de terra roxa apuradissima, houve cautella especial na escolha do ponto destinado aos varios melhoramentos, dahi resultando ficar cada um delles em lugar adequado, contribuindo para a perfeita harmonia notada no conjuncto.

Terminada a leitura desta descripção, em que surgem pallidamente os encantos da Fazenda Fartura do Paraiso, o leitor comprehenderá o merito surprehendente do immovel, porquanto nada lhe falta.

Os cafesaes formam um blóco de sessenta mil pés, havendo vinte mil novos e os outros produzindo. Todos os cafeeiros dão a impressão da prosperidade da fazenda. Viçosos, grandes, soberbamente robustos, significam a evidencia da uberdade do solo. Em 1927 a colheita foi de 5.600 arrobas.

O restante da area total está empregado em capoeirões — 3 alqueires — e pastos — 25 alqueires. Nestes, vivem os animaes da propriedade, que pódem ser assim classificados : 20 cabeças de gado, 11 burros e 10 cavallos.

O snr. Augusto Magagna tambem tem criação de porcos. Actualmente existem cerca de 250 cabeças.

A casa de morada é modesta, embora solida, bem patenteando como o proprietario tem maior interesse em zelar pelo que realmente significa vantagem pratica, deixando para depois os accessorios só destinados a enfeitar o immovel. Ainda assim, a residencia póde offerecer todo o conforto, possuindo illuminação electrica, agua superior, etc.

Nas proximidades da séde, ficam os terreiros, feitos com cuidado e bem ladrilhados.

Tambem na séde funccionam, em predio proprio e bom, uma excellente machina Amaral, para beneficiar café, podendo produzir 400 arrobas diarias. E' accionada por um motor de 15 H.P..

Completam os requisitos para o beneficio, uma grande tulha, capaz de conter folgadamente toda a producção annual da Fazenda Fartura do Paraiso.

Os embarques são feitos pelo Porto Elyseu, a 3 kilometros apenas do immovel e para onde é facil o trafego dos dois caminhões "Chevrolet" e duas carroças que trabalham na fazenda.

A colonisação compõe-se de sete familias, vivendo em oito bons grupos de casas, com os recursos desejaveis. Ha, além disso, diversos camaradas incumbidos dos varios serviços alheios ao trato do café.

Esses colonos fazem, por conta propria e com a acquiescencia benevola do snr. Magagna, o plantio de cereaes para as necessidades de suas familias.

Nas proximidades da casa de residencia, viceja frondoso pomar com arvores fructiferas, de superior qualidade. Entre outros fructos, ha laranjas de admiravel sabor.

Como antes ficou dito, na Fazenda Fartura do Paraiso faz-se grande criação de porcos. Assim sendo, ha ali todas as installações apropriadas, taes como chiqueiros, mangueirões, etc., além de immenso paiol fartamente provido.

A agua é superior e abundante, sendo extrahida de profunda mina, por intermedio de aperfeiçoada bomba, movida a electricidade.

Homem intelligente e progressista, o snr. Augusto Magagna acompanha interessado todas as evoluções da epoca, pelo que adquiriu potente automovel "Fiat", com o qual faz interessantes passeios pelas localidades visinhas, em companhia de sua exma. familia.

★★★★★★
★❀❀❀❀★
★★★★★★

XVII

Fazenda Boa Vista

Nos limites extremos do municipio de São Manoel, onde este defronta com Barra Bonita, está a Fazenda Boa Vista, pertencente aos herdeiros do snr. Moysés Antonio da Silva.

E' um dos mais bellos immoveis de São Manoel, possuindo vista panoramica superior a qualquer outro.

Localisada no alto, olhando para a séde do municipio visinho, a casa de morada tem ao lado um grande espaço, cujas bordas são guarnecidas por solido parapeito de pedra. Postando-se ali, o observador extasia-se ante tamanhas bellezas naturaes. Em baixo, no primeiro plano, dezenas de olarias, onde centenares de homens, pés descalços e mangas regaçadas, entregam-se á faina ardorosa de fabricar tijollos e telhas, emquanto outros rasgam o solo, com enormes picaretas e largas pás, em busca do precioso barro cinzento, que é a materia prima da promissora industria.

Mais adeante, o caudaloso rio Tietê, descendo impetuoso, a formar vagalhões espumejantes, lembrando pequeno mar. Em todos os pontos alcançados pela vista, embarcações de differentes calados, desde o gracioso vaporsito da Sorocabana, a deitar arrogantemente para o espaço densos novellos de negro fumo, até as minusculas canoas de um só tripulante, rompendo celeres o liquido elemento e deixando após, o rasto branco e sinuoso de espuma.

Bem em frente, a mastodontica ponte metallica estadoal, toda encarnada, lançando um tom berrante na harmonia sóbria de côres que domina o scenario.

Na outra margem, o casario alvo da cidade de Barra Bonita, cujos telhados brilham garrulamente sob os raios solares.

Formando o fundo do maravilhoso quadro, como a attestar a riqueza daquella zona de esforço e de trabalho, cafesaes sem fim, subindo em linhas perfeitas, pela encosta do espigão.

Eis o que se descortina da valiosa Fazenda Boa Vista. Só por isso, representaria ella um thesouro.

Esta propriedade, situada a 30 kilometros de São Manoel, a 500 metros de Barra Bonita e a outros tantos de Igarassu, comprehende 60 alqueires de terra roxa da melhor conhecida na região.

A uberdade do solo é prodigiosa, dahi resultando a incomparavel vitalidade dos sessenta mil pés de café existentes, sendo cinco mil novos.

Cada cafeeiro da Fazenda Boa Vista, é um portento, coberto de folhas verdes, alto, bojudo.

Em 1927 a colheita attingiu 6.000 arrobas.

Bons terreiros, quasi totalmente ladrilhados e amplas tulhas, completam o apparelhamento necessario á cultura do café.

Do serviço de trato á lavoura incumbem-se nove familias de colonos habeis, para residencia dos quaes possue a fazenda 5 grupos de boas casas.

A agua, além de ser abundante, é superior, sendo extrahida por intermedio de bomba, movida á electricidade.

Nos 7 alqueires de pastarias da Fazenda Boa Vista, vivem varias cabeças de gado, além de 10 burros, utilisados para as 2 carroças que trabalham em transportes, juntamente com possante caminhão.

A casa de residencia é um predio de agradavel apparencia, embora baixo, dispondo de todo o conforto, inclusive illuminação electrica, telephone e agua encanada.

Ao lado está a garage, destinada a um carro "Chrysler" de uso dos proprietarios, cocheiras, paioes, etc.

Para os 40 porcos actualmente existentes, foram construidos chiqueiros e mangueirões.

Propriedade não muito grande, as suas mattas occupam sómente 15 alqueires de terra.

Pomar bem formado posto na parte anterior da séde, fornece optimos fructos.

Aproveitando barro de primeira ordem, cujas jazidas ficam em terrenos da fazenda, os proprietarios montaram caprichosamente uma olaria, com possibilidade de produzir 2.000 telhas francesas diariamente.

Essa secção industrial da Fazenda Boa Vista vae em indiscutivel progresso, graças á excellencia dos machinismos e competente actuação dos profissionaes ali occupados que apresentam productos acima de qualquer concurrencia, resultando o crescente augmento de encommendas, sempre maiores que a producção.

A olaria funcciona em ranchos apropriados e o pessoal nella occupado, reside em tres boas casas.

Pelo visto, tem o leitor a idéa nitida do que seja a Fazenda Boa Vista, criteriosamente dirigida pelos proprietarios, herdeiros do snr. Moysés Antonio da Silva, que bem aquilatam a importancia da riqueza que possuem.

XVIII

Fazenda Liberdade

Visitando as Fazendas Liberdade e S. Joaquim, que descrevemos a seguir, tivemos um verdadeiro prazer: travamos conhecimento com o snr. Corrado de Marchi, homem de grande valor que tem, acima de todos, o incomparavel merito de reconhecer no Brazil um paiz amigo dos extrangeiros, acolhedor, a todos recebendo de braços abertos.

Com elle palestrámos longamente, cheios de intenso prazer, ouvindo hymnos enthusiasticos á nossa Patria, por um homem laborioso e honesto, que tudo conseguiu graças ao seu esforço decidido, porém tambem pela liberalidade de um paiz como o nosso, sempre disposto a apoiar os que trazem por objectivo — como o snr. De Marchi — cooperar pelo engrandecimento do local escolhido para residencia.

Vindo para o Brazil, o sr. De Marchi dedicou-se ardorosamente á lucta quotidiana, agindo com precisão e energia. Prosperou rapidamente e hoje, com seu irmão, possue duas magnificas propriedades agricolas.

A primeira dellas é a Fazenda Liberdade, aberta a 27 kilometros de São Manoel e distando 2 kilometros de Porto Elyseu, por onde são feitos os embarques de café.

Comprehende quarenta alqueires e meio de terra roxa notoriamente fertil, onde foram plantados 59.000 cafeeiros.

Desse numero, 52 mil encontram-se em franca producção.

Vigilando attentamente pela prosperidade das suas culturas, os srs. Corrado De Marchi & Irmão providenciaram a posse de todos os recursos que a experiencia aconselha como efficazes para o successo do plantio de café.

Possue a Fazenda Liberdade bons terreiros e tulhas vastas.

Para o beneficio da famosa rubiacea, foi installado explendido exemplar da machina São Paulo, com possibilidades de beneficiar quatrocentas arrobas diarias.

A colonisação comprehende 10 familias, tratadas pelos proprietarios com todas as liberalidades, podendo plantar cereaes, crear animaes domesticos, etc.

Esses colonos moram em 12 grupos de casas grandes, de boa apparencia, construidas com a desejavel solidez.

A agua é optima, estando distribuida por toda a propriedade.

Tem quatro alqueires de mattas, além de 2 alqueires de capoeirão.

Para pastos e invernadas foram reservados cinco alqueires de terra, porquanto a Fazenda Liberdade possue cerca de 20 vaccas leiteiras, numerosos muares e cavallares, etc., sem contar os suinos, que são em relevante quantidade.

A illuminação da propriedade é feita a gasolina, com apparelhos existentes lá mesmo.

A casa de residencia, a despeito de não ser um sobrado, é alta, boa e confortavel, tendo pittoresco passeio á frente. Não tendo

vista para a entrada, porquanto os cafesaes, bellos e magestosos, começam a alguns metros de distancia, o panorama descortinado da parte anterior do predio é deslumbrante, dizendo eloquentemente das riquezas que os snrs. Corrado De Marchi & Irmãos ali accumularam.

Além dessa, ha uma outra casa de morada egualmente boa e distincta.

O pomar é grande, dispondo de innumeros pés de fructos variados, convindo destacar as bellas parreiras que produzem uvas deliciosas, aproveitadas no fabrico de vinho para o gasto dos proprietarios.

Intelligentes e progressistas, os snrs. Corrado De Marchi & Irmãos bem comprehendem a conveniencia da instrucção aos filhos dos colonos, pelo que doaram bom predio destinado á sede de uma escola rural.

Na Fazenda Liberdade funcciona aperfeiçoada olaria, que completa os seus melhoramentos.

Como são superiores as estradas do municipio, os snrs. Corrado De Marchi & Cia. fazem todos os transportes por intermedio de vehiculos a motor, possuindo dois caminhões "Chevrolet" e "Ford", 3 automoveis para passageiros, sendo dois da potente marca "Fiat" e um "Ford". Uma carretella completa os vehiculos da fazenda.

XIX

Fazenda São Joaquim

A Fazenda São Joaquim, situada a 28 kilometros de São Manoel pertence, como a anteriormente descripta, aos srs. Corrado De Marchi & Irmãos.

Compõe-se esta fazenda de 36 alqueires de terra roxa de invejavel superioridade, com 58.000 cafeeiros, dos quaes cinco mil novos.

Não possue outras culturas, além de pequenas plantações de cereaes, para uso dos colonos.

Os terreiros, vastos e cuidadosamente ladrilhados, sendo o beneficio do café realisado na Fazenda Liberdade, dos mesmos proprietarios.

A colonisação é representada por 11 familias, residindo em 10 grupos de casas solidas. Tambem ha varios camaradas.

Os embarques fazem-se em Porto Elyseu, a 1 kilometro de distancia, sendo utilisada grande carroça com 5 burros para os transportes, além dos caminhões existentes na outra propriedade.

A agua é optima e abundante.

Concluindo esta descripção, precisamos alludir á casa de morada, que é alta, bonita, com magnifica vista e tendo na parte interna os recursos indispensaveis em uma vivenda confortavel.

Fica assim completa a menção dos bens que possuem no municipio de São Manoel, os distinctos agricultores srs. Corrado De Marchi & Irmãos, incançaveis cooperadores do nosso progresso.

XX

Fazenda Conde

Sentimos o mais positivo prazer, ao descrevermos uma propriedade pertencente a extrangeiros operosos, que tudo conquistaram graças ao poder miraculoso de nosso solo e á tenacidade de seus esforços sempre norteados para o trabalho efficaz e productivo.

Ficamos satisfeitos porquanto cada um desses triumphadores é a melhor resposta que podemos offerecer aos despeitados inimigos de nosso Brazil querido. Elles demonstram, pela prosperidade de que gosam, a possibilidade a todos offerecida de enriquecerem neste paiz, uma vez que tragam por objectivo a honestidade, o respeito ás leis e o desejo de cooperarem com os filhos da terra para o progresso geral da nacionalidade. Os que assim não procedem são repudiados com dignidade e, porisso, cheios de odio impotente, fallam contra nós.

O snr. Luiz Conde que, com seus filhos, é proprietario da magnifica Fazenda agora descripta, está nesse caso : homem esforçado, recto, intelligente, luctou herculeamente, conseguindo a ambicionada independencia e a segurança de uma velhice tranquilla, sem desgostos ou apprehensões.

Continuando na benefica escola de seu progenitor, os filhos — moços integros e laboriosos — agem agora por si proprios, subindo cada vez mais no conceito dos sãomanoelenses que os admiram com enthusiasmo.

Além de bem montada casa commercial no districto de Igarassu, são proprietarios da Fazenda Conde.

O estabelecimento commercial é possuidor de grande stock de fazendas finas e grossas, armarinho, chapeus, calçados, secção completa de seccos e molhados, etc., servindo selecta e numerosa freguezia.

Quanto á propriedade agricola, descrevemos a seguir, em linhas rapidas:

Está situada a Fazenda Conde a 28 kilometros da séde do municipio. Sendo excessiva tal distancia, embora haja superior e conservada rodovia, para os embarques é preferida a estação de Barra Bonita, localisada a 5 kilometros apenas de distancia.

Os cafeeiros, em optimas condições de conservação, formam um total de 54.000, todos produzindo, não havendo outras culturas, além das que plantam habitualmente os colonos para seu gasto.

A terra — que é roxa superior — tem a extensão de 34 alqueires, estando toda occupada com culturas, excepção unicamente de quatro alqueires, reservados para pasto indispensavel aos animaes, que são varias vaccas leiteiras, burros de carroça e cavallos de sella.

Os transportes de cargas são feitos por uma carroça, além de bom auto "Rugby", para passageiros.

Propriedade exclusivamente dedicada ao plantio de café, cuja cultura é realisada com o concurso dos mais modernos methodos, a Fazenda Conde tem terreiros amplos, planos, ladrilhados esmeradamente.

A colonisação está representada por 7 familias, sem fallar em varios camaradas.

Esses colonos dispõem de 7 grupos de casas bem feitas, para residencia.

Em ponto escolhido está o predio de residencia. Não é de luxo, porém apresenta os requisitos de uma casa boa, com as commodidades necessarias á familia do proprietario que, aliás, está quasi sempre na casa commercial a que já fizemos referencia, localisada em Igarassu.

Na parte anterior da residencia fica o pomar, que é bem formado, dispondo de fructos variados. Essa dependencia da Fazenda Conde merece, como todas as demais, os cuidados dos proprietarios.

Na propriedade ha telephone, garage, cocheira, paices, tulhas, mangueiros e outras bemfeitorias necessarias.

A posse de boa agua constitue grande preoccupação de todos os fazendeiros caprichosos, porquanto além de enormes proveitos resultantes á lavoura, a existencia desse liquido indispensavel de boa qualidade contribue para a manutenção em condições convenientes do estado sanitario dos habitantes. E a Fazenda Conde póde offerecer tambem essa vantagem, porquanto tem em seus terrenos agua magnifica e abundante.

XXI

Fazenda Morro Azul

A Fazenda Morro Azul, uma das boas propriedades agricolas do municipio de São Manoel, está estreitamente unida á historia do café no Estado de São Paulo, como veremos adeante. Não fosse o seu grande merito proprio e só porisso seria digna de menção muito especial.

Propriedade modelar, além de todas as vantagens tem a de estar muito proxima da séde do municipio, de onde dista apenas 8 kilometros, dotados de rodovias magnificas.

Foi aberta esta fazenda pelo snr. Bernardo Dias, em 301 alqueires de terra roxa em maioria e pequena parte misturada.

Agitando-se, em outros tempos, a momentosa questão da transplantação do café Bourbon para o territorio paulista, de todas as partes surgiram demonstrações do desejo de levar a effeito a innovação. Coube, porém, á Fazenda Morro Azul a primasia.

Realisada a transplantação em admiraveis condições de successo, correu a noticia entre os lavradores, iniciando-se a chegada de pedidos de sementes do novo typo, sendo todos attendidos com prestesa e solicitude. Eis porque a Fazenda Morro Azul tem o seu nome na galeria dos episodios ligados á cultura do café paulista, como iniciadora de uma das grandes conquistas desse producto precioso, em cuja prosperidade repousam as maiores esperanças.

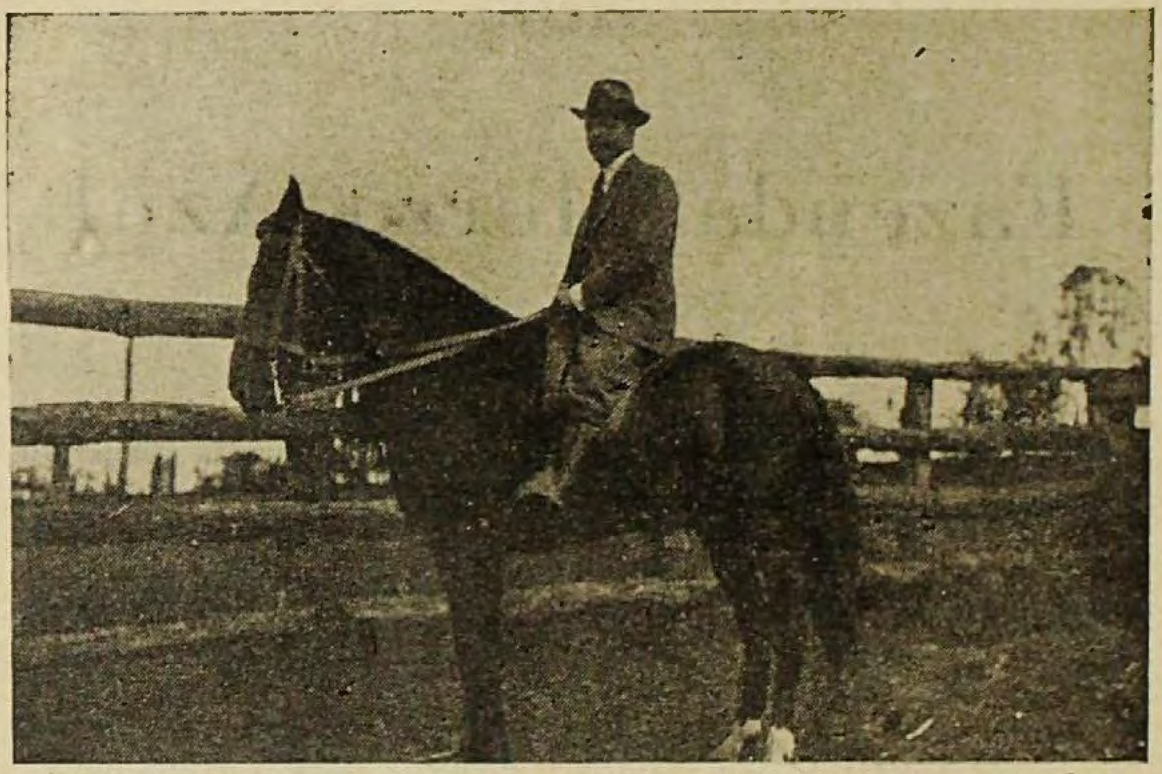
Esta propriedade pertence actualmente ao prestimoso cavalheiro snr. Antonio Franco de Souza Aranha, competente Prefeito de São Manoel. Não admira, pois, que o homem capaz de dirigir com evidente competencia os destinos de uma cidade adeantada como a nossa, tenha idoneidade para orientar a sua propriedade com pulso firme e visão segura, fazendo-a um padrão de amostra da perfeição em que está a agricultura paulista.

Divide-se a propriedade em dois ramos : café e criação.

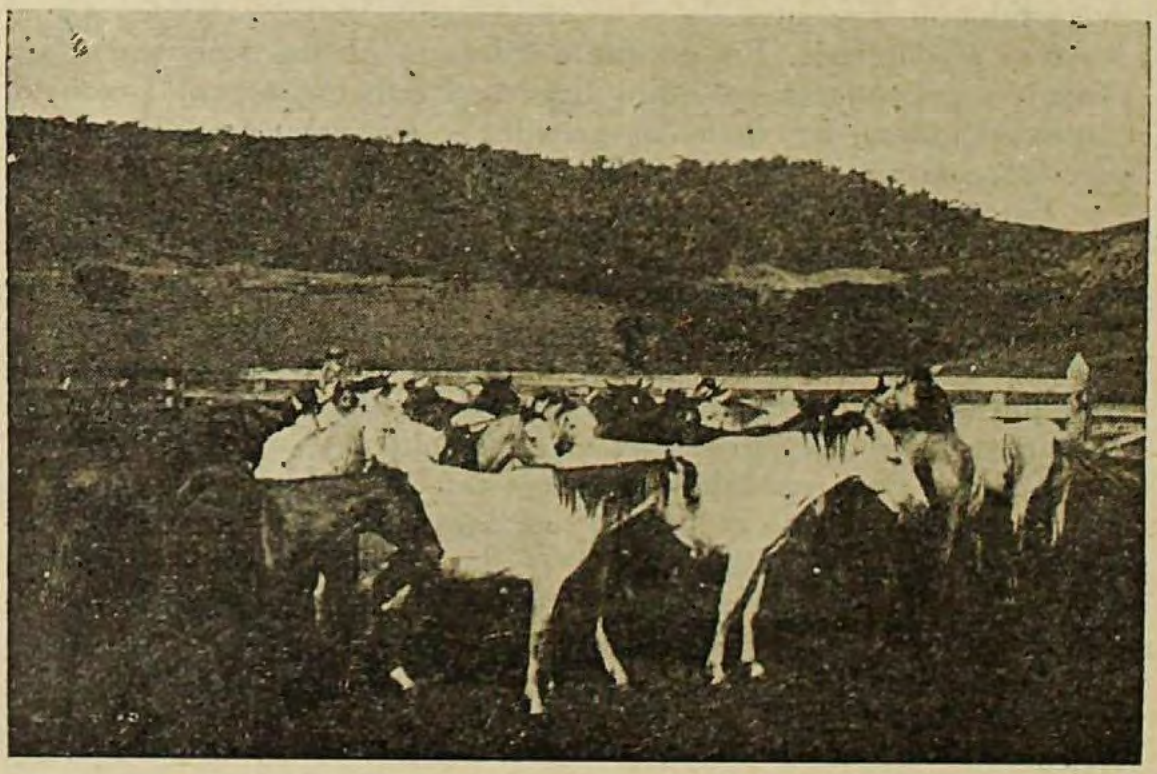
O plantio do café objectiva, naturalmente, as principaes attenções, comprehendendo 190.000 pés, dos quaes 23.000 são novos, estando os demais produzindo e offerecendo optimas safras annualmente

Quando colhido, o café é transportado para os terreiros, grandes, ladrilhados, com lavadores aperfeiçoados e illuminação electrica.

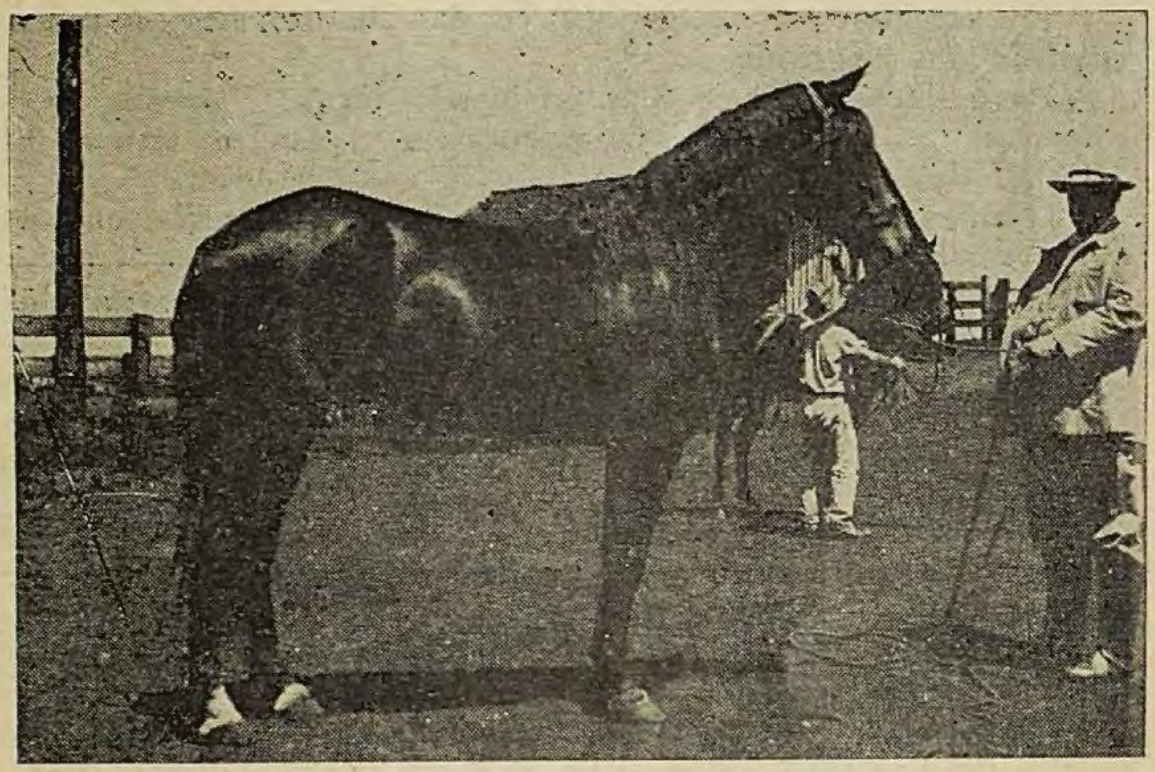
O beneficio tem lugar no proprio immovel, onde funcciona uma boa machina combinada, com recursos para o beneficio diario de 400 arrobas, agindo sob o impulso de poderoso motor Siemens, com força de 24 H.P.



Fazenda Morro Azul — O snr. Antonio Aranha, em um animal da raça "Manga-larga", de que é creador.



Fazenda Morro Azul — Lindos exemplares de cavallos "Manga-larga", creados na propriedade.



Fazenda Morro Azul, do snr. Antonio F. de Souza Aranha — Creação de cavallos "Manga-larga" — O garanhão.

Parte dos cavallos da Fazenda Morro Azul, do snr. Antonio F. de Souza Aranha.

Em seguida e até o embarque, em São Manoel, fica em tulhas construidas a capricho.

Para o transporte de seus productos, dispõe a fazenda de 1 caminhão e 5 carroças. Os passageiros viajam em automovel "Nash", de typo modernissimo.

Completam as culturas, varias plantações de cereaes, em pequena escala, apenas para o consumo interno.

Em 10 alqueires existem bellas mattas, de onde são extrahidas madeiras superiores.

Dotado de grande capacidade de trabalho, o snr. Antonio Franco de Souza Aranha voltou suas vistas tambem para a criação, reservando 200 alqueires de pastagens verdejantes e interminaveis invernadas.

O seu rebanho é bellissimo, formado por 300 cabeças de gado das raças Caracu e Flamengo, que a experiencia demonstra serem as melhores, especialmente no que concerne á producção de leite. Vimos ali reproductores imponentes dos dois typos, assim como magnificos exemplares já nascidos na propriedade.

Ha, outrosim, desenvolvida criação dos famosos cavallos nacionaes denominados "Mangalarga". Pelos diversos clichés reproduzidos nestas paginas, verificam os leitores a belleza dos animaes referidos, dos quaes possue a Fazenda muitas centenas.

Como complemento dessa secção, foram construidas diversas cocheiras, piquetes, estabulos e mangueirões, predominando sempre o maximo zelo e limpesa.

A colonisação é formada por um conjuncto de 30 familias, em maioria extrangeiros, assim como muitos camaradas para o trato dos animaes.

Colonos e camaradas habitam 32 grupos de casas hygienicas e solidas, nas quaes existe — como em toda a propriedade — agua superior, encanada e illuminação electrica.

Residindo na cidade, em consequencia de seus affazeres, o proprietario só agora iniciou a construcção do edificio da séde que será, entretanto, bem feito, moderno, com o conforto relativo ás necessidades em uma propriedade de primeira ordem.

O pomar é bom e grande, tendo todas as variedades de fructos cultivados na região.

A despeito de ser muito proxima da cidade, a Fazenda Morro Azul tem installação telephonica.

Indo a São Manoel e procurando conhecer-lhe as bellesas e demonstrações de progresso, os forasteiros nunca pódem omittir a visita á Fazenda Morro Azul onde terão a certeza, antecipadamente, de receber o acolhimento fidalgo que é de esperar do notorio cavalheirismo de seu proprietario.

XXII

Fazenda Bello Horizonte

Tambem esta propriedade está no districto de Igarassu.

Como terá notado o leitor intelligente, é este um dos districtos mais povoados de pequenas fazendas, sitios e chacaras, todas em condições promissoras e invejaveis.

Aliás, reside principalmente nisso o segredo da riquesa de São Manoel. Embora possuindo diversas fazendas importantissimas, tem centenares de propriedades minusculas, pertencentes a homens ardorosos e dedicados, dispostos a todos os sacrificios em tróca da prosperidade de seus haveres.

A Fazenda Bello Horisonte constitue-se por 34 alqueires de terra roxa apurada, e nelles foram plantados 40 mil pés de café, dos quaes estão produzindo sómente 22 mil pés.

Fica bem clara a exhuberancia do terreno, considerando-se ter attingido 2.600 arrobas a safra do anno findo.

Além do café, apenas existe o plantio de cereaes para o consumo interno.

Dista a Fazenda Bello Horizonte 29 Kilometros de São Manoel, pelo que prefere mandar a Porto Elyseu — situado apenas a 7 kilometros — as mercadorias a embarcar.

Não foi ainda adquirida machina para beneficiar o principal producto, mas existem grandes terreiros caprichosamente ladrilhados e boas tulhas de armazenamento.

A construcção dos terreiros foi realisada com absoluto escrupulo e isso merece attenção especial.

Como sabem os entendidos em assumptos agricolas, a interferencia desse accessorio na perfeição do café é decisiva. Em maus terreiros jamais é possivel alcançar um artigo satisfactorio, a despeito de toda a boa vontade dos agricultores, porquanto a seccagem deixa tudo a desejar pela ausencia de uniformidade. Parte do café adquire a côr e a consistencia exigiveis, emquanto ao restante faltam taes requisitos.

Naturalmente visando essas circumstancias, os proprietarios da Fazenda Bello Horisonte construiram terreiros planos, bem ladrilhados, sem imperfeições.

Para pastos foram reservados 7 alqueires onde cresce abundante capim, ahi vivendo os animaes da propriedade, comprehendendo 16 cabeças de gado, 5 burros e cavallos de sella.

A agua é superior, distribuida em profusão por toda a propriedade.

Sendo pequenos os cafesaes, precisa ser tambem diminuto o pessoal componente da colonisação, não ultrapassando de tres familias, domiciliadas em egual numero de casas construidas a capricho.

A situação da propriedade permitte, com certesa de successo, a creação de porcos, pelo que vivem muitos desses animaes, para os quaes foram feitos chiqueiros, mangueirões e demais dependencias usuaes.

Como sejam boas as estradas, os proprietarios possuem — além de uma carretela para cargas — bellissimo auto Fiat, de passageiros, recolhido a boa garage.

Devemos fallar agora acerca da casa de morada, sempre um optimo meio de podermos conhecer o capricho dos lavradores, quando estes residem no local. Uma casa sem conforto, feia, mal acabada, determina logo no visitante a certeza de estar em uma estancia administrada com descaso, pois que os dirigentes não zelam, ao menos, do ponto escolhido para residencia.

A Fazenda Bello Horisonte patenteia claramente, pela sua casa de séde, o excellente gosto dos donos. E' um predio bom, confortavel, com passeio á frente, de onde é possivel gosar estupendo panorama.

Provando o interesse de valorisar a propriedade, foi a casa construida no alto, em situação capaz de poder dominar todo o terreno, do que resulta a facilidade com que o administrador póde, sem necessidade de longas caminhadas, inspeccionar quanto occorre nas immediações.

O pomar — complemento natural de uma boa residencia — está em formação, promettendo ser de primeira ordem.

Terminada a descripção da Fazenda Bello Horisonte, resta apenas dizer quem são os felizes proprietarios do optimo immovel. Deixamos para o final a revelação, afim de que o nome dos mesmos — srs. João & Mariano Justo — fique gravado na memoria do leitor, como homenagem a dois moços operosos, honestos e devotados, dignos de todo o nosso apreço.

XXIII

Fazenda Recreio

Mais uma bella estancia do bairro de Igarassú vamos descrever a seguir. E' pequena, todavia tem o merito das boas joias que nunca são demasiado grandes.

O seu proprietario, snr. Claudio Lopes, bem escolheu o titulo dado á propriedade. E', realmente, ponto de recreio, muito embora os pequenos cafesaes produzam, relativamente, como se fossem quatro vezes maiores.

A Fazenda Recreio comprehende 13 alqueires de terra roxa, da mais apurada, valendo cada palmo uma fortuna.

Está a 30 kilometros de São Manoel e a 3 kilometros de Barra Bonita. Deante da palpavel differença de kilometragem, os embarques são realisados por este ultimo ponto, embora a qualquer dos dois seja facil o trajecto graças ás estradas de automovel muito conservadas.

A situação da lavoura empolga ao primeiro olhar. Os cafeeiros — sommando vinte mil pés, todos produzindo — sóbem um espigão. Muito symetricamente dispostas, as ruas ascendem a perder de vista.

Examinado de perto, o cafesal demonstra dois grandes factores na sua constituição: superioridade incomparavel da terra, uberrima como em toda aquella zona e trato caprichoso, resultando plantas formosissimas, erectas, copadas e de grande altura. Os cafesaes da Fazenda Recreio, pequeninos como são, occupam lugar destacado entre os congeneres da redondesa.

No anno findo, de 1927, a safra daquella propriedade attingiu 4.300 arrobas.

Os terreiros são despidos de ladrilhos, embora bons.

Os colonos, representando tres familias, têm a faculdade de plantar cereaes e outros artigos para o consumo interno, assim como criam porcos, gallinhas, etc.

Não ha mattas, existindo sómente meio alqueire de capoeirão, de onde é extrahida a lenha necessaria aos varios moradores.

Tambem os pastos são pequenos, não passando de dois alqueires e isso pela rasão natural de não convir occupar terra de primeira ordem como aquella, com outros fins que não o plantio do café.

A casa de residencia é um predio baixo. Mesmo assim é confortavel, nova, com as dependencias precisas para bem alojar a familia do proprietario. Foi construida em ponto elevado, o que permitte aos moradores gosarem de vista deslumbrante.

Nas proximidades está o pomar, cuidadosamente organisado, no qual apparecem magnificos fructos.

Para abrigo dos empregados e colonos, o snr. Claudio Lopes construiu quatro grupos de edificações solidas, apesar de modestas.

Finalmente fazemos referencia ás tulhas, garage, paioes e outras bemfeitorias de que se não esqueceu o proprietario.

Habitualmente chegam ao interior, nas zonas famosas pela superioridade das culturas de café — e São Manoel está nesse caso — caravanas compostas de individualidades entendidas em assumptos agricolas, desejosas de conhecer algumas propriedades.

São logo conduzidas ás grandes fazendas, verdadeiras cidades, cujos melhoramentos incomparaveis deslumbram positivamente e dali regressam sem mais nada.

E', a nosso ver, um erro tal procedimento.

Não contestamos a necessidade de uma visita ás maiores fazendas em primeiro lugar, para que o interessado ou interessados possam conhecer da imponencia das culturas em larga escala. Entretanto, só poderiamos ter lucro exhibindo tambem algumas pequenas propriedades nas quaes, pela exiguidade do territorio, seria possivel aquilatar o merito do solo e o primor dos cafesaes.

Fosse adoptada essa praxe vantajosa e, garantimos, nunca esqueceriamos a Fazenda Recreio, como uma das boas pequenas lavouras de São Manoel.

E' feliz o snr. Claudio Lopes podendo ter a posse dessa nesga miraculosa de terreno, visto como ali tudo prospera muito embora para isso contribua o zelo do proprietario, homem affeito ás lides do campo e adextrado na direcção dos complexos trabalhos desse genero.

Na Fazenda Recreio, embora em pequena escala, sóbram todas as vantagens das fazendas immensas: topographia optima, terra incomparavel, culturas lindissimas, agua farta e crystallina, boas estradas, etc.

XXIV

Fazenda Nossa Senhora da Conceição

A Fazenda Nossa Senhora da Conceição é das grandes propriedades deste municipio, pertencendo aos snrs. Antonio Emygdio de Barros & Filho, representados em São Manoel, pelo snr. Ozorio Corrêa de Lara, cidadão digno e prestante.

Comprehende a propriedade 330 alqueires de terra roxa e pequena parte misturada.

Os cafesaes, em promissoras condições, attingem 240.000 pés, dos quaes 20.000 são novos.

Para o trato do precioso vegetal foram contractadas 38 familias de colonos italianos, nacionalidade que, como todos sabem, é habilissima em assumptos referentes á cultura cafeeira. Os demais misteres estão confiados a innumeros camaradas.

Os colonos, como de habito, realisam para seu gasto, a cultura de cereaes.

Sendo sempre muito vultuosas as colheitas — 30.000 arrobas em 1927 — os srs. Antonio Emygdio de Barros & Filho assentaram em grande predio feito especialmente, aperfeiçoada machina Arens, de beneficiar café, com capacidade para 400 arrobas diarias, movida a electricidade, com motor de 30 H. P.

Para a seccagem são utilisados lindos terreiros ladrilhados, nos quaes construiram-se explendidos lavadores. Esses terreiros são providos de illuminação electrica.

Tulhas de primeira ordem, situadas ao lado dos terreiros e a pequena distancia da machina, completam o apparelhamento para o trato do café.

A Fazenda Nossa Senhora da Conceição dispõe de 150 alqueires de mattas, com madeiras de lei das mais procuradas e 60 alqueires de invernadas. Nessas pastagens estão varias vaccas de leite, animaes de sella e muares.

Os embarques realisam-se pela estação Araquá, na Estrada Sorocabana, localisada a dois kilometros de distancia, porque São Manoel fica muito mais longe, a 7 kilometros, havendo conservadissimas rodovias para qualquer dos dois pontos. Nos transportes empregam-se cinco carroças.

A agua é optima, distribuida por toda a fazenda, inclusive os 38 grupos de casas da colonia, tambem illuminados a luz electrica.

A séde tem todos os recursos exigidos numa fazenda modelo, taes como cocheiras, estabulos, mangueirões, paióes, etc.

A casa de residencia é um edificio soberbo, alto, com porão habitavel, todos os commodos internos forrados, installações hygienicas modelares, agua encanada, luz electrica e serviço telephonico. A' frente, pittoresco alpendre de onde é possivel gosar original panorama campestre. O porão, habitavel, póde servir de moradia a criados ou para outros fins.

Na parte anterior está o pomar, digno de uma visita pela bellesa de suas plantações, rigorosamente cuidadas. Arvores fructiferas de innumeras especies, laranjas deliciosas, etc., dão immenso valor a esse accessorio da propriedade.

As terras da Fazenda Nossa Senhora da Conceição são prodigiosamente ferteis, como póde o leitor avaliár, confrontando o numero de cafeeiros com a colheita do anno findo que, aliás, não foi das maiores ali alcançadas.

A agua, importante factor na valorisação de um immovel rural é, já o dissemos, de superioridade indubitavel e abundantissima, provindo de rica nascente de propriedade da fazenda. Tão abundante, a ponto de formar magestosa cascata natural com queda de 30 metros approximadamente.

Vista durante o dia, nas horas em que o sol para ali dirige perpendicularmente os seus raios, apresenta empolgante espectaculo, formando as cores do arco-iris.

Entre as melhores fazendas do municipio de São Manoel, devemos sempre collocar a Nossa Senhora da Conceição, tomando em apreço a circumstancia de ser ella de pasmosa fertilidade, sem contar os melhoramentos a que já alludimos, todos importantissimos e merecedores de detido exame.

Os snrs. Antonio Emygdio de Barros & Filho não fiseram como muitos fazendeiros abastados, que limitam suas preoccupações ao recebimento dos proveitos das propriedades que possuem. Zelosos, amantes do progresso, dotaram o seu immovel de todos os requisitos modernos, toranando-o factor preponderante na nomenclatura das riquezas do municipio de São Manoel.

XXV

Fazenda Egualdade

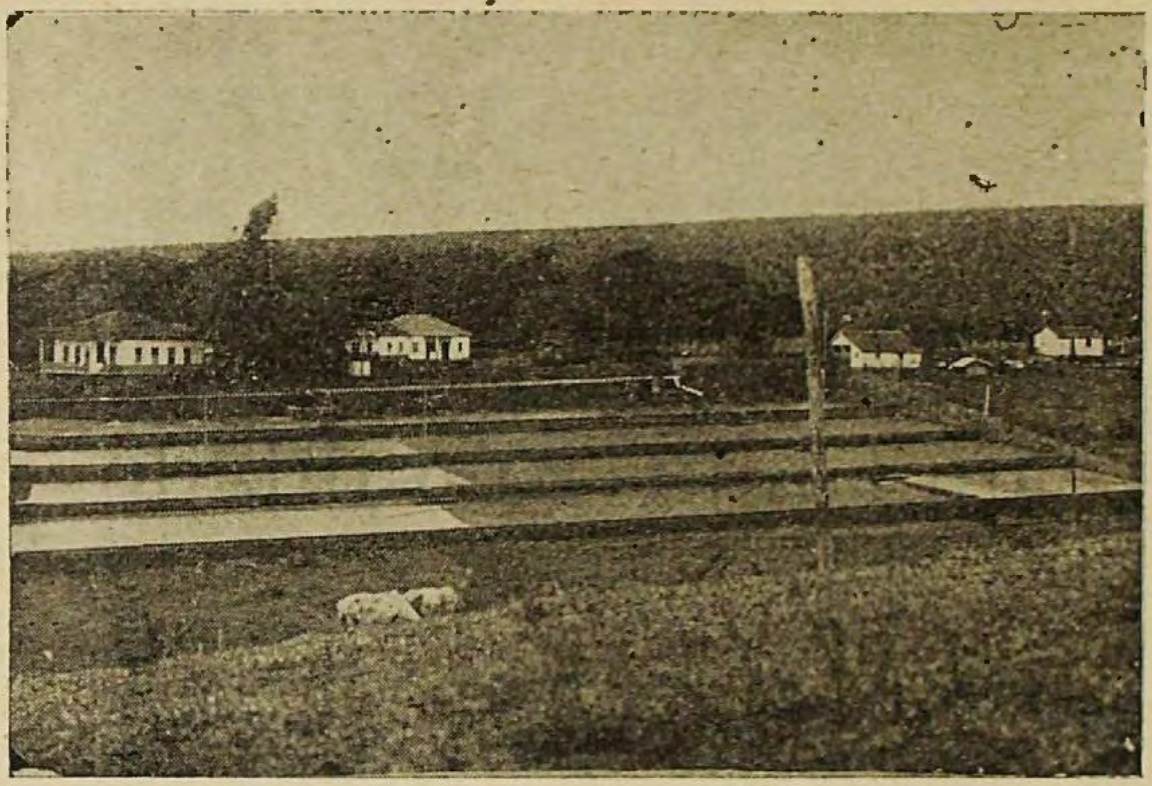
Esta fazenda e as outras duas cuja descripção vem a seguir, são de propriedade do grande agricultor snr. Vicente Soares de Barros.

E' um dos nomes mais acatados que possue a galeria de fazendeiros do municipio de São Manoel e, porisso, não podemos deixar sem algumas palavras a sua individualidade destacada e que nós todos, que o conhecemos, cercamos de uma aureola de justa sympathia e sincero respeito.

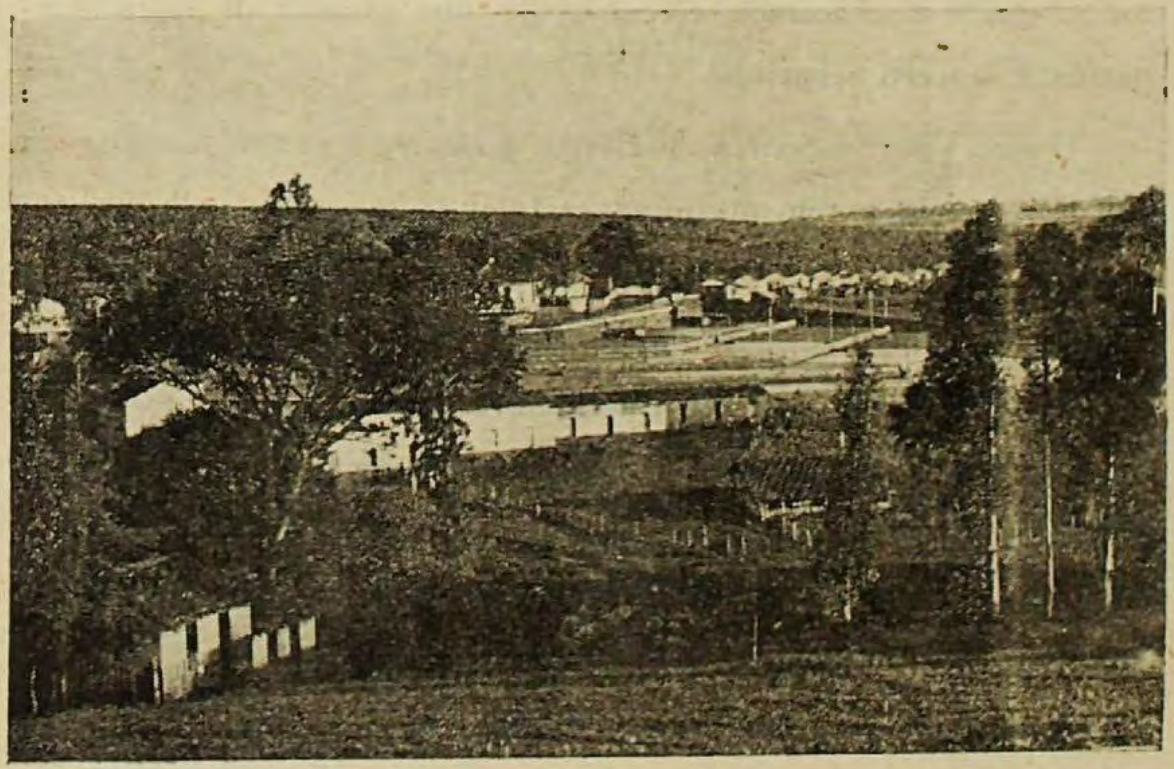
O snr. Vicente Soares de Barros póde ter a sua vida resumida em duas unicas porém muito suggestivas palavras: trabalho e honradez.

Temperamento franco e leal, não sente acanhamento em confessar que já foi pobre, que trabalhou com denodo para ter o que hoje possue. Pelo contrario: conta-o com o justo orgulho que empolga todo homem corajoso, capaz como elle, de enfrentar as agruras da existencia, arrostal-as e carregar bem alto o labaro do triumpho.

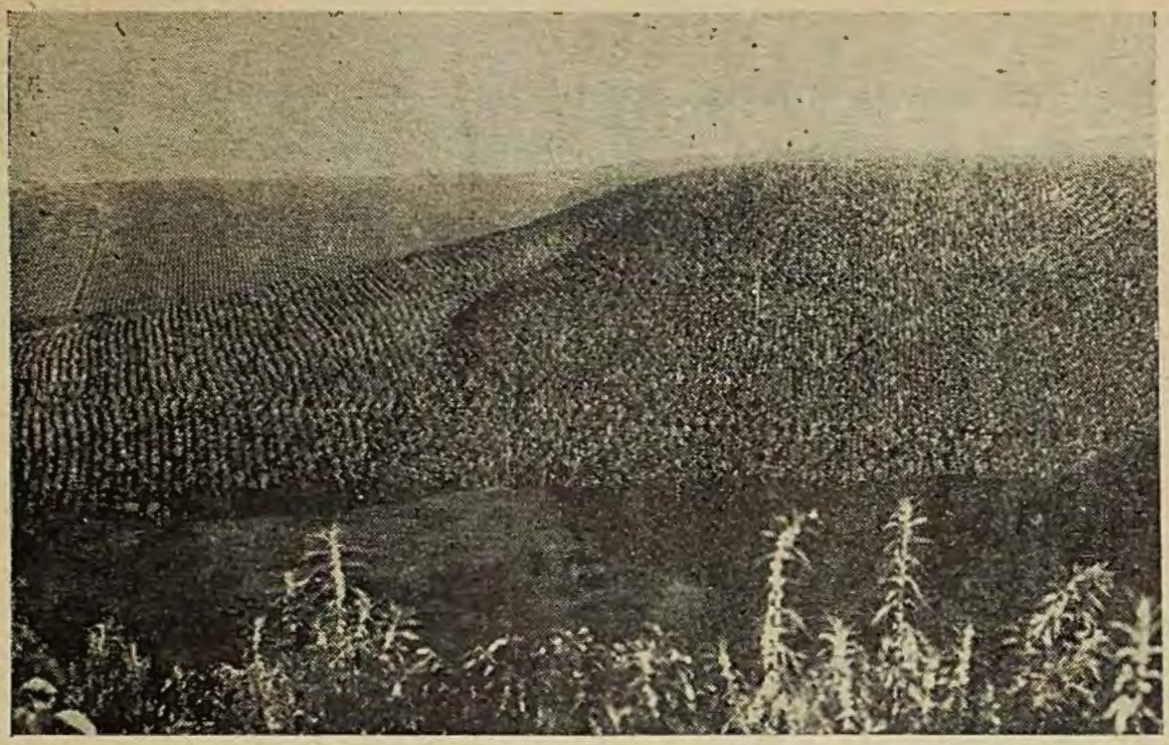
A mocidade do snr. Vicente S. de Barros foi uma odysséa de sacrificios e de labor insano. Intelligente, dotado de notavel visão das cousas, o abastado fazendeiro de hoje, que era o homem pobre daquelle tempo, comprehendeu como o individuo tem um fim a



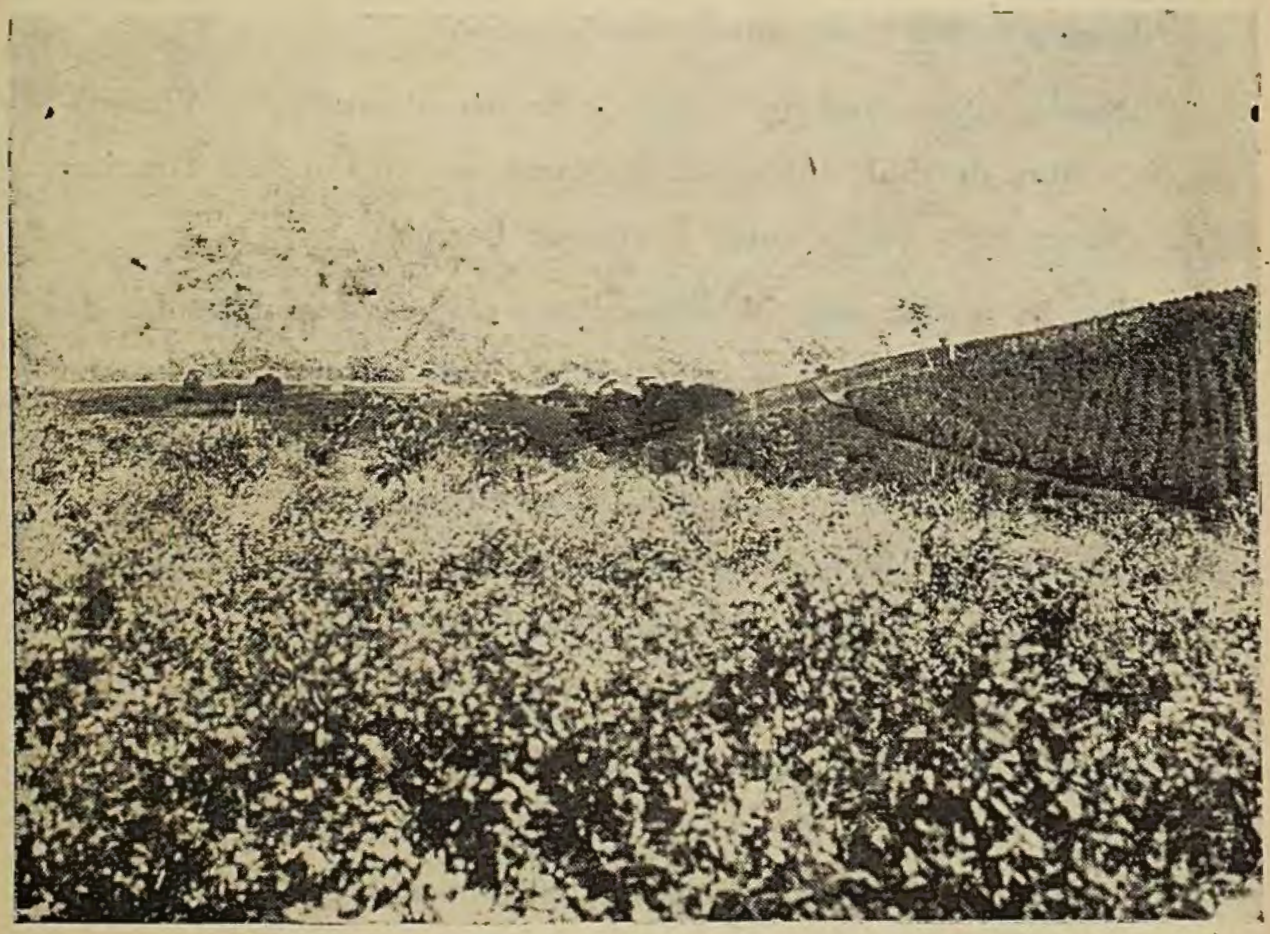
Fazenda Egualdade, do snr. Vicente Soares de Barros.
Terreiros, casas de residencia e administração,



Fazenda Egualdade, do snr. Vicente Soares de Barros.
Terreiros, colonia e residencia.



Fazenda Egualdade, do snr. Vicente Soares de Barros — Vista dos cafesaes.



Fazenda Egualdade, do snr. Vicente Soares de Barros.
Uma vista parcial.

objectivar na vida e, porisso, sem tornar-se independente é um ser inutil, não tendo cumprido com nobresa o seu dever.

E entrou a combater pela sua emancipação social, fazendo-o, porém, com segurança, com inquebrantavel decisão, até lograr o exito completo, tornando-se lavrador importantissimo, dos mais opulentos não só de São Manoel porém de todo o Estado.

Crescendo em recursos, entretanto, não olvidou o snr. Vicente Soares de Barros a sua democracia de outros tempos, continuando a ser sempre o espirito compassivo, a alma bonissima, o coração generoso e prodigo, disposto a estender a mão amiga e acolhedora aos que trabalham e luctam como elle luctou.

Caritativo por excellencia, não são poucos os que lhe devem assignalados favores. Auxilia, está claro, os que o merecem, tendo verdadeiro horror á ociosidade e ao desleixo.

Nasceu o snr. Vicente Soares de Barros na estação de Victoria a 5 de Abril de 1861, sendo filho da exma. sra. d. Candida Teixeira das Neves e do snr. Antonio Soares de Barros.

Em 28 de Setembro de 1888, casou-se com a exma. snra. d. Anna Flausina de Barros, já fallecida, tendo actualmente os seguintes filhos: Dr. Vicente Soares de Barros Junior, engenheiro mechanico, gerente da firma Martins Barros & Cia Ltda.; D. Sebastiana de Barros Martins, casada com o snr. Antonio Martins; D. Maria Candida de Barros Mattos, casada com o snr. dr. Manoel Marcondes de Mattos, provecto engenheiro e d. Francisca de Barros Pimentel, casada com o snr. Ozorio Pimentel.

Além de grande fazendeiro, é tambem acatado commerciante e industrial, fazendo parte, com seu dignos filhos, da acreditada firma Martins Barros & Cia. Limitada, estabelecida á rua Florencio de Abreu, 21 e 23, grande importadora e fabricante de artigos para lavoura, machinas, etc.

Rendida esta pallida homenagem que a nossa grande e decidida sympathia pelo snr. Vicente Soares de Barros nos inspira, comecemos a descripção da Fazenda Egualdade, a primeira de suas importantes propriedades.

Está o immovel rural alludido situado a 10 kilometros de distancia da cidade de S. Manoel, a 4 kilometros da estação de Araquá e a dois kilometros de Egualdade, por onde faz seus embarques.

Quando o visitante segue para esta fazenda, ao lobrigal-a — ao longe — é dominado por legitimo encantamento. Do alto do espigão descortina-se o mais bello panorama que é possivel imaginar.

A casa de morada, sobresahindo, surge, bella e donairosa, tendo á frente os immensos terreiros. Ao lado, uma das colonias, cujas casas, alinhadas, seguem longa recta.

São 680 alqueires de terra roxa, na quasi totalidade, a area geral.

Os cafesaes, comprehendendo 426.000 pés, dos quaes ha cerca de 300.000 em franca producção, enfileiram-se ao redor da séde, subindo, alinhados escrupulosamente, pelas encostas dos morros visinhos.

Examinando-se as plantas, sente-se justificado enthusiasmo, porquanto parecem larangeiras, tão copadas e altas são ellas.

Tratadas escrupulosamente, ha innumeros taliões em que cada pé chega a produzir um sacco!

Em 1927 a colheita attingiu o formidavel total de 46.000 arrobas.

O café é beneficiado no proprio immovel que, para isso, possue todas as installações necessarias, ali funccionando potente machina "Amaral", com capacidade para o beneficio diario de 400 arrobas, accionada a electricidade, como os demais machinismos,

pelo que funccionam dois motores com capacidade, respectivamente, de 15 e 24 H. P.

Os terreiros são modelares: grandes, ladrilhados, com lavadores, illuminação electrica abundante, serviço de "Decauville" e carros "Ideal".

Para deposito do producto, construiu o snr. Vicente Soares de Barros tres tulhas solidas e amplas.

Voltando suas vistas para as vantagens na criação de animaes e comprehendendo que a falta de milho constitue formidavel empecilho ao bom exito do emprehendimento, o proprietario agiu intelligentemente intensificando o plantio de mandioca, que já occupa 15 alqueires, afim de fazer as celebres "croeiras", como no Norte, isto é, a mandioca com uma quarta parte de milho, ficando armazenada para servir de alimento aos irracionaes durante todo o anno.

O rebanho desta fazenda compõe-se de 300 cabeças Zebu e Caracu, havendo reproductores puro sangue de ambas as raças. Além disso, ascendem a muitas desenas os porcos, cavallos de sella e burros.

Para tratamento do café residem na Igualdade 70 familias de colonos, como numerosos camaradas, estando esse pessoal em casas de magnifica apparencia, illuminadas a luz electrica e dotadas quasi todas de agua encanada.

As mattas comprehendem 80 alqueires, sem contar seis alqueires em que vicejam culturas de eucalyptus.

Ha cannaviaes, para forragem.

Entre os machinismos encontra-se tres moinhos, um tractor "Fordson" e collecção completa dos mais modernos apparelhos agricolas até hoje inventados.

As invernadas ficam localisadas na secção "Pimenta", comprehendendo 340 alqueires, nos quaes o gado está perfeitamente

Fazenda Bosque, do snr. Vicente Soares de Barros.
Casa de residencia e escriptorio.

Fazenda Bosque, do snr. Vicente Soares de Barros.
Parte da colonia.

recolhido. Nos terrenos dessa secção tambem funcciona grande olaria, destinada ao fabrico de tijollos.

Todos os transportes de cargas são realisados por intermedio de 11 carroças, tiradas por 52 burros.

A casa de residencia, localisada bem ao centro da propriedade é um edificio vistoso, dotado do maximo conforto, alto, com porão habitavel, tendo passeio á frente. Possue telephone, agua encanada, illuminação electrica e completas installações sanitarias.

Ao fundo fica o pomar, magnifico, espaçoso, com fructos escolhidos, inclusive robustos vinhedos e larangeiras admiraveis.

Tambem nas proximidades da séde estão a garage, para dois carros, cocheiras, chiqueirões, mangueiros, etc.

A agua é optima e abundantissima.

Divide-se a fazenda Egualdade em quatro secções: Séde, Leopoldina, Boa Vista e Pimenta, havendo enorme facilidade de communicações entre ellas, assim como para a cidade, em virtude de primorosa rodovia particular, recentemente construida.

XXVI

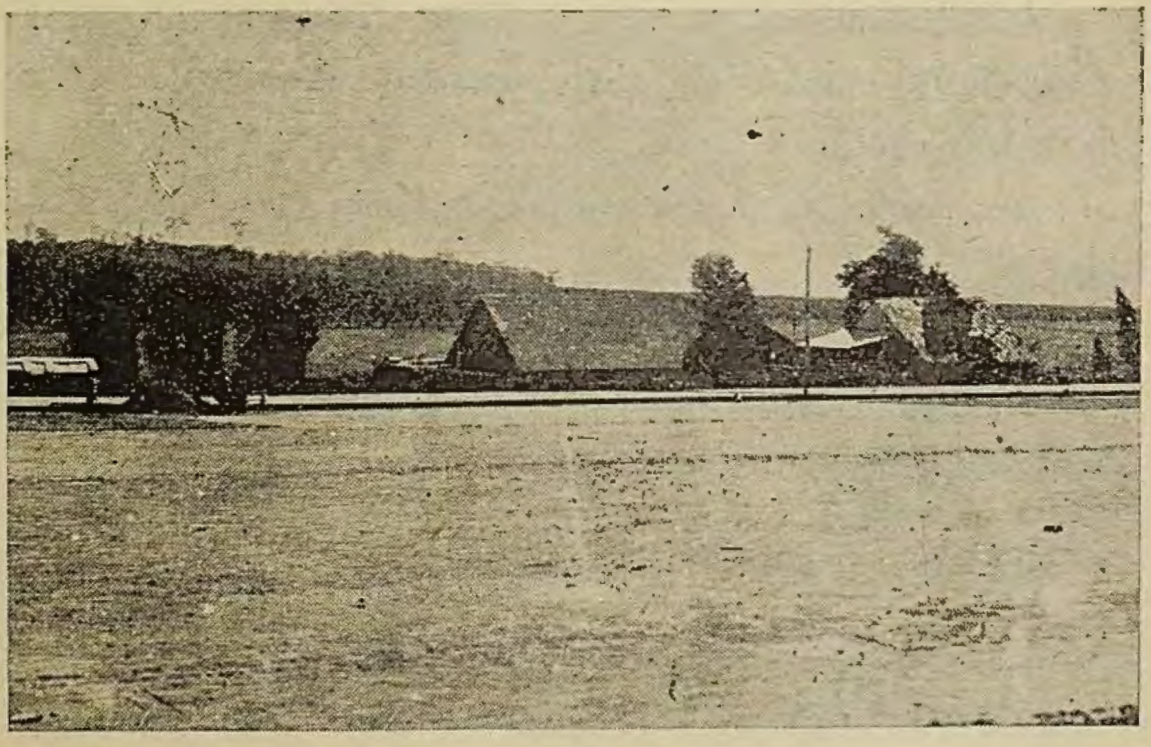
Fazenda Bosque

Tambem esta fazenda pertence ao snr. Vicente Soares de Barros. Como a anterior, possue todos os requisitos para merecer o qualificativo de modelar.

Fica localisada no districto de Igarassú, a 25 kilometros da séde do municipio.

Depois de percorrida essa distancia em estradas regulares entramos, á direita, pela larga rodovia particular da propriedade. A chegada é linda. Uma extensa alameda de eucalyptus, reproduzida

Fazenda Bosque, do snr. Vicente Soares dc Barros - A pittoresca alameda de entrada.



Fazenda Bosque, do snr. Vicente Soares de Barros — Parte dos terreiros.

na gravura, dá a impressão perfeita do titulo escolhido para o soberbo immovel.

Penetrando-se na séde, a vista excede á mais optimista espectativa porquanto tudo é grandioso.

A casa de residencia, terrea, porém dotada de absoluto conforto como luz, apparelhamento sanitario, aposentos amplos e arejados, etc. Larga varanda circunda todo o lado direito do edificio e a frente.

Ao lado, o escriptorio, bem mobiliado, dispondo de telephone para a rede geral e centro particular ligado aos varios departamentos da propriedade.

Nos fundos, a colonia formando extensa linha, em que é possivel admirar as casas alinhadas, bem construidas, com apparencia alegre, formando um total de 60 grupos, nos quaes residem as 64 familias occupadas no Bosque.

Ha, além disso, mais 12 bons predios para camaradas.

Os cafesaes são escrupulosamente tratados, pelo que apresentam feição promissora, attingindo o numero de 520.000 pés, contando-se 120.000 novos e ainda não produzindo. A safra de 1927 foi de 45.000 arrobas.

Demonstrando sufficientemente o carinhoso interesse que tem pelo credito dos seus productos, o snr. Vicente Soares de Barros assentou e faz funccionar na propriedade, além de aperfeiçoada machina Amaral de beneficiar, com capacidade para 400 arrobas, uma outra, da mesma marca, destinada ao serviço de repasse, produzindo 200 arrobas diarias.

O funccionamento desses machinismos não determina, como em toda a parte, o levantamento das grandes nuvens de residuos, sobremódo prejudiciaes ao organismo que os absorve, porquanto a alguns metros do edificio das machinas está um outro, ligado ao primeiro por intermedio de grosso tubo de madeira que canalisa

o pó, depositando-o ali, de onde mais tarde é retirado para servir de magnifico adubo.

A area total da Fazenda Bosque comprehende 642 alqueires de terra roxa da mais pura que se póde encontrar no municipio, o que justifica a belleza de todas as culturas ali realisadas.

A' direita da séde ficam os terreiros, que são enormes, num total de 24 mil metros quadrados, completamente ladrilhados, com lavadores e illuminação electrica.

Segundo sabemos, o snr. Vicente Soares de Barros tem em mente realisar, para o transporte do café dos terreiros, interessante innovação consistindo em aproveitar os velhos carros "Ford", deixando-lhes apenas o *chassis* e ahi collocando a carrosserie, que nada mais será senão um caixão fechado nos extremos, para evitar a queda da carga.

Essa idéa, já está em uso n'algumas fazendas de Campinas, a cujos proprietarios o snr. Vicente Soares de Barros — homem despido de egoismo e amando acima de tudo o progresso da agricultura — relatou o seu plano para que o aproveitassem, como fizeram com grande resultado.

Depois de beneficiado vae o café para a grande tulha dupla, hermeticamente fechada, com 12 divisões internas.

Estando a estação de Barra Bonita, Companhia Paulista, apenas a 6 kilometros de distancia, é para lá que seguem as mercadorias a embarcar, transportadas por 9 carroças com 44 burros e 1 auto caminhão. Quanto aos passageiros são transportados em um automovel pertencente á fazenda.

O mesmo procedimento adoptado na Fazenda Egualdade, vae sendo aqui posto em pratica, no que se refere á substituição de mandioca pelo milho, na alimentação dos animaes, pelo que ha enormes plantações de mandioca e milho, depois misturados, entrando tres quartos da primeira e apenas um quarto do segundo fazendo-se as "croeiras" nortistas referidas e para o que a fazenda possue machinismos adequados.

No dia de nossa visita a esta modelar propriedade, lá encontrámos o snr. Vicente Soares de Barros, pondo o seu pessoal ao corrente da maneira de realisar o plano em vista.

Nos 50 alqueires de pastos e invernadas, vivem cerca de 70 cabeças de gado Caracu e Zebu.

Vae em promissoras condições a creação de porcos, orçando em 200 cabeças os existentes, além de reproductores magnificos, puro sangue. Para essa criação a Fazenda Bosque está perfeitamente apparelhada, possuindo mangueirões, chiqueirões modernos, etc.

Adepto fervoroso da conservação das mattas como riquesa que se não deve destruir, o snr. Vicente Soares de Barros tem, nesta propriedade, para mais de 200 alqueires, com madeiras de lei.

Tres mil pés de eucalyptus e varios quarteis de canna para forragens, completam a menção das culturas da fazenda Bosque.

O pomar é grande, bom, completo, além de horta com variedade incomparavel de legumes.

Sob o ponto de vista da industria rural, a Fazenda Bosque póde ser considerada entre as melhores do Estado, porquanto possue olaria, serraria, carpintaria, officina de ferreiro, etc. Em todas essas secções trabalha pessoal competentissimo, sendo completa a collecção de aperfeiçoados machinismos. A olaria tem capacidade para produzir 35 mil tijollos e ladrilhos mensalmente.

Ha um moinho movido a electricidade, considerado o maior do municipio.

Para movimentar os differentes machinismos, funcciona potente motor com força de 50 H. P.

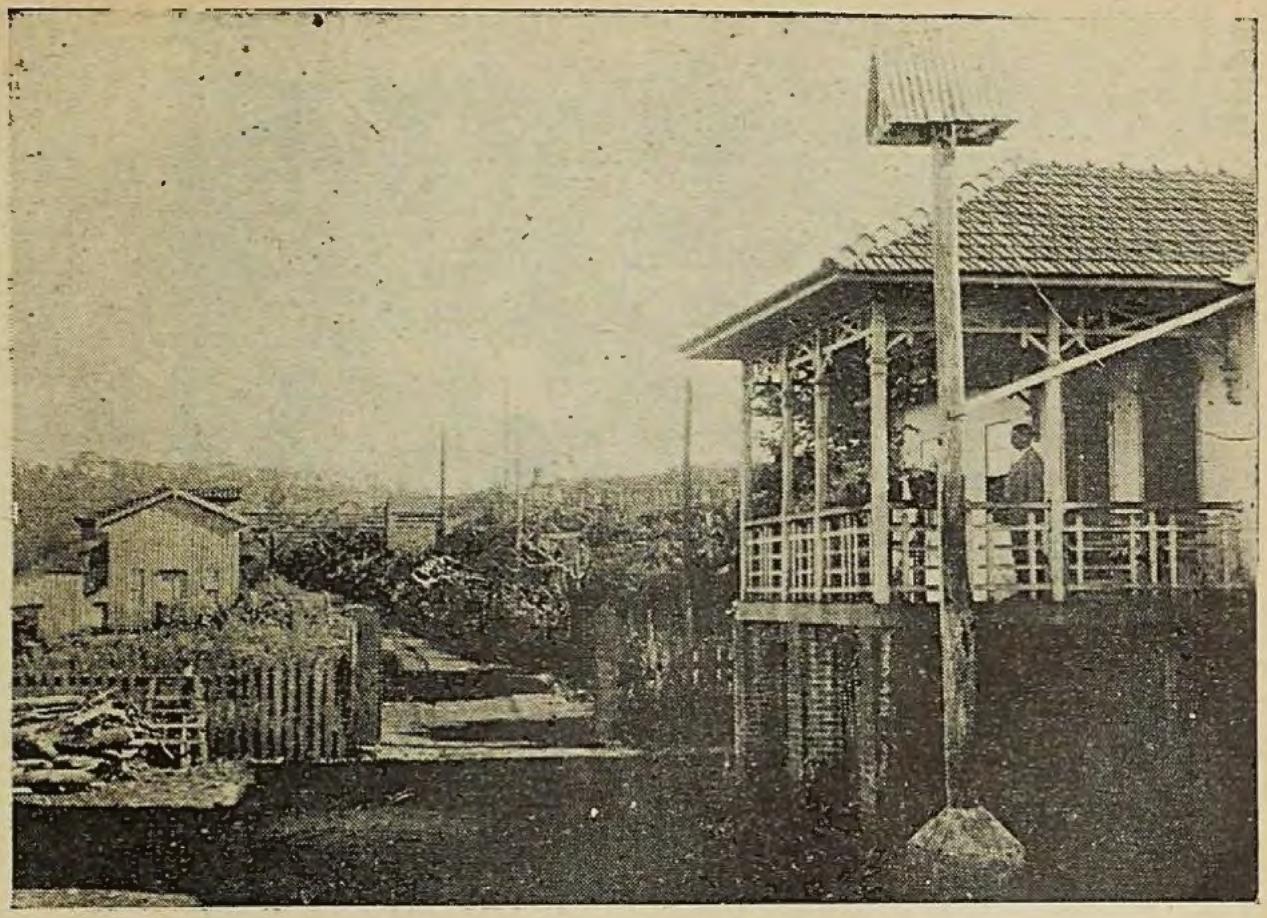
Os serviços de agua e luz electrica abrangem toda a fazenda, que possue cocheiras, estabulos, garage e demais accessorios.

XXVII

Fazenda São Manoel

E' esta a menor das propriedades do snr. Vicente Soares de Barros, embora tenha, como as anteriores, importantissimos melhoramentos.

Muito proxima de S. Manoel, por ahi realisa os embarques, usando 4 carroças nos transportes.



Fazenda São Manoel, do snr. Vicente Soares de Barros.
Residencia e machina de café.

A area da propriedade comprehende 100 alqueires de terra, parte roxa e parte misturada.

Os cafesaes, muito viçosos, são no total de 170.000 pés, todos em franca producção, tendo sido de 11.000 arrobas a safra do anno findo.

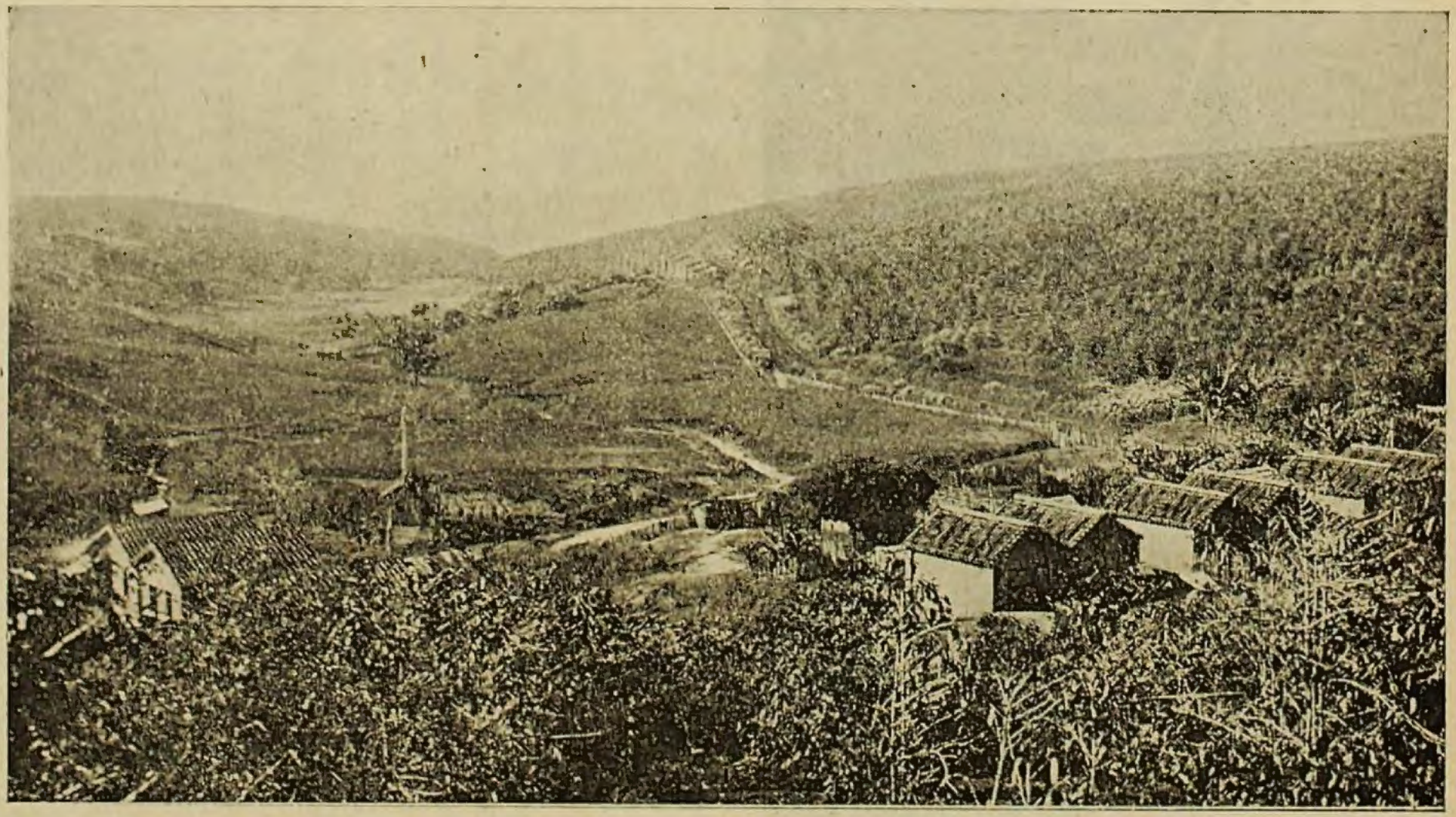
Para o beneficio, foi assentada uma explendida machina Amaral de 400 arrobas, accionada por motor electrico, com força de 20 H. P.

Os terreiros são ladrilhados em parte, offerecendo agradavel aspecto.

Nos dois alqueires de pastos de que dispõe a fazenda, vivem cerca de 20 burros, vaccas leiteiras e animaes de sella.

A colonisação é composta de 15 familias, residentes em 25 grupos de casas solidas e boas.

Em cannaviaes para forragens foi occupada a area de meio alqueire e quatro alqueires com mattas de primeira ordem.



Fazenda São Manoel, do snr. Vicente Soares de Barros — Parte da colonia.

A casa de morada é boa, alta, assobradada, com passeio á frente, dispondo de todas as divisões internas necessarias. Tem illuminação electrica e telephone.

Na parte anterior, um bom pomar.

As tulhas, em grupo de quatro, offerecem a maxima segurança porquanto são de inteira solidez.

A agua é superior, distribuida por toda a fazenda, inclusive a colonia, onde tambem ha luz electrica.

Cocheiras, ranchos e outras commodidades tornam completa a Fazenda São Manoel.

* * *

Encerrando a relação dos bens pertencentes ao snr. Vicente Soares de Barros, mencionamos o emprehendimento agora levado a cabo pelo operoso cidadão, visando prestar assignalado serviço ás classes medias da Capital do Estado.

Constituida a firma Barros & Mattos, de que faz parte o alludido cavalheiro e seu digno genro snr. Dr. Manoel Mattos, estando a cargo deste a gerencia, foram adquiridos 24 alqueires de terras superiores na 3.ª parada da linha Santo Amaro e ali plantado o "Parque dos Fucalyptus".

Após conseguida a necessaria concessão da Prefeitura Paulista, foi iniciada a construcção de 1.000 casas, para serem vendidas a prestações.

Esses predios são levantados com o emprego do material denominado "Vegecreto", invenção patenteada do snr. dr. Mattos e que tem sua base no eucalyptus.

Admiramos um dos predios, já concluido, parecendo absurdo que, com um vegetal, fosse possivel alcançar materia de tal modo solida e elegante.

Os predios são lindos, bem acabados, com todos os recursos, figurando em um novo bairro construido com a observancia de todos os preceitos modernos.

E' esse mais um assignalado serviço do snr. Vicente Soares de Barros, em favor da causa publica.

XXVII

Fazenda Boa Vista

Não terminamos ainda a descripção das numerosas propriedades agricolas, modestas e importantes, existentes nos futurosos bairros de Igarassu e Paraiso, detentores, sem duvida, das grandes riquezas do municipio de São Manoel.

Tambem a Fazenda Boa Vista, de que nos occupamos agora, está naquella magnifica zona.

Pertence esta propriedade ao snr. Hypolito Lopes, cavalheiro distincto, dotado de grande tino como agricultor adeantado e consciente.

Tendo pelos seus bens os maiores desvellos, conseguiu nivelalos as melhores propriedades do municipio, embora esta seja pequena em tamanho, pois comprehende sómente 13 alqueires de terra roxa excepcionalmente fertil.

Dista a Fazenda Boa Vista 28 kilometros de São Manoel e apenas um kilometro de Barra Bonita, pelo que faz seus embarques por esta estação, a despeito de gosar de superiores vias de communicação para qualquer ponto do municipio.

Os cafeeiros vão ao total de vinte mil pés, todos produzindo. Bem cuidados, vigorosos e fortes, produziram 3.044 arrobas de café, no anno passado.

As outras culturas são limitadas unicamente aos cereaes, plantados para uso dos colonos.

Em virtude da pequenez da lavoura, não ha necessidade de machina de café, que o snr. Lopes pensa assentar futuramente. Apesar disso, foram organisados bellos terreiros, revestidos de ladrilho, com separadores de pedras e outros melhoramentos egualmente importantes.

Para pastos foram reservados os terrenos necessarios, ahi vivendo os cinco animaes utilisados pela carroça destinada aos serviços da propriedade.

O tratamento do café merece particulares cuidados, estando entregue a quatro familias de colonos habeis em mistéres dessa natureza. Esses colonos habitam tres grupos de casas bem construidas, solidas, de attrahente feição.

Toda a propriedade é servida de agua abundante, crystallina e leve.

A menção das bemfeitorias fica completa com a referencia a excellente predio para camaradas, boa tulha, paioes, um amplo mangueirão e cocheira destinada aos animaes.

Chama a attenção dos visitantes, a situação promissora dos cafesaes, muito cuidados, demonstrativos não só da extraordinaria uberdade do sólo, como tambem do trato orientado com intelligencia.

O snr. Hypolito Lopes demonstra, na direcção de sua propriedade, notorios predicados de habilidade, porquanto de outro modo não poderia conseguir tamanhos proveitos com cafesaes relativamente pequenos.

O seu café tem o aspecto caracteristico das plantas robustas e bem tratadas, nas quaes sobram signaes do braço orientador que norteia o trabalho dos colonos.

São pés enormes, copados e vistosos, bastando lançar o olhar para os cafesaes interminaveis para que se aquilate do merito da propriedade, cujo valor não póde ser calculado pela extensão dos terrenos, porém pela importancia das culturas.

Como esta, são quasi todas as pequenas fazendas de São Manoel, que têm plantações importantissimas e valiosas, dignas de apreço especial.

A Fazenda Boa Vista foi aberta em terreno adequado, de topographia favoravel ao plantio do café, tudo auxiliando para que esteja em condições de verdadeira prosperidade. E' digna, por tudo isso, de merecer o orgulho do snr. Hypolito Lopes.

XXIX

Sitio Santo Antonio

Merece sempre particular estima e admiração, a attitude de homens operosos e dedicados que, a poder de verdadeiro exforço, de legitimos sacrificios, conseguem a posse de bens, tornando-se independentes em pouco tempo.

E' uma prova de que sabem agir, têm intelligencia para bem dirigir seus negocios, conseguindo aquillo que outros se esforçam para alcançar, com melhores e mais efficientes recursos, sem nunca o conseguirem.

Está nesse numero o sr. João Magagna, proprietario do Sitio Santo Antonio, rincão de ouro localisado no bairro do Paraizo, ao lado da estrada que conduz a São Manoel.

Comprehende 14 alqueires de admiravel terra roxa, onde foram plantados dez mil pés de café, todos produzindo, tendo sido de 6.000 arrobas a safra do anno findo.

O tratamento da lavoura é feito por duas familias de colonos, estando a direcção de tudo a cargo do proprietario, que é homem disposto, corajoso, affeito ás lides da agricultura, para o qual nenhuma outra preoccupação está acima dos interesses de sua lavoura.

Feijão, milho, arroz e outros productos da terra são cultivados pelos colonos apenas para o gasto.

Embora pequenos, os terreiros bem demonstram o zelo do proprietario, porquanto são ladrilhados, bem feitos e cuidadosamente conservados.

O Sitio Santo Antonio fica situado a 25 kilometros de São Manoel. Estando a 6 kilometros o Porto Elyseu e como são conservadas as estradas, para ahi seguem os productos da propriedade, conduzidos por uma carroça tirada por cinco animaes.

Em tres alqueires pódem ser avaliados os pastos. Nelles vivem alguns animaes de sella e varias vaccas leiteiras.

A casa de residencia, embora de taboas, é boa e solida.

Nas proximidades está o pomar, formado com cuidado, no qual ha arvoredos de primeira ordem.

O Sitio Santo Antonio tem boa agua, distribuida por toda a propriedade.

Os colonos habitam duas casas, construidas com cuidado e nas quaes apparecem as condições para offerecer o devido agasalho.

Alludindo-se a uma explendida tulha feita esmeradamente, temos concluido a ennumeração das bemfeitorias do sitio do snr. João Magagna, cavalheiro que a todos acolhe com demonstrações de verdadeiro apreço, patenteando bem conhecer os deveres de hospitalidade.

Visitando o Sitio Santo Antonio, percorrendo-o attentamente, o observador a par do optimo estado das culturas — base primordial para a prosperidade de um immovel rural — tem a attenção voltada para uma circumstancia particular: a superioridade dos terreiros.

Numa propriedade de pequenas dimensões, seria de esperar a existencia de terreiros communs, sem preparo, onde o café colhido pudesse ficar depositado bem ou mal. Aliás, isso succede por toda a parte.

O snr. João Magagna, porém, patenteando a sua incontestavel comprehensão, assim não procedeu. Sacrificou-se, talvez, mas conseguiu a construcção de terreiros ladrilhados, de acabamento completo, nos quaes o producto basico de sua lavoura é seccado vantajosamente, alcançando melhores typos e, naturalmente, superiores cotações.

Esse facto só é bastante para lançar em evidencia o merito do agricultor, que sabe olhar para os accessorios, comprehendendo como elles significam contingente apreciavel ao lado dos demais factores indispensaveis para a valorisação de um immovel agricola.

Um bom cafesal, plantado em terras excellentes, adubado, tratado carinhosamente, terá de produzir artigo superior. Acontece entretanto, que esse producto perde inutilmente o valor, desde que não tenha após a colheita, as attenções necessarias, que começam na seccagem, realisada em terreiros que precisam ser nivelados, sem imperfeições, revestidos de ladrilhos, etc. Os terreiros imperfeitos entregam ao beneficio um café mal secco, sem uniformidade na côr, inutilisando-se as effeitos da machina de beneficio, mesmo quando seja esta das mais aperfeiçoadas.

Estando no Sitio Santo Antonio foi isso que mais attrahiu nossa observação, porquanto dahi concluimos quão adeantado e progressista é o seu proprietario snr. João Magagna.

XXX

Fazenda São Luiz

A Fazenda São Luiz, pertencente ao acatado agricultor snr. Luiz Reginato é uma das melhores do districto de Igarassu.

Propriedade importante, aberta em 373 alqueires de terra roxa, representa inestimavel valor.

Situação topographica invejavel, tem melhoramentos de grande monta, destacando-se superior machina Amaral, para beneficiar café, com capacidade para 400 arrobas, accionada por motor electrico de 20 H. P.

Os seus cafesaes são bellissimos, formados esmeradamente, comprehendendo 306 mil pés, dos quaes estão 280 mil pés produzindo, alcançando 36.000 arrobas a safra de 1927.

Aos colonos é permittido o plantio de cereaes para o gasto, sendo que o milho é tratado em aperfeiçoado debulhador da Cia. Mechanica.

Os terreiros são primorosos, ladrilhados, com lavadores e illuminação electrica. Tulhas construidas solidamente, dão segura guarida ao café.

Attingem a 30 alqueires os pastos e outros 30 alqueires as invernadas, ahi vivendo os animaes da propriedade, assim descriminados: 150 cabeças de gado Caracu, com bom reproductor, 40 burros para carroças, bois de carro e muitos animaes de sella.

Essas invernadas são bem formadas, com pastagens riquissimas e abundantes, pelo que os animaes estão em optimas condições.

Na divisão da Fazenda São Luiz foram reservados 110 alqueires de mattas valiosas, nellas sendo encontradas não poucas madeiras de lei. Tem, tambem, 30 alqueires de capoeira.

Situada em pleno districto de Igarassu, fica a propriedade a 25 kilometros da séde do municipio, fazendo-se a ligação por intermedio de boas estradas e realisando-se os transportes com o emprego de 6 carretelas, 2 carros com 16 bois, 2 trolys e perfeito automovel. Os embarques dos productos da fazenda fazem-se numa chave fluvial existente em seus terrenos. Para maior commodidade foi installada a estação, em predio pertencente ao snr. Luiz Reginato.

No que concerne á colonisação nada ha a desejar. São 60 familias, de varias nacionalidades, porém habeis todas ellas no trato do café.

Esse pessoal reside em 36 grupos de casas de primeira ordem, dotadas de agua encanada e luz electrica.

Para o serviço de agua, que é superior, servindo todas as dependencias da propriedade, funcciona uma bomba movida a electricidade. Essa mesma força impulsiona tambem a optima serraria. installada pelo snr. Luiz Reginato, com o intuito de aproveitar as finissimas madeiras de lei em que são ricas as mattas da Fazenda S. Luiz.

O predio de residencia merece encomios. Com muito louvavel empenho, o proprietario fel-o construir cuidadosamente, observando todos os preceitos da esthetica e da hygiene. E' um edificio alto, contendo os compartimentos necessarios a proporcionar inteiro conforto á exma. familia, inclusive agua, luz electrica, telephone e installações sanitarias modelares.

Todos os commodos são grandes, arejados e cheios de luz.

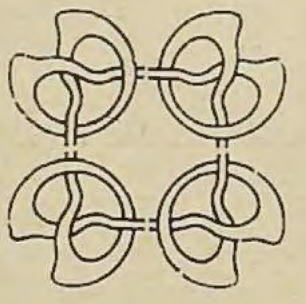
A' frente, largo passeio permittindo descortinar-se bello panorama. O porão é habitavel, podendo servir de alojamento para creados, camaradas, etc.

Nas visinhanças da residencia está o pomar, que é bem cuidado, contendo fructos dos mais apreciados.

Dispondo de completa serraria, com todos os machinismos necessarios, quiz o snr. Luiz Reginato tornar completa quanto possivel a sua fazenda e, assim, ali installou tambem uma olaria, onde trabalham peritos officiaes, produzindo tijollos afamados pela durabilidade e perfeição do acabamento.

Quer a serraria como a olaria, não vencem as encommendas, funccionando sem cessar.

Ahi está descripta em linhas geraes a Fazenda São Luiz, um dos padrões demonstrativos do vertiginoso progresso da lavoura sãomanoelense.



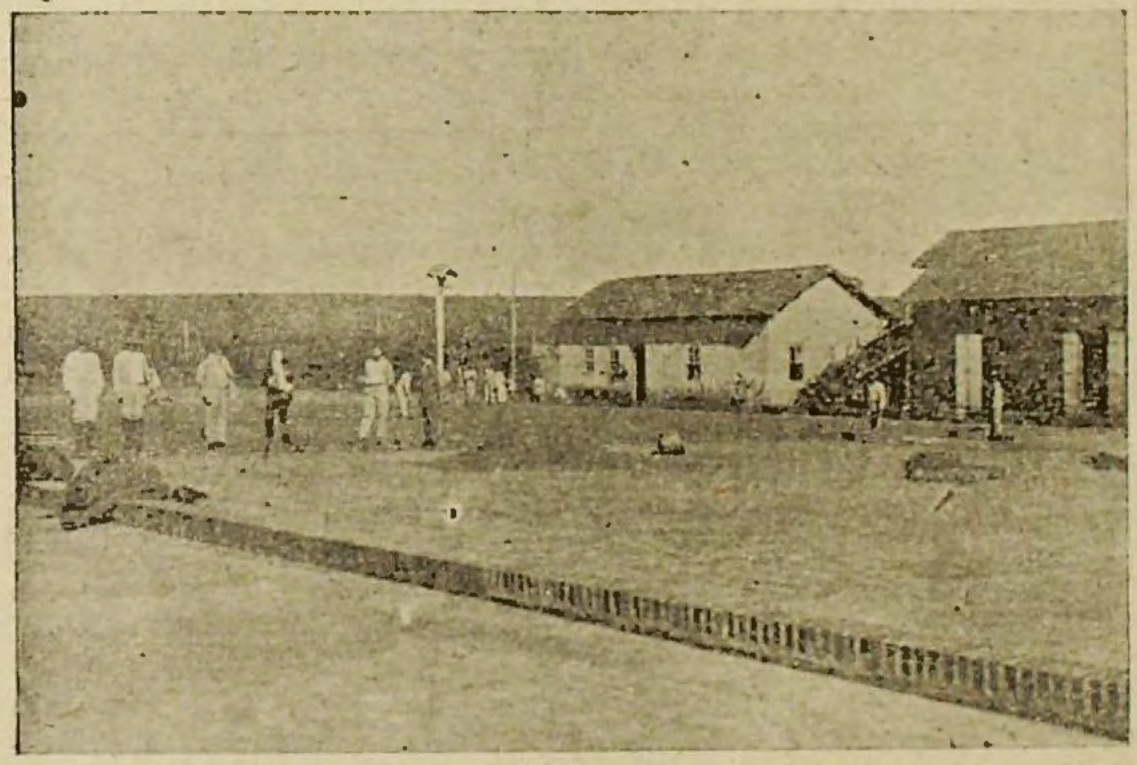
XXXI

Fazenda Santa Helena

Pertence a Fazenda Santa Helena ao snr. Carlos Schmidt de Barros.

Alludir a esta propriedade, sem dizer duas palavras acerca de seu proprietario, seria clamorosa injustiça.

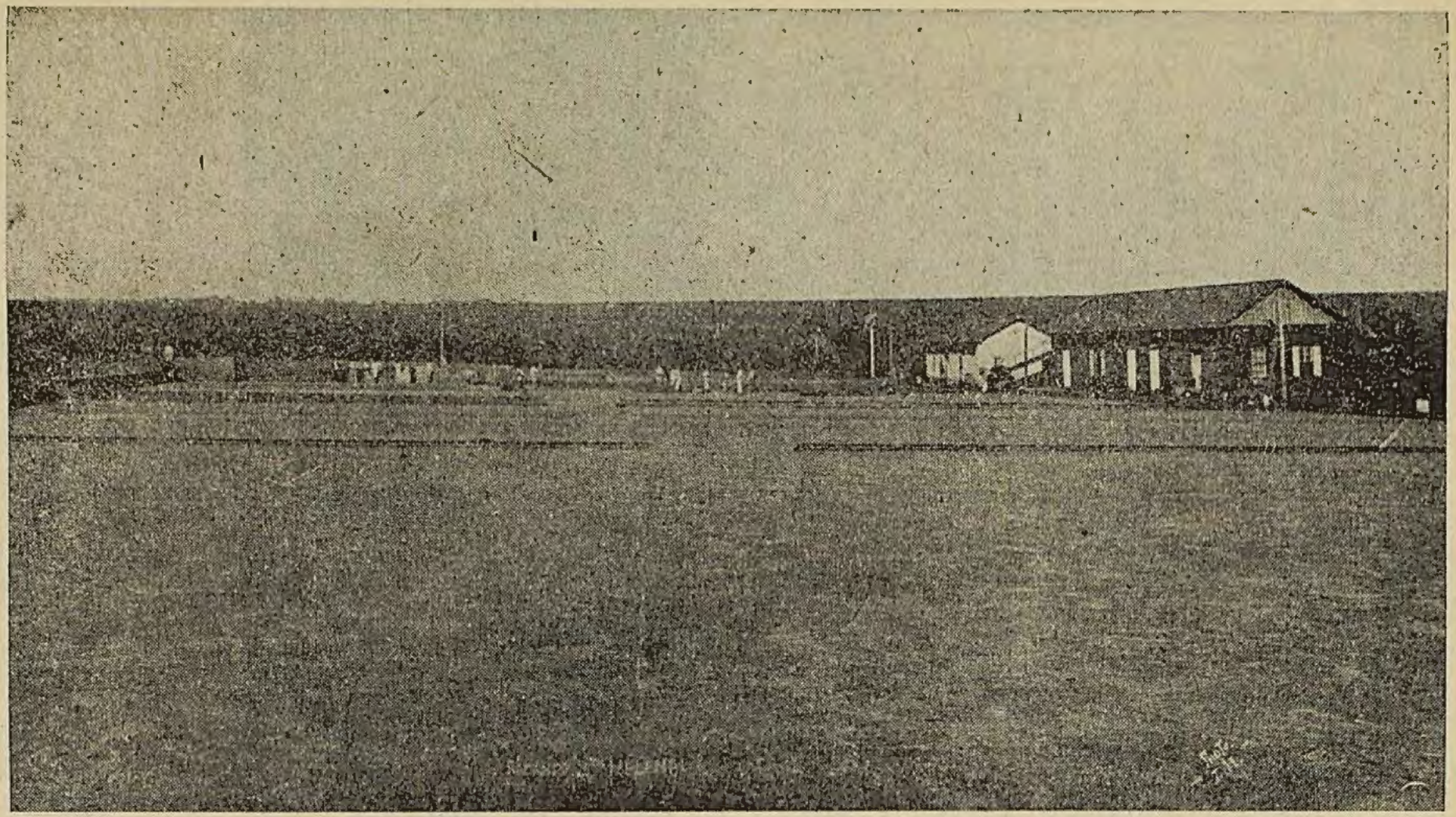
O snr. Carlos Schmidt de Barros é uma individualidade de muito valor, tendo o seu nome estreitamente ligado aos mais importantes emprehendimentos levados a termo em São Manoel.



Fazenda Santa Helena, do snr. Carlos Schmidt de Barros - Terreiros.

Moço ainda, esse cavalheiro não sente mais as illusões naturaes em todos os homens que ainda têm por dobrar o derradeiro quartel da vida e, porisso, vê as cousas pelo prisma real, procurando ser util a si proprio e a seus semelhantes.

Faz parte da Camara Municipal, como esclarecido vereador.



Os amplos terreiros da Fazenda Santa Helena, do snr. Carlos Schmidt de Barros.

Nesse posto de honra e de sacrificio, tem patenteado qualidades excepcionaes, apresentando-se sempre desassombradamente no posto de arauto incondicional do progresso local.

Cavalheiro de fino trato, dotado de raras virtudes de coração, encontra um admirador em cada sãomanoelense.

Residindo em São Paulo, vem com frequencia a São Manoel, vendo-se perennemente rodeado pela respeitosa admiração de todos.

Na Fazenda Santa Helena, localisada a 24 kilometros da séde do municipio, temos mais uma prova da exhuberancia pasmosa das nossas terras.

Está formada por um bloco de 200 alqueires de terra roxa superior, contendo 220 mil cafeeiros, dos quaes ha 20 mil pés novos e os restantes em perfeita producção. Estes apresentaram no anno findo 36.000 arrobas.

Fazenda Santa Helena, do snr. Carlos Schmidt de Barros - Lindos coqueiros.

Além do café, não ha outras culturas. Apenas os colonos plantam cereaes para o consumo interno.

Estando a tamanha distancia da séde, não conviria embarcar em São Manoel os productos da fazenda, pelo que esses embarques são em Paranhos, estação da Companhia Sorocabana, a 1 kilometro de distancia.

Feita a colheita do café, pelas 42 familias de colonos, italianos em maioria, passa-se o producto para os espaçosos terreiros, ladrilhados, com lavadores modernos e illuminação electrica.

Em seguida vae á machina, possante modelo Amaral, com possibilidades de beneficiar 400 arrobas diarias.

Finalmente, o armazenamento tem lugar nas duas tulhas, grandes e boas.

Nos transportes occupam-se quatro carroças e um caminhão Ford.

A machina de beneficiar café é accionada electricamente, sendo utilisado um motor com força de 25 H. P., que tambem toca o grande moinho de fubá e uma bomba para agua.

Os animaes da fazenda, apenas os necessarios ao custeio, estão alojados em 60 alqueires de pasto catingueiro e jaraguá.

As edificações existentes compõem-se de 36 grupos de casas para colonos e 14 casas de camaradas.

Quanto á séde, é um predio de taboas, embora bom, pois o proprietario reside na Capital.

Em todos esses immoveis, de boa apparencia e solidos, ha agua encanada, luz electrica, etc. A séde tem serviço telephonico.

Nas proximidades está o pomar, grande, cuidadosamente plantado e conservado.

Em edificio de propriedade da Fazenda Santa Helena, funcciona com extraordinaria frequencia uma escola mixta estadoal denominada 7 de Setembro.

A agua é boa e muito pura.

Na Fazenda Santa Helena e completando os seus extraordinarios meritos, encontra-se cinco alqueires de mattas superiores, assim como paioes, estabulos, cocheiras, mangueirões, garage, etc.

Representa a propriedade em São Manoel, o prestante cavalheiro snr. Ozorio Corrêa de Lara.

XXXII

Fazenda Bocaina

Vamos descrever em seguida, a Fazenda Bocaina, aberta no districto de Araçopolis e pertencente ao snr. Issa David Maluf.

Esta propriedade é optima, perfeita em todos os detalhes, bem patenteando ser de esperimentado lavrador.

Realmente assim é. O snr. Issa David Maluf dispõe de largo tirocinio, podendo figurar entre os mais habeis agricultores paulistas.

E' fazendeiro importante, tendo além desta, uma outra magnifica propriedade em Chavantes.

Comprehende a Fazenda Bocaina cento e dez alqueires de terra, parte roxa e parte misturada, ahi vicejando, exhuberantes de seiva, cerca de 106 mil pés de café, dos quaes existem 88 mil produzindo e os restantes novos.

Lavoura zelada com attenção, apresentou no anno passado a safra extraordinaria de 12 mil arrobas para 52 mil cafeeiros, pois os demais ainda não estavam produzindo.

Não ha outras culturas senão cereaes para o gasto dos colonos.

Muito caprichoso, o snr. Issa David Maluf fez construir optimos terreiros, altos, ladrilhados, com lavadores explendidos e illuminação para facilitar o trabalho nocturno.

A machina de beneficiar café é de fabricação do snr. Serafim Blase, com capacidade para 400 arrobas diarias, funccionando admiravelmente. Para accional-a, foi montado motor electrico com força de 22 H. P.

Os pastos e invernadas formam o total de 25 alqueires, com capim superior, alimentando cerca de 60 vaccas Caracu, 14 burros e outros animaes necessarios ao custeio.

Para armazenamento do café, foram construidas bellas tulhas.

Os embarques são levados a effeito em Alfredo Guedes, estação da Sorocabana, localisada a 7 kilometros, porquanto São Manoel fica a 18 kilometros, embora com modelares rodovias. Os transportes fazem-se com possante caminhão Graham Broters, cuja capacidade é de 2.000 kilos.

Habil na direcção de propriedades agricolas, o snr. Maluf colonisou a Fazenda Bocaina com experimentados colonos, num total de 22 familias, alojando-as em 18 grupos de casas construidas esmeradamente, dotadas de luz e agua.

A casa de residencia merece rasgados elogios. E' um edificio de soberba apparencia, confortavel, com todas as commodidades, assobradado e porão habitavel. Do passeio localisado á frente, aprecia-se linda vista. Tem serviços de luz electrica, agua e telephone.

Quanto ao pomar, formado nas immediações da séde, em meio alqueire de terra, é completo, ali existindo innumeras variedades de fructos nacionaes e extrangeiros.

Boa agua, de nascente, contribue para mais valorisar a Fazenda Bocaina.

As mattas correspondem approximadamente a 10 alqueires.

Um automovel particular "Dodge", faz o transporte de passageiros.

A Fazenda Bocaina vale, actualmente, por muitas outras que têm o duplo de sua area, tomando-se em linha de conta o esmero e a meticulosidade da montagem, em que se admira a competencia do snr. Issa David Maluf.

Desde os cafesaes que, naturalmente, despertam em todos os casos as melhores attenções dos lavradores competentes, até os accessorios como cocheiras, estabulos, etc., em tudo podemos observar a orientação segura e criteriosa de um mestre.

Os cafesaes são pujantes, contando-se innumeras plantas de proporções extraordinarias.

Contribue tambem para o merito incontestavel da fazenda, a circumstancia de estar quasi nas divisas do perimetro urbano da povoação de Areopolis, um dos melhores districtos de São Manoel, servido de grande commercio e apresentando incontaveis melhoramentos. Além disso, como antes dissemos, o transporte para a séde do municipio é facil e prompto, graças á existencia de superior estrada municipal.

XXXIII

Fazenda Pouso Alegre

A Fazenda Pouso Alegre, situada no districto de Areopolis e fazendo divisa com o perimetro urbano da localidade de egual nome, pertence ao snr. Major Francisco Rodrigues da Silva, cavalheiro distincto, gosando de real influencia naquella zona, como prestigioso chefe que é do Partido Republicano Paulista, membro do Directorio de S. Manoel e sub-prefeito local.

O snr. Major Francisco R. da Silva, homem possuidor de bens de fortuna, é dotado de temperamento affavel, a todos recebendo carinhosamente e com a franqueza do bom brazileiro.

A sua casa está aberta permanentemente para os amigos, porquanto sente verdadeiro jubilo ao poder prestar qualquer favor.

Na Fazenda Pouso Alegre, composta de 72 alqueires de terra, parte roxa e parte misturada, foram plantados quarenta mil pés de café, cujas condições de prosperidade provocam admiração nos visitantes, bastando mencionar ter sido de cinco mil arrobas, a safra do anno findo, relativa apenas a 25.000 pés.

Fazendeiro caprichoso, sem o mau vêzo de evitar gastos necessarios visando economias prejudiciaes, o Snr. Major Francisco Rodrigues da Silva assentou optima machina de beneficiar, do typo Mineira, com capacidade para 800 arrobas diarias, movida por força hydraulica, que tambem produz luz superior com a qual é illuminada toda a propriedade.

A seccagem do café é feita em terreiros grandes, bons, caprichosamente ladrilhados e com lavadores.

Os colonos empregados no trato do café e formando 10 familias, têm a faculdade de plantar cereaes apenas para o consumo interno. Esses colonos, como varios camaradas, estão alojados em 11 grupos de casas superiores, espaçosas, bem construidas.

Dista a Fazenda Pouso Alegre 15 kilometros de São Manoel, por estrada de automovel modelar, que a edilidade conserva com o maximo capricho. Para os transportes foram adquiridas duas carroças e um caminhão.

Além da machina de café, está em uso pequeno monjolo, utilisado para os colonos.

O gado da propriedade comprehende para mais de 30 cabeças, abrigadas em 15 alqueires de pastagens verdes e viçosas.

Reservando apenas seis alqueires de terras com mattas, ainda assim o Snr. Major Rodrigues tem ali inestimavel thesouro, tal a quantidade de madeiras de lei, contida no pequenino espaço.

A agua é superior e abundante, servindo todos os recantos da fazenda.

Logo á entrada da propriedade, está a casa de morada.

Não é de apparencia demasiado vistosa, porém possue os commodos necessarios, garantindo a tranquillidade dos habitantes. Tem luz e telephone.

A luz electrica — que illumina toda a Fazenda Pouso Alegre — é produzida no proprio immovel, graças á fartura de agua, sendo distribuida por meio de bom dynamo com força de 6 H. P.

O Snr. Major Francisco Rodrigues da Silva, o feliz proprietario da fazenda agora descripta, possue ainda outros bens, que pódem ser assim resumidos: quatro magnificos predios em Areopolis, alugados presentemente e 360 alqueires de terras superiores, no municipio de Rio Preto, enriquecidas com maravilhosas mattas virgens de positivo valor.

A prosperidade desse cavalheiro é geralmente commentada em São Manoel com as melhores sympathias, porquanto todos reconhecem-lhe predicados incomparaveis de coração e caracter.

Serviçal, dedicado aos amigos, disposto a acolher e servir quantos o procuram, o Snr. Major Rodrigues tem o dom de conquistar amisades ao primeiro encontro.

Vel-o uma vez é bastante para sentirmos por elle a mais irresistivel attracção e o desejo incontido de constante approximação.

Operoso, recto e dedicado, foi escolhido para chefiar a politica situacionista de Areopolis e nesse posto de trabalho tem sido incansavel, mantendo bem alto o nome de seu partido, para o qual grangeia todos os dias novos e fervorosos adeptos.

XXXIV

Fazenda Boa Vista

A Fazenda Boa Vista figura entre as maiores e mais importantes propriedades cafeeiras do municipio de São Manoel.

E' enorme em extensão e rica em numero de cafeeiros; entretanto, não é apenas por isso que merece apreço particular, como pelo valor inestimavel de suas culturas, perfeitas e conservadissimas.

Pertence ella ao respeitavel cavalheiro snr. cel. Lupercio Teixeira de Camargo, nome acatadissimo em nosso meio social, membro proeminente do Directorio Politico Situacionista e politico prestigioso.

Propriedade aberta com capricho, apresenta todos os requisitos de um nucleo cafeeiro completo.

Comprehende a Fazenda Boa Vista 390 alqueires de terra roxa. A excellencia dessas terras é incontestavel, pois produz de tudo, na maior abundancia. Qualquer vegetal ali cultivado, alcança em pouco tempo enorme vigor, assombrando os lavradores mais experimentados.

A attestal-o temos os cafesaes, num total de 472.000 pés. Dão plantas enormes, copadas, apparentando laranjeiras de qualidade superior.

Nem todo esse café está produzindo, pois ha quarenta mil pés novos e em promissora situação.

Dos 432 mil pés mais antigos resultou a colheita de 33 mil arrobas, em 1927.

A séde da fazenda tem aspecto de incomparavel grandiosidade, desde a chegada.

O predio de residencia, soberbo palacete sufficientemente amplo, apresenta os recursos só encontrados nas bons edificios urbanos. Commodos grandes, arejados, dotados de luz directa, com illuminação, agua encanada, telephone e serviço sanitario completo. Esse palacete — já antes de primeira ordem — possou por completa reforma, ha pouco, melhorando ainda mais.

A machina de beneficiar café é explendida, typo Combinada, produzindo 400 arrobas diarias. Para movel-a, é empregada a força electrica, com motor de 30 H. P.

Egualmente optimos os terreiros. Cuidadosamente ladrilhados e com lavadores, têm illuminação electrica, facilitando o trabalho nocturno nas epocas de excesso de serviço.

Os embarques de mercadorias fazem-se em São Manoel, a 10 kilometros de distancia, com a adopção de 7 carroças. Os passageiros são transportados em dois bellos automoveis, graças á existencia de estradas conservadas.

Ainda na séde está o pomar. E' vasto, apresentando specimens soberbos dos mais variados fructos quer nacionaes como importados.

Sommam 70 alqueires as pastagens e invernadas da Fazenda Boa Vista, attingindo a grande numero o gado ahi alojado, todo da famosa raça Switz, sem fallar em animaes de sella e carroça.

Cafesaes enormes como possue essa propriedade, exigem colonos numerosos e habeis para o trato, pelo que foram contractadas 59 familias, vivendo em 35 grupos de casas.

Esses colonos cultivam, por conta propria, arroz, milho, feijão e outros artigos necessarios ao consumo interno.

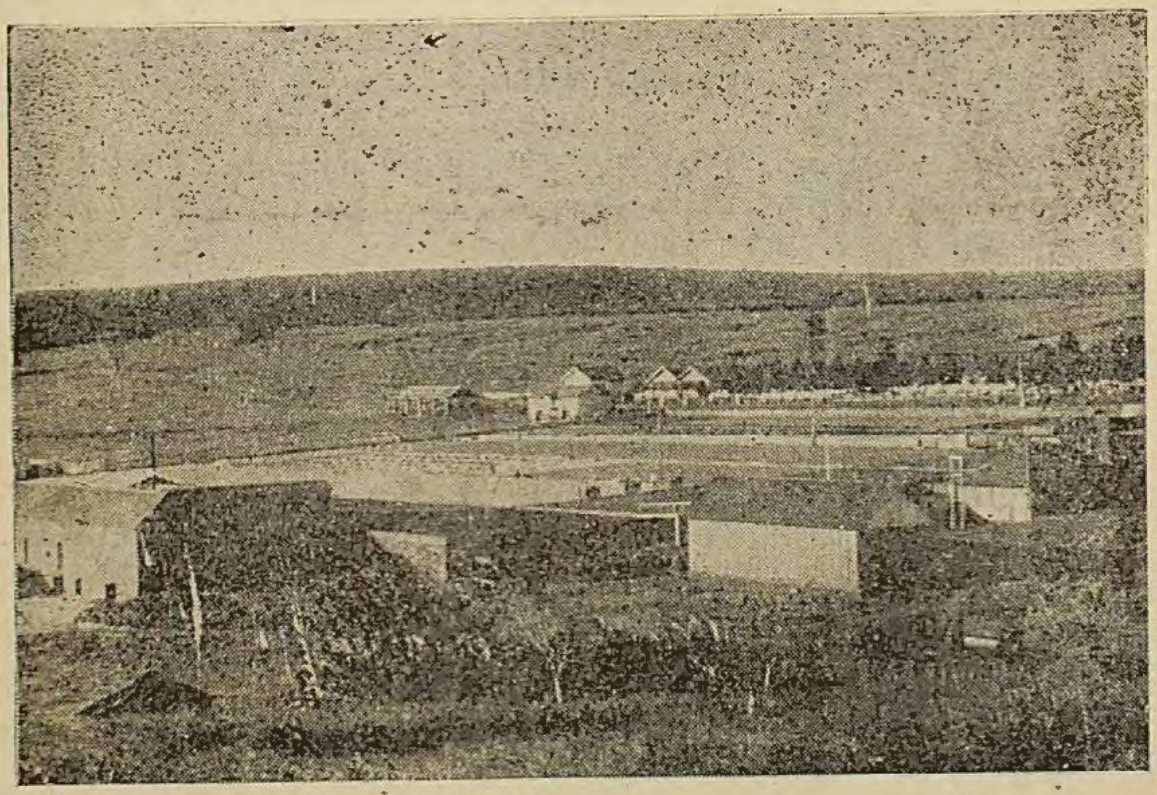
A agua é boa, abundante, servindo toda a fazenda, inclusive a colonia, tambem illuminada a electricidade.

Na Fazenda Boa Vista ha moinho de fubá, cocheiras, estabulos, mangueirões, garages, paioes, tulhas e outros accessorios indispensaveis nos grandes immoveis ruraes como este.

As mattas formam 35 alqueires, ahi sendo encontradas superiores madeiras.

Tem sociedade na fazenda, sendo seu gerente, o prestimoso cavalheiro snr. Ignacio Tavares Leite, digno genro do snr. Cel. Lupercio Teixeira de Camargo.

Este, reside na Capital do Estado e aquelle, estando habitualmente na Boa Vista, dispõe tambem de lindo palacete ao lado do Paço Municipal de São Manoel· ahi passando temporadas com sua exma. familia.



Fazenda Boa Vista, do snr. Cel. Lupercio T. de Camargo - Vista parcial.

XXXV

Fazenda S. Benedicto

A pequena distancia da risonha povoação de Igarassu, em magnifica posição topographica, fica a Fazenda São Benedicto, propriedade modelar, pertencente ao snr. Musancor Martins de Almeida.

Essa fazenda, sempre subordinada aos maiores cuidados por parte dos seus dirigentes, está em primissora situação.

Foi aberta em 78 alqueires de terras roxas, a cuja superioridade não precisamos alludir, pois o leitor — pelas paginas anteriores — tem visto quão ferteis são os terrenos desta parte do municipio de São Manoel.

Possuindo solo de primeira ordem, está claro que a fazenda dispõe de cafesaes magnificos, representados por 105 mil pés de café, dos quaes ha 85 mil pés produzindo, tendo alcançado 8.500 arrobas a safra de 1927.

Para o beneficio é usada optima machina São Paulo, podendo produzir duzentas arrobas em 8 horas de trabalho.

Os terreiros são bem construidos, ladrilhados, com lavadores e illuminação.

Afim de accionar os machinismos, entre os quaes a machina de café e boa bomba d'agua, foi installado um motor electrico, com força de 15 H. P.

O trato do principal producto está confiado a 15 familias de colonos, de varias nacionalidades. Residem esses auxiliares em dez grupos de casas, além de mais duas para camaradas. Todas ellas são solidas, boas, grandes.

Aos colonos a fazenda concede a vantagem de fazerem culturas de cereaes e outros productos para seu uso particular.

O trajecto de São Manoel á Fazenda São Benedicto, situada a 24 kilometros de distancia, é feito por estradas regulares. Assim sendo, os embarques realisam-se pela estação de Barra Bonita, da Companhia Paulista, posta a 3 kilometros de distancia.

Os pastos e invernadas têm cinco alqueires, nos quaes foram recolhidos os animaes da propriedade, facilmente resumidos: 12 rezes, 2 cavallos e 7 muares.

Em outro ponto ficam as pastagens para porcos, que attingem a 40 cabeças.

A agua é boa, farta, provendo todos os departamentos da propriedade.

Fazenda de primeira ordem, com os recursos indispensaveis, possue tambem excellente predio de residencia, alto, confortavel, dotado de cuidadosas repartições internas, luz electrica, telephone, etc. A' frente, magnifico passeio, sendo os baixos habitaveis.

Nos fundos, cuidado pomar offerece agradavel impressão, ostentando fructos de primeira ordem, cultivados com carinho.

Pelas linhas acima ficaram descriptos, embora de forma succinta, os melhoramentos principaes da Fazenda São Benedicto.

Não fallamos, porém, dos accessorios e estes são, incontestavelmente, de grande valia.

Pouco vale qualquer propriedade dotada de bellos cafesaes, excellente casa de residencia e outros recursos, quando faltam, como complemento, as boas tulhas em que se deposite o café com segurança, solidas cocheiras para os animaes, caprichosos mangueirões destinados ao gado, chiqueiros de porcos, etc. E a fazenda agora descripta póde offerecer todas essas vantagens.

Dirigida durante largos annos pelo seu proprietario, snr. Musancor Martins de Almeida, este não esqueceu de dotal-a com todo o apparelhamento usual, em que figuram os paióes, tulhas, cocheiras, etc.

Os transportes para Barra Bonita e São Manoel, são feitos por meio de um caminhão Ford, uma carroça e um semi-troly.

Ahi está tudo quanto possue esta fazenda, que de rasão póde ser considerada entre as melhores do municipio, o que não admira, uma vez que está numa zona notoriamente rica.

Visitar a Fazenda São Benedicto é ter a antecipada certesa de receber a melhor impressão.

XXXVI

Fazenda Natal

São Manoel é um municipio considerado dos melhores para a cultura de café.

De todas as vezes que se cogita de zonas especialisadas no cultivo da rubiacea famosa, expoente maximo da riquesa nacional, ao lado de Ribeirão Preto e Jahu surge invariavelmente a nossa terra, servindo de exemplo aos agricultores.

A conquista feita por São Manoel desse posto de invejavel destaque, teve origem em duas circumstancias notaveis: em primeiro lugar, a posse de terras de inquestionavel fertilidade, adaptadas particularmente para o fim visado; como causa secundaria, a existencia de fazendeiros intelligentes, compenetrados de seus deveres, dispostos á pratica dos melhores methodos para consecução dos fins. Esses dois factores unidos deviam fatalmente produzir os resultados alcançados, isto é, obter a posse de propriedades destinadas a servirem de padrão de amostra, de exemplo positivo onde viessem buscar lições quantos pensam dedicar-se ao rendoso mister de cultivar o solo para dahi extrahir recursos com que occorrer ás necessidades da vida.

Mesmo dentro dos limites de São Manoel, ha zonas melhores que outras.

Igarassu, por exemplo, comprehende largo trecho de terreno absolutamente superior. Todas as propriedades localisadas nesse districto tornaram-se famosas, alcançando inestimavel valor, porquanto os cafesaes são soberbos, imponentes, erguendo para o espaço, triumphalmente, as ramagens magestosas.

A Fazenda Natal, que agora descrevemos, póde ser classificada entre as optimas do municipio.

Está a 24 kilometros de São Manoel, possuindo rodovias bem conservadas, parte particulares e outras municipaes.

Pertence esta propriedade ao adeantado agricultor snr. Antonio Emygdio de Barros, homem intelligente e dedicado, sempre prompto a introduzir novas bemfeitorias na rica propriedade.

Auxiliando-o poderosamente com as luzes de solida experiencia e dedicação illimitada, o administrador snr. Julio Vieira de Moraes vigila cuidadosamente, conseguindo que a Fazenda Natal ascenda sempre mais, rumo á prosperidade.

Aberta em 385 alqueires de terra roxa apurada, tem esta propriedade 312.000 cafeeiros, dos quaes estão produzindo 250.000 pés.

A safra de 1927 alcançou vinte nove mil arrobas.

Desde os trabalhos de coroação até o embarque do producto, as varias operações realisam-se com invejavel capricho, para o que ha todos os recursos na propriedade.

Os terreiros, ladrilhados esmeradamente, são grandes, com lavadores e illuminação copiosa de modo a tornar facil o trabalho nocturno, quando necessario.

Perfeita machina Amaral, com capacidade para 400 arrobas diarias, accionada a electricidade, executa o beneficio de maneira impeccavel, seleccionando os varios typos de café, catando, etc. O motor respectivo, tem força de 20 H. P.

As tulhas, com capacidade para armazenar toda a colheita da Fazenda Natal, são solidas e bem acabadas.

Estando São Manoel a grande distancia, os embarques fazem-se na estação de Barra Bonita, realisando os transportes quatro carretellas com 24 burros.

Para os passageiros ha um automovel.

A colonia comprehende 35 grupos de casas, de aspecto attrahente, nellas morando 43 familias de colonos, italianos em maioria, assim como muitos camaradas. Aos colonos é dado o direito de cultivar cereaes para o consumo.

Ha animaes apenas destinados ao custeio, recolhidos a 20 alqueires de bons pastos.

As mattas, no total de 80 alqueires, têm madeiras superiores que são aproveitadas na serraria da fazenda.

Superior agua, de mina, encanada, é distribuida pelas dependencias.

Logo á entrada da Fazenda Natal, está a casa de residencia. Predio bom, alto, com passeio á frente, offerece todas as commodidades, sendo dotado de luz electrica, agua encanada, telephone, etc.

Nas proximidades fica o pomar que, embora pequeno, é de primeira ordem, muito bem tratado.

O aspecto geral da Fazenda Natal é deslumbrante, encantando o observador.

Do passeio localisado á frente da residencia, vê-se ao longe o rio Tieté, cujas aguas deslisam placidamente a 4 kilometros de distancia approximadamente.

XXXVII

Fazenda Santa Delphina

Depois de havermos descripto innumeras fazendas dos districtos de Igarassu e Areopolis, passamos agora a fallar acerca de uma propriedade situada em ponto diametralmente opposto e que tambem, como as outras, progride assombrosamente.

Trata-se da Fazenda Santa Delphina, magnifica estancia pertencente á exma. sra. d. Delphina Pereira Ribeiro e aberta a 10 kilometros de São Manoel, numa area de terreno misturado, comprehendendo 132 alqueires.

Essa propriedade está a 3 kilometros da estação da Egualdade, na Sorocabana, por ahi fazendo-se os embarques do café.

Os cafesaes, tratados magistralmente, surprehendem pelo vigor das plantas, grandes e copadas. São num total de cem mil pés, todos produzindo e que deram, em 1927, oito mil arrobas.

Além de cereaes, para o gasto dos colonos, não ha outras culturas.

A machina de beneficio é Mac Hardy, para 400 arrobas diarias, agindo com perfeição, accionada a electricidade, com motor de 25 H. P.

Terreiros optimos, pixados, com lavadores e illuminação electrica, permittem alcançar grande resultado na seccagem do café.

Os productos da Fazenda Santa Delphina ficam depositados em uma tulha solida e ampla, de onde saem para o embarque, transportados por tres carroças com doze burros.

Não ha animaes além dos necessarios ao custeio, vivendo estes em 25 alqueires de invernadas de primeira ordem e sendo tratados com canna produzida em dois quarteis.

A colonisação da Fazenda compõe-se de 12 familias, de varias nacionalidades e diversos camaradas.

Habitam os primeiros em 10 grupos de casas e os outros em 3 predios. Umas e outros têm todos os requisitos de hygiene.

Em toda a propriedade existe agua de incontestavel superioridade, encanada mesmo na colonia, tambem provida de illuminação.

As mattas desta fazenda são riquissimas em madeiras de lei, embora não tenham mais de oito alqueires.

Entre os accessorios communs nas propriedades agricolas devemos mencionar paióes, piquetes, mangueirões, chiqueiros, garage, cocheira e outros melhoramentos.

Ha boas rodovias, quer pertencentes á fazenda como construidas e conservadas pela Camara Municipal de São Manoel, que encara com louvavel interesse e seriedade, o problema importantissimo das boas vias de communicação.

O pomar da Fazenda Santa Delphina é modelar e vasto. Visitando-o, podemos observar a existencia de muitas centenas de arvores fructiferas escolhidas entre as melhores especies nacionaes e extrangeiras. Ha laranjas deliciosas, uvas de sabor agradabilissimo, mangas superiores, etc.

Entre as bemfeitorias desta fazenda, a que mais desperta as attenções, é a casa de residencia, em que a exma. sra. d. Delphina Pereira Ribeiro pôz em evidencia grande bom gosto.

E' um predio lindo, vistoso, estylo bungalow. A apparencia externa produz a melhor impressão, fazendo advinhar o conforto interno.

Realmente existem ali as mais requintadas commodidades.

Bem construido, com solidez e elegancia de linhas, o edificio tem divisões. feitas com criterio, de modo a satisfazer qualquer exigencia.

O mobiliario é bom, de muito apuro, pelo que ao entrar no palacete, sente o visitante agradavel impressão de bem estar.

Foi installado serviço completo de luz electrica, telephone, exgottos, etc., sendo habitavel o porão.

A' frente está largo passeio e formoso jardim que empresta ao ambiente uma nota alegre, graças ás cores vivas das differentes especies de flores.

Esse predio modernissimo, faz com que a Fazenda Santa Delphina conserve um aspecto garrulo e interessante, impressionando quantos ali vão.

XXXVIII

Fazenda São Sebastião

Residem em São Manoel, ha longos annos, os Irmãos Fascetti, proprietarios da Fazenda São Sebastião.

Homens morigerados, bons, honestos, excessivamente trabalhadores, souberam conquistar o apreço e a estima de quantos os conhecem.

Comprehendendo vontajosamente como o Brasil é um paiz fertil, cheio de riquezas, onde todos prosperam quando visam apenas o labor productivo, os Irmãos Fascetti escolheram São Manoel como objectivo e em pouco tempo souberam triumphar.

Actualmente, constituindo numerosa familia, são o alvo de verdadeiras demonstrações de apreço dos filhos da terra que reconhecem nesses cavalheiros correctissimos, elementos uteis ao progresso local.

Entre outros bens, possuem elles a Fazenda São Sebastião, situada apenas a tres kilometros da cidade.

Propriedade cuidadosamente organisada, com todos os recursos modernos tem, a valorisal-a ainda mais, a vantagem da pequena distancia, porquanto fica quasi encostada aos limites do perimetro urbano.

Para a abertura desta fazenda foram escolhidos sessenta e seis alqueires de terra, parte roxa e o restante misturada.

Muito adubados, submettidos a todos os modernos processos de fertilisação, os terrenos tornaram-se prodigiosos, produzindo toda a classe de vegetaes.

Intelligentes e possuidores de ampla visão, os srs. Irmãos Fascetti dedicaram-se com exclusivismo quasi completo á cultura do café, conseguindo plantas lindas e robustas.

São cem mil os cafeeiros plantados na Fazenda S. Sebastião, todos produzindo, tendo sido de nove mil arrobas a safra de 1927.

O tratamento dos soberbos cafesaes está confiado a doze familias de colonos, muito habeis em assumptos agricolas, residindo esse pessoal em treze grupos de casas magnificas, construidas com esmerada solidez, havendo tambem duas casas para camaradas.

Como é habito nas fazendas cafeeiras, os colonos pódem plantar cereaes para seu gasto.

Ha bons terreiros. Não sendo ladrilhados, os srs. Irmãos Fascetti dotaram-n'os da perfeição desejavel para corresponderem, sem prejuizo, aos fins em vista.

Os embarques dos productos effectuam-se pela estação de São Manoel, com o emprego de tres carroças. Utilisados para o serviço dos proprietarios, funccionam dois automoveis das acreditadas marcas "Fiat" e "Chevrolet", ambos em perfeito estado de conservação, porquanto as rodovias são de primeira ordem.

A agua da Fazenda São Sebastião é optima, graças á realisação de melhoramentos indispensaveis como tunel, etc. Sendo abundante, permittiu a organisação de soberba piscina, que constitue dos attractivos mais empolgantes da propriedade, para ali levando diariamente muitas desenas de visitantes.

Os pastos da fazenda attingem tres alqueires, dando guarida a cerca de trinta rezes da famosa raça Hollandeza, além de animaes cavallares e muares.

Esses animaes são tambem tratados com canna plantada na propriedade.

As mattas comprehendem unicamente tres alqueires. Em compensação ellas offerecem a particularidade importante de possuirem madeiras de lei das mais raras e em quantidade.

Residindo os snrs. Irmãos Fascetti na cidade de São Manoel, não construiram casa de morada na propriedade, embora fisessem predio optimo e confortavel, destinado a alojar o administrador e familia. Nessa casa existem todos os melhoramentos indispensaveis como agua, telephone, etc. Os commodos são amplos, ventilados e alegres.

Para armazenamento do café foi levantada grande tulha, ha pouco tempo, com capacidade sufficiente para recolher todo o producto de uma safra.

Nas proximidades da casa de administração fica o pomar, que é bem formado e extenso. Entre os fructos ali produzidos, notam-se uvas de exquisito sabor e laranjas deliciosas, muito conhecidas no municipio pela sua superioridade.

Paióes, mangueirões, cocheira e outros accessorios, não foram esquecidos pelos snrs. Irmãos Fascetti, proprietarios de uma fazenda evidentemente completa e valendo verdadeira fortuna.

XXXIX

Fazenda Bella Vista

O snr. Julio Coelho da Silva é um desses homens interessantes, que não comprehendem a vida sem lucta. Para elle, viver é trabalhar ardorosamente, progredindo sempre mais, avançando, vencendo cada dia uma nova etapa rumo ao progresso e ao engrandecimento.

Já possuidor de bons bens de fortuna, ainda assim não julga ter direito a descançar, entregando-se com afinco ao labor exhaustivo da existencia rural, poetica sem duvida, porém crivada, ao mesmo tempo, de pungentes abrolhos.

Em qualquer momento que alguem visite a Fazenda Bella Vista, lá encontrará o proprietario entregue ao afan de melhorar este ou aquelle serviço, dirigindo os passos de seus auxiliares e fazendo, não raro, as obras com as proprias mãos.

Naquella propriedade todos luctam, levados a isso pelo dignificante exemplo do proprietario, rija fibra de brazileiro disposto, sem esmorecimentos, encarando de frente o porvir com a confiança mais absoluta nas proprias forças.

E' bello esse modo de pensar, attrahindo irresistivelmente as sympathias de todos para a figura mascula do snr. Julio Coelho da Silva, specimen purissimo da virilidade de nossa raça.

A Fazenda Bella Vista está apenas a seis kilometros da cidade de São Manoel, bem situada em amplo planalto e contando 116 alqueires de terra misturada porém de grande poder productivo.

E' mixta, servindo para cultura de café e criação de vaccas destinadas á producção de leite. Um e outro desses ramos vão em prosperidade.

A cultura de café merece as mais vigilantes attenções do proprietario, que tem em bella situação os 57.000 pés ali plantados e em franca producção.

Os cafesaes são viçosos, bem tratados, escrupulosamente alinhados, estando o trato entregue a nove familias de habeis colonos, domiciliados em treze grupos de casas solidas e boas.

Terra generosa, faz com que as colheitas tenham os caracteristicos de abundantissimas, como verificamos com a safra de 1927, num total de 3.900 arrobas.

Para o trato e beneficio do café ha o material necessario, excepção apenas de machina para beneficiar. Os terreiros são grandes,

embora não ladrilhados. O armazenamento realisa-se em duas tulhas de primeira ordem.

Para os embarques é preferida, naturalmente, a estação de São Manoel, muito proxima, ficando os transportes a cargo de duas carretellas tiradas por burros.

A criação de vaccas é grande e vantajosa.

Dotado de longa pratica nesse sentido, o snr. Julio Coelho da Silva montou os apparelhamentos usuaes em taes casos, tendo mangueiros, estabulos, cocheiras e outros accessorios.

As pastagens e invernadas foram formadas em quarenta e cinco alqueires de terra. Sendo de primeira qualidade a alimentação fornecida aos irracionaes ahi recolhidos, ha exemplares de formidavel robustez, entre as 90 cabeças de gado todo hollandez, com diversos reproductores puro sangue.

A creação de cavallos "Manga-larga" é, tambem, digna de nota. Vimos na Fazenda Bella Vista diversos typos dessa raça creoula, admirando o talhe esbelto, pureza de linhas e aprimorado da estampa. São animaes creados pelo snr. Julio Coelho da Silva, habilissimo em trabalhos desse genero e que vae aperfeiçoando sempre mais os seus methodos. Desses animaes vivem ali cerca de 14 exemplares.

Muitos burros e porcos fazem parte da criação da Fazenda Bella Vista.

Em uma estancia como essa, a agua é dos mais importantes factores de êxito. E alli ha abundante o crystallino e precioso liquido.

Liberal e justiceiro como todo bom agricultor, o proprietario comprehende as necessidades dos seus dedicados auxiliares, pelo que permitte a cultura de arroz, feijão, milho e outros generos destinados ao consumo interno da propriedade.

As mattas occupam seis alqueires de terras. Nellas ha innumeras arvores das mais procuradas para construcção de madeiramentos, moveis e outros fins.

Reside o proprietario na fazenda, em predio optimo, assobradado, com todos os recursos, inclusive agua. Os commodos são ventilados e espaçosos, todos dotados de luz directa.

Bom pomar e excellente estrada ligando a fazenda á cidade concluem as bemfeitorias da Fazenda Bella Vista.

XL

Fazenda Corrego Novo

Depois de varias fazendas de menor vulto, é justo que façamos agora a descripção de uma propriedade grande, importante, das que causam tamanho orgulho aos sãomanoelenses, compenetrados do merito dessas quasi cidades plantadas na zona rural.

Referimo-nos agora á Fazenda Corrego Novo, de propriedade do abastado agricultor snr. Balduino Antonio Portes, ancião por todos respeitado como o prototypo da correcção e da honestidade.

Esse immovel foi aberto em 200 alqueires de terras estupendas, parte roxa e parte misturadas, de comprovada fertilidade.

Os cafesaes têm 250.000 pés de apparencia magestosa, copados e vividos, todos produzindo.

Percorremos varios pontos da lavoura e quedámos surprehendidos, ante a uniformidade rigorosa das culturas. Em qualquer parte sempre o mesmo methodo impeccavel de plantação, homogenea e perfeita. As plantas são robustas, demonstrando não só a uberdade do terreno como o cuidadoso trato.

Em 1927 foi de 80 arrobas por mil pés a media de producção.

O café da Fazenda Corrego Novo é apreciadissimo pelos entendidos e sempre cotado aos melhores preços.

Realisa-se o beneficio em machina Arens e Mechanica, combinada, alcançando 350 arrobas diarias, accionada por um motor electrico de 24 H. P.

Terreiros superiores, não ladrilhados e tulhas vastas, fazem parte dos accessorios para a cultura do café.

Tratam das plantações cerca de quarenta familias de colonos, hespanhóes em maioria. Esses esforçados auxiliares moram em cincoenta grupos de casas boas, feitas com capricho e dotadas dos imprescindiveis melhoramentos. Ha muitos camaradas.

Aos colonos permitte o snr. Balduino Antonio Portes, a cultura de cereaes para o gasto.

Ha animaes unicamente para as necessidades do custeio, recolhidos a 15 alqueires de invernadas.

A Fazenda Corrego Novo fica a 13 kilometros de São Manoel. Dest'arte, os embarques de seus productos fazem-se pela estação de Ignacio Pupo, a 3 kilometros de distancia, com o emprego de 4 carretelas puxadas por 25 burros.

O trafego de passageiros tem lugar por intermedio de tres automoveis potentissimos, que transitam facilmente, em consequencia da superioridade das rodovias.

Toda a Fazenda Corrego Novo é servida de agua crystallina e leve, proveniente de nascente.

Não tem mattas propriamente ditas, porém possue 25 alqueires de vigoroso matto cerrado.

A casa de residencia é das melhores que seria possivel desejar.

Predio assobradado, bom, com passeio á frente, de onde surge panorama encantador.

No interior encontra-se quanto se possa imaginar de conforto: boas divisões, commodos espaçosos, cheios de janellas por onde a luz penetra em abundancia, ventilação completa, telephone, agua, exgottos, etc.

A Fazenda Corrego Novo tem paióes, tulhas, mangueirões, piquetes, chiqueiros e todas as outras dependencias necessarias.

Esta propriedade merece a melhor attenção dos entendidos em problemas agricolas, porquanto é completa no seu genero.

Pertencendo ao snr. Balduino Antonio Portes, agricultor antigo, dispondo da pratica infallivel só obtida após longos annos de experiencias constantes, tem a sua direcção entregue ao snr. Alfredo Portes, espirito forte e decidido, orientação segura e firme, conduzindo com êxito crescente, os destinos da estupenda propriedade e dotando-a de melhoramentos cada vez mais relevantes.

Sem outras preoccupações além da cultura de café, os srs. Portes — pae e filho — conseguiram fazer da Fazenda Corrego Novo, um panno de amostra da excellencia dos terrenos nesta zona e do quanto pódem alcançar a competencia e a boa vontade quando uma ao lado da outra.

XLI

Fazenda Tres Barras

Em cada uma das fazendas do municipio de São Manoel, o observador encontra, invariavelmente, qualquer cousa de caracteristico, assignalando-a, differençando-a das demais.

Umas apresentam cafesaes formosissimos, prenhes de seiva, repletos de vigor; outras, têm apparelhamento modelar para o beneficio, com machinas potentes e terreiros impeccaveis: varias trazem á guisa de distinctivo de superioridade, a localisação privilegiada, de accordo com os preceitos adoptados pela moderna agricultura.

A Fazenda Tres Barras, occupada por este capitulo tem, a par de outras virtudes que a tornam superior, a bellesa incomparavel do local em que foi aberta, á margem de grande rodovia rasgada por entre cafesaes luxuriantes, ligando S. Manoel a Botucatu.

E' uma propriedade pequena, porém de extraordinario futuro.

A casa de residencia, recentemente construida, é um brinco. De estylo moderno, cuidadosamente acabada, encanta o olhar pela puresa dos contornos e bom gosto das linhas geraes.

O interior offerece absoluto conforto, com compartimentos divididos de forma perfeita, quartos largos, cheios de janellas por onde penetram ondas de luz e sobeja ventilação.

Ao lado, um alpendre. Lançando a vista para qualquer parte, o panorama que se nos antolha é feerico, demonstrando o valor das lavouras estabelecidas nas adjacencias. Só o encanto da casa de residencia vale incalculavel fortuna.

Pertence esta propriedade ao distincto agricultor snr. Manoel Vieira.

Situada a 14 kilometros da cidade de São Manoel, fica a mil metros apenas da estação de Toledo, por onde são feitos os embarques de todos os productos.

A area é pequena, composta apenas de 30 alqueires, porém a terra é fertilissima, produzindo tudo quanto seja plantado e dando culturas de rara pujança.

Nesses terrenos existem doze mil cafeeiros. Cada um delles vale por cinco, tal o desenvolvimento dos pés, copados, grandes, carregando prodigiosamente.

Desse numero precisamos deduzir cinco mil pés recem-plantados e que promettem grandes cargas futuras. Os restantes, já produzindo, apresentaram no anno findo a promissora safra de 1.200 arrobas de café dos melhores typos existentes no mercado.

A despeito de dispensar especiaes cuidados ao café, que representa principal cultura da Fazenda Tres Barras, ainda assim o snr. Manoel Vieira não deixa de manter boas plantações de arroz, feijão, milho, mandioca e outros productos necessarios ao consumo da propriedade.

Os terreiros são de terra, isto é, não teem revestimento de ladrilhos, como na maioria das fazendas do municipio, todavia correspondem por completo aos fins para que foram construidos.

Incumbidas de tratar dos cafesaes foram contractadas duas familias de colonos. São auxiliares habeis, que realisam seus deveres com a maior correcção, como é facil avaliar examinando os pés de café, todos bem conservados e fortes.

Para esses auxiliares foram construidos tres grupos de casas solidas e graciosas que contribuem para a harmonia perfeita notada no aspecto geral da propriedade.

Vigilando pelas necessidades dos animaes que vivem na propriedade, foram reservados cinco alqueires de pasto substancioso, ahi estando alojadas oito vaccas, cinco burros e alguns cavallos de sella. Em cada um desses animaes nota-se o bom trato recebido.

Tambem ha mattas. Occupam ellas oito alqueires de terra. Visitamol-as ligeiramente, tendo o prazer de constatar a existencia de numerosas madeiras de lei, das mais procuradas.

O pomar é bom, apesar de pequeno. Nelle plantou o Snr. Vieira grande quantidade de arvores fructiferas de especies differentes, sendo saborosos os fructos ali produzidos.

Para uso da propriedade, na conducção de carga, ha uma carroça e os passageiros viajam em possante "Chrysler".

Cocheira, estabulo, garage, tulha, paiol, etc., são bemfeitorias que não faltam na pittoresca fazenda Tres Barras.

XLII

Chacara das Palmeiras

Ao examinar-se os altos da cidade de São Manoel, para as bandas da estação Sorocabana, a nossa attenção é despertada por uma propriedade linda, situada á margem da linha ferrea, unica separação que a distancia do perimetro urbano.

O predio de residencia, cheio de imponencia, destaca-se no scenario, emoldurado pela vegetação magnifica que o circunda.

E' a estupenda fazenda que o seu proprietario, snr. Paschoal Raimo, num requinte de modestia denominou "Chacara das Palmeiras".

Esta propriedade tem grande valor, não só por ser completa em todos os detalhes, como por estar situada apenas a 400 metros do Paço Municipal.

Pertence a um dos moradores mais antigos de São Manoel. Italiano de nascimento, o snr. Paschoal Raimo aclimatou-se de tal forma em nosso paiz que parece ter aqui nascido. Dotado de indole docil, affavel, progressista, adherindo com enthusiasmo a todas as boas iniciativas, impôz-se no conceito de todos, sendo alvo de inequivocas demonstrações de sympathia.

A area da fazenda é de cincoenta alqueires, contendo pontos extensos de terra roxa apurada e outras nesgas de terra misturada. Uma e outra, entretanto, produzem admiravelmente.

Representa principal cultura o café, como em todas as propriedades deste municipio. Ha 44.000 mil pés produzindo, tendo attingido duas mil arrobas a safra de 1927.

Os cafesaes estão em condições excepcionaes, graças aos cuidados do snr. Paschoal Raimo. Pés viçosos, altos e copados. Limpesa absoluta e farta adubação, são requisitos que contribuem poderosamente para o bom exito da cultura.

Unicamente para o consumo interno dos moradores da "Chacara das Palmeiras", existem plantações de feijão, milho, arroz e outros productos de uso quotidiano.

Os terreiros são de terra; conservados com escrupulo, prestam os melhores serviços, demonstrando-se tão bons quanto os ladrilhados.

Boas estradas de automovel, algumas particulares e outras municipaes, facilitam a ligação da Chacara com todos os pontos do municipio.

Comprehendem 15 alqueires os pastos e invernadas. Naquelles e nestas foram plantadas as mais aconselhadas variedades de capim e de gramma, para que os animaes possam gosar de trato adequado.

Esses animaes são apenas os necessarios ao custeio, isto é, varias vaccas, burros de carroça e diversos cavallos de sella.

A agua de que se serve a "Chacara das Palmeiras" é corrente, de superior qualidade, abundante e canalisada na séde, para maior facilidade dos serviços.

Para o trato de seus cafesaes, o snr. Paschoal Raimo prefere os empreiteiros aos colonos. Ha, em media, sete familias de empreiteiros, permanentemente occupados nos misteres agricolas.

Reside esse pessoal em cinco grupos de casas feitas com esmero e servidas dos melhoramentos principaes. São predios vistosos e solidos.

Nos quinze alqueires de mattas, tivemos ensejo de ver grande porção das madeiras mais procuradas para construcções, confecção de moveis e outros fins.

Os transportes são feitos por meio de duas carroças.

A casa de residencia nada deixa a desejar.

E' um predio alto, assobradado, com todas as repartições internas exigiveis para abrigar numerosa familia. Os seus commodos são forrados e assoalhados, claros e dotados de boa ventilação.

Desse edificio lobriga-se incomparavel vista, apparecendo toda a cidade de São Manoel.

E' illuminado a luz electrica, tem agua, etc.

O pomar acompanha os demais melhoramentos do estancia: é grande e muito variado.

Para deposito do café foi erigida grande tulha.

Toda a fazenda tem illuminação electrica.

A "Chacara das Palmeiras" é, como verificou o leitor pelas linhas acima, das melhores propriedades ruraes do municipio de São Manoel.

XLIII

Fazenda Boa Vista do Rio Claro

O municipio de São Manoel, além de tres districtos policiaes, sem contar a séde, é dividido em mumerosos bairros, nos quaes ficam agglomerados desenas de sitios, ao redor das mais importantes fazendas.

Qualquer desses bairros significa um nucleo agricola importantissimo, dotado de propriedades superiores.

Já alludimos, em outras descripções, a immoveis de Igarassu, Areopolis, Machados, etc. Precisamos agora apresentar as propriedades de outro bairro, como aquelles futuroso e rico: a Boa Vista.

Para isso escolhemos a Fazenda Boa Vista do Rio Claro, ali situada e na qual verão os leitores, embora em proporções menores, todas as vantagens das enormes propriedades que enchem de orgulho os sãomanoelenses.

Essa fazenda pertence aos esforçados agricultores snrs. José Marchetti & Filho, cavalheiros morigerados, cheios de boa vontade, trabalhadores e dedicados ao bem do municipio, porquanto avaliam como o evoluir de São Manoel póde influir na valorização dos bens que possuem, adquiridos á custa de innominaveis sacrificios.

Foram plantados nesta propriedade cincoenta mil pés de café, que se apresentam em magnificas condições de prosperidade, graças ao zelo dos proprietarios. Desses cafeeiros estão produzindo cerca de trinta mil. No anno findo, com vinte e quatro mil pés, colheram os snrs. José Marchetti & Filho nada menos de quatro mil e duzentas arrobas da preciosa rubiacea, o que patenteia com claresa a magnitude incontestavel das terras.

A Fazenda Boa Vista do Rio Claro contem sessenta e oito alqueires de terra, parte misturada e o restante, em maioria, roxa apurada. Fallar sobre a superioridade do solo é tarefa ociosa, porquanto está patente deante do pasmoso resultado alcançado com a colheita de 1927 e que antes mencionamos.

Seguindo a praxe adoptada na generalidade das fazendas, os srs. José Marchetti & Filho dão aos colonos o direito de cultivar cereaes, sendo numerosas as roças de feijão, milho, mandioca e outros productos necessarios ao gasto dos empregados.

Merecem referencia os terreiros da Fazenda Boa Vista do Rio Claro porque apesar de não ladrilhados, permittem a execução de trabalhos tão perfeitos como nos outros de ladrilhos.

Dista a propriedade dez kilometros de São Manoel e apenas quatro kilometros da estação de Toledo, tambem da Sorocabana, pelo que os embarques dos productos são feitos com maior vantagem por esta ultima, empregando-se duas solidas e grandes carroças, tiradas por valentes muares.

Correspondendo ás necessidades do custeio, vivem na fazenda numerosos animaes. Entre elles podemos citar para mais de vinte cabeças de gado, sete burros, cavallos de sella, etc.

A criação de porcos vae prosperando a olhos vistos, proporcionando lucros compensadores.

Esta propriedade tem em funccionamento um moinho de fubá e como ha extraordinaria fartura de agua, é o mesmo impulsionado por força hydraulica.

Linhas atraz fisemos referencia aos serviços de embarques, realisados em Toledo, convindo voltar ao assumpto para assignalar, como excepção neste municipio, as condições pouco favoraveis das estradas, o que traz não pequenos prejuizos ao serviço.

Na colonisação os snrs. José Marchetti & Filho têm, na Fazenda Boa Vista do Rio Claro, seis familias de colonos muito competentes e habeis nos varios trabalhos attinentes á cultura do café.

Esses colonos vivem em seis grupos de casas bem situadas e dispondo de reaes vantagens, inclusive agua canalisada.

Os pastos, orçados em 15 alqueires, são de primeira ordem, vicejando o capim catingueiro como a gramma natural.

Em mattas não existe grande extensão. Apenas tres alqueires.

A casa de residencia tem attractivos extraordinarios. Boa, alta, com passeio á frente, de onde pódem ser admirados os lindos cafesaes.

Bom pomar formaram os snrs. José Marchetti & Filho nas immediações.

Um automovel faz a conducção de passageiros.

A Fazenda Boa Vista do Rio Claro tem paióes, mangueirões para porcos, cocheiras, etc., sendo atravessada pelo caudaloso Corrego Rio Claro, de onde tira o nome.

XLIV

Fazenda Boa Vista

Tambem esta propriedade está no bairro da Boa Vista. Aliás, tem como denominação o nome da zona a que pertence.

E' de propriedade dos operosos cavalheiros snrs. Santo e Antonio Varaschin, homens dignos de nossa maior admiração, porque souberam prosperar, tornando-se senhores do bello rincão agora descripto, a poder de estafante trabalho, muita economia e intelligencia.

A familia Varaschin gosa em São Manoel do maior conceito, sendo por todos estimada como o typo da lisura e da probidade.

Esta propriedade, muito nova ainda, tem a area de doze alqueires de terra misturada em pequena quantidade e roxa na maioria.

Embora pequena, é superior, pois os proprietarios souberam aproveitar a totalidade da superficie, não havendo um palmo sequer que esteja despido de excellentes culturas.

Os cafesaes são no total de 14 mil pés, todos conservados esmeradamente, produzindo apenas onze mil pés, porque os outros são novos.

Para as necessidades dos proprietarios foram plantados cereaes em geral, que produzem em abundancia.

Os terreiros são de terra. Ainda assim, prestam os melhores serviços, em consequencia da perfeição que superintendeu a construcção.

Não existe colonisação. Chefes de numerosa familia e habituados á vida rude das fazendas, os snrs. Sánto e Antonio Varaschin tratam pessoalmente da propriedade, no que são auxiliados pelos outros membros da familia, filhos, genros, etc.

Os pastos comprehendem dois a tres alqueires, onde foram alojados quatro burros, oito cabeças de gado, alguns cavallos e outros animaes.

A creação de porcos — hoje sommando 12 cabeças — vae prospera.

Nos transportes é empregada uma boa carroça, tirada por burros, porquanto as estradas não são superiores, embora perfeitamente transitaveis.

Dista a propriedade Boa Vista cerca de dez kilometros e meio de São Manoel, fazendo os embraques pela estação de Toledo, na Sorocabana, da qual está a quatro kilometros apenas de distancia.

Approximadamente um alqueire de mattas vicejam na Boa Vista.

A agua é de primeira ordem, muito abundante e transparente, sendo encontrada em qualquer ponto da propriedade.

Precisamos alludir agora á casa de residencia.

E' um predio modesto, de taboas, dispondo, todavia, dos recursos necessarios, accommodações para a numerosa familia dos proprietarios, etc. Os commodos são grandes, bem ventilados, recebendo luz directa.

A' frente da casa, que é alta, foi levantado o passeio, onde os laboriosos fazendeiros descançam á tardinha, da ardua tarefa quotidiana.

Pequeno pomar abriu-se nos fundos. Vimos ali bellas e viçosas arvores dos fructos mais apreciados em nosso paiz, como bananas, laranjas de varias qualidades, abacaxis, mangas, etc.

Os snrs. Santo e Antonio Varaschin não cessam de trabalhar com afinco pelo augmento de seus bens, vendo coroado de triumpho o tentamen. Homens affeitos á lucta, sabem arrostar e vencer com galhardia toda sórte de tropeços que se lhes antolhem deante e ahi está o segredo maior da prosperidade em que estão, vivendo felizes no meio das sympathias unanimes de quantos os conhecem.

XLV

Fazenda Cafesal

A cinco kilometros da estação de Toledo, na Sorocabana, fica a Fazenda Cafesal, denominação suggestiva, muito de conformidade com a exhuberancia de vida que emana das plantações de café ali existentes.

Realmente não podia ser dado melhor titulo. Os cafesaes da mencionada propriedade são soberbos na vitalidade que patenteam. Altos, copados, prenhes de viço, mais parecem robustas laranjeiras.

Para essa promissora situação contribue decisivamente a qualidade da terra, que é roxa, apuradissima, como não conhecemos melhor em todo o Estado.

A area total da Fazenda Cafesal é de 42 alqueires, existindo setenta mil cafeeiros todos produzindo e que deram, em 1927, seis mil e seiscentas arrobas.

As outras plantações não passam de cereaes em pequena escala, arroz, feijão, milho, etc., exclusivamente para o consumo interno.

O tratamento do café e o seu preparo para a exportação merecem cuidadosas attenções dos proprietarios sr. dr. Mucio Floriano de Toledo, integro Juiz de Direito da Comarca de São Manoel e seu digno irmão sr. Paulo Floriano de Toledo.

Assim é que, além de optimos terreiros, vastos, caprichosamente ladrilhados e com modernos lavadores, ha machina de café, da reputada marca Amaral, com capacidade para o beneficio de 400 arrobas diarias.

Essa machina, segundo vimos, corresponde plenamente aos seus fins, porquanto o trabalho de beneficio e selecção nada deixa a desejar.

Boa tulha para armazenamento completa o apparelhamento destinado ao trato da famosa planta, base da prosperidade nacional.

Para impulsionar os machinismos, funcciona na Fazenda Cafesal um explendido locomovel Lincoln.

Em cinco alqueires de bons pastos, estão os animaes destinados aos trabalhos do custeio e que são algumas vaccas, burros de carroça e cavallos de sella, todos gordos e bem dispostos.

Não tem mattas, embora haja pequenos trechos de capoeira.

Os vehiculos existentes na Fazenda Cafesal são carroças para transporte do café, trolys e um possante automovel "Buick", de passageiros. Esses vehiculos transitam pelas estradas que servem a propriedade e que, aliás, não são das melhores.

O bom resultado das culturas reside, quasi sempre, na criteriosa escolha do pessoal destinado aos serviços. Nesse particular a Fazenda Cafesal está perfeitamente servida. Dispõe de quinze familias de colonos extrangeiros, muito praticos de lavoura e cautelosos na execução dos differentes misteres que lhes estão affectos.

Para habitação dos colonos foram levantados doze grupos de casas, onde os valorosos obreiros ficam perfeitamente a vontade, graças á largueza de que podem gosar e á franca ventilação.

A agua representa um dos motivos de maior valorisação da propriedade dos snrs. Dr. Mucio e Paulo Floriano de Toledo. Provêm de grande mina existente no proprio immovel, havendo fartura e sendo purissima.

Finalmente temos a casa de morada, que é um predio de primeira ordem, alto, assoalhado e forrado, com todas as vantagens internas inclusive agua encanada e apparelhamento sanitario.

A' frente, pequeno terraço e lindo jardim onde vicejam flores de todos os matizes.

O pomar não é grande. Apesar disso, é de primeira ordem, porquanto tem arvores fructiferas de innumeras especies, sendo de notavel desenvolvimento os fructos produzidos.

A Fazenda Cafesal tem ligação telephonica.

XLVI

Fazenda Falcão

A Fazenda Falcão tomou o nome do bairro em que está localisada e que é uma zona fertil e vantajosa para todas as culturas, embora a sua terra não seja do typo aprimorado, roxo, predominante em São Manoel.

Pertence esta propriedade ao distincto cavalheiro snr. Humberto Brazil, espirito progressista e intelligente, que conseguiu dotar sua fazenda de numerosos predicados afim do tornal-a de primeira ordem como é.

Foram plantados na Fazenda Falcão cincoenta mil cafeeiros, estando todos elles em situação estupenda, pelo viço e tamanho das plantas. Os cafesaes, dispostos com apuro, impressionam agradavelmente o visitante.

A totalidade dos cafeeiros não está produzindo, visto existirem treze mil pés novos. Dos trinta e sete mil pés restantes foram colhidos, no anno findo, duas mil arrobas de café.

A area total do immovel é de 145 alqueires. Como antes dissemos, esta e as demais propriedades do bairro só possuem terra arenosa que, entretanto, dá os melhores resultados no cultivo de qualquer planta e para proval-o é sufficiente attentar-se para esta fazenda, onde tudo tem viço e desenvolvimento notavel.

Desejoso de tirar do solo o maximo proveito possivel, o snr. Humberto Brazil, muito habil na fabricação de vinho, plantou cerca de doze mil parreiras que produzem deliciosa uva, com a qual são feitos vinhos afamados pela superioridade e agradavel sabor. Os vinhedos da Fazenda Falcão encontram-se de tal modo prosperos, que surprehendem aos visitantes.

Cereaes são cultivados para o gasto dos empregados e colonos.

Entre a séde da fazenda e São Manoel, ha dez kilometros de distancia, pelo que os productos embarcam na estação de Toledo, da Sorocabana, que está a sete kilometros, fazendo-se uso de tres carroças puchadas a burros. Os passageiros viajam em um troly e superior automovel "Chevrolet", de typo moderno.

Não ha machina de café. Quanto aos terreiros, embora sejam cuidadosamente construidos, não têm o revestimento de ladrilhos, cujo uso está hoje generalisado nas grandes fazendas.

Bom pomar, com plantas fructiferas de todas as especies cultivadas em nosso clima, constitue relevante melhoramento deste immovel.

Sendo bem extensas as culturas de milho, que os colonos plantam de permeio aos pés de café, o snr. Humberto Brazil assentou excellente moinho movido por força hydraulica, destinado á fabricação de fubá.

Os pastos e invernadas prefazem trinta e sete alqueires. Ahi estão 80 cabeças de gado, 9 burros para carroça e 4 cavallos de sella. A criação de porcos é regular, feita pelos colonos.

Todos os recantos do municipio de São Manoel são servidos de estradas automobilisticas, pois a Prefeitura — num gesto louvavel — incrementa a construcção e conservação de rodovias. Nesta fazenda tambem se cuida desse particular, sendo as estradas muito boas.

Em sete grupos de casas optimas, bem construidas e de agradavel apparencia, residem os colonos, que comprehendem cinco familias extrangeiras, habituadas aos trabalhos ruraes. Nessas casas ha relativo conforto como, por exemplo, agua encanada, boa ventilação, etc.

Os camaradas occupam outros dois predios egualmente bons.

São bem vastos os terrenos revestidos de mattas, indo além de trinta alqueires. Dahi saem as madeiras necessarias á fazenda, assim como optima lenha.

Agua superior, encanada caprichosamente na séde e na colonia, facilita os serviços. Tambem no local em que se acham as parreiras, ha abundancia do indispensavel liquido.

A casa de residencia não é de tijollos, o que poderá parecer defeito. Todavia, apesar de construida de taboas, foi feita com capricho, sendo bem fechada, dividida escrupulosamente e melhorada sob todos os pontos de vista.

Tulhas, garage, paióes, mangueirões e outros accessorios figuram entre as bemfeitorias da Fazenda Falcão.

XLVII

Fazenda Limeira

A Fazenda Limeira pertence ao prestante cidadão snr. Alfredo Antonio Portes, vulto de destaque na sociedade sãomanoelense, em cujo seio é sempre recebido com demonstrações de carinhoso apreço e cercado de justas e merecidas provas de sympathia.

Homem honesto, trabalhador e esforçado, representa o typo robusto dos paulistas arrojados da epoca das bandeiras, para os quaes não havia diques quando empenhados em conquistas justas.

O eleitorado de S. Manoel quiz dar, ha pouco, solemne prova de apreço ao snr. Alfredo Portes e, assim, collocou-o na Camara Municipal. Nesse lugar de sacrificios o operoso fazendeiro tem patenteado reiteradas vezes, saber corresponder com galhardia á confiança que lhe foi depositada.

Ditas estas ligeiras palavras, num preito de admiração ao snr. Portes, passemos á descripção de sua fazenda.

Tem ella 76.000 cafeeiros plenos de viço, dos quaes ha 16.000 novos, porém em invejaveis condições. Os restantes produziram, na safra do anno findo, de 1927, quatro mil arrobas.

Aos colonos é permittido o plantio de cereaes e outros artigos destinados ao gasto. Assim sendo, existem bellas roças de milho, feijão, arroz, mandioca, etc.

Servida por explendida topographia, a Fazenda Limeira é composta, no seu total, de um bloco de cincoenta e quatro alqueires de terras, parte roxa e parte misturada.

A distancia da propriedade á sede do municipio é de 12 kilometros, espaço que se torna insignificante, em consequencia da existencia de boas rodovias.

Os embarques fazem-se pela estação de Ignacio Pupo, da qual dista a Fazenda Limeira exactamente seis kilometros.

Trabalha nos serviços de transportes de cargas uma optima carretella. Quanto á conducção de passageiros, é feita com o emprego de grande carro "Chrysler", além de um "Chevrolet".

Os terreiros são de chão. Em compensação, a tulha para deposito do café é superior, não só pelo tamanho, capaz de comportar toda uma safra, como pela incontestavel solidez.

As propriedades agricolas para gosarem o titulo de completas, necessitam ter animaes sufficientes, de accordo com as exigencias do custeio e estes só pódem ser fortes quando alojados em pastos onde a par da abundancia, exista alimentação adequada. E' o que succede na Fazenda Limeira. Dispõe ella de tres alqueires de pastagens, ahi vivendo numeroso gado e oito burros, de carroça.

Para a producção de farinha, funcciona um monjolo, movido por força hydraulica.

As mattas formam o total de sete alqueires, existindo exemplares de optimas madeiras para lenha e outros fins de utilidade.

Colonisam a Fazenda Limeira, treze familias de colonos dedicados ao serviço e habeis no trato do café, sendo graças ao zelo desses bons auxiliares que as culturas vão em crescente prosperidade. Esses colonos moram em 13 casas modestas porém solidas, commodas e de boa apparencia.

A agua, sobre ser bóa, é abundante.

Um pomar zelado e onde vicejam fructos deliciosos, é sempre irresistivel attractivo. O da Fazenda Limeira está formado cuidadosamente, contendo incalculavel variedade de fructos, todos de superioridade incontestavel quer pelo tamanho como pelo agradavel sabor.

A casa de morada nada deixa a desejar. Construida parte de taboas e parte de tijollos, dispõe dos necessarios commodos, todos grandes, com largas janellas e, pois, luz directa. Tem agua, luz electrica, telephone e outros melhoramentos.

Na Fazenda agora descripta ha cocheira, garage, paiol, etc.

O proprietario, snr. Alfredo Antonio Portes reside em S. Manoel, habitando luxuoso palacete, dos melhores da cidade e tendo tambem onze magnificas casas de aluguel.

XLVIII

Chacara da Serra

Só mesmo a requintada modestia do seu proprietario, o illustrado cavalheiro snr. dr. José do Amaral Campos, poderia dar a esta propriedade o titulo de chacara, uma vez que é das mais valiosas fazendas do municipio de São Manoel, não só pelas grandes bemfeitorias como pela pequena distancia da cidade, de onde está a menos de um kilometro.

A "Chacara da Serra" representa linda joia da lavoura são-manoelense, como verá o leitor pela rapida descripção a seguir.

E' formada de 64 alqueires de terra, parte roxa e parte misturada. Uma e outra apresentam prodigiosa fertilidade, sendo origem da exhuberancia incomparavel de todas as culturas.

Os cafeeiros sommam o total de oitenta e dois mil pés, todos produzindo. Percorrendo-se os cafesaes, sente-se justificada admiração ante o vigor das plantações, copadas e de altura fóra do normal. Esses cafeeiros produziram, no anno findo, 9.100 arrobas, beneficiadas no proprio immovel, em grande machina mixta, de optimo funccionamento, com capacidade para produzir, em media, quinhentas arrobas diarias.

A seccagem do café é feita em terreiros grandes , não ladrilhados.

Para o armazenamento, possue o snr. dr. José do Amaral Campos, nada menos de oito tulhas, onde poderão ficar facilmente, vinte mil arrobas, tão grandes são ellas.

Além da machina de beneficiar café, tem a Chacara da Serra um moinho de fubá e potente machina "Martins Barros", para arroz, podendo produzir trinta saccos limpos. Essa machina tem funccionamento perfeito, muito honrando a industria paulista.

O moinho é tocado por força hydraulica. Quanto aos outros machinismos funccionam com vapor de 14 H. P. e motor electrico de 18 HP., ambos em perfeito estado de conservação.

Nos 10 alqueires de pastos da fazenda, tivemos ensejo de ver, além de outros animaes para o custeio, cerca de vinte vaccas hollandezas bellissimas e que, sabemos, produzem muito leite, certamente em consequencia do bom tratamento proporcionado na fazenda.

Além dos pastos mencionados, pertencem ao snr. dr. José do Amaral Campos, a duas legoas de distancia, 200 alqueires de invernadas e 20 alqueires de mattas virgens, nas quaes abundam madeiras de lei, das mais procuradas para o fabrico de moveis e construcções. Na Chacara da Serra ha mais cinco alqueires de mattas.

A colonisação compõe-se de 14 familias de colonos, extrangeiros em maioria, abrigados em 20 grupos de casas superiores, solidas e grandes. Esses colonos pódem, nos intervallos que o tratamento do café proporciona, realisar o plantio de arroz, feijão, milho, etc.

Ha boa agua, encanada na sede e muito abundante.

Embora localisada a dois passos da cidade, esta propriedade possue diversos vehiculos, sendo quatro carretellas e um caminhão para cargas e dois valentes autos "Dodge" e "Fiat", para passageiros.

As estradas de automovel que servem a Chacara são regularmente conservadas.

Nas immediações da séde está o pomar. Esta dependencia foi formada com o maximo cuidado ; ao menos é quanto deprehendemos ao examinal-o, constatando a existencia de fructos deliciosos e em abundancia. Ha ali exemplares não só da fructicultura nacional, como de paizes extrangeiros, tudo produzindo com fartura.

Na cocheira cabem quatro animaes e o estabulo comporta 30 cabeças de gado. Quanto ás garages, que são duas, podem conter commodamente quatro carros.

O palacete de residencia é luxuoso, alto, de linhas elegantissimas e esbeltas, contendo passeio á frente, porão habitavel, etc. O interior é confortavel, servido de luz electrica, telephone, completo apparelhamento sanitario e agua encanada.

Um lindo e cuidado jardim, completa o aspecto de graça do donairoso edificio.

Das janellas superiores e do terraço aprecia-se feerico panorama, vendo-se grande parte da cidade de São Manoel.

XLIX

Fazenda Passa Tres

Entre os cavalheiros que gosam de maior estima e conceito, do elemento extrangeiro domiciliado em São Manoel, podemos contar o snr. Cyro Ciari.

Esse moço, dotado de predicados notaveis de tino e lucida intelligencia, conquistou a estima e a consideração de quantos o conhecem e admiram as qualidades alcandoradas que possue.

Correspondendo a esses sentimentos, o snr. Ciari empresta apoio sincero e decidido a todos os emprehendimentos aqui levados a effeito, sendo frequente ver-se o seu nome á frente das maiores iniciativa do nosso povo.

E' proprietario da bella Fazenda Passa Tres, immovel valioso, cuja descripção fazemos a seguir.

Esta propriedade foi aberta em 70 alqueires de optimas terras roxa e misturada. O seu iniciador, patenteando conhecimentos perfeitos de lavoura, escolheu ponto propicio á cultura de café, acertando positivamente, pois a lavoura é ali das mais prosperas.

Os cafeeiros, em numero de 98.600 pés, todos produzindo, alcançaram no anno passado, a promissora colheita de sete mil arrobas.

Lançando o olhar para os cafesaes, afigura-se-nos um immenso pomar povoado de laranjeiras aos milhares, symetricamente alinhadas, tão copados e altos são os cafeeiros.

Além do café não ha outras culturas senão cereaes, plantados pelos colonos para o gasto de suas familias. Essas plantas são arroz, feijão, milho, mandioca, etc.

Dista a fazenda Passa Tres, onze kilometros de São Manoel e cinco kilometros de Ignacio Pupo. Apesar de menor distancia para esta, os embarques realisam-se por aquella estação.

As estradas de automovel são optimas, muito conservadas, tornando rapidos e agradaveis os passeios a esta propriedade, aliás frequentemente procurada pelos que desejam conhecer os nossos bons immoveis ruraes.

Para os transportes usam-se duas carretellas e dois carros automobilisticos das victoriosas marcas "Hupmobile" e "Chevrolet", sendo estes empregados exclusivamente ao serviço da familia do proprietario.

O café é seccado em terreiros de terra, bons e planos, correspondendo aos seus fins.

Para o beneficio foi assentada superior machina "São Paulo", com possibilidades de beneficiar quatrocentas arrobas diarias. O simples ennunciado do nome da machina, basta para o leitor avaliar a excellencia do trabalho, uma vez sabida a perfeição de funccionamento de todos os machinismos daquelle fabricante.

Beneficiado, vae o café para excellente tulha, de elevada capacidade, á espera de opportunidade para o embarque, presentemente muito moroso, devido ao regimen de limitação.

Os machinismos movem-se sob o impulso de um motor electrico, com força de 15 H. P.

Estão resumidas em seis alqueires as pastagens. A pequenez, porém, é recompensada regiamente, deante da excellencia dos pastos, nos quaes foram plantadas as melhores especies de capim. Nessas pastagens estão varias vaccas de leite, burros e outros animaes indispensaveis ao custeio.

Na Fazenda Passa Tres, entre muitas outras vantagens, ha uma merecedora de especial referencia: a superioridade da agua. Esse liquido é ali abundante, puro e de insignificante peso.

Na colonisação estão empregadas desoito familias de colonos. Tratadas com humanidade pelo snr. Ciari, cada uma dessas familias só tem um nobre objectivo: trabalhar com afinco cooperando na obra de engrandecer a propriedade, dotando-a de melhoramentos sempre mais importantes.

Moram os colonos em 14 grupos de casas. Correspondendo á boa vontade dos humildes auxiliares, a fazenda offerece-lhes casas boas, solidas, com agua e outros melhoramentos.

Ha tambem tres casas para carroceiros, paiol, garage, etc., sem contar o predio destinado ao administrador.

A séde é um predio baixo, todavia possue os melhoramentos desejaveis, sem esquecer a agua, serviço de luz electrica, telephone, etc.

No interior tem commodos bem divididos, grandes, arejados e com luz directa.

L

Sitio São Vicente

O sitio que occupa o presente capitulo é dos menores do riquissimo districto de Igarassú. E' dos menores, porém é, tambem, dos mais valiosos porquanto está localisado num trecho de terreno fertil, optimo, onde as culturas assumem proporções munca vistas, independente de qualquer concurso humano.

Parece incrivel esta affirmação, podendo ser tomada á conta de absurdo. Todavia a verificação é simples, bastando rapida visita a esta propriedade e a evidencia surgirá sem nenhuma contestação.

Pertence o Sitio São Vicente ao snr. Natale Desiró, homem que podemos chamar de feliz, visto como detem em sua posse, um pouco daquelles terrenos miraculosos, graças aos quaes muitos homens pobres de hontem, hoje são millionarios.

Este sitio tem apenas doze mil pés de café. Pois bem: com essa quantidade, plantada no local em que está, é possivel — asseguramos — colher tanto como em cafesaes dez vezes maiores, porém situados em qualquer outro ponto.

O café está produzindo, dando em todas as safras bellissimos rendimentos.

Entregando o trato da lavoura a tres habilissimas familias de colonos adextrados nesse mister e com longos annos de experiencia, o snr. Natale Desiró tem perfeita segurança no successo, conhecendo como conhece o merito de seu sitio.

Para residencia dos colonos foram construidas quatro casas. Não são predios sumptuosos, cheios de luxo, mas offerecem a devida segurança e dão perfeita tranquillidade aos seus moradores.

O Sitio São Vicente tem oito alqueires e meia quarta de area, sendo terra roxa da mais pura que se conhece em todo o Estado, mesmo em outras zonas essencialmente cafeeiras como a nossa.

Dedicando-se inteiramente á lavoura do café, o proprietario não cogita de outras culturas. Não obstante, os colonos possuem, para seu gasto, plantações de arroz, feijão, batatas, milho e outros productos de uso corrente.

Esta propriedade fica nas proximidades de Igarassu, estando a 24 kilometros de São Manoel, fazendo os embarques de seus productos pelo Porto Elyseu, distante seis kilometros. E' uma estação fluvial, pertencente á Estrada de Ferro Sorocabana.

Os terreiros são bons, de conformidade com o numero de cafeeiros, não tendo revestimento de ladrilhos.

Não ha machina para beneficio do café, tendo porém optima tulha.

A agua é das melhores da região. Pura e crystallina, existe em abundancia.

Dispondo de poucos animaes, unicamente os indispensaveis para o custeio, reservou o snr. Desiró só meio alqueire de terreno para pastarias.

Tambem as mattas não excedem de um quarto de alqueire, mas havendo nesse pequeno trecho muitas madeiras de valor.

A casa de residencia não é luxuosa. Ainda assim podemos qualifical-a de boa, porquanto tem as commodidades necessarias, é solida e de altura regular.

Um pomar pequeno porém muito bem cuidado, completa a descripção do Sitio São Vicente.

Homem esforçado e trabalhador, o snr. Desiró dedica ao commercio uma boa parte de seu tempo, porquanto é socio da firma Desiró & Cia. Limitada, estabelecida com armazem de seccos e molhados, fazendas, armarinho, etc., no bairro do Paraiso.

Esse estabelecimento dispõe de grande sortimento e tem enorme freguezia, attrahida pelas maneiras insinuantes do snr. Natale Desiró a quem está entregue a tarefa de gerir os negocios da firma.

LI

Sitio São Luiz

Para os lados da estação de Paranhos, da Companhia Sorocabana, alinham-se numerosos sitios pequenos, porém de primeira ordem, pela excellencia das culturas e collocação topographica privilegiada.

São como palhetas de oiro semeadas aqui e ali pela boa vontade e dedicação de homens honestos, cheios do desejo de prosperar, que tudo conseguem deante da fé inquebrantavel que os anima, fortalecendo-os e encorajando-os cada vez mais. Desses pequenos sitiantes saem os melhores fazendeiros, porquanto são organisações robustas de agricultores, formados na lucta ingente pelo pão nosso de cada dia.

Para esses pioneiros do progresso, não ha embaraço que desanime nem tropeço capaz de desencorajar e, porisso, vencem sempre, carregando bem alto o lábaro do triumpho, conseguido apenas com o concurso de dois elementos valiosissimos: constancia e esforço.

O Sitio São Luiz, a ser descripto a seguir e pertencente ao snr. João Grandini está nessas condições, pois esse cavalheiro é um abnegado, merecedor de nossa incondicional admiração e sympathia.

Fica esta propriedade a vinte sete kilometros de distancia da séde do municipio, pelo que seus embarques realisam-se pela estação de Paranhos, da qual dista apenas nove kilometros, servidos de rodovias explendidas, muito conservadas.

Para os transportes possue o Sitio São Luiz, além de uma carroça tirada por burros, excellente caminhão "Chevrolet". Quanto aos passageiros, viajam em bom automovel.

A cultura principal é o café, pois não podia ser de outro modo, tomando-se em apreço a qualidade da terra, superior, roxa da mais pura e que empregada em outro genero de cultura, constituiria verdadeiro crime. Os cafesaes têm vinte quatro mil pés, vicejando

explendorosos. Dentre elles ha desoito mil pés produzindo e os restantes ainda novos.

Em 1927 a colheita do Sitio São Luiz foi de 3.500 arrobas, café aromatico e dos typos preferidos.

Os colonos plantam arroz, feijão, milho e outros productos para o consumo interno, sendo essas culturas intercaladas nos cafesaes.

Não possue este sitio machina de café. Em compensação, tem terreiros caprichosamente ladrilhados e grandes, muito facilitando o preparo do café e contribuindo para que resulte producto apurado.

Tem a propriedade a area de 15 alqueires. Como antes dissemos, a terra é roxa superior.

Em dois alqueires de pastos de primeira ordem vivem os animaes, resumidos unicamente ás necessidades do custeio. São cinco cabeças de gado, seis burros e alguns cavallos de sella.

Orça em setenta cabeças, approximadamente, a creação de porcos, para os quaes ha chiqueiros e outros accessorios.

A colonisação compõe-se de duas familias apenas, não sendo necessario maior numero, por tratar-se de gente habil nos misteres agricolas. São localisados em dois grupos de bons predios, servidos dos recursos habituaes.

Agua superior, de rara puresa, encanada no terreiro, constitue relevante melhoramento do sitio São Luiz.

Em ponto de destaque fica a casa de residencia. E' um predio completamente novo, de linda apparencia, dando graça ao ambiente. O interior tem as divisões exigidas pela familia do proprietario.

Nas proximidades está o pomar. Não é grande, todavia possue os necessarios recursos para satisfazer as necessidades.

Tulha, cocheira e outras bemfeitorias pódem ser citadas, mais valorisando o sitio São Luiz, um dos melhores do bairro em que está formado.

LII

Fazenda Limeira

Descrevemos neste capitulo uma das mais ricas e, mesmo, das melhores fazendas do municipio de São Manoel.

A Fazenda Limeira, hoje pertencente á firma Almeida Lima & Filho, de que fazem parte a exma. sra. d. Cesarina Vaz de Almeida Lima e seu digno filho snr. Elias Alves Lima, com quem está a gerencia, é das propriedades dignas de uma visita detida dos entendidos em assumptos agricolas, que ali encontrarão campo vastissimo para observações.

Comprehende este immovel cento e vinte alqueires de terra roxa apurada do typo qualificado pela unanimidade dos competentes como o melhor e o mais perfeito para cultura de café. A especie de terreno é de tal modo selecta, que tudo ali germina com espantosa facilidade.

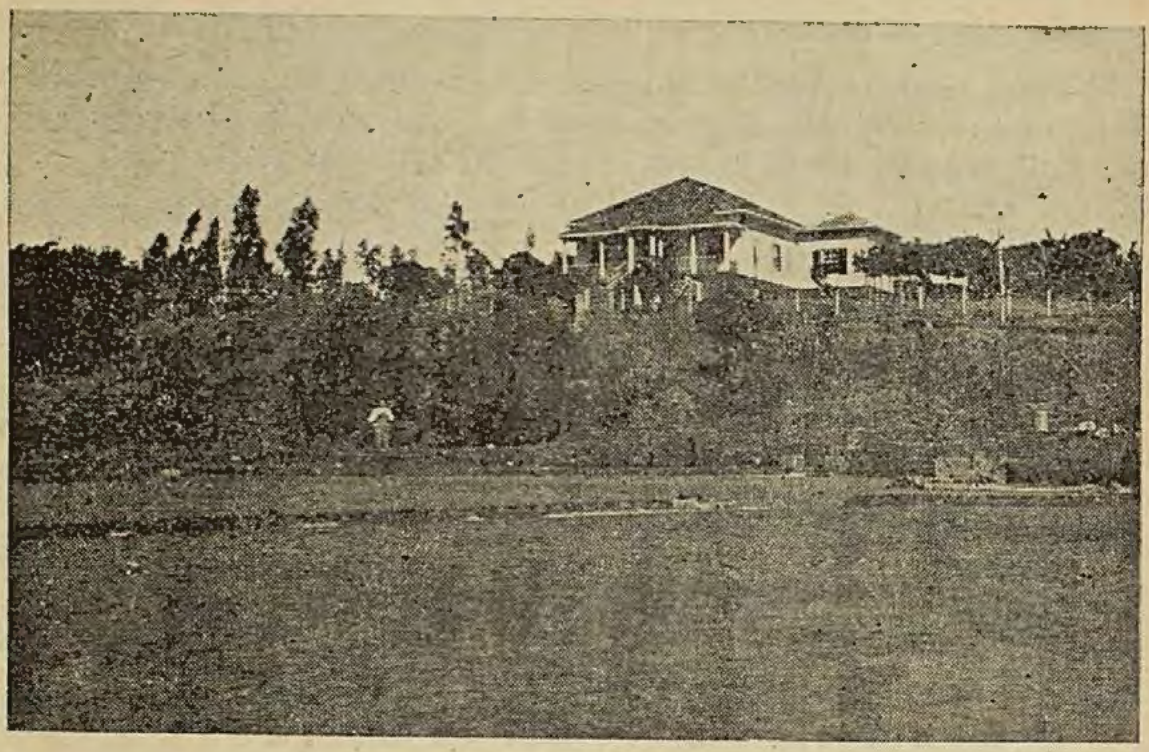
Nessas terras foram plantados 228.000 pés de café, estando toda a immensa floresta de cafeeiros em producção.

No anno findo, a safra da Fazenda Limeira ascendeu ao total de trinta mil arrobas.

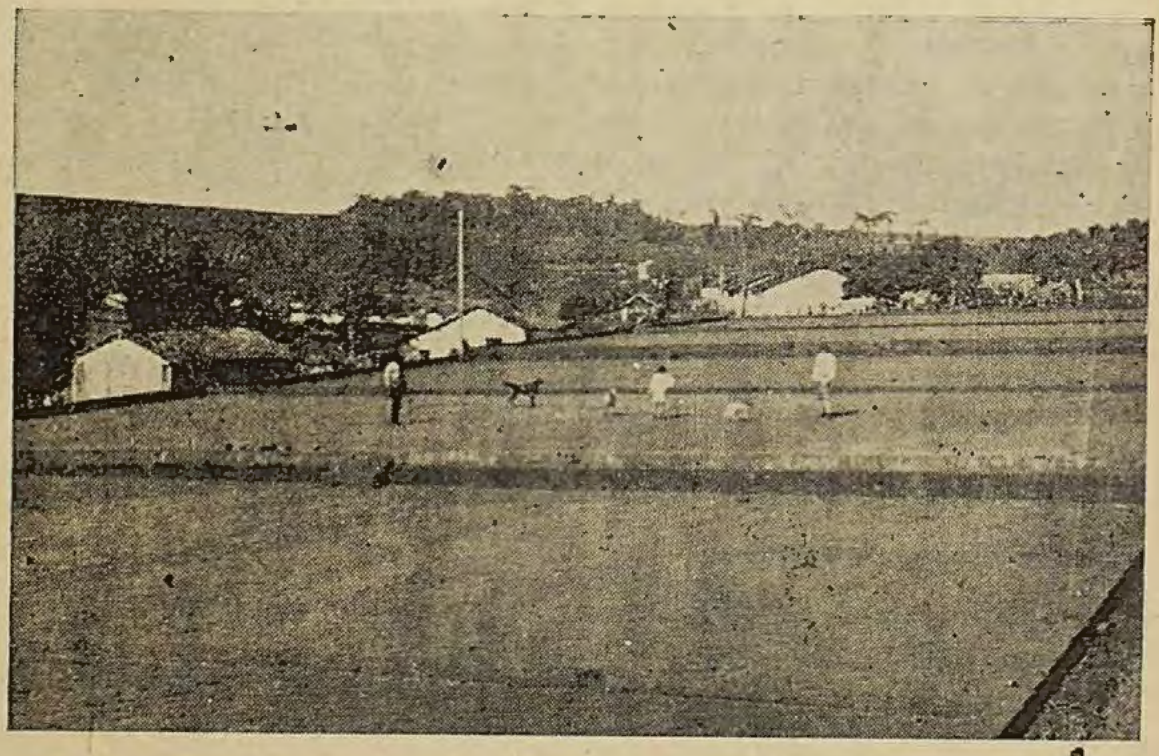
Os colonos, que são numerosos como veremos linhas adeante, tem a faculdade de plantar cereaes para o consumo interno, fazendo-o entre as ruas do cafesal. Ahi é facil admirar extensas culturas de feijão, arroz, milho, mandioca e outros productos habitualmente consumidos nas fazendas.

Para o trato do café dispõe a Fazenda Limeira de todo o apparelhamento adequado. Assim é que existem, á frente da residencia, grandes terreiros, construidos com a observancia rigorosa dos preceitos modernos, munidos de aperfeiçoados lavadores, illuminação para o trabalho nocturno, etc.

Quando convenientemente preparado, o café passa para a machina, que é Combinada, com capacidade para 400 arrobas e tendo recolhedor apropriado.



Fazenda Limeira, dos srs. Almeida Lima & Filho = Palacete de residencia



Fazenda Limeira, dos sr. Almeida Lima & Filho — Terreiros

Terminado o beneficio, guarda-se o producto em tres tulhas de grande capacidade, capaz de conter muitos milhares de arrobas.

Desse modo, o café produzido nessa fazenda chega ao maximo da perfeição, pelo que é procuradissimo, encontrando sempre facilidade de negocios e pelas mais altas cotações.

Dista a Fazenda Limeira oito kilometros de São Manoel, sendo facil o percurso em consequencia da existencia de perfeitas estradas de automovel.

Ficando apenas a tres kilometros da estação de Rodrigues Alves, na Sorocabana, por ahi fazem-se os embarques, com o emprego de dois caminhões das marcas "Ford" e "Chevrolet" e quatro carroças tiradas por burros possantes. Quanto ao transporte de passageiros é feito por intermedio de bom automovel.

Dispondo de todos os modernos machinismos agricolas, a propriedade tem, entre elles, um moinho movido por força hydraulica, desintegrador e esbrugador accionados electricamente.

Para todos os machinismos é utilisada a força de 18 H. P., obtida por intermedio de bom motor.

Os pastos comprehendem cinco alqueires, ahi ficando os animaes indispensaveis ao custeio, para os quaes tambem ha cultura de canna.

A colonisação compõe-se de vinte cinco familias, extrangeiras em maioria. Desperta particular interesse o cuidado com que foi feita a construcção das casas para esses colonos, porquanto são predios modelares, servidos de luz e agua encanada. Em todos elles ha pavimentação caprichosa, feita com ladrilhos.

A agua é de surprehendente puresa, encanada e com ramificações que servem os differentes pontos da estancia.

Com mattas foram occupados quatro alqueires, nos quaes encontra-se madeira abundante para o gasto, lenha, etc.

Uma garage com capacidade para tres carros e tres optimas cocheiras, além de paióes, chiqueirões, etc., dão á Fazenda Limeira os caracteristicos de modelar.

No alto, em posição admiravel, foi construida a casa de morada, que é um palacete sumptuoso e assobradado, dispondo de todos os recursos, de forma a tornar absolutamente commoda a vida na propriedade.

Os commodos são grandes, com luz directa.

Situada em local elevado, a ventilação da casa é perfeita.

Luz electrica, telephone, agua encanada e apparelhamento sanitario completam a excellencia do edificio.

A' frente, bella varanda solidamente construida, permittindo admirar-se bellissimo panorama.

O pomar é famoso em todo o municipio. Visitando-o, como fisemos, encontramos infinidade de fructos, desde os exoticos productos de regiões distantes, até o manga corriqueira de nossa terra. Os exemplares são grandes e saborosos.

Constitue especialidade da Fazenda Limeira a producção de laranjas de varias especies, porém todas asmiraveis pelo tamanho e sabor. Indo-se ao pomar e experimentando-se uma dessas bonissimas fructas, sente-se desejos de ali permanecer indefinidamente. Ha, tambem, bons vinhedos para o gasto.

Dedicado aos sports, especialmente ao hyppismo, o snr. Elias Alves Lima possue lindissimos cavallos adextrados em varios jogos. Entre elles, vimos ali soberbo ponney para o jogo de polo e um arrogante cavallo argentino capaz de realisar saltos de inconcebivel arrojo. Além desses, ha animaes nacionaes egualmente peritos, em consequencia dos rigorosos *trainings* a que os sujeita o snr. Lima.

A firma Almeida Lima & Filho adquiriu esta propriedade em 1900 e desde então conseguiu metamorphoseal-a de maneira inconcebivel, causando surpresa real a quantos a conheceram antes e visitam-n'a agora.

E' o resultado feliz da orientação que aos seus negocios tem sabido dar o snr. Elias Alves Lima. Moço esforçado e intelligente, vae norteando os destinos da Fazenda que possue, com sua respeitavel progenitora, pelo caminho seguro do progresso e da evolução, tornando-a digna de figurar não só ao lado das melhores do municipio de São Manoel, como entre as primeiras de todo o nosso Estado.

Para julgar do valor dessa propriedade basta uma visita e desde logo percebe o observador a pericia incontestavel de quem a dirige com pulso firme e olhar serenamente seguro.

LIII

Fazenda Pau d'Alho

No inicio da serra de Botucatu, em local encantador e pittoresco, está a Fazenda Pau d'Alho.

Ao deixar-se São Manoel com destino a esta propriedade, afastada nove kilometros e espraiando o olhar pelas immediações, apreciamos panoramas electrisantes em que a naturesa sadia da serra tem manifestações de grandiosa imponencia.

A rodovia é larga e boa, conservada com carinho, para tornar-sempre agradavel o accesso á linda propriedade.

Esta fazenda foi aberta em 130 alqueires de terra que, a despeito de ser misturada, é superior para cultura, apresentando productos em tudo semelhantes aos melhores de outras partes do municipio.

Os cafesaes, estupendos pela egualdade e vigor das plantas, ficam localisados nas encostas da serra, subindo em linhas graciosas e symetricas, a perder de vista. São num total de cento e vinte mil os cafeeiros, bastando attentar-se, para apurar quanto estão promissores, na circunstancia de haverem produzido, em 1927, a bella safra de 12.000 arrobas.

Além de arroz, milho, feijão, mandioca, etc., que os colonos plantam para o consumo, não ha outras culturas.

Todo o café é beneficiado com inexcedivel capricho em machina Amaral, tendo capacidade para 400 arrobas diarias e que realisa serviço absolutamente perfeito.

Para a seccagem utilisam-se terreiros não ladrilhados. Esses accessorios, apesar de despidos do requisito em uso nos congeneres, são modelares, nada deixando a desejar.

Uma vez destinadas ao armazenamento, são as saccas de café recolhidas a excellente tulha, feita solidamente e na qual existe perfeita segurança.

Como é racional, os embarques têm lugar pelo ponto mais proximo, que é a estação Araquá, a dois kilometros de distancia, com boas estradas de rodagem.

Para esse serviço servem tres carroças de grande capacidade, tiradas por 14 burros.

A machina de beneficiar café é accionada por um possante vapor Marshall, porquanto a propriedade abstem-se de energia electrica.

As mattas comprehendem vinte alqueires, nos quaes encontramos não poucos exemplares de madeiras uteis. quer como combustivel ou para outros fins.

Os pastos representam a quarta parte, approximadamente, da area total, ahi estando os animaes da fazenda, que são vaccas leiteiras, burros de carroça, cavallos de sella, etc.

Em separado ha creação de burros, para a qual foi adquirido um jumento nacional, excellente reproductor. Entre os animaes nascidos em Pau d'Alho, vêm-se perfeitos exemplares, com todos os caracteristicos de perfeição.

A colonisação compõe-se de 12 familias, sobresahindo o elemento extrangeiro. São auxiliares habeis e provectos cultores de café, graças aos longos annos de pratica.

Destinadas a domicilio desses humildes cooperadores, o snr. Antonio Amygdio de Barros fez construir quatorze grupos de casas boas, nas quaes nada falta para o viver tranquillo de seus habitantes.

As exigencias do serviço impõem a permanencia de innumeros camaradas, que vivem em 13 predios egualmente bons.

A agua, que representa grande preoccupação em todas as propriedades, é aqui de primeira ordem.

Embora o proprietario não resida na fazenda, foi construida superior vivenda, alta, contendo todas as accommodações desejaveis, agua abundante, luz directa e desenas de outros melhoramentos merecedores de apreciação. A' frente, bom alpendre.

Tambem na séde está o pomar, considerado um dos melhores de São Manoel, pela variedade de fructos e excellencia delles.

Na Fazenda Pau d'Alho ha cocheiras, estabulos, piquetes, etc.

Pela sua invejavel situação topographica, este immovel tem todos os requisitos para ser muitissimo saudavel.

LIV

Sitio São Francisco

O bairro do Pimenta tem seu inicio no final da area urbana de São Manoel.

E', portanto, quasi um suburbio, onde pullulam pequenas propriedades, muito cuidadas, prenhes de vegetação.

As terras nesse ponto encontram extraordinaria procura, pois os entendidos avaliam, após rapida inspecção, quanto são ferteis e aptas para cultura.

E' nesse bairro, a tres kilometros apenas de São Manoel, que fica o Sitio São Francisco, uberrima propriedade, pequena e encantadora, despertando a attenção de quantos por alli passam e extasiam-se ante o vigor pasmoso das plantações.

Pertence o sitio ao adeantado lavrador sr. Manoel José de Araujo, caracter bom e honesto, luctador infatigavel, que muito vae conseguindo á força de tenacidade e perseverança.

A area é de vinte um e meio alqueires. Diminuta, portanto, porém em constante prosperidade, devido aos esforços incançaveis do proprietario, sempre vigilante e prompto a remediar todos os inconvenientes. A auxilial-o poderosamente, vem a qualidade da terra, que é em grande parte roxa, da especie pura muito preconisada como detentora de incomparaveis vantagens de potencia productiva.

A cultura de café vae sendo feita victoriosamente, para o que contribuem a dedicação do proprietario e a superioridade do solo, onde tudo produz rapidamente. São vinte cinco mil pés, entre os quaes contam-se tres mil novos e os restantes produzindo.

No anno proximo passado, de 1927, o snr. Manoel José de Araujo obteve duas mil arrobas de safra, convindo accentuar que o seu café é todo dos melhores typos conhecidos no mercado.

Os colonos seguem no Sitio São Francisco os mesmos methodos postos em pratica nas outras propriedades, isto é, plantam feijão, milho, mandioca e outros cereaes, exclusivamente para uso dos que ali residem. Além dessas, não ha outras culturas.

Os terreiros não são demasiado grandes, deante da relativa pequenez dos cafesaes. Todavia, offerecem a particularidade de serem de primeira ordem, ainda que não ladrilhados.

Muito proximo de S. Manoel é pela estação dessa cidade que se fazem os embarques, sendo os transportes de café e outros productos realisados por intermedio de uma carroça, tirada por cinco burros.

São poucos os animaes. Apenas algumas vaccas, os muares para vehiculos, cavallos de sella, etc., pelo que ha somente um alqueire de pastos.

Tambem as mattas não excedem de dois alqueires, existindo madeiras para lenha e outros serviços.

Ha boa agua, distribuida naturalmente pelos recantos do sitio e passando nas immediações da colonia.

O café é depositado em uma tulha pequena. Esse accessorio tem regular capacidade, notando-se especialmente a perfeita segurança de que é dotado.

Pomar pequeno, fornece fructos saborosos, especialmente laranjas apreciadissimas pela variedade e sabor pouco commum.

Compõe-se a colonisação de quatro familias, com auxiliares aptos, muito habituados ao trato do café, residindo em quatro casas boas e solidas. Não tem o Sitio S. Francisco maior numero de colonos, porquanto seria occioso, deante das suas culturas. Ha, tambem, alguns camaradas, residindo em casa separada.

Estando o proprietario, snr. Manoel José de Araujo domiciliado na cidade, deixou de construir casa para sua residencia na propriedade.

A attitude desse cavalheiro estabelecendo-se em São Manoel é perfeitamente-justificavel, não só porque o sitio fica a dois passos do centro urbano, como pela incrivel facilidade de locomoção, devido á existencia de optima rodovia.

No Sitio São Francisco funcciona uma escola mixta estadoal, de que é regente a distincta senhorinha d. Maria Antonia da Silva, professora leiga.

Esse centro de instrucção foi creado em virtude dos grandes esforços do snr. Manoel José de Araujo que demonstrou-se espirito atilado e previdente, aquilatando com vantagem o merito do saber ministrado aos humildes filhos dos colonos.

LV

Chacara Pedreira

A Chacara Pedreira é tradiccional em São Manoel, porquanto possue preciosas jazidas da procuradissima pedra denominada "ferro", que tem innumeras applicações na vida pratica.

De trinta annos a esta parte, essas pedreiras fornecem abundante e superior material, utilisado em obras realisadas neste e nos municipios visinhos. Apesar desse longo periodo de assignalados serviços, as jazidas continuam na mesma, parecendo inexgottaveis.

Visitando as pedreiras desta chacara, quedamos enthusiasmados deante da soberba grandiosidade da natureza, que ali se manifesta da maneira pujante e decisiva, enriquecendo o immovel que, pequeno embora, tem incomparavel valor.

A Chacara Pedreira pertence hoje ao distincto moço snr. Brasilio Luizetto, membro de laboriosa e antiga familia.

Constitue principal fonte de renda da propriedade, o negocio de venda das pedras, mas, apesar disso, ha bellas culturas, entre as quaes está a do café.

Fica este immovel a 500 metros do largo da Camara de São Manoel e a alguns passos das primeiras casas do perimetro urbano.

Os cafesaes estão florescentes e magnificos, sommando o total de 6.500 pés, todos em franca producção.

Essa cultura encanta o olhar, deante da promissora situação em que se encontra. Os pés da famosa rubiacea, base unica da nossa riquesa, apresentam desusado vigor, bem demonstrativo da fertilidade do terreno.

Estão todos produzindo, tendo sido de oitocentas arrobas a safra do anno findo e correspondendo essa quantidade a producto dos melhores typos existentes no mercado.

Para o trato dos cafesaes, o snr. Brasilio Luizetto apenas mantem uma familia de colonos. Esses auxiliares fazem, por conta propria, o plantio de arroz, feijão, milho e outros artigos de consumo na propriedade.

A area total comprehende quatro alqueires e meio de terras apenas. E' demasiado valiosa a chacara, a despeito de sua pequenez, porquanto a terra é toda roxa da mais pura existente no municipio.

Como dissemos, está muito proxima a cidade, pelo que o embarque de todos os productos é feito pela estação local, empregando-se solida carroça nos transportes.

O café passa pelo processo de seccagem em optimos terreiros existentes na propriedade e que apresentam a particularidade inédita de serem revestidos, ao redor, de grossos paredões de pedra.

Em meio alqueire de terra estão as pastagens, destinadas aos animaes necessarios ao custeio e para os quaes foi plantada regular porção de canna.

Entre as innumeras vantagens que valorisam esta chacara, devemos mencionar a agua. E' optima, como não póde haver melhor, porquanto nasce nas pedreiras, sendo cuidadosamente encanada, para os varios pontos da propriedade.

Não ha mattas, visto toda a area ser cultivada.

A casa de residencia é bellissima, construida com inquestionavel solidez sobre bases de pedra e tendo todas as accommodações desejadas pela familia do proprietario, sem exceptuar agua encanada, a que já alludimos e illuminação electrica.

Da frente desse predio, descortina-se vista admiravel.

Ha tambem, pertencentes á chacara, cinco casas estupendas, em estylo bungalow, encantando o observador pelo esmero da construcção e cuidado no acabamento.

Tulhas superiores, de tijollos, construidas com solidez, sendo uma dellas forrada.

Optima cocheira dá abrigo aos muares da propriedade.

Finalmente, completa as bemfeitorias da Chacara Pedreira, um pomar pequeno e de primeira ordem.

LVI

Fazenda Santa Luiza

O bairro dos Machados é dos mais antigos de São Manoel, sendo povoado por numerosos agricultores, proprietarios de pequenos trechos de terreno, que cultivam com amoravel carinho, procurando enriquecel-os quanto possivel com boas bemfeitorias.

Percorrendo este bairro, surprehende-se o excursionista ao apurar a circumstancia de não existir uma palmo de solo sem culturas florescentes e bellas.

Esse facto tem origem na operosidade dos moradores, cheios de enthusiasmo e que porfiam entre si a posse da propriedade melhor organisada.

Tal attitude só póde dar nobresa aos seus autores, porquanto as competições na arena do trabalho honram quem sabe ser o triumphador.

As familias Innocente e Parente, ligadas estreitamente entre si pelos laços de parentesco, possuem diversas dessas propriedades e trabalham com ardor afim de dotarem-n'as de bemfeitorias inegualaveis.

Na descripção das propriedades do Bairro dos Machados, notarão os leitores innumeros immoveis pertencentes a essas familias. Lendo o nosso relato comprehenderão quão valiosas são ellas e dignas do nosso maior apreço.

O Sitio Santa Luiza, de que nos vamos occupar agora, pertence ao snr. Angelo Parente, homem probo e bem intencionado, que muito tem trabalhado em prol da prosperidade de seus bens, ao mesmo tempo que se esforça, dentro dos limites da esphera social em que vive, para ser util aos que a elle recorrem.

Tem o Sitio Santa Luiza a area de seis alqueires e meio de terra. Embora misturada, é cheia de vitalidade, produzindo quanto ali seja plantado. A bellesa de toda a vegetação é bem a demonstração palpavel desse facto.

Dista a propriedade apenas dois kilometros de São Manoel e essa distancia ainda parece menor, graças ao zelo da Prefeitura Municipal na conservação das rodovias, sempre em optimas condições de trafego.

Constitue unica preoccupação do snr. Angelo Parente, a cultura do café, em que é extraordinariamente habil, graças aos longos annos de pratica. Essas culturas aquelle senhor leva a effeito com

o concurso de outros membros de sua familia, porquanto não ha colonisação no Sitio Santa Luiza.

Foram plantados sete mil pés do imprescindivel producto, estando todos produzindo e tendo sido de 950 arrobas a safra de 1927.

As condições dos cafesaes são de incrivel prosperidade. Dispondo de pequeno numero de plantas, o snr. Angelo Parente cerca-as de cautelas reiteradas, adubação cuidadosa, etc., dahi resultando a posse de culturas como ha poucas no municipio.

Além do café, ha plantações de cereaes apenas para o gasto da familia do proprietario.

A casa de residencia é um predio de taboas, porém sufficientemente confortavel. Alto, assoalhado, guarnecido de boas janellas permittindo o ingresso de luz directa em todos os commodos.

Nos fundos fica o pomar, pequeno, esmeradamente cultivado, vendo-se arvores fructiferas de differentes especies, que produzem fructos explendidos.

O terreiro é ladrilhado. De tamanho regular, attendendo á pequenez da propriedade, dispõe de espaço sufficiente para supprir com vantagem ás exigencias da colheita, mesmo quando seja demasiado vultósa.

O snr. Angelo Parente formou dois alqueires de pastos superiores, ahi mantendo os animaes de seu gasto que são quatro cabeças de gado e quatro burros, estes empregados para uma carroça.

A agua além de boa, é abundante, servindo toda a propriedade.

Impondo-se a necessidade de local adequado para armazenamento das colheitas, o snr. Angelo Parente edificou solida tulha, com capacidade elevada.

Já dissemos não existirem colonos no Sitio Santa Luiza. Apesar disso, demonstrando incontestavel clarividencia, o proprietario preveniu a hypothese de necessitar auxiliares em casos de força maior e, porisso, construiu reforçado predio para residencia de possiveis novos habitantes.

Boa cocheira termina a relação dos bens deste sitio pequeno porém de primeira ordem.

LVII

Fazenda Santa Maria do Paraiso

A Fazenda Santa Maria do Paraiso é uma das mais importantes e melhor organisadas propriedades do municipio de São Manoel.

Pertence ao respeitavel cavalheiro snr. José Emygdio de Barros, membro da distincta e acatada familia Barros, proprietaria dos maiores immoveis ruraes desta zona.

Homem illustrado e progressista, o snr. José Emygdio de Barros dotou a Fazenda Santa Maria do Paraiso de melhoramentos não encontrados em outra parte.

Esta propriedade formou-se em 500 alqueires de terra, parte roxa e parte arenosa. Uma e outra são de fertilidade pasmosa, como é facil verificar, deante da estupenda situação de todas as culturas.

Os cafeeiros occupam o principal espaço, attingindo quinhentos e cincoenta mil pés, sendo meio milhão formados e os restantes novos.

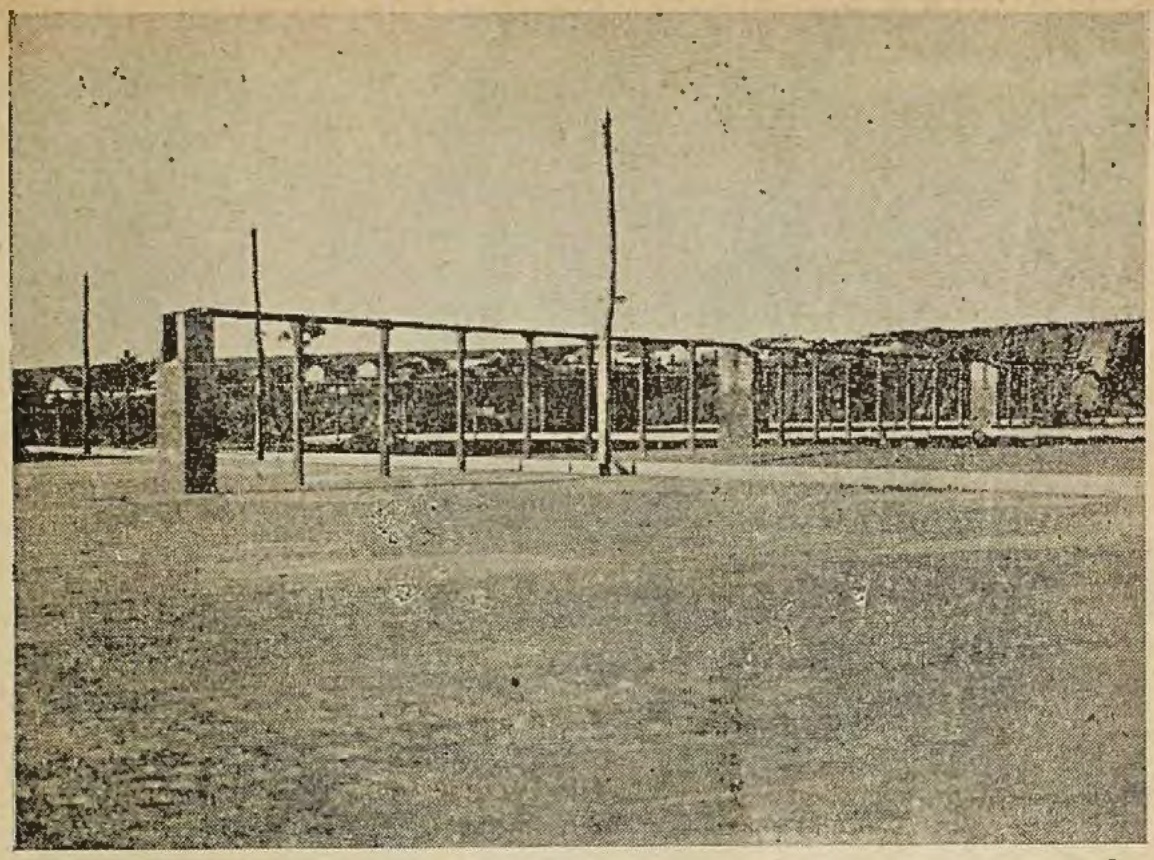
Examinando os cafesaes, concluimos pela existencia de mãos habeis na direcção dos serviços. São plantas enormes, copadas, ramalhudas, cada uma dellas attestando a excellencia do trato e a superioridade do terreno.

No anno findo, ascendeu a sessenta e oito mil arrobas, a safra desta propriedade.

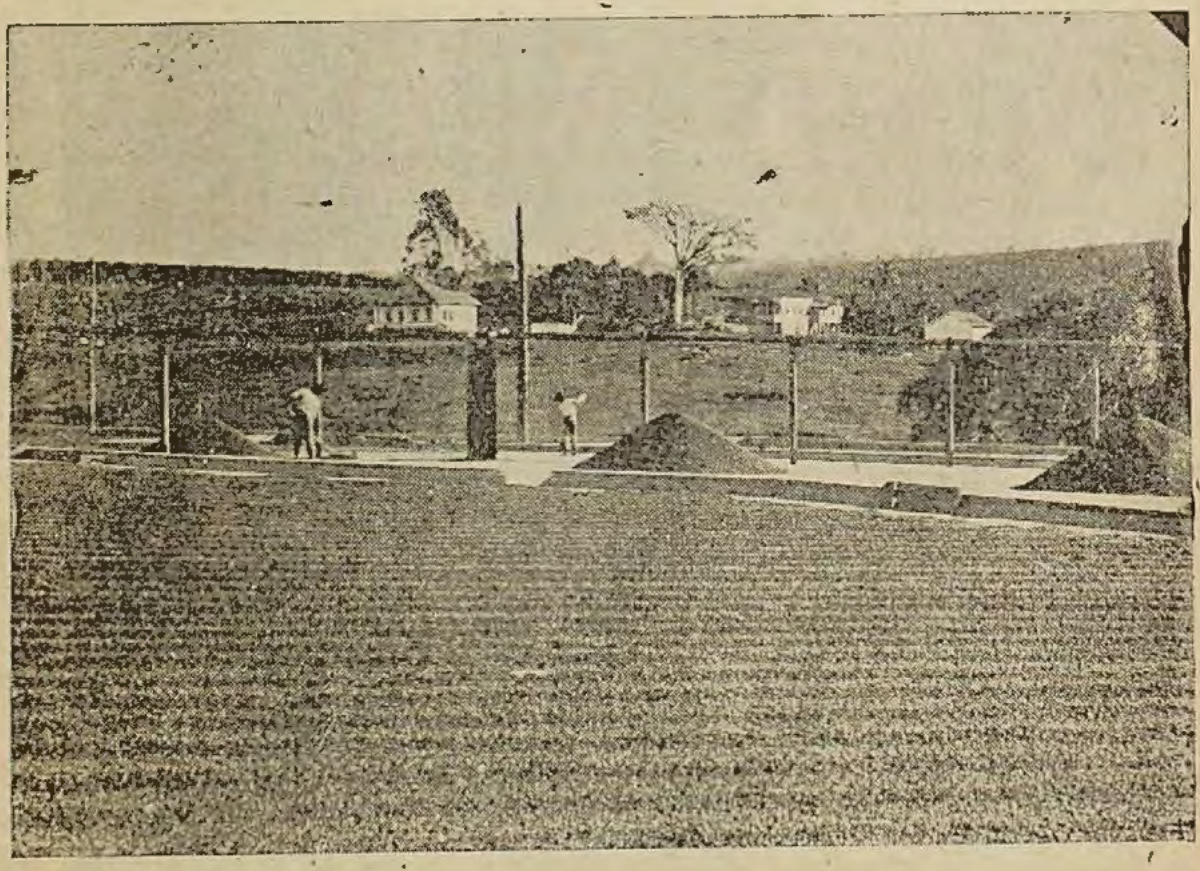
O snr. José Emygdio de Barros, bem comprehendendo as necessidades dos humildes auxiliares de sua grande fazenda, permitte de bom grado que os mesmos cultivem cereaes para o consumo interno e tenham creação de animaes domesticos, como porcos, gallinhas, etc.

Está a Fazenda Santa Maria do Paraiso, a seis kilometros da cidade de São Manoel, sendo os embarques realisados na Chave Cantidio, situada dentro da propriedade empregando-se nos transportes oito carroças tiradas por quarenta muares, e um possante caminhão. Para passageiros, ha dois semi-trolys.

O beneficio do café tem lugar em superior machina, fabricação Mac Hardy, capaz de beneficiar oitocentas arrobas por dia de serviço.



Fazenda Sta. Maria do Paraizo, do snr. José Emygdio de Barros
Terreiros e colonia



Fazenda Santa Maria do Paraizo, do snr. José Emygdio de Barros
Terreiros, casas de residencia e administração

Fazenda Santa Maria do Paraizo, do snr. José Emygdio de Barros — Secção "Alcides" — Colonia

Os terreiros são grandes, modernos, dispondo de todos os recursos, inclusive ladrilho, lavadores aperfeiçoados e illuminação electrica.

Em face á enorme producção da Fasenda Santa Maria do Paraiso, impõe-se a necessidade do local amplo para deposito do café. Assim sendo, foram construidas tres tulhas de primeira ordem, duas das quaes de tijollos e uma de taboas. Todas ellas offerecem a maxima segurança.

Os pastos attingem cinco alqueires, com capim catingueiro, além de quarenta e cinco alqueires de invernadas superiores. Estão abrigadas nessa parte da propriedade para mais de 150 cabeças de gado Caracu, com reproductor puro sangue, varios cavallos e muares.

Ha criação de porcos, com apparelhamento adequado como chiqueirões, etc.

Existindo bellissima queda artificial dentro da fazenda, no Ribeirão Paraiso, que por ahi passa, foi assentado um dynamo, que produz força necessaria aos machinismos e luz electrica superior.

Dispondo de muitos animaes a propriedade, foi necessario organisar cannaviaes que fornecem boa canna.

No que concerne á colonisação, o snr. José Emygdio de Barros demonstrou ainda uma vez o seu capricho, contractando setenta familias de auxiliares habeis e competentes, domiciliados em duas colonias, com o total de setenta e cinco casas boas e solidas.

Ha, tambem, dez predios para os numerosos camaradas.

Toda a Fazenda Santa Maria do Paraiso dispõe de agua crystallina e abundante, encanada na séde e grande parte da colonia.

Para a fabricação de fubá foi installado aperfeiçoado moinho.

Comprehendem oitenta alqueires as mattas da propriedade, nas quaes abundam madeiras de lei das mais procuradas e preciosas.

A casa de residencia é um palacete luxuoso, novo e grande, com porão habitavel. O interior dispõe do maior conforto satisfazendo as exigencias modernas e as disposições hygienicas. Todos os commodos possuem janellas que facilitam sobremodo a ventilação. Luz electrica, agua encanada, apparelhamento sanitario, etc., concluem os melhoramentos do grandioso edificio.

Pouco abaixo fica o predio da administração egualmente bom e digno de menção.

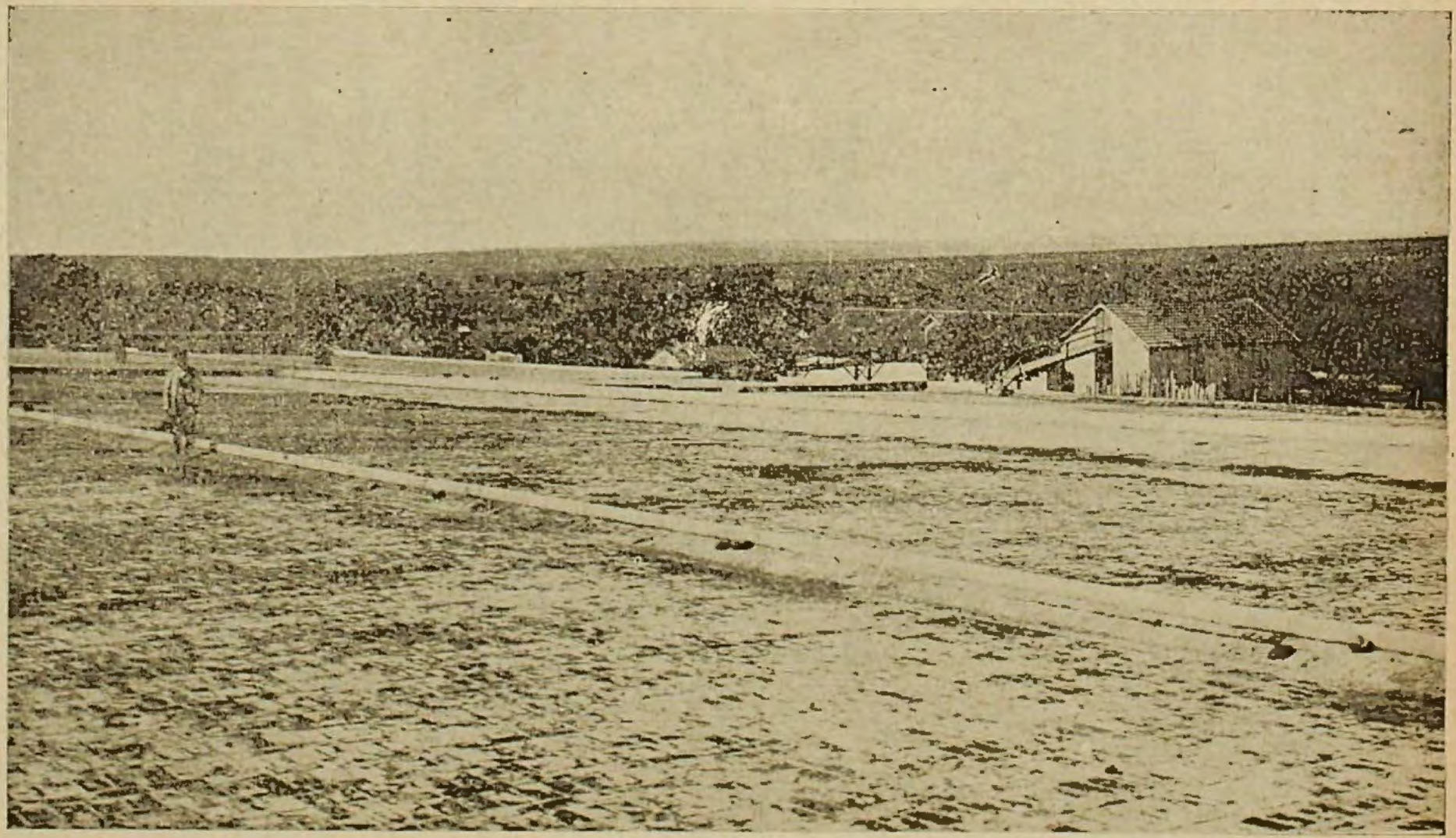
A Fazenda Santa Maria do Paraiso divide-se em duas secções, a séde e a secção Alcides. Para facilitar as communicações ha dois apparelhos telephonicos em funccionamento.

Dois pomares vastos e optimos, fornecem fructos deliciosos e de variadas especies, inclusive as qualidades extrangeiras mais apreciadas. Nesses pomares faz-se com muito resultado a cultura de uva.

Ha garages, cocheiras para oito animaes, dois paióes, estabulos para vinte rezes, etc.

As estradas automobilisticas são de primeira ordem.

Pelo visto, fica patente a superioridade da Fazenda Santa Maria do Paraiso, collocada de justiça, entre as melhores do Estado de S. Paulo.



Fazenda Santa Maria do Paraizo, do snr. José Emygdio de Barros — Secção "Alcides" — Terreiros e tulha

LVIII

Sitio Boa Ordem

Segundo ficou patente pela descripção do capitulo anterior, as propriedades agricolas do bairro denominado dos Machados, são todas de primeira ordem, dignas, portanto, de referencias particularisadas.

O Sitio Boa Ordem, que vamos descrever, faz parte daquelle bairro, sendo de propriedade do acatado agricultor snr. Ferdinando Innocente.

A' primeira vista póde parecer exquisita a denominação de "Boa Ordem", dada a esta propriedade. Mas, é bem justificado tal titulo, porque no sitio do snr. Innocente tudo confirma a existencia de methodo nos trabalhos e, pois, de perfeita ordem.

Além do café, ha cultura de vinhedos.

Referindo-nos a esse genero de plantação, é opportuno assignalar o incremento que vae tomando no municipio de São Manoel a industria do vinho.

Em muitas fazendas e sitios intensifica-se a plantação de vinhedos para esse fim, sendo razoavel tal deliberação, em consequencia do bom estado das plantações, graças á predisposição do terreno.

No sitio Boa Ordem podemos apreciar esse facto. O snr. Ferdinando Innocente, homem dotado de intelligencia esclarecida, comprehendeu a vantagem a tirar da cultura da uva, pelo que plantou innumeros vinhedos, dos quaes retira admiraveis proveitos com a fabricação de vinho superior pelo paladar e pela puresa.

Lá estando, pudemos apreciar o producto, cujos meritos temos o dever de enaltecer, rendendo merecido preito á justiça.

A area do Sitio Boa Ordem comprehende vinte alqueires de terra misturada superior, apta para qualquer genero de plantação.

O café representa, naturalmente, principal escopo do sitio, comprehendendo trinta mil pés, dos quaes ha cinco mil recentemente plantados.

A situação dos cafesaes é promissora, não só pelo trato cuidadoso, como pela superioridade do terreno.

Além do café, vão em crescente prosperidade as culturas de cereaes, realisadas pelos colonos, que lhes usufruem os proveitos.

Dista o Sitio Boa Ordem tres e meio kilometros de São Manoel, por boas estradas automobilisticas, pelo que ali são feitos os embarques dos seus productos, utilisando-se duas carroças nos transportes. Quanto ao proprietario da estancia, dispõe de automovel para seu uso particular.

São de cinco alqueires os pastos, onde vivem diversos animaes, entre os quaes cinco burros e dez vaccas leiteiras.

Sempre preoccupado na obtenção de café cada vez melhor, o snr. Ferdinando Innocente construiu explendido terreiro ladrilhado, cheio de melhoramentos modernos, nos quaes o producto principal do sitio recebe o tratamento conveniente.

A agua é superior, sendo caprichosamente encanada.

Ha quatro familias de colonos, em maioria extrangeiros, incumbidos do trato do café. Esse pessoal reside em dois grupos de predios bem construidos e solidos.

A casa de residencia é boa, bem construida, forrada e assoalhada, com pittoresco passeio á frente.

Um pomar de primeira ordem, no qual encontramos toda a especie de fructos aclimatados no Brasil, que têm sabor delicioso, completam as bemfeitorias do Sitio Boa Ordem.

LIX

Fazenda Boa Vista

A propriedade cujo titulo vae acima, pertence ao Bairro dos Machados, não sendo exaggero affirmar-se ser esta a melhor lavoura do bairro, tomando-se em apreço as pequenas culturas ali localisadas.

E' de propriedade do adeantado agricultor snr. José Innocente, que está de passeio na Europa, sendo encarregado seu filho, o distincto professor Attilio Innocente, de todos os negocios da fazenda.

A area total é de 15 alqueires, de terra misturada fertilissima, contendo desenove mil cafeeiros, sendo tres mil novos e os restantes produzindo.

Esse café está em magnificas condições de prosperidade, devido ao inexcedivel zelo do proprietario, secundado pelo seu procurador actual, moço adeantado e competente, sempre vigilante para que na fazenda de seu progenitor não occorra a minima anormalidade.

Em 1927, correndo sem embaraços os serviços da Boa Vista, a colheita attingiu 2.700 arrobas. Esse café, todo dos mais finos typos, alcançou altas cotações.

Os colonos ao serviço do snr. José Innocente, realisam outras culturas, entre as quaes arroz, feijão, milho, etc., para seu gasto.

Dista esta propriedade apenas dois kilometros do centro da cidade de São Manoel, por cuja estação realisa o embarque dos productos.

Após colhida, a preciosa rubiacea é depositada em superior terreiro não revestido de ladrilho, porém muito bom apesar disso.

Com os pastos, de capim selleccionado, foram coccupados quatro alqueires de terra, ahi recolhendo-se os animaes necessarios ao custeio entre os quaes diversas vaccas leiteiras.

O transito da Fazenda Boa Vista para a cidade e para as outras propriedades visinhas, tem lugar com grande facilidade, devido á posse de estradas de automovel conservadas e perfeitas.

Compõe-se a colonisação de tres familias habeis no tratamento do café, vivendo em dois grupos de casas cuidadosamente construidas, com os compartimentos indispensaveis para offerecer existencia tranquilla aos seus habitantes.

Ha agua superior, encanada, servindo os principaes pontos da fazenda.

O pomar não é grande. Mesmo assim, tem o indiscutivel merito de possuir copiosa quantidade de arvores fructiferas.

A casa de residencia é alta, forrada e assoalhada, dispondo dos melhoramentos necessarios, apresentando bello aspecto. Este predio bem demonstra, pelo conforto que offerece, a alta comprehensão do proprietario.

Na sua construcção foram observados os preceitos hygienicos, porquanto tem luz directa, muita ventilação, commodos grandes e altos.

Fizemos notar nas linhas anteriores, que a terra da Fazenda Boa Vista é das melhores, provando-o fartamente o aspecto promissor dos cafesaes, onde são encontradas plantas viçosas, copadas e enormes. Apesar disso e lançando em destaque a sua competencia de eximio lavrador, o snr. José Innocente auxilia o sólo, artificialmente, por meio de criteriosa adubação, para que produza sempre mais.

Nesta fazenda, talvez a mais productiva do bairro dos Machados, temos a prova clara do bom effeito alcançado em qualquer terreno, quando a auxiliar a terra algo exgottada, não falta o contingente da boa vontade do agricultor zeloso e previdente.

Esse estado de cousas é devido, em grande parte, ao snr. professor Attilio Innocente. Sabe elle comprehender as cousas e, correspondendo á confiança demonstrada por seu pae, deixando-o á frente dos negocios, tudo faz para que, ao regresso, o snr. José Innocente encontre sua lavoura ainda em melhor situação do que a deixou.

LX

Sitio Santo Antonio

O Sitio Santo Antonio, a que vamos alludir neste capitulo, é de propriedade do snr. João Parente.

Está aberto a tres kilometros de São Manoel e essa circumstancia muito contribue para valorisal-o, porquanto torna-se facil o transporte, ainda mais em face á existencia de rodovias superiores, construidas e conservadas com esmero pela patriotica prefeitura do municipio.

Compõe-se o sitio de trinta alqueires de terra misturada de primeira ordem, na qual tudo produz facilmente.

E' assim que deslumbram pela exhuberancia, os trinta e cinco mil pés de café ali plantados e que alcançaram explendida colheita em 1927. Os cafesaes, bem alinhados e perfeitos, exhibem não poucos pés de descommunal desenvolvimento. Entre as filas apparecem as plantações de feijão, milho e outros cereaes para uso dos colonos.

Este sitio não tem machina de café, mas possue terreiros ladrilhados, de primeira ordem, nos quaes torna-se facil a seccagem da preciosa fructa.

O deposito é feito em boa tulha, solida e construida a capricho.

As criações da propriedade pódem ser resumidas em trinta vaccas e dez burros, vivendo nos oito alqueires de bons pastos.

Dispõe o Sitio Santo Antonio de nove alqueires de optimas mattas, que fornecem lenha para o gasto e madeira superior.

Compõe-se de quatro familias a colonisação. São colonos habeis e adextrados na cultura do café, residindo em sete grupos de bonissimas casas dotadas de relativa commodidade.

A agua é encanada, purissima, leve e crystallina, podendo ser considerada entre as melhores do municipio.

Para os transportes utilisa-se o snr. João Parente de duas carroças. Os passageiros viajam confortavelmente em bom automovel.

Tendo sentimentos profundamente religiosos, o proprietario construiu garrula capella, onde sua familia e os demais habitantes do Sitio Santo Antonio vão frequentemente realisar praticas piedosas.

A casa de residencia é um predio bom, grande, com a existencia de todos os requisitos para satisfazer as exigencias hygienicas. Divisões amplas, claras e dotadas de janellas. Tem agua encanada muito abundante e é forrada e assoalhada.

Nos fundos, um excellente pomar, com enorme variedade de arvores fructiferas das especies conhecidas nesta zona.

Como em outras propriedades do bairro, tambem no Sitio Santo Antonio foi feita grande cultura de uvas das mais procuradas variedades, fabricando-se vinho superior, muito apreciado pelos que o conhecem. Essa industria pensa o snr. Parente desenvolver sempre mais, medida acertadissima pois está ahi farta messe de lucros compensadores.

Difficilmente poderemos encontrar em todo o interior do Estado, uma propriedade das dimensões desta e que esteja no goso de tamanha prosperidade, o que é devido ao cuidado e operosidade do snr. João Parente, agricultor honesto e morigerado, sem outras preoccupações senão a evolução e o progresso de seu formoso sitio.

LXI

Fazenda São João da Areia Branca

A Fazenda São João da Arêa Branca, pertencente ao snr. Major Antonio Gonçalves da Silva, é uma propriedade magnifica, dotada de todos os melhoramentos habituaes nas modernas propriedades agricolas.

Homem caprichoso e progressista, capitalista abastado, o snr. Major Antonio Gonçalves da Silva não poupa sacrificios em sendo para melhorias na sua bella estancia.

Comprehende ella 400 alqueires de terra, parte misturada e a maioria roxa, com incrivel capacidade productiva.

E' principal cultura da Fazenda São João da Arêa Branca o café, que ali germina com grande pujança, sendo dignos de particular admiração os grandes cafesaes, nos quaes vivem innumeras plantas de avantajadas dimensões.

Sommam os cafeeiros 180 mil pés, dos quaes ha 70 mil pés com tres annos e os restantes produzindo.

Fazendeiro cauto e previdente, o snr. major Antonio Gonçalves da Silva cultiva tambem cereaes, taes como milho, arroz, feijão, etc.

Esses productos destinam-se particularmente ao consumo interno, sobrando tambem para a venda.

Dista esta propriedade 19 kilometros da séde do municipio, pelo que é preferida para os embarques a estação de Paranhos, muito mais proxima.

O café é beneficiado na propriedade, existindo para isso potente machina São Paulo, typo 2 A., cuja producção media é de 400 arrobas em dia normal de serviço.

Os terreiros, medindo a larga area de cincoenta metros de largo por noventa metros de comprido, são cuidadosamente ladrilhados e nivelados, correspondendo plenamente aos desejados fins.

Ha monjolo e moinho de fubá, ambos funccionando regularmente.

Para a machina de café é utilisada força electrica, fornecida por intermedio de um motor assentado na propriedade.

Tem a Fazenda São João da Arêa Branca magnificas pastagens formadas, num total de muitos alqueires plantados com capim dos melhores typos, ahi vivendo 100 cabeças de gado gordo e vistoso, além de animaes necessarios ao custeio.

Ha, tambem, criação de porcos em alta escala. Quando foram tomadas as presentes notas, existiam cerca de 250 suinos de bella estampa.

Homem caprichoso, mantem o snr. major Antonio Gonçalves da Silva irreprehensivel estrada automobilistica dentro da propriedade. Existindo entre S. Manoel e Areopolis — districto de localisação da fazenda — bellissima rodovia municipal, os transportes fazem-se com segurança e rapidez.

Para a colonisação foram contractadas 25 familias, italianas em maioria. Esses colonos são competentes na sua especialidade, como bem póde ser verificado deante da situação magnifica dos cafesaes.

Moram os dedicados e ardorosos auxiliares em 25 grupos de casas construidas com esmerado capricho.

A agua é superior, distribuida por toda a fazenda.

Em mattas foram reservados 120 alqueires de terras. Alli pódem ser vistos numerosos exemplares das mais finas madeiras de lei, inclusive as geralmente usadas na fabricação de moveis.

Para transportes de carga existem dois bons caminhões.

As pessoas da familia do proprietario viajam em tres possantes automoveis de reputadas marcas.

A casa de morada está situada convenientemente. E' um predio bom, grande, com divisões internas necessarias ás exigencias de seus habitantes.

Em situação elevada, permitte excellente ventilação.

Ha telephone e apparelho de radio modernissimo.

A media de producção da Fazenda São João da Arêa Branca é de 8.000 arrobas.

LXII

FAZENDA FIGUEIRA

Esta fazenda, como a Santa Cruz das Posses, descripta a seguir, pertencem ao operoso agricultor snr. Manoel Sampaio Barros, domiciliado na Capital do Estado.

Cavalheiro respeitavel por todos os motivos, gosa entre nós de invejavel conceito, sendo considerado como dos mais adeantados fazendeiros sãomanoelenses.

Na gerencia das propriedades está o distincto moço snr. dr. José A. Aranha, provecto engenheiro que, embora possuindo explendida residencia na cidade, permanece habitualmente em uma das fazendas mencionadas.

O snr. dr. Aranha dispõe em São Manoel de grandes amisades e positivas sympathias por parte de toda a população que vê no illustre cavalheiro, o typo varonil do homem trabalhador e honesto.

Dotado de notavel intelligencia a que está alliada profunda cultura, a sua palestra encanta pela bellesa da fórma e pelo fulgor da argumentação sadia.

Como agricultor é eximio, tendo a visão nitida das cousas e o espirito amplamente progressista, não poupando esforços em pról de todas as iniciativas sãs, que traduzam melhoramento para os bens de seu digno sogro snr. Manoel Sampaio Barros, para quem exerce as funcções de gerente.

Pertencendo a cavalheiro da tempera do snr. Barros e tendo á frente dos negocios como encarregado um moço digno e diligente, as duas fazendas não podiam deixar de alcançar, em rapido surto, o aperfeiçoamento absoluto que apresentam.

A Fazenda Figueira, está aberta em 192 alqueires de purissima terra roxa, da melhor encontrada em todo o Estado, como fica patente deante do vigor formidavel de suas culturas.

Os cafesaes — em situação invejavel — formam o total de 192.000 pés, dos quaes estão produzindo 175.000 pés e sendo novos os restantes.

Annualmente apresentam esses cafeeiros extraordinaria producção, tendo sido de vinte oito mil arrobas, a safra de 1927.

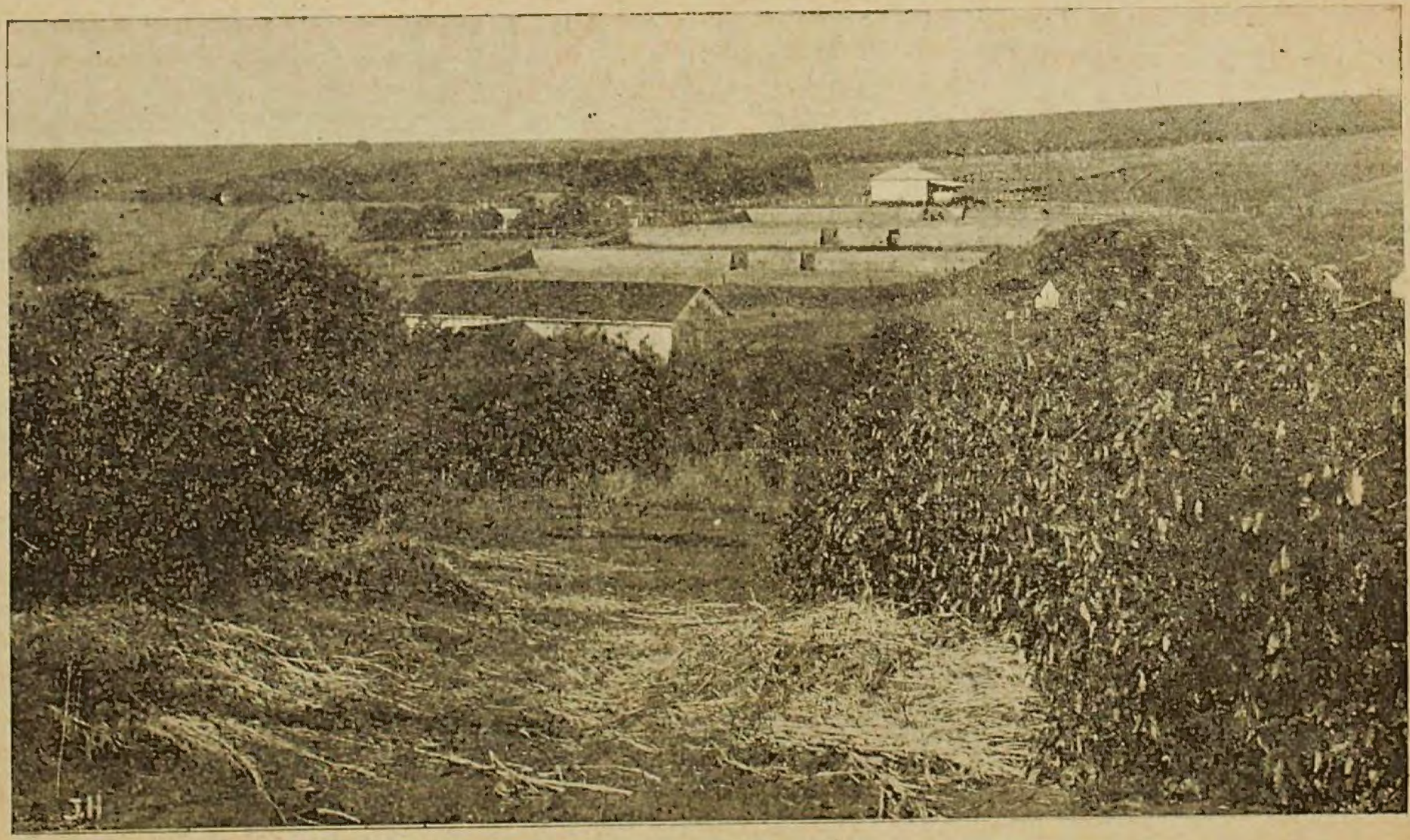
Propriedade dedicada com exclusividade ao cultivo do café tem, entretanto, plantações de cereaes em pequena escala, para o consumo interno.

O beneficio do producto tem lugar mesmo na propriedade, onde foi assentada grande machina da Companhia Mechanica, de funccionamento rigorosamente perfeito e cuja media diaria é de 600 arrobas.

Aos terreiros nada falta para merecerem a designação de modelares. Grandes, ladrilhados, com illuminação e lavadores.

Finalmente, como complemento indispensavel ao beneficio, ha seis optimas tulhas, solidas e espaçosas, construidas com a fiel observancia de todas as regras.

Distando da fazenda á cidade de São Manoel quinze kilometros e meio, prefere o snr. dr. José A. Aranha mandar fazer os embarques do café na estação de Rodrigues Alves, da Sorocabana,



Fazenda Figueira — Séde

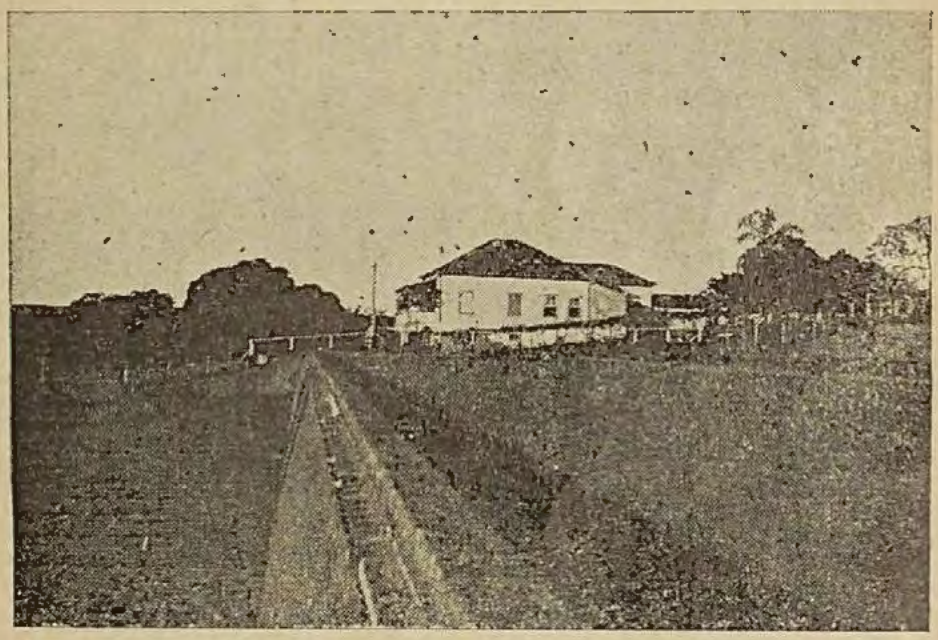
que fica a um e meio kilometro de distancia, sendo utilisados nos transportes tres caminhões e quatro carretelas.

Para impulsionar a machina de café e um excellente moinho de fubá, funcciona bom motor electrico de 29 H. P.

A colonisação é caprichosa, constando de 28 familias, cujos membros são habeis cultivadores de café. Vivem esses abnegados cooperadores do progresso da fazenda Figueira, em 48 grupos de casas de invejavel solidez e agradavel apparencia.

Toda a propriedade é dotada de illuminação electrica e agua superior, encanada inclusive na colonia.

As mattas comprehendem o total de trinta e oito alqueires, de onde são extrahidas as madeiras necessarias para lenha, cercas, postes e outros fins.



Séde da Fazenda Figueira

Nas invernadas, formadas em trinta e dois alqueires plantados de capim dos melhores typos, vivem os animaes.

Ahi estão, além de 22 burros de carroça, 120 cabeças de gado Caracu e Gherms, existindo exemplares bellissimos pela elegancia do porte e perfeição de contornos.

Para uso da familia do proprietario permanecem na fazenda, recolhidos a modelar garage, dois lindos carros das marcas "Chrysler" e "Ford". Esses automoveis prestam relevantes serviços, em consequencia das excellentes rodovias.

Os accessorios indispensaveis em todas as propriedades, como paióes, estabulos, cocheiras, etc., são superiores na Fazenda Figueira.

O predio de residencia é luxuoso palacete, construido sob moldes modernissimos e com todos os recursos desejados por uma familia de fino trato. O interior, dividido com esmero, dispõe de commodos grandes, arejados, com luz directa. Nos baixos estão varias dependencias, entre as quaes o escriptorio.

Todo o mobiliario obedece ao mais requintado luxo, dando ao visitante a impressão duradora, de estar em uma fazenda organisada com positivo bom gosto.

Possue luz electrica, agua encanada, telephone e os demais accessorios.

A' frente, artistico jardim, onde vicejam flores communs e das mais exoticas especies.

Nas immediações da residencia está o pomar, que é superior, dispondo de incalculavel variedade de arvores fructiferas.

Tambem a casa de administração é solida, de graciosa apparencia e com o concurso dos melhoramentos necessarios.

LXIII

Fazenda Santa Cruz das Posses

Como antes esclarecemos, tambem pertence ao snr. Manoel Sampaio Barros a Fazenda Santa Cruz das Posses, sendo gerente o snr. dr. José A. Aranha.

Compõe-se esta propriedade de cento e trinta alqueires de terra roxa apurada, cuja uberdade facilmente avaliarão os leitores, notando que o immovel está situado no riquissimo districto de Igarassu.

Fica a vinte kilometros de São Manoel, realisando-se os embarques de todos os productos pela estação de Barra Bonita, da Companhia Paulista, afastada apenas quatro kilometros.

Para os transportes são usados tres autocaminhões e tres carretellas. Quanto aos passageiros, viajam em bom carro "Chevrolet",

Os cafesaes são formados por 160 mil pés, dos quaes estão produzindo 134 mil pés.

Entre o café novo, ha numeroso grupo plantado sob a orientação intelligente do snr. dr. José A. Aranha.

Em 1927, foi de vinte quatro mil arrobas a safra da Fazenda Santa Cruz das Posses.

Os colonos plantam cereaes por conta propria.

Está assentada e funcciona regularmente, uma machina Blase para beneficiar, produzindo, em media, quinhentas arrobas diarias, sendo movida por motor electrico de 29 H. P.

Os terreiros são de primeira ordem, dotados de ladrilhos, lavadores e illuminação electrica.

Compõe-se de vinte quatro familias a colonisação. Pela situação das culturas concluimos a idoneidade desse pessoal, muito habil em assumptos agricolas.

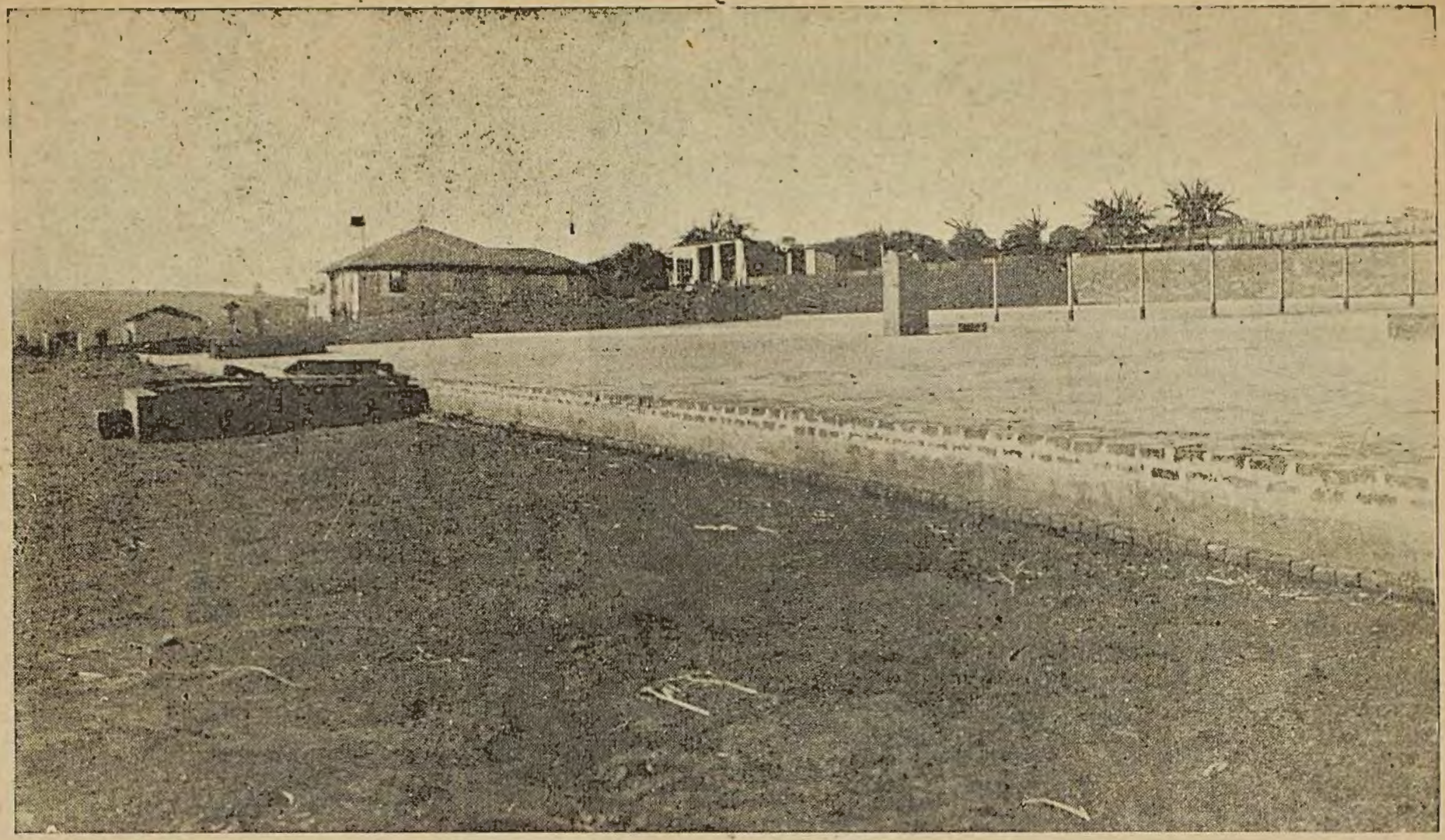
As casas de colonos estão em vinte seis grupos construidos a capricho, tendo agua encanada em quasi todos, assim como illuminação.

Encontra-se grande quantidade de madeiras de lei nos trinta e cinco alqueires de mattas existentes na Fazenda Santa Cruz das Posses.

As pastagens estão em oito alqueires, plantados com o capim Rhodes, preconisado como sendo de primeira ordem para o trato de animaes.

Ha varios camaradas, abrigados em seis predios magnificos.

Para deposito do café possue a fazenda quatro tulhas optimas, com todos os requisitos geralmente adoptados.



Fazenda Santa Cruz das Posses — Casa de administração e terreiros

A agua é das melhores dá região, pela puresa e limpidez absolutas, havendo notavel abundancia em todo o immovel.

Não ha creação especial de animaes, estando na propriedade apenas os necessarios ao custeio, entre os quaes contam-se 32 muares.

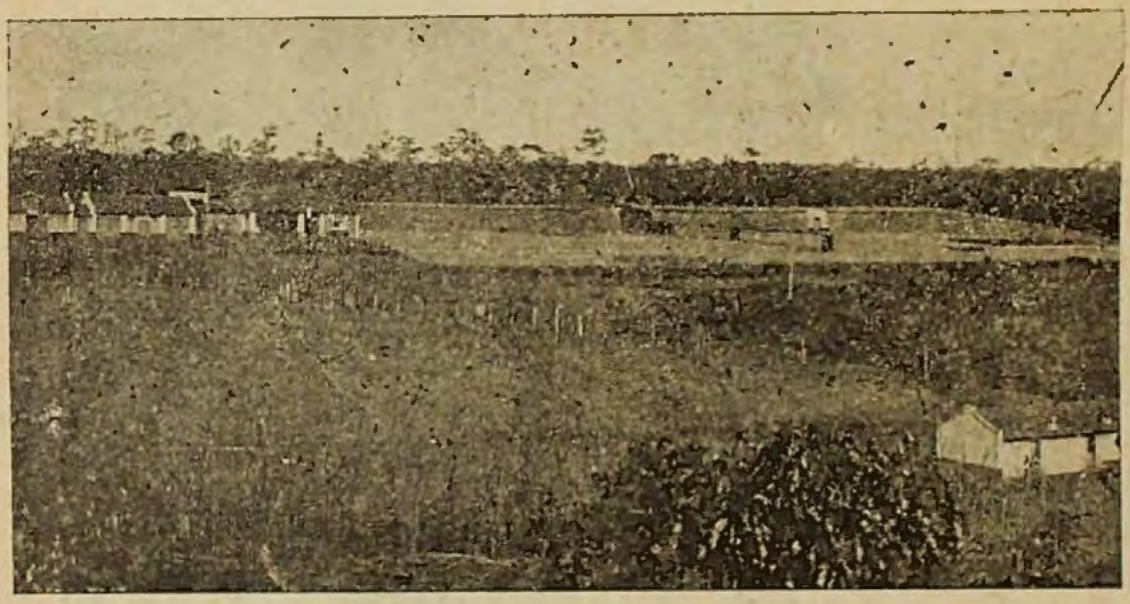
Boa garage, cocheira, paiol, etc., são dependencias construidas com a observancia dos preceitos aconselhados pelos entendidos.

As estradas de automovel ligando a Fazenda Santa Cruz das Posses a São Manoel e Igarassu são optimas, amplas, muito conservadas.

Obedece ao estylo dos modernos bungalows a casa de residencia, construida no alto, com passeio e magnifica vista panoramica.

O interior é confortavel, causando a melhor impressão.

Mobiliada com gosto, tem luz, agua encanada, telephone, apparelhamento sanitario completo, etc.



Fazenda Sta. Cruz das Posses — Terreiro, casa de administração e garages.

Pomar regular em tamanho, porém variado e cultivado attentamente, fornece fructos apreciadissimos.

Não podemos furtar-nos ao desejo — encerrando estas descripções — de alludir á maneira digna e competente como o snr. dr. José A. Aranha administra e dirige as fazendas Figueira e Santa Cruz das Posses.

Habil engenheiro, organisou aquelle moço a planta completa e detalhada dos cafesaes, podendo estabelecer com mathematica precisão e situação de cada cafeeiro, sem necessitar sahir do escriptorio.

Tambem foi organisado pelo mesmo cavalheiro um graphico comparativo demonstrando o accrescimo ou diminuição das colheitas de cada anno, em confronto ás dos annos anteriores.

Pelas linhas acima parece ter ficado patente o merito das fazendas Figueira e Santa Cruz das Posses, ricas propriedades do snr. Manoel Sampaio Barros, que caminham vertiginosamente, cada vez mais prosperas, graças á tenaz boa vontade do snr. dr. José Aranha, que não esmorece no cumprimento de seus deveres.

Essas propriedades representam a prova do valor das culturas sãomanoelenses, que triumpham sempre quando orientadas com precisão e acerto.

LXIV

Fazenda Caetetuba

A Fazenda Caetetuba, antigamente denominada Sant'Anna, foi aberta em 110 alqueires de terra quasi toda roxa, superior.

Está essa propriedade a desesseis kilometros de São Manoel, fazendo-se os embarques nessa estação, devido ás excellentes rodovias existentes.

Pertence aos distinctos cavalheiros snrs. Elyseu Teixeira & Irmão, muito considerados neste municipio, de cuja melhor sociedade fazem parte, gosando de geral estima e decidida sympathia.

Fazenda grande, bem tratada, representa incalculavel valor.

Os seus cafeeiros são no total de 376 mil pés, estando em producção 314 mil pés, que alcançaram em 1927, a safra de cincoenta e quatro mil arrobas.

Examinados os cafesaes, despertam positivo enthusiasmo nos entendidos, admirados da pujança das culturas e do tamanho inacreditavel de cada planta.

Como é natural, o problema do beneficio foi desde logo estudado, resolvendo-o os snrs. Elyseu Teixeira & Irmão com o assentamento de superior machina Blase, com potencia para produzir quatrocentas arrobas diarias, accionando-a um motor electrico de 24 H. P.

Após colhido, vae o café para os terreiros vastos, calculados em seis mil e poucos metros quadrados. Esses accessorios são ladrilhados, illuminados a luz electrica, com lavadores e carrinhos "Ideal".

Para deposito ha tres tulhas espaçosas e solidas, onde cabe toda a safra da Fazenda Caetetuba, ainda que seja vultosa.

A agua é bonissima e abundante, encanada em toda a propriedade, inclusive colonia.

Para os transportes de cargas são adoptados tres carroções, dois caminhões e tres carretellas, havendo autos das acreditadas marcas "Fiat" e "Chevrolet" para a conducção de passageiros.

Em vinte quatro alqueires de invernadas e doze alqueires de pastos está alojada a creação de gado Caracu, composta de cento e vinte cabeças, dois cavallos, vinte e oito burros para carroças e vinte porcos destinados ao gasto interno da propriedade.

As estradas automobilisticas são excellentes, graças ao vigilante cuidado que sobre ellas exerce a Prefeitura de S. Manoel.

Compõe-se a colonisação de muitas familias estrangeiras, domiciliadas em vinte grupos de casas boas, bem construidas e conservadas. Além disso ha doze casas habitadas por camaradas.

As mattas são representadas por 14 alqueires, nos quaes ha madeiras de lei, adoptadas nas fabricas de moveis, etc.

Um grande pomar, com infinidade de pés de fructos variadissimos, nacionaes e extrangeiros, constitue attractivo extraordinario, levando todos os dias á Fazenda Caetetuba mumerosos visitantes.

Construiram os srs. Elyseu Teixeira & Irmão boa garage para quatro carros, estabulo para 35 cabeças de gado, paióes, mangueirões, etc.

Não ha presentemente casa de residencia, estando em construção um palacete novo, alto, com todas as installações necessarias, luz electrica, telephone, etc.

Em commodos separados, funcciona na propriedade, moderna serraria, movida por electricidade e por intermedio de bom vapor Glascow.

Essa serraria presta extraordinarios serviços, pois realisa o preparo das madeiras de lei existentes nos cem alqueires de bellas e promissoras mattas.

Ahi está, em linhas geraes, a descripção da fazenda Caetetuba, uma das melhores do municipio de São Manoel.

LXV

Fazenda Bello Horizonte

Mais outra grande fazenda do municipio de São Manoel vamos descrever.

Faz parte de um nucleo de propriedades primorosas, legitimos brilhantes sem jaça da lavoura cafeeira de São Paulo.

São immoveis dirigidos com inexcedivel zelo e criterio, nada faltando no conjuncto e que, porisso mesmo, tornam-se aptos para demonstrar o adeantamento attingido pela agricultura paulista, hoje qualificada entre as melhores do mundo, em face aos methodos modernos e seguros que segue.

A Fazenda Bello Horisonte, foi aberta em uma area de 300 alqueires de terra roxa de admiravel poder productivo, estando situada com obediencia de todas as regras, gosando excellente posição topographica.

Os cafeeiros formam o numero de 218.500 pés todos produzindo.

A conformação dos cafesaes é estupenda. Ruas symetricamente organisadas, percorrendo, paralellas umas ás outras, enormes extensões de terreno, permittem admirar-se de longe não poucos pés da apreciada rubiacea, de dimensões phantasticas.

No anno findo, de 1927, foi de vinte e uma mil arrobas a safra da Fazenda Bello Horisonte, quantidade que deve ter proporcionado satisfação aos seus felizes proprietarios, snrs. Pereira Pinto & Barros.

Além do café, ha culturas de arroz, feijão, milho, mandioca, etc., para o gasto dos colonos.

A machina de beneficio é Combinada, produzindo normalmente quatrocentas arrobas diarias e sendo movida a electricidade, com o concurso de um motor de 20 H. P.

Esta fazenda possue estupendos terreiros pixados, com tres vagonetes para o transporte de café.

Quatro grandes tulhas, solidas e boas, permittem o armazenamento de toda a safra, caso seja preciso.

Aperfeiçoado moinho e desintegrador, funccionam com regularidade.

As pastagens e invernadas attingem dez alqueires, nos quaes estão abrigados 24 burros, 4 cavallos e varias vaccas leiteiras.

Comprehende a colonisação grande numero de familias, vivendo em 48 casas boas, amplas e confortaveis, com os requisitos necessarios e exigidos pela hygiene.

Dista esta propriedade onze kilometros de São Manoel, fazendo-se os embarques pela estação de Igualdade e sendo empregadas na conducção cinco carroças e um caminhão "Chevrolet". Para passageiros ha um semi-troly.

A agua é superior, abundantissima.

Attingem cem alqueires as mattas da Fazenda Bello Horisonte, notando-se enorme quantidade de madeiras de lei, das mais procuradas pelas industrias de moveis e construcções. Essas mattas apresentam aspectos empolgantes de grandiosidade, pois em muitos pontos são completamente virgens.

Existe illuminação electrica na totalidade das dependencias, sem exceptuar nem mesmo a colonia.

A casa de residencia foi construida com bom gosto. E' um chalet elegantissimo, confortavel, com as accommodações indispensaveis, ventilação perfeita e luz directa em todos os aposentos. Dando-lhe ainda maior encanto, existe á frente bem cuidado jardim. Tem agua encanada, illuminação, telephone, apparelhamento sanitario e demais recursos modernos.

E' egualmente boa a casa de administração, feita de tijollos e com a existencia de incontestaveis melhoramentos.

Para todos os pontos do municipio dispõe a Fazenda Bello Horisonte de superiores rodovias.

Figuram na propriedade os melhoramentos usuaes em todas as fazendas de primeira ordem como cocheiras, garage, estabulos, paióes, rancho para carroças, etc., bem assim dois pomares de superioridade raramente alcançada.

O extraordinario progresso da Fazenda Bello Horizonte devem os snrs. Pereira Pinto & Barros, em grande parte, á incançavel operosidade do honrado cavalheiro snr. Alencar Corrêa de Lara que, ha oito annos, ali vae desenvolvendo suas energias, como administrador.

Disposto, prenhe de iniciativa, o snr. Lara tem vencido galhardamente a lucta, apresentando na Fazenda Bello Horisonte um modelo de perfeição no que concerne á cultura cafeeira.

LXVI

Fazenda São José do Bom Successo

Está a Fazenda São José do Bom Successo aberta em tresentos alqueires de terra misturada superior, a quinze kilometros de São Manoel, no florescente districto de Areopolis, que, como Igarassu, é um nucleo precioso de numerosas fazendas, sitios e chacaras de primeira ordem, pela uberdade incomparavel do solo, dotado de vitalidade excepcional.

Pertence esta propriedade ao snr. Joaquim Ignacio de Oliveira Góes, cavalheiro esforçado e intelligente, para quem são poucos todos os sacrificios, uma vez tendendo valorisar os seus bens.

Na Fazenda São José do Bom Successo, embora em menor escala, encontramos todos os melhoramentos existentes nos centros agricolas de maior vulto, sendo fadada esta propriedade, em face á sua grande area, a occupar, em futuro proximo, lugar de muito destaque na lavoura de São Manoel.

Comprehendem vinte mil pés os seus cafesaes, estando completamente formados e apresentando magnifico aspecto.

Café bom, cuidado com particulares attenções, alcança enorme producção, bastando assignalar que foi de duas mil arrobas a safra de 1927.

Além do café, ha outras culturas como feijão, milho, mandioca, etc., exclusivamente para o gasto.

Não tem machina de café, mas existem terreiros de primeira ordem, escrupulosamente ladrilhados, com lavadores e demais aperfeiçoamentos, tornando-os eguaes aos melhores.

Para deposito do producto principal, ha tulha solida e boa.

Ficando a Fazenda São José do Bom Successo apenas a seis kilometros de Ignacio Pupo, estação da Companhia Sorocabana, o snr. Joaquim Ignacio de Oliveira Góes prefere fazer por ahi os embarques, utilisando para isso uma carroça puxada a burros. Quanto ás viagens do proprietario, são feitas por intermedio de optimo automovel, para o qual foi construida a necessaria garage. Facilita grandemente o trafego, a cirucnstancia de existir modelar estrada automobilistica municipal, considerada como a melhor do municipio e, quiçá, da zona.

A colonia compõe-se de quatro familias, domiciliadas em quatro casas muito boas de agradavel apparencia, nas quaes o snr. Joaquim Ignacio de Oliveira Góes introduziu todos os melhoramentos necessarios.

Agua superior, serve toda a propriedade, tendo a vantagem de ser abundantissima.

Ha 200 alqueires de mattas de primeira qualidade, constituindo grande riquesa da Fazenda São José do Bom Susccesso, porquanto nellas figuram madeiras de positivo valor e que serão extrahidas aos poucos para differentes fins.

Em pastagens foram utilisados trinta alqueires com capim viçoso e da melhor qualidade, ahi vivendo os animaes da propriedade, qoe são os precisos para o custeio.

No que concerne á casa de residencia, é um bom predio, cheio de commodidades internas, bem dividido, possuindo agua encanada e outros melhoramentos indispensaveis.

Tem alpendre, de onde é possivel admirar-se os arredores, com deslumbrante panorama da naturesa.

Contribue para mais realçar a bellesa da residencia, um jardim formado cuidadosamente á frente e no qual existem flores de differentes especies, rosas, orchidéas, trepadeiras, etc.

Resumindo, podemos affirmar que a Fazenda S. José do Bom Successo é uma propriedade futurosa e magnifica.

LXVII

Sitio Agua de São Vicente

Com a denominação de Agua de São Vicente, possue o snr. Porfirio Alves Ferreira superior sitio no districto de Areopolis, dividido em duas secções, ambas servidas de grandes melhoramentos.

O snr. Porfirio Alves Ferreira é um desses homens como raramente podemos encontrar. Honesto na accepção do vocabulo, intelligente e trabalhador, parece haver nascido para a lavoura. Tiral-o do meio de seus pés de café é aniquillal-o, dando-lhe os maiores soffrimentos. No sitio, entregue aos mistéres arduos da faina diaria, sente-se homem, tem arrojo, lucta e vence.

A primeira secção do Sitio Agua de São Vicente, é a mais importante, formado com treze alqueires e meio de terra misturada porém excessivamente productiva.

Dista sómente nove kilometros da estação de Ignacio Pupo, na Estrada Sorocabana, por ahi fazendo os embarques de café.

Residindo com sua exma. familia nesta parte da propriedade, o snr. Porfirio Alves Ferreira ahi construiu bom predio de residencia, escolhendo para isso a melhor situação, porquanto domina todos os recantos do sitio, facilitando extraordinariamente a fiscalisação.

Os cafesaes, tratados carinhosamente, comprehendem quinze mil pés. Sitio que vae em pleno progresso, tem apenas oito mil pés produzindo, sendo novos os restantes.

Os cereaes como arroz, feijão, milho, etc., são plantados apenas para o consumo.

Ha terreiros bons, largos e nivelados, porém de chão ou terra.

Dispõe esta secção de tres alqueires e meio de pastagens, nos quaes foram collocados os animaes do custeio, inclusive seis boas vaccas de leite.

Para tratamento dos cafesaes, contractou o snr. Porfirio Alves Ferreira os serviços de duas familias de habeis colonos, vivendo em tres grupos de casas, ao lado da séde.

Não tem mattas, existindo, entretanto, cinco alqueires de capoeirão.

Para os transportes desta e da outra secção, ha uma carroça com tres burros.

Todo o sitio Agua de São Vicente é servido de agua purissima, crystallina, proveniente de mina localisada nos terrenos da propriedade.

As estradas são superiores, facilitando sobremodo o trafego mesmo de automoveis.

Paióes, mangueiros e outras bemfeitorias, completam esta secção.

Em sete e meio alqueires está a segunda parte do Sitio Agua de São Vicente.

O espaço é menor, porém a terra é maravilhosa, roxa apurada, produzindo dez vezes mais do que em outro qualquer ponto.

Foram aqui plantados sete mil pés de café, que vicejam de modo surprehendente. Esse cafesal, todo formado, apresenta annualmente promissores resultados.

Como na anterior secção, tambem nesta o snr. Porfirio Alves Ferreira permitte aos colonos o plantio de cereaes para o gasto e a criação de gallinhas, porcos e outros animaes domesticos.

Os terreiros são de terra, com dimensões sufficientes ás necessidades.

Para tratamento do café desta secção, residem na propriedade, em tres boas casas, mais duas familias de colonos, de cuja pericia temos a prova ante o estado magnifico dos cafesaes, limpos e adubados.

A despeito de não existirem animaes nesta parte do Sitio Agua de São Vicente, ainda assim foi reservado um alqueire com plantação de capim para pastagens.

Mais tres alqueires de bom capoeirão augmenta o valor da propriedade.

Residindo o snr. Porfirio Alves Ferreira em outro local do sitio, não foi construida casa de morada nesta secção.

Como acabamos de verificar, o Sitio Agua de São Vicente é pequeno. Ainda assim, podemos assegurar, é dos melhores e mais valorisados de Areopolis, graças á excellencia do terreno, bella collocação topographica e inexcedivel zelo do seu proprietario.

LXVIII

Fazenda Santo Antonio do Areopolis

Feita a presente descripção, encerramos com chave de ouro a menção dos sitios de São Manoel, porquanto a propriedade de que agora nos occupamos é estupenda, das melhores que se pódem desejar, tomada em consideração a sua area, que é apenas de desoito alqueires e postas em confronto as bemfeitorias existentes, de facto importantissimas.

A terra é misturada. Apesar dessa circunstancia, produz vantajosamente tudo que ahi seja plantado, com a mesma pujança e egual vigor dos terrenos melhores.

Pertence o Sitio Santo Antonio do Areopolis ao operoso lavrador snr. Egydio Martins Gonçalves, homem morigerado e trabalhador, dotado de muito tino administrativo e larga pratica dos mistéres agricolas, como bem podemos adquilatar, examinando a excellencia de sua propriedade onde, embora em pequena escala, resumidamente, nada foi esquecido.

Os cafesaes apresentam-se no pleno vigor do desenvolvimento, com plantas robustas, copadas e altas, num total de quatorze mil pés, formados, cujas safras são sempre excellentes. O café desta propriedade, por ser superior, encontra numerosos pretendentes, conseguindo preços bem altos.

As culturas de cereaes tambem merecem apreço, servindo unicamente para o consumo interno e compondo-se de roças de milho, arrosal, plantações de feijão, mandioca, etc.

Está o sitio Santo Antonio do Areopolis a sete kilometros de São Manoel e a seis kilometros da estação Ignacio Pupo, na Sorocabana, existindo rodovias largas, conservadas e perfeitas para qualquer dos pontos, sendo os embarques por esta ultima estação. Para conducção dos productos do sitio emprega o snr. Egydio Martins Gonçalves uma carroça, tirada por burros.

O beneficio do café tem lugar fóra da propriedade, porquanto não acha conveniencia o snr. Gonçalves na montagem de machina, até que augmentem as culturas. Quanto aos terreiros, são bons, apesar de não ladrilhados.

Os pastos, com capim de incontestavel superioridade, sommam tres alqueires, estando occupados com os animaes da fazenda, entre os quaes seis burros, quatro vaccas e dois animaes de sella.

Um pomar de primeira ordem contribue para o aperfeiçoamento do Sitio Santo Antonio do Areopolis. Ahi vicejam bellas arvores fructiferas, entre as quaes muitas laranjeiras que apresentam fructos deliciosos.

A colonisação mereceu particulares attenções do proprietario, que escolheu quatro familias apenas, porém de homens habeis nos trabalhos agricolas. Esse pessoal habita boas casas, construidas solidamente.

Toda a propriedade é servida de agua superior e que tem a vantagem nem sempre alcançada da abundancia.

As mattas occupam quatro alqueires, havendo madeiras optimas, para lenha e outros fins.

Em posição alta, poetica, descortinando-se magnifico panorama campestre no primeiro plano e, ao longe, com o seu casario gracioso, a povoação de Areopolis, foi levantada a casa de residencia. De um lado apparecem os formosos cafesaes verdejantes.

E' um predio solido, dispondo das accommodações desejaveis, ventilação perfeita e luz directa em todos os compartimentos.

Finalisando, o Sitio Santo Antonio do Areopolis é, sem duvida, uma propriedade estupenda, digna de particular apreço, sendo caso de felicitar-se o ditoso proprietario de tantas preciosidades.

LXIX

Fazenda São José do Lageado

Pertence a Fazenda São José do Lageado, á firma Gomes & Mellão, de que é um dos socios o illustre clinico e prestigioso politico snr. dr. João Abilio Gomes, de quem nos occupamos em capitulo especial, rendendo-lhe as homenagens de que é digno, homenagens demasiado pallidas em confronto ao merito do preclaro cidadão.

Esta fazenda é dotada dos requisitos necessarios para merecer o titulo de superior.

Está a seis kilometros da estação de São Manoel, por onde faz os embarques, comprehendendo cincoenta e cinco alqueires de terra superior, com noventa e quatro mil cafeeiros, todos formados.

A colheita do anno findo, attingiu o total de cinco mil arrobas, sendo café superior, cotado entre os melhores typos conhecidos.

Aos colonos é permittido o plantio de cereaes para o gasto, resumidos em arrosaes, roças de feijão, milho, etc.

Dista a Fazenda São João do Lageado seis kilometros de São Manoel, por onde faz os embarques, com o emprego de duas carroças, tiradas por muares.

Os animaes da propriedade são doze burros e mumerosas vaccas leiteiras, vivendo em sete alqueires de pastos magnificos. Para sustento desses animaes ha bom cannavial, com um alqueire.

Tambem existem capineiras para adubos.

Os terreiros são amplos, de terra.

Bom pomar, formado caprichosamente, tem arvores fructiferas das mais apreciadas.

A colonisação é composta de desesseis familias, habitando quinze casas superiores, caprichosamente construidas com todos os melhoramentos indispensaveis.

A agua é encanada, quer na séde como na colonia.

Para lenha e outras utilidades, os snrs. Gomes & Mellão reservaram dois alqueires de boas mattas.

Além das casas de colonos, ha mais tres optimos predios para camaradas.

O café fica depositado em grande tulha, construida com a observancia rigorosa de todos os methodos modernos.

Para os muares e animaes de sella existe solida cocheira, além de amplo rancho destinado ás carroças.

A casa de residencia — bom predio, construido a capricho — é alta, forrada, com agua encanada, telephone, etc.

A Fazenda São João do Lageado tem magnifica queda d'agua, no Rio Lageado, propria para ser aproveitada com usina electrica.

Administra proficientemente a propriedade, o distincto moço snr. José Helene, que demonstra no exercicio dessas arduas funcções, além de grande competencia, verdadeiro zelo e interesse.

Agradecendo...

Com as presentes linhas encerramos o volume de S. Manoel, da obra "As nossas riquezas".

Faltariamos, porém, aos nossos deveres, se não lançassemos nesta pagina final, o agradecimento profundo áquelles que, com boa vontade positiva, deram todo o apoio para a feliz realisação deste tentamen.

Organisadores de "**Nossas Riquezas**", volume de São Manoel. — Sentados: João Netto Caldeira (ao centro), director da Empreza Commercial e de Propaganda Brazil; Fausto Ricchetti (á esquerda), jornalista; Prof. Henrique Ricchetti (á direita), director do Grupo Escolar de Lençoes. Em pé, da esquerda, Luiz Padovan, chauffeur; Herminio Ricchetti, commerciante e José Hiray, photographo.

Em primeira plana, assignalamos as deferencias dos preclaros cidadãos snrs. Dr. Abilio Gomes e Antonio Franco de Souza Aranha, o primeiro prestigioso politico e o segundo, benemerito prefeito municipal que, com demonstrações de fidalguia e alta comprehensão, tudo fiseram pelo successo feliz desta iniciativa.

Em seguida, externamos a nossa immorredoura gratidão a Henrique Ricchetti, amigo dilecto, guardado bem no intimo de nosso coração; Herminio Ricchetti, typo perfeito da mais lidima honestidade e correcção; Fausto Ricchetti, espirito culto e intelligencia lucida. Foram os companheiros fieis de João Netto Caldeira pelas fazendas de São Manoel, garantindo com a fama de seus nomes impollutos, a victoria do trabalho.

Snr. José de Camargo,
distincto secretario
da
Camara Municipal de
São Manoel.

Aos bondosos amigos Ozorio Corrêa de Lara, Julio Vieira de Moraes e Attilio Innocente, os nossas fervidas demonstrações de gratidão pelo muito que fiseram, esforçando-se para que tudo corresse bem, assim como ao snr. José de Camargo, venerando secretario da Camara e paciente colleccionador de dados historicos do municipio, a quem devemos preciosas informações.

Aos editores, srs. Irmãos Ferraz, na pessoa desse espirito bonissimo e grande alma de Eudoro Ferraz, assim como a Germano Muller, o competente e distincto chefe das importantissimas officinas, as nossas fervorosas homenagens pelo concurso efficaz que prestaram.

A todos, finalmente, o abraço sincero de perenne reconhecimento da

EMPREZA COMMERCIAL E DE PROPAGANDA BRASIL

INDICE

Ao leitor 3
Dados geraes sobre S. Manoel 6
Vultos illustres 56
Os nossos districtos 66
Commercio e Industria 77
Casa Toledo 79
„ Moderna 81
„ Simões 84
Agencia Chevrolet 87
Officina De Sanctis 90
A Illuminação 92
Emporio Godinho 94
Antonio Rahel 94
Cortume Paraiso 95
Casa Rebello 98
Banco Commercial do E. de S. Paulo 101
Emporio Central 105
Agencia Hupmobile 107
Casa M. Pupo 110
Banco Commercio e Industria 111
Casa Ricchetti 115
Antonio H. Dias Menezes 116
João N. Lima 117
Benicio de Barros Pimentel 119
Casa Tomasetti 121
Relação official dos lavradores 125

FAZENDAS:

S. João do Paraiso 136
Saltinho 152
S. José do Paraiso 157
Bella Vista 159
Monte Alto 161
Barrinha 162
Salto 164
S. Joaquim B. Successo 168
S. Joaquim 170
Vista Alegre 172
S. Sebastião do Paraiso 174
São Luiz 176
Redempção 178
S. Sebastião 193
Bomfim 195
Fartura do Paraiso 197
Boa Vista 199
Liberdade 201

S. Joaquim 202
Conde 203
Morro Azul 205
Bello Horisonte 209
Recreio 211
N. Senhora da Conceição 213
Egualdade 215
Bosque 222
S. Manoel 226
Boa Vista 230
Santo Antonio 232
São Luiz 234
Santa Helena 236
Bocaina 240
Pouso Alegre 242
Boa Vista 244
S. Benedicto 246
Natal 248
Santa Delphina 250
S. Sebastião 252
Bella Vista 254
Corrego Novo 256
Palmeiras 260
Boa Vista 264
Falcão 268
Serra 272
S. Vicente 276
Limeira 280
Pau d'Alho 284
Pedreira 288
Santa Luiza 290
Santa Maria do Paraiso 292
Boa Ordem 297
Boa Vista 299
Santo Antonio 301
S. João da Areia Branca 303
Figueira 305
S. Cruz das Posses 308
Caetetuba 311
Bello Horisonte 313
S. José do Bom Successo 315
Sitio Agua de S. Vicente 317
Sto. Antonio do Areopolis 319
Lageado 321
Agradecendo 323

FIM